Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9371 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ASPECTOS URBANOS

A transformação material do Rio de Janeiro assume presentemente a sua phase definitiva e mais pratica, no sentido do interesse directo que desperta no seio da maioria dos seus habitantes, das classes populares e menos favorecidas da fortuna.

Distribuindo-se pelos suburbios e pelas extensas ruas que para elles constituem o caminho indispensavel, a obra dos calçamentos aperfeiçoados, da viação e da illuminação electrica, de um mais cuidadoso trato dos jardins e praças outr'ora menosprezados, começa a modificar o gosto e o costume do nosso povo, cujo ar de severidade e tristeza não raro tem impressionado alguns viajantes um pouco curiosos e indagadores da psychologia nacional.

Quando o aformoseamento, a abertura e o alargamento das ruas e praças interessavam apenas o centro urbano, derramando-se tão sómente pela praia vizinha do bairro havido como aristocratico, o de Botafogo, é certo que estrangeiros illustres já prodigalizavam os mais francos elogios á capital brazileira. Americanos do norte, isto é, daquelle paiz maravilhoso que bateu o *record* na energia e facilidade com que os seus filhos se consummaram nos processos usados para domar a natureza, não hesitaram em confessar a sua admiração perante a obra aqui realizada pelo governo do presidente Rodrigues Alves e seus eminentes auxiliares no ministerio da viação e na Prefeitura: os engenheiros Lauro Müller e Pereira Passos.

Até frios inglezes — occorre lembrar — publicaram, em jornaes severos e importantes da sua terra, descripções taes do Rio de Janeiro, subitamente transfigurado, que se diriam escriptas pelo ardor incontido de latinos enthusiasmados. Um delles, que se mostrava conhecedor das mais sumptuosas e aprazíveis cidades do velho e do novo mundo, declarou-se colhido em surprehendente admiração vendo com os proprios olhos aquillo que dizia absolutamente não imaginaria encontrar, a cidade "mais bella deste continente, quiçá a mais formosa dentre as lindas cidades do mundo", podendo com justiça vangloriar-se de possuir "a mais bella rua de todo o orbe", sua Avenida Central.

Emquanto essa era a opinião "exterior", aliás facilmente explicavel pela natural impressão de quem chega e vê o que logo se mostra, o grandioso do panorama e o magnifico salão de visitas e recepção, por assim dizer, sempre embandeirado e festivo, outra bem diversa era a opinião "interior", a daquelles que viviam e em grande parte ainda vivem nos bairros remotos, no alcunhado Matto Grosso, sem luz, sem hygiene, sem conducção sufficiente e confortavel, sem garantias de policiamento, ás vezes sem agua e muitas outras sem instrucção para os filhos, ligados á brilhante capital, unicamente pelo trabalho que ahi exercem e pelo trajecto diario em longas ruas sinuosas, na maior parte com o vetusto aspecto colonial de estradas que foram e que muito ainda lembram, pelo pó que levantam e pela construcção predial que ostentam...

A esses, de certo, não impressionava bem o aureo Theatro Municipal, cujo accesso destoa das roupagens e das bolsas populares. O custoso e bello monumento, assim, tornava-se uma irrisão ás classes de cujo imposto tinham captado os recursos de sua construcção, emquanto de todas as minimas e elementares necessidades acima referidas estavam os bairros carecendo urgente e clamorosamente.

O luxo e o conforto, dessa vez literalmente, eram só e só para *inglez ver*. E, emquanto elle, ou outro qualquer visitante estrangeiro via, o carioca, o habitante da cauda da orgulhosa cabeça urbana desolava-se no abandono, reclamando, protestando, atirando improperios á contradição dos administradores municipaes, então já de mãos atadas pela falta de verba e de recursos alhures consummidos.

Ora, ahi tinhamos uma situação incommoda, da qual era mister se desaffrontassem os poderes publicos, senão resolvendo logo e logo o problema da civilização material suburbana, ao menos significando positiva e praticamente que esse é o seu escopo definitivo, a razão de ser das suas preoccupações administrativas.

E é isso, felizmente, o que se está vendo agora, apesar da mais irregular situação politica em que se acha o Districto, sem um poder legislativo reconhecido como legitimo e, ao mesmo tempo, sem a necessaria amplitude de poderes nas mãos do illustre administrador actual.

Os suburbios agitaram-se como um só homem, vibrando altos gritos em prol das suas necessidades imperiosas. Fez-se uma campanha verdadeiramente popular, cujos effeitos repercutiram na imprensa diaria, onde o estudo dessas necessidades passou a ser assumpto e materia obrigatoria, porque os mesmos suburbios organizaram a sua imprensa local, protestando contra o antigo silencio que a seu respeito era mantido.

As difficuldades administrativas do municipio não impediram ao sentimento commovido e elevado do actual prefeito de iniciar francamente essa obra de expansão civilizadora da cidade. O americano, ou o inglez, hoje, podem mandar conduzir o seu automovel de excursão até o mesmo bairro operario e popular de Villa Isabel, caminhando sempre sobre a superficie lisa e macia do asphalto, atravessando um largo trecho da sinuosa rua de S. Francisco Xavier, cujo caracter original de estrada assume, assim, uma curiosa e empolgante impressão de belleza.

Ahi, nesse mesmo bairro, á noite, o excursionista poderá ver a rica illuminação do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, rivalizando com a Avenida Central e excedendo, talvez, nesse particular, ás melhores ruas do perimetro urbano.

Parece que ahi se foram reproduzir os "cincoenta e cinco canteirinhos ovaes, cheios de flores e folhagens", removidos daquella Avenida, mas que tanto deslumbraram a alguns estrangeiros. E é o povo meudo que agora se deleita com o seu perfume e o seu aspecto tão agradavel á vista. E' elle que se educa no gosto dos jardins, após o serviço extenuante das fabricas vizinhas, viveiros de uma enorme população operaria feminina, focos de milhares de crianças que enchem as escolas e de adultos que pedem o ensino primario nocturno, representação perfeita da feição moderna de nossa sociedade urbana, a caminho decidido da vida intensa e febril, onde pullula o trabalho industrial, onde aponta a idéa das reivindicações anarchistas, onde se pede a elevação do salario, o pão para a boca e o pão para o espirito...

Com o progresso material e a esperança de novos estabelecimentos de instrucção, diurnos e nocturnos, alguns já creados e outros em via de execução, após o exame e as medidas ultimamente tomadas, com firme resolução, pelo actual prefeito, Villa Isabel, S. Christovão, o Meyer e outros bairros denunciam uma vida nova, uma transfiguração sensivel nos habitos dos seus habitantes, que ora acreditam naquillo em que só os estrangeiros podiam crer: que o Rio de Janeiro moderniza-se e adquire, assim, mas só assim, a verdadeira belleza, a belleza completa, do corpo e do espirito.

A sensação flagrante dessa transfiguração, não a podemos ter nós outros de uma geração que tem conhecido esta grande cidade em seu periodo moderno de mais ou menos intenso e franco progresso material. Cumpre ouvir a impressão dos raros que aqui nasceram ou para aqui vieram no primeiro quartel do seculo passado, para comprehender exactamente, sem imagens e figuras augmentativas, como é que a singela crisalida se fez borboleta, como o Rio antigo se fez o Rio hodierno.

Ora, essa buscada e necessaria sensação tivemol-a authenticamente de um observador das duas extremas phases urbanas, o qual, aos oitenta annos, conserva o espirito luminoso e penetrante da sua mocidade cheia de serviços á infancia e á juventude, batalhando pelo ensino como verdadeiro mestre e verdadeiro apostolo, sempre ensinando e sempre buscando aperfeiçoar os methodos da pedagogia.

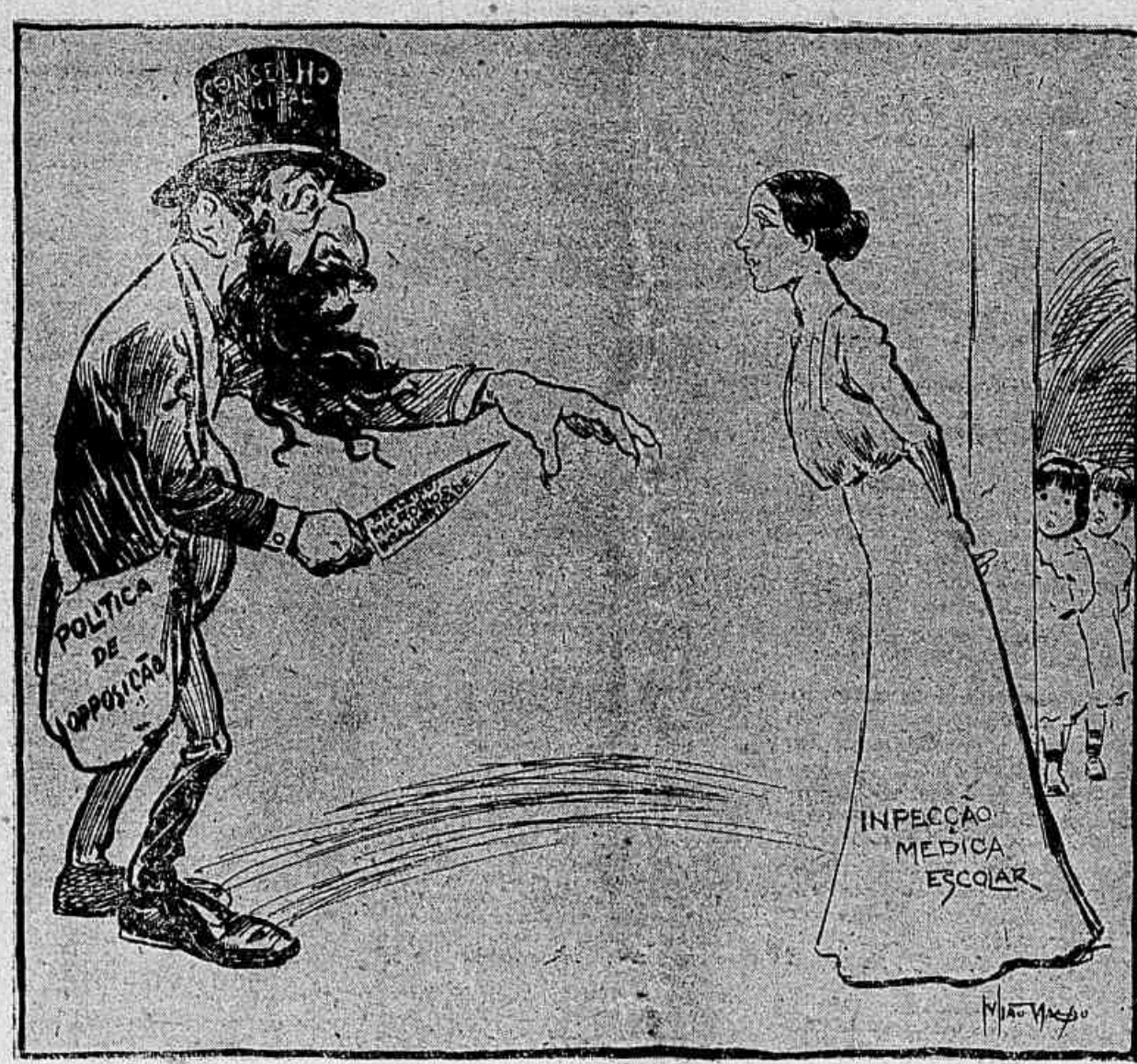
Respeitando, embora, o anonymato terminantemente exigido pelo precioso observador, aguardemos para outro artigo a interessante exposição das suas idéas, das suas impressões, confrontando o passado com o presente de nossa evolução urbana.

Curvello de Mendonça.

ESTABILIDADE DO ERRO

Não se enganou o illustre e estimado Sr. senador Moniz Freire ao declarar, em seu terceiro artigo, de 27 de maio, que cuidámos principalmente da derrocada da sua fórmula de cambio com a critica, sempre respeitosa e polida, que ousámos fazer, da doutrina por S. Ex. exposta nos dois artigos precedentes, sobre a Caixa de Conversão. Effectivamente assim é. Toda a doutrina do illustre autor filia-se na expressão symbolica do cambio, apresentada como inatacavel. Acreditámos que essa expressão era absurda, isto é—obscura e confusa. Continuamos a ter a mesma crença; sobretudo depois que, para a allumiar, honrou-nos S. Ex. com a sua generosa réplica.

Já vimos que,—conforme o Sr. senador affirma—, o quociente C da fórmula C igual a D sobre N, deixa de ser quociente, nas operações reaes de cambio, para tornar-se divisor: o que se nos afigura original. Sendo a equação composta de tres valores, desde que C vai occupar a posição de N, é logico venha N occupar a de C. Teremos assim as *necessidades*, representadas pela *massa de papel que afflue* num momento dado ao mercado de cambiaes, convertidas em quociente. Entretanto, não é a essa expressão que o Sr. senador chega; porque continua a sustentar a veracidade scientifica da sua fórmula, em que N é sempre divisor! Não dissimularemos nossa surpresa de que um valor de equação tenha duas posições diversas:—divisor, em theoria, e quociente, na pratica. O que devemos presumir é simplesmente isto: *ou que as condições theoricas do problema não foram devidamente analysadas*, ou que o exame do phenomeno pratico não foi regularmente dirigido.

Rogamos, pois, ao Sr. senador Moniz Freire nos não leve a mal a explanação do erro da fórmula: elle serviu para a construcção de uma doutrina, cujo objectivo nos repugna, qual o de provar que o papel-moeda é *invalorizavel*. Poderiamos, preliminarmente, solicitar uma definição do termo. Não o fizemos, nem o faremos, vista a certeza de que S. Ex. cogita, exclusivamente, de—*troca de moedas*, ou de *cambio*. Na occurrencia,—invalorizavel—só póde significar—impossibilidade de valor maior que o arbitrado em certo momento. Este momento, no regimen da caixa e da lei de 1906, foi de tres annos, e poderia ser de trinta...

Comparando os totaes da exportação e importação, *em ouro*, mostrámos que a fórmula em questão nos conduzia a soluções inopinadas: cambio muito acima do par.

A rectificação feita por S. Ex. do nosso erro, conduziu-nos, por sua vez, a resultados espantosos: importações muito inferiores ás verificadas.

Agora,—em seu terceiro artigo—diz-nos o Sr. senador que commettemos mais dois erros: 1º—o de havermos supposto, ao figurar C igual a 1, que D pudesse ser igual a N, e, portanto, que o paiz pudesse sacar contra a totalidade do valor de exportação; 2º—que representámos N por valores-*ouro*, quando deviamos represental-o por valores-papel. Não nos accusa a consciencia de taes erros.

Consideremos o primeiro:

"E' exacto que sendo o quociente 1, *D é igual a N*, não por serem igualdades perfeitas, e sim porque 1 penny valendo 1$, N tem por multiplicador a unidade, o que o torna igual a si mesmo; *mas D não é, em principio, nem póde ser, igual a N*, e sim a N C, *qualquer que seja o valor destes dois factores*."

Sendo C igual a 1, N C é igual a N; e, então, N é igual a D. A applicação da fórmula, com o producto N C, a uma operação de cambios, trar-nos-hia este resultado (qualquer que fosse o valor dos factores):—que a importação multiplicada pelo cambio seria igual á exportação. Em numeros: 1906,—£ 44.204.000 multiplicadas por 16 igual a £ 53.059.000. Substituidos os valores ouro por valores papel, teremos:

663.060:000$ multiplicados por 16 igual a £ 53.059.000 igual a réis 795.785:000$000 !

Ou N C igual a D...

Consideremos o segundo erro:

"Está evidente, porém, a razão por que *O Paiz* chegou a essa affirmação surprehendente, bem como as demais conclusões que transcrevi. E' que, afastando-se por completo da fórmula que combatia, e de todos os processos commummente adoptados para o calculo do cambio, elle substituiu o divisor N por valor em ouro, quando só podia substituil-o por valor papel. Da fórma por que procedeu o cambio, a qualquer taxa, poderia considerar-se sempre ao par, e o quociente sempre 1; *porque os bancos, comprando e vendendo cambiaes, não fazem senão passar o ouro das mãos dos que precisam alienal-o para os que precisam adquiril-o, estabelecendo a paridade do que vendem com o que compram.*"

Antes do mais: se a fórmula C igual a D sobre N é a do cambio, "todos os processos commummente adoptados para o calculo do cambio" estarão subordinados á fórmula. Não combatemos semelhantes processos, nem tal intuito se aninhou jámais em nosso espirito; combatemos sómente a fórmula porque não inspira, nem jámais inspirou —pensamos— os ditos processos. Se substituissemos o divisor N por valor em papel, nem por isso a fórmula ganharia viabilidade; porquanto, multiplicado o valor papel da importação pela taxa do cambio, o producto seria monstruoso, como acima se verifica; e, convertido o valor papel em ouro,—como o dividendo—, e multiplicado em seguida esse valor ouro pela taxa, monstruoso, como acima se verifica, seria igualmente o producto.

Exemplifiquemos. 1906, cambio 16. Importação 44.204.000 libras (N, que comprehende a importação de mercadorias e as remessas de dinheiro). Exportação £ 53.059.000 (D, ou valor-ouro da exportação registada). N é igual (cambio de 16) a réis 663.060:000$, que multiplicados por 16 produzem a cifra fantastica de 10 milhões 608 mil 960 contos de réis. Esta somma, em papel,—vigorando a fórmula, com as respectivas variantes, do Sr. senador, teria comprado, em 1906, £ 53 milhões, custando a libra cerca de 200$. Entretanto, sem fórmula, cada libra custou sómente 15$, em 1906.

Se o illustre senador, empenhado em estabelecer uma fórmula *theorica* do cambio, considerasse N igual á *massa total de papel circulante*, talvez se aproximasse mais da verdade: porque, multiplicando D por 240 (dinheiro de uma libra) e dividindo o producto pelo numero de mil réis em circulação, acharia, *theoricamente*, o numero de dinheiros adjudicados a cada cedula de 1$. Effectivamente, a operação arithmetica indicada justifica a fórmula *theorica* [illegible] relação aos movimentos do cambio em funcção do valor de exportação e da massa de papel-moeda, no periodo que decorre de 1889 até o presente, com a justificava no periodo imperial.

Poderia, então, o illustre Sr. senador concluir que o quociente C augmenta em dois casos, ou quando o valor de D (exportação) cresce, ou quando o de N (massa do meio circulante) diminue; conseguintemente, que para o effeito da alta cambial, ou da *valorização* do nosso papel, uma exportação avultada, como a de 1909, vale tanto como um resgate abundante; e poderia tambem concluir que, se em 1907, com uma circulação de 640 mil contos, e uma exportação de libras 54 milhões, tivemos um cambio de 15 d,—só a preterição systematica dos conselhos do raciocinio commum se aventuraria a pleitear, em 1909, a manutenção da taxa de 15 d, com uma circulação de 627 mil contos e uma exportação de quasi 64 milhões de libras.

Estabilidade? Sim: estabilidade do erro, com suas funestas consequencias, innumeraveis, recalcitrantes, audaciosas e deploravelmente egoisticas, como as que incitam aquelles que do erro se aproveitaram a fechar os olhos a tudo, para que prevaleça seu lucro sobre os reclamos de uma collectividade inteira. E o Sr. senador bem vê que não é outra a nossa situação: cambio baixo para que uma classe enriqueça, embora a Nação se extorça nas angustias da vida cara...

Actualidades

PELAS CRIANÇAS

— O senhor não receia que passem a chamal-o... «o Herodes»?...

Echos & Factos

O tempo.

Triste e algum tanto quente, em relação aos dias anteriores, foi o dia de hontem.

O nosso lindo céo conservou-se encoberto, tendo mesmo, ás 3 horas, ficado tão carregado que parecia imminente a chuva.

A temperatura official foi de 23°, maxima, e 15°, a minima.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu, por intermedio do Sr. Irving B. Dudley, embaixador americano, os dois volumes dos discursos que Mr. Bryan lhe havia promettido quando hospede de S. Ex., no palacio do Rio Negro, em Petropolis.

O Sr. Dudley offereceu igualmente ao Sr. presidente um volume intitulado *Conferencia dos governadores dos Estados Unidos*, e que trata dos recursos naturaes da grande Republica americana.

S. Ex. agradeceu a obsequiosa offerta.

O presidente do Congresso Legislativo do Amazonas enviou ao Sr. presidente da Republica dois exemplares da Constituição do Amazonas, ultimamente reformada.

No art. 49, a Constituição votada, torna inelegiveis para os cargos de governador e vice-governador os parentes consanguineos e affins, no 1º e 2º gráos, do governador e do vice-governador que estiverem em exercicio no momento da eleição ou que o tenham deixado até seis mezes antes.

No art. 1º, das disposições transitorias, a Constituição não tornou, como era do projecto, dependente do arbitrio do governador do Estado, a discriminação do prazo do mandato dos senadores, que agora terão nove, seis e tres annos, de accordo com as votações que obtiverem.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da justiça, Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; senadores Walfrido Leal e Fernando Mendes, deputado Costa Rodrigues, contra-almirante Pereira Pinto, Dr. Ignacio Tosta, Dr. Fernando Magalhães, Dr. Carlos de Novaes, major Nilo Guerra, Dr. Dias Martins, Dr. Eduardo Portella, Arthur Barbosa, Dr. A. M. Cortines Laxe e major Telles Pires.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no embarque dos senadores Indio do Brazil e José Marcellino pelo tenente Soares de Pinna, official da sua casa militar.

O Sr. ministro das relações exteriores pediu ao governo fluminense providencias, no sentido de ser reconhecido o Sr. Rezende de Souza Martins como gerente do vice-consulado de Portugal, em Petropolis, durante a ausencia do Sr. Galdino Ferreira da Costa.

Melhoramentos da cidade.

O importante e pitoresco bairro da Gavea vai tambem participar da solicitude dos poderes publicos.

Ficou ante-hontem resolvido entre os Drs. Francisco Sá, ministro da viação, e Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, a approvação do projecto para os grandes trabalhos de embellezamento da lagoa Rodrigo de Freitas.

O projecto é da lavra do Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins da Prefeitura, e imprimirá áquelle formoso e desdenhado recanto da paizagem carioca um extraordinario encanto, fazendo-o sobrepujar em belleza a tradicional enseada de Botafogo com os seus floridos relvados e as suas estatuas alvinitentes da avenida Beira Mar.

A lagoa Rodrigo de Freitas, que é um dos mais bellos trechos de mar interior do Rio de Janeiro, soffreu durante muito tempo o effeito do desdem de uns e da sciencia theorica de outros. Tiveram-n'a como um fóco de infecção e, como meio mais facil de saneal-a, quasi toda a gente entendia dever-se aterral-a, como ainda hoje entendem dever-se arrazar, para arejar a cidade, o morro do Castello.

Não se pensou em outros processos para tornal-a salubre ou para aproveitar, em bem da cidade, aquelle local formosissimo, remanescente de uma antiga enseada, cuja barra o levantamento das areias fechara; e, com a idéa fixa do aterro, sem talvez mesmo medir a extensão dessa empreza, começaram, faz algum tempo, o trabalho de fazer desapparecer com terra aquelle lindo trecho de mar.

O aterro avançou alguns metros sobre a lagoa, mas parou em tempo. O governo, de accordo com a Prefeitura, trata agora de valorizar o muito que ainda ficou.

Segundo o projecto do director de mattas e jardins, vão ser feitas em torno da lagoa extensas alamedas e caprichosos jardins, como em Botafogo. Será uma nova avenida Beira Mar, porém, com maior belleza, dado o facto de ser maior o circulo da lagoa que o da enseada e dar uma das suas faces, separada apenas por uma lingua de terra, sobre o alto mar.

Os trabalhos começarão breve.

O Dr. Nunes Ribeiro, engenheiro de obras do ministerio do interior, esteve hontem conferenciando com o Sr. ministro do interior sobre as obras do Externato Pedro II, Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, Hospicio de Alienados, Instituto Benjamin Constant e Escola Polytechnica.

Quanto á construcção de um edificio para officinas na Casa de Correcção, serão recebidas propostas até 12 do corrente.

Iniciaram-se hontem, com a prova escripta, os trabalhos do concurso para preenchimento das tres vagas de internos do Hospicio Nacional de Alienados.

Compareceram os candidatos Faustino Espozel e Plinio Olyntho, alumnos do 6º anno medico, deixando de fazel-o o candidato Zacheu Esmeraldo, por ter sido nomeado assistente do gabinete anatomo-pathologico da clinica psychiatrica e molestias nervosas da Faculdade de Medicina desta capital.

O ponto sorteado versou sobre a physiologia dos feixes sensitivos da medula.

A prova pratica realiza-se amanhã, ás 10 horas.

OS COLIS

Está no dominio publico o incidente occorrido na repartição das encommendas postaes (*colis*), e a noticia do inquerito que a administração mandou abrir para apurar a verdade ou o fundamento de denuncias levadas á inspectoria da Alfandega pelo escripturario da repartição aduaneira, Sr. Lenhoff de Brito, contra empregados do correio.

Ha muito que o "caso" dos *colis* se acha em preparo. Desde que se instituiu entre nós o serviço das encommendas postaes e começaram os particulares a receber directamente, sem os onus e as complicações fatigantes do despacho alfandegario, objectos trazidos pelas malas do correio, uma corrente de hostilidades, a principio surdas, e a pouco e pouco ruidosas, se formou, entre commerciantes e despachantes, com o intuito de guerrear o mesmo serviço, reputado lesivo dos interesses respectivos, isto é, das casas de negocio, privadas de uns quantos freguezes e dos interesses dos despachantes, privados de umas quantas rendas.

O que em toda parte se considera um progresso, ficou, assim, considerado, aqui, um esbulho; e porque a repartição postal era a incumbida de administrar o novo serviço, de concerto com a Alfandega, — os interesses que se julgavam prejudicados, transformaram-se, apparentemente, em defensores do fisco, e clamaram em favor do Thesouro, do qual viam, lacrimejantes, desviada uma receita de vulto. O Sr. escripturario Lenhoff cristalizou essas queixas e lamentações numa suspeita, que sacudiu sobre os empregados do correio, allegando ter razões para acreditar que volumes entrados na secção das encommendas tinham saida sem pagamento de direitos. Foi mesmo além, e affirmou ter sido testemunha, — quando em funcções de conferente —, de taes saidas, especificando factos conjecturaes. Entretanto, não consta que o sagaz conferente haja cumprido o seu dever de aprisionar os volumes; — formulou uma accusação, quando lhe cumpria exhibir a prova do delicto.

O Sr. director dos correios, empenhado no inquerito, substituiu, sem demora, o pessoal da sua repartição, que trabalhava no armazem das encommendas, por outro, ou — retirou do scenario em que se produzira o supposto delicto os suppostos delinquentes, — aos quaes se negou, assim, o direito de informantes em causa que reclamava informações; mas o Sr. inspector da Alfandega deixou que o denunciante do crime, a que platonicamente assistira, continuasse no mesmo armazem *a manusear papeis e livros*, — embora como parte na lide, só lhe ficasse bem uma posição analoga áquella a que a outra parte fôra obrigada.

Ignoramos o que surdirá de um inquerito assim feito, no qual, por emquanto, se faculta ao denunciante excepcionaes facilidades de prova, ou de collecta, mais ou menos artistica, de indicios, e se mantêm os denunciados fóra do campo de acção em que aquelle se move livremente. Esperamos que tal inquerito não seja terminado sem que os encarregados de apurar a verdade ouçam, como é indispensavel, os accusados, e lhes dêem, como é decente, tanto credito quanto o que os factos estão mostrando merecer-lhes o Sr. Lenhoff, e seus companheiros de regimento. Se a circumstancia de ser accusador é bastante para inspirar confiança, e a de ser accusado sufficiente para provocar odios e proscripções, — vamos ser accusadores, todos; e porque, no caso, não haverá accusados mais, tanto maior o brilho da accusação e o merito do seu autor, quanto mais monstruosa a culpa imputada, e com mais desenfreada descompostura produzida. Será, então, uma belleza, de ser pintada no meio da rua, a cabeçadas e murros, facadas e tiros de garrucha. E' claro que quem mostrar melhores habilidades nesses exercicios de bravura, arranjará rapidas promoções, propinas e prestigios.

O alferes da força policial Gilberto da Silva Reis obteve dois mezes de licença.

POLITICA DO AMAZONAS

O Sr. deputado pelo Amazonas, A. M. de Souza, dirigiu-nos uma longa carta, em que procura responder ao nosso editorial sobre a politica do pujante Estado do norte, ante-hontem publicado.

Quer pela extensão, quer pelo caracter pessoal de defesa do governador, essa carta deveria ser publicada na *secção livre*, e se a inserimos na parte editorial, é por uma attenção especial para com o digno representante do Amazonas que a firma e para que se não pense que temos qualquer interesse em hostilizar o Sr. Bittencourt e os seus amigos, cerceando-lhes os elementos de defesa.

O Paiz sempre acompanhou e discutiu estes chamados *casos* dos Estados, não havendo, portanto, razão nenhuma para que exclua o Amazonas dessa norma invariavelmente seguida.

Não temos, como não nos furtamos de declarar, a menor sympathia pelos condemnados processos administrativos e politicos do Sr. Silverio Nery, nem nos animam os sentimentos de hostilidade para com o Sr. Antonio de Souza Bittencourt, que o deputado Monteiro de Souza nos pinta como um estadista que traz a sua tradição do velho regimen e que só por modestia excessiva e por uma inexplicavel abnegação se sujeitou até agora ao papel subalterno de *páo mandado* do Sr. Nery, de quem sempre foi considerado creatura submissa e passiva...

A nossa situação para com o actual governador do Amazonas é bem differente da situação do director do *Correio da Noite* para com o Sr. Silverio Nery, a quem vota um odio tal, que chega a se esquecer dos deveres de cordialidade para com um jornal que só provas de estima lhe tem dado, entrando na discussão do caso do Amazonas em termos taes, que não nos é licito tomar em consideração um antagonista que, sem necessidade e sem motivo, se mostra tão descortez.

O esforço do Sr. Monteiro de Souza para fazer do Sr. Bittencourt uma personalidade politica, vinda do imperio, onde militou no partido liberal, é um pessimo serviço prestado ao grotesco Pedro Alvares Cabral, de ridicula memoria nesta cidade, onde aportou como senador eleito pelo Estado do Amazonas, antegozando as delicias da posição e as vantagens dos 75$ de subsidio, e de onde partiu com uma lata atrás, victima das irreverencias e das pilherias dos caricaturistas e dos redactores das secções humoristicas dos jornaes.

Fazer desse anonymo, repellido do Senado Federal por incapaz e má figura, um Cotegipe de borracha, é uma crueldade que não abona os generosos sentimentos do Sr. deputado Monteiro de Souza.

Tenha S. S. paciencia, mas não podemos tomar a serio esse illustre homem de Estado que o acaso, ou, melhor, a confiança de um homem que acreditou nos seus protestos de dedicação e de lealdade, elevou á posição de governador do Amazonas.

Para todos os effeitos, o Sr. Antonio de Souza Bittencourt é, e continuará a ser sempre, o *Pedro Alvares Cabral* que o Senado da Republica não julgou á altura de ser recebido como um dos seus membros, boneco de palha do Sr. Silverio Nery, e que agora, com a vara na mão, confirma a sábia philosophia do conhecido proverbio...

Quanto á probidade do governo que neste momento faz a felicidade do povo amazonense, não temos empenho em entrar em excavações minuciosas para contestar as affirmações do Sr. deputado Monteiro de Souza.

E' facto publico e notorio que os dinheiros publicos só passam do Thesouro de Manáos para os devedores do Estado, viajando pelas mãos da firma Antunes, Varella & C.

Ainda ha dias o *Jornal do Commercio* publicava columnas e columnas nos *a pedido*, em que eram classificadas as verbas dos pagamentos feitos por esse canal, verbas essas cuja somma attingia a quantia bem avultada.

Mas não nos interessa fazer um parallelo entre a administração escandalosa do Sr. Silverio Nery, e a administração modelar, honesta e escrupulosa do estadista Bittencourt.

A these que nós avançâmos, e que não póde deixar de ser aceita por todos os homens de caracter e de vergonha, é que dos vinte milhões de brazileiros que o acaso pudesse levar á presidencia do Amazonas, *só um não tinha autoridade moral para fazer uma devassa na administração do Sr. Nery.*

Esse um é o Sr. Antonio de Souza Bittencourt, que foi director geral e secretario do governo do Sr. Nery, tendo, portanto, coparticipado das fraudes e dos roubos que, porventura, fossem praticados, e pelos quaes é tão responsavel como o chefe do governo.

Ainda mesmo que o Sr. deputado Monteiro de Souza nos convença, o que talvez lhe seja possivel, de que o Sr. Bittencourt é o mais honrado dos governadores do Estado que o Brazil teve, tem e há de ter, nem assim conseguirá demonstrar que elle póde decentemente classificar de ladroeiras actos praticados por elle proprio, de accordo com o ex-governador.

O rompimento do Sr. Bittencourt com o seu chefe, amigo e inventor, é, quer o Sr. deputado queira, quer não queira, um procedimento reprovavel e indigno, desde que não teve por origem nenhuma razão de ordem publica.

E' por isso que, nem no Estado, nem fóra delle, o actual governador encontrará o apoio dos homens de bem, dos independentes e dos desinteressados.

* *

E' esta a carta do digno deputado Sr. Monteiro de Souza:

Illmo. Sr. redactor do "Paiz". — No acatado orgão sob a redacção de V. vieram hontem sob o titulo "Politica do Amazonas" conceitos injustos contra o actual governador daquelle Estado.

Não quero crer que o illustrado orgão tenha "parti pris" na questão que qualificou muito bem de "politica domestica", por só ter ouvido as accusações feitas [illegible] Bittencourt, sem ter prestado attenção ás defezas, muitas das quaes foram transcriptas nos ineditoriaes dessa propria folha. Nas collecções anteriores encontrará a verdade do que affirmamos.

Por ellas verá que o actual governador

do Amazonas não é uma feitura, invenção ou creação de qualquer individuo. Militando na politica amazonense ha longo tempo, já era chefe acatado e de prestigio quando surgiu o actual regimen politico da nosa patria. Todos os governadores que têm estado no Amazonas, como o Dr. Ximeno de Villeroy, Eduardo Ribeiro, Thaumaturgo de Azvedo, Pires Ferreira, etc., conheceram Bittencourt e o tiveram uns ao seu lado, outros contra si. Foi elle official maior da secretaria do governo no regimen monarchico e exerceu por diversas vezes o cargo de secretario da provincia, além de outros de representação municial e estadoal. Não é, portanto, uma creatura de quem quer que seja. Sabe bem o Sr. redactor que no regimen monarchico, os presidentes de provincia escolhiam seus secretarios entre as pessoas mais competentes sobre administração.

Bittencourt pertencia ao partido liberal chefiado pelos saudosos chefes politicos amazonenses Emilio e Guilherme Moreira. Com este partido tem estado no poder e no ostracismo. Com este partido se reorganizou a politica amazonense depois da molestia de Pensador e é ainda este partido que está prestigiando a administração actual, depois de ter apenas alterado o seu directorio central.

Foi este o partido que elegeu o Sr. Bittencourt e partido que conta em cada um dos municipios do Estado um directorio local, cada um dos quaes continúa a prestar o mais franco apoio á administração Bittencourt.

Portanto, se a pecha de traidor deve caber a alguem, não será de certo ao Sr. Bittencourt que ainda não teve soluções de continuidade na harmonia de vistas que mantem ha longos annos com o partido politico de que faz parte.

Tal homem não poderia portanto ser uma feitura de quem por momentos surgiu na politica amazonense por processos tão justamente condemnados pelo respeitavel orgão republicano.

Parece resultar das palavras do digno orgão republicano a estranha theoria de que lhe seria agradavel saber que o actual governador era um continuador das administrações anteriores. Desapparecem, o povo, o corpo eleitoral, os partidos, para só ficar um homem que crea, faz e elege seu successor, ficando este por isto obrigado a ser um titere, sem vontade propria, sem consultar interesses do povo, na obrigação unica de ser agradavel ao seu "creador" e "unico eleitor"!

Passemos a outras accusações.

O Sr. A. Bittencourt não teme o exame de sua administração. Não usa de officios reservados nas relações officiaes com as repartições publicas. Todos os seus actos, até as mais insignificantes communicações, são publicados diariamente no "Diario Official" do Estado. E tanto a "Noticia" como o "Correio do Norte", aquelle sem côr politica e este orgão do partido opposicionista, desde o inicio do seu governo vêm criticando actos seus sendo que o primeiro, por vezes, se tem excedido em linguagem, não se limitando apenas ao exame de actos, mas atacando a propria pessoa do governador de um modo cruel. Isto já vai para dois annos sem que fossem empastelados, como era habitual no Amazonas, ha longo tempo.

Em relação ao jornal "Amazonas" podia o "Paiz" recorrer a numeros anteriores, em cujas columnas sairam telegrammas de Manáos explicando o que houve.

Aquelle orgão, que até fevereiro ultimo não se cansava de endeosar o Sr. Bittencourt, passou, pelas mesmas pennas, a feril-o. Ora, esse o[...] era propriedade de mais de uma pe[...], desde que sem dissolver a sociedade passava a nova orientação e a atacar vehementemente um dos proprietarios, este entendeu, depois de empregar os meios suasorios e amigaveis, de recorrer ao poder judiciario. E foi em virtude de um mandato legal que se fechou o referido orgão. Quanto aos seus redactores, uns flanam entre nós, e outros estão escrevendo pelas columnas d'"A Noticia", de Manáos.

Onde, pois, o temor do Sr. Bittencourt de que lhe examinem os actos?

Resta a ultima accusação. Confessa o "Paiz" que o Sr. Bittencourt se tem aproveitado da alta da borracha para pôr o Estado em melhor situação financeira, pagando aos credores. Outros de seus antecessores tiveram arrecadações excedentes dos orçamentos e só fizeram augmentar as dividas. Mas... era preciso o veneno. Os pagamentos são feitos por intermedio de "mãos amigas officiosas" com bonificações de 70 a 80 o|o, que são repartidas, etc.

Levanta o distincto orgão, cremos que na boa fé, uma accusação que seria incapaz de provar. E se não tivesse se limitado a ler sómente as accusações, mas lesse tambem as defezas, certamente não teria avançado tão grave affirmativa contra um homem que traz um longo passado de honestidade e que, tendo atravessado todas as posições no Estado, já poderia ter dado provas de pouca moralidade, se não tivesse um caracter firme.

Nessa accusação, porém, vai o distincto orgão mais longe do que os mais ferrenhos adversarios do Sr. Bittencourt, pois que estes o accusam sómente de dar preferencia a pagamentos de determinado individuo, ao qual attribuem recebimentos no valor de 200 e poucos contos. Examinemos o ponto. O Sr. Bittencourt, desde que assumiu o governo, tem pago cerca de dez mil contos da divida fluctuante que encontrou. Sendo accusado de só pagar a determinado individuo e este tendo recebido 215 contos, a aceitarmos os algarismos do orgão amazonense que disso o accusou, parece que o Sr. Bittencourt só pagou aquella importancia, partindo dahi o erro de apreciação feita pelo "Paiz". Entretanto, aquelle administrador já pagou dez mil contos de réis da divida fluctuante que encontrou, isto é, mais 9.785:000$ aos não preferidos. De sorte que, se ha preferencias em pagamentos, temos que admittir ser a quantia de 215 maior do que 9.785 contos.

Claro ffica que não ha preferencia de pagamentos. O que ha é facil de explicar: — estando os funccionarios publicos, fornecedores, empreiteiros, em grande atrazo de pagamentos, antes do Sr. Bittencourt assumir o governo, recorreram aos capitalistas penhorando ou vendendo seus creditos com abatimentos. Como os capitalistas são poucos, ao chegar a época dos recebimentos, estes entraram forçosamente em grandes importancias nos pagamentos effectuados. E' assim que devem ter recebido não pequenas quantias, além do Sr. Antunes (que na administração anterior emprestara 500 contos ao thesouro) o Banco Amazonense, a agencia do Banco do Brazil e outros capitalistas. Como, porém, só o primeiro é amigo particular do governador, se o tomou por cabeça de turco, afim de parecer que aufere lucros para repartir. Porventura os demais credores do Estado que receberam 9.785 contos repartiram lucros?

Se o illustrado orgão carioca deseja realmente prestar serviços á Republica, deve, no caso vertente, baseado em documentos officiaes, informar a seus leitores qual era a situação moral, economica e financeira em que estava o Estado quando o Sr. Bittencourt assumiu o governo e qual a actual. Em seguida, se as leis orçamentarias eram cumpridas outr'ora e se hoje são desrespeitadas ou se qualquer de seus dispositivos são falseados.

Só do exame destas duas questões, estamos certos, o distincto orgão tirará conclusões, de certo, dignas de elogios para quem as merecer e pelos quaes verá que ainda é possivel esperar um melhor futuro á Republica.

Nesta questão do Amazonas, não é uma questão entre o Sr. Bittencourt e o Sr. Nery, mas entre o partido Republicano Amazonense e um dos seus ex-chefes.

Não é o caso de pessoas.

Para terminar — uma pergunta que deixamos á consciencia de quem nos ler:

Que seria mais facil, commodo e proveitoso ao Sr. Bittencourt, — continuar as normas que encontrou, ou romper com ellas, sabendo que ia encontrar forte e poderosa opposição dos prejudicados em seus interesses pessoaes?

Pela publicação destas linhas V. mais uma vez captivará quem é constante leitor e admirador. — *A. M. de Souza.*

Recommendou-se ao commandante da força policial providencie afim de que, pelo pessoal incumbido do serviço de electricidade, sejam instaladas campainhas no Externato Pedro II.

Tres tiras

Eram já de esperar toda essa grita e todo esse protesto, contra a excellente creação do serviço de inspecção medica escolar.

Assim succedeu quando se iniciou esse combate memoravel ao que representava então o mais terrivel dos flagellos cariocas: a febre amarela.

Assim succedeu tambem, quando se quiz, pela vaccinação obrigatoria, immunizar a maior parte da população deste districto, poupando-a ás devastações continuas e inclementes, com que a variola a assaltava e dizimava, ou, pelo menos, stygmatizava. (Dessa vez, infelizmente, os pescadores de aguas turvas conseguiram illudir a gente credula e simploria e houve aquelle movimento inolvidavel em que, depressa arrefecendo o odio theorico á lympha e á seringa dos vaccinadores, os protestantes se deixaram seduzir por coisas mais profundamente humanas e mais praticas — pelos encantos do Poder...)

Assim tem succedido ainda, varias vezes, em diversas situações indigenas que exigem boas medidas governamentaes.

Era impossivel, pois, que em se tratando da inspecção medica escolar, não surgissem uns cavalheiros muito ciosos dos direitos e das liberdades individuaes, e não protestassem contra a benemerita instituição, procurando transformar essa medida, clara, optima, sã, proficua, em uma medida negra, odiosa, inutil, vexatoria, inquisitorial. E, como de outras vezes, era já de prever que taes reclamações seriam classificadas nestas duas ordens, muito nossas conhecidas: os sectarios philosophicos e os politicos agitadores, que não escolhem meios de fazer extravasar a sua bilis e sentem eternos pruridos de exhibicionismo.

Entre os primeiros, muitas vezes, ha cidadãos, que assim procedem com sinceridade, para manifestarem publicamente a coherencia do seu modo de pensar, dos seus principios, dos seus actos, dos seus gestos.

E' um ponto de vista, as mais das vezes, puramente doutrinario. Quem encare os factos de outro ponto, verá quanto, na pratica, elles estão distantes das abstracções e das concepções de escola e de proselytismo.

Entre os segundos ha, quasi sempre, uma intenção mal disfarçada, uma razão estreita de combate, um dos mei[...] innumeros, embora nem sempre m[...]o dignos, de opposição e de vingança. Os que não agem sob o imperio de paixões e entram na discussão de boa fé, ou não conhecem bem o que discutem ou soffrem a acção hypnotica de individuos sagazes e habilissimos...

Dá-se mesmo, a respeito, esta curiosidade: a politica, entre nós, faz raramente alguma coisa proveitosa. Pois muito bem, quando outros fazem, sem lhe pedir a intervenção baralhadora e, com frequencia, desastrosa, ella vai ainda mais longe e quer ser mais radical: procura annullar o esforço alheio, util e productivo, e mette o seu nariz onde não foi chamada, absolutamente.

No caso da actual campanha contra o serviço ultimamente instituido pela Prefeitura, com a creação da inspecção medica escolar, é preciso ser cego e surdo e não ser logico e não ser esclarecido, para não perceber a relevancia dessa instituição.

E' possivel que a regulamentação actual tenha defeitos. Imagine-se que nós—nós, creaturas de uma pequenez infinitesimal, diante das maravilhas do universo...—encontramos defeitos, quasi todo o dia, na obra do Omnisciente Creador. E é bem commum, até, pensarmos, certas vezes, que seriamos capazes de fazer isto e aquillo, com mais perfeição que o Padre Eterno. Ora, se o Padre Eterno, o Omnipotente, não póde esquivar-se á critica severa dos seus actos, não póde encontrar, até agora, ao menos, um côro unanime de applausos e louvores, como um prefeito ou um director de hygiene que (parece...) são um pouco menos do que o Padre Eterno, quererá ter a pretensão de conseguil-o? Mas d'ahi a reprovar uma obra inteira e combatel-a inteiramente; a arrastar a questão para terrenos absurdos e inconvenientes, visando interesses partidarios, despertando na gente ignorante e ingenua antipathias radicaes contra um serviço que só vem representar uma conquista bem preciosa e bem fecunda em nosso meio—ha uma distancia incalculavel.

Póde-se achar que o Padre Eterno deveria ter-se esmerado um pouco mais na elaboração da especie humana, não permittindo que nos vissemos forçados a ter por nossos "semelhantes" individuos com os quaes, por mais esforços que façamos, não conseguimos encontrar a mais ligeira "semelhança..." Mas propôr, por isso, a suppressão da humanidade em logar de lembrar-lhe — se elle nos quizer dar a honra e o prazer de ouvir — que modifique as condições moraes destes e aquelles homens, é o mesmo que atacar desabusadamente a inspecção medica escolar, em logar de lhe propôr estas e aquellas modificações, onde quer que pareçam justas e razoaveis, proposta que a autoridade administrativa estaria no dever moral de receber e de adoptar, uma vez que representasse uma melhora e um aperfeiçoamento.

A razão maior de todas, me parece, que tem sido apresentada, por emquanto, sob o ponto de vista da moral, é que as meninas tenham de submetter-se a um exame detalhado, em que desvendarão—dizem os combatentes—diversas partes do seu corpo, havendo assim uma infracção ao seu pudor.

E' a repetição da lenda dos vaccinadores, a lancetar senhoras impudicamente...

A meu ver, ainda assim seria simples o remedio: a Prefeitura poderia crear alguns logares de inspectoras, fazendo-os desempenhar por medicas, que seriam as unicas a examinar os escolares do seu sexo.

Quanto ás objecções de outras especies, como da circumstancia da inspecção afugentar os educandos, de algumas escolas não os comportarem e os medicos serem forçados a reduzir sua frequencia, são questões essas meramente accessorias, que não destroem a inconcussa utilidade do serviço inaugurado. Ellas provam, apenas, que a inspecção vem pôr em fóco e vem precipitar outros melhoramentos na instrucção primaria aqui, no Rio, entre elles o augmento e a diffusão de escolas, a sua maior salubridade e a instituição do ensino primario obrigatorio, adoptado por quasi todas as nações civilizadas—outra "violencia", aliás, contra a qual hão de se levantar os patriotas exaltados...

Em logar de reclamar contra a inspecção medica, o que é logico, o que é bom, o que é sensato, é que se reclame, como um corollario inevitavel, a adopção dessas outras providencias.

Porque a inspecção medica escolar, em si, é uma medida que já não comporta duvidas e hesitações. Póde-se fazel-a melhor de um modo do que de outro; mas não se póde abandonal-a.

E' um elemento valioso, não sómente de hygiene, mas tambem de educação, de ensino, de pedagogia. E' um excellente auxiliar para a instrucção do alumno, para a sua saude individual, para o conhecimento physico e mental do mesmo e para a saude collectiva da população de cada escola.

Não é necessario referir as organizações de outras nações mais cultas de que a nossa; não é preciso pôr abaixo a livraria para demonstral-o. E' uma verdade quasi axiomatica. E' uma simples questão de boa intelligencia e de bom senso. E eu lamento sinceramente ver o meu illustre amigo Julio Carmo, a quem o Districto deve um grande numero de boas iniciativas, deixar-se envolver nessa corrente injusta e desarrazoada...—F. V.

Reuniu-se hontem a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do Dr. Esmeraldino Bandeira.

Foi submettido á discussão o projecto Candido de Oliveira—Do juizo arbitral—sendo approvados todos os artigos do projecto, com as modificações indicadas pelos Drs. Carvalho Mourão, Alfredo Pinto, Oliveira Santos e Lacerda de Almeida, aos artigos 1º, 2º, 6º § 1º, 2º, 7º, 12, 28, 36, 39 e 40.

A secção de roupas feitas da Casa Colombo é completissima; pyjamas, ternos, capas e sobretudos a preços sem concurrentes.

PROMOÇÕES

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reuniu-se hontem a commissão de promoções, que tratou das vagas existentes nas quatro armas do exercito e no corpo de saude:

Corpo de saude: a tenente-coronel pharmaceutico, o graduado Anisio Moniz Gomes; a major, o graduado José Basilio da Gama Villas Boas; a capitão, o graduado Socrates Zenobio Pinheiro.

Arma de engenharia: a capitão, o graduado Luiz Mariano Pereira de Andrade; a 1º tenente, o graduado Alvaro Joaquim Amarantes.

Arma de artilheria: a majores, o graduado Oscar Feital e o capitão Mahoel Burgard de Castro e Silva; a capitão, o 1º tenente Antonio Gentil de Albuquerque Falcão; a 1º tenente, o 2º José Barbosa.

Arma de cavallaria: a 2º tenente, o aspirante Manoel Laert Moreira. Entra para o quadro da arma o 2º tenente excedente Octaviano José da Silva.

Arma de infanteria: Entra para o quadro o aggregado coronel Sebastião Basilio Pyrrho, na vaga deixada pelo finado coronel Balthazar da Silveira; a capitães, os 1ºs tenentes Fausto de Azambuja Villa Nova e José Augusto Soares; a 1ºs tenentes, os 2ºs Candido Oséas de Moraes, Augusto dos Santos Moreira e Jayme de Lara Ribas; a 2ºs tenentes, os aspirantes Horacio Pinto Porto e Lucio Palma.

Entram para o quadro da arma os 2ºs tenentes excedentes Heitor Abrantes, Ignacio de Alencastro Guimarães Junior e Hymen da Cunha Louzada.

Serão graduados nos postos immediatos os seguintes officiaes:

Corpo de saude: em tenente-coronel, o major Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago; em major pharmaceutico, o capitão Affonso Victor de Aguiar Barbosa; em capitão, tambem pharmaceutico, o 1º tenente Luiz Fernandes Ramoa.

Engenharia: em 1º tenente, o 2º Julio Rodrigues da Motta Teixeira.

Cavallaria: em 1º tenente, o 2º Manoel Syllos de Araujo Lopes.

Infanteria: em 1º tenente, o 2º Pio Pereira de Paula Dias.

A commissão entregou as propostas acima ao Sr. ministro da guerra, devendo os decretos destas promoções e graduações ser assignados hoje pelo Sr. presidente da Republica.

Autorizou-se o director da Faculdade de Medicina desta capital a admittir Jeanne Jarin á matricula no curso de pharmacia, mediante diploma de normalista pela escola desta capital.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Antonio Ferreira da Silva.

A GRANDE DESCOBERTA

O Rio Triumphal, á rua do Ouvidor n. 73, acaba de descobrir um bom meio de nos sortirmos, não só de bons ternos de roupa feita sob medida, como tambem de roupas brancas e outros artigos de nosso uso, em prestações de 5$ por semana, offerecendo-nos em um só sorteio dos seus novos clubs dois ternos de roupa feita sob medida, ou um terno de roupa e 125$ de roupas brancas. Cada club, 100 socios, em 30 semanas ou sorteios, para os que não forem antes sorteados, não havendo prejuizo algum, mesmo para aquelles que não forem sorteados.

Obteve quatro mezes de licença o major cirurgião da guarda nacional desta capital Dr. Mario de Moura Salles.

Ao commandante da força policial o Sr. ministro do interior autorizou a submetter á experiencia os cartuchos Mauser preparados pela fabrica de artificios de guerra.

CAMARA SYNDICAL

Com as formalidades do costume tomaram posse hontem dos cargos de membros da Camara Syndical os Srs. Adolpho Simonsen, syndico; Lucrecio Fernandes de Oliveira, Alfredo Estequiniano dos Santos e Godofredo Nascentes da Silva, adjuntos, eleitos na assembléa de 9 de maio ultimo pela renuncia da antiga administração que havia sido reeleita no dia 4 do mesmo mez, e que era formada pelos Srs. José Claudio da Silva, syndico; Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario; Carlos Mauricio Paulo Berla, thesoureiro, e Alfredo Gastão de Villemor Amaral, adjunto, camara essa que durante 12 annos consecutivos dirigiu a corporação dos corretores de fundos publicos.

Ao deixar o Sr. José Claudio da Silva a presidencia dessa corporação, creação toda sua e a que dedicou grande parte de sua existencia, julgamos de toda a justiça pôr em relevo o seu ingente e arduo trabalho na reorganização do mercado de titulos na Bolsa, e, mais particularmente, no que respeita ao mercado de cambio, hoje reduzido á sua verdadeira orientação, o que em grande parte se deve attribuir á tenacidade inquebrantavel e ingente esforço das administrações da Camara Syndical em corrigir os abusos desse mercado; sendo facil calcular os sacrificios que do exercicio de sua profissão lhe advieram pelo natural cerceamento de interesses do corretor, pela parte dos que movimentavam esse mercado, e aos quaes os trabalhos da camara eram adversos.

Em seguida damos aos nossos leitores uma resenha dos factos mais importantes que illustram os 14 relatorios annualmente produzidos pelo Sr. José Claudio da Silva, arduo trabalho de sua longa e proficua administração, de que partilharam seus dignos collegas os Srs. Joaquim da Silva Gusmão Filho, Carlos Mauricio Paulo Berla, Alfredo Gastão de Villemor Amaral, Fernando Alvares de Souza, Arlindo de Souza Gomes e Emmanuel Israel Salomon.

Até abril de 1893, os corretores de fundos publicos, conjuntamente com os de mercadorias e de navios, formavam uma corporação dirigida por uma junta de seis membros, annualmente eleita e de que faziam parte tres corretores de fundos, dois de mercadorias e um de navios, incumbindo-lhes a direcção da corporação dentro de limites apertadissimos e de regulamentos anachronicos, immediatamente subordinada á Junta Commercial.

Por força do decreto executivo n. 1.359, de 20 de abril de 1893, foram os corretores de fundos desligados da junta, formando corporação distincta, tendo como sua directora uma camara syndical composta de cinco corretores, annualmente eleita pela corporação.

Em virtude do aviso de 23 de abril de 1893, teve logar a 29 do mesmo mez a eleição da Camara Syndical, que devia funccionar de 1º de maio desse anno até 31 de abril de 1894, sendo eleitos: syndico, José Claudio da Silva, e adjuntos, Carlos M. Paulo Berla, Arlindo Gomes, Adolpho de Freitas, e E. Salomon, administração que foi reeleita em 1894 e 1895.

Em 7 de janeiro de 1896, diante de manifestação da corporação, manifestação que abrangia os estabelecimentos que negociavam em cambiaes, motivada pela decretação da lei n. 354, de 16 de dezembro de 1895, que, mantendo as disposições do decreto executivo n. 1.359, precisava rigorosamente o modo de operar em cambiaes, o presidente da Camara Syndical renunciou o seu cargo.

Eleito mais tarde, em 6 de junho de 1898, dirigiu ininterruptamente a corporação como seu presidente até o dia 31 de maio findo, tendo recusado continuar nessa qualidade para que havia sido reeleito em reunião de 4 do corrente mez.

Empossada a primeira administração da Camara Syndical, no mesmo dia de sua eleição, a 29 de abril de 1893, iniciou no dia 1º de maio os seus trabalhos, enfrentando a difficil tarefa da cotação regular das cambiaes negociadas e a fixação do padrão official do cambio diario, tomando para base dessa coordenação as notas que fez reclamar dos corretores e dos estabelecimentos que negociavam em cambiaes, tendo, por accordo com os mesmos, fixado certa hora em que se deviam reputar terminados todas as operações e trabalhos diarios de cambiaes.

Não obstante o esforço da Camara Syndical, o mercado de cambio offerecia o aspecto de um verdadeiro cahos, entregue ao movimento livre e desregrado individual de consideravel numero de intermediarios não titulados, na maior parte estrangeiros, mas aceitos e animados pelos bancos que negociavam em cambiaes, obedecendo a multiplas e variadas influencias sem attenção a alguma norma, regra ou preceito que o regulasse, entregue, ao acaso, e cujos effeitos maleficos se reflectiam nesse mercado. Diante desse estado de coisas a Camara Syndical organizou um regimento, tornando obrigatoria a legitimação desses intermediarios perante a Camara, sujeitando-os ás leis e disciplina que regiam os corretores, e sendo approvado, começou a ser executado em janeiro de 1894.

Para organização da taxa do cambio á vista (que servia para pagamentos feitos pelo Thesouro), em vista da extrema taxa daquella época (11 ¼), abandonando os antigos moldes de deducção de ¼ de penny sobre a taxa de 90 dias de vista, o que só teria razão de ser se o cambio fosse á taxa d. 27, foi gradativamente reduzindo, até a de ⅛ de penny, isto é, a importancia do desconto a 90 dias, a taxa do Banco da Inglaterra, medida esta de que resultou grande economia para o Thesouro, como se demonstra no relatorio do mesmo syndico, do anno de 1894.

Conseguiu tambem a Camara que fossem enviados aos corretores todos os alvarás de juizo, para venda de titulos, o que até então era commettido aos leiloeiros.

Está na memoria de todos a anarchia e o triste cortejo de decepções que alastraram e perturbaram o nosso mercado financeiro durante o "encilhamento" de 1890 a 1892, que se patentearam no abuso do mercado de titulos de que a Bolsa tomava conhecimento sem prévio exame da legalidade das instituições que os emittiam, e sem que, portanto, pudesse pôr cobro a taes abusos.

Na administração de 1898, deu o presidente da Camara Syndical começo á organização do quadro de titulos, susceptiveis de negociações na Bolsa, e hoje conta essa secretaria precioso archivo no qual se comprehendem os autos de processo para admissão á cotação de cerca de 500 titulos de sociedades anonymas, fundos do governo federal, de diversos Estados e Municipalidades, reunidos nesses processos todos os documentos comprobatorios de suas emissões e os exemplares dos variados titulos entregues á circulação.

Nos quatorze relatorios annuaes, publicados pelo presidente da Camara, encontram-se trabalhos de grande interesse no que respeita a sociedades anonymas, e materia connexa, destacando-se os relatorios do movimento verificado desde 1808, até 1905, da quantidade de café exportado annualmente nesse longo periodo, confrontado com os preços médios e taxas de cambio vigorantes no mesmo periodo.

Apreciação feita e assentada sobre diagramma do movimento de café, provada assim a superproducção e estabelecido o criterio da sua maxima exportação.

Quadro e conta corrente da emissão de papel moeda em circulação, a começar de 15 de novembro de 1889, acompanhado de diagramma em que se desenha o movimento ascendente do cambio, determinadas as taxas do cambio, e quantias emittidas nas épocas relativas.

O trabalho sobre o padrão da moeda demonstra estudo de verdadeiro valor da moeda (ouro) comparada com a ingleza, de como se originou a taxa de 67 ½ dinheiros, e a respectiva quebra a 27 dinheiros por mil réis.

Esteve hontem no ministerio do interior, em visita ao Dr. Esmeraldino Bandeira, o Sr. von Biel, encarregado de negocios da Allemanha.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, julgou hontem improcedente a carta testemunhavel interposta pela Companhia Edificadora do despacho do provecto desembargador Celso Guimarães, que, como presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação, não admittiu o recurso extraordinario intentado por aquella companhia do accórdão da referida camara, denegatorio da fallencia da Companhia Ferro-Carril Carioca.

Por effeito dessas duas decisões, passou em julgado a sentença do Dr. João Rodrigues da Costa, honrado juiz da 1ª vara do commercio.

As autoridades da armada receberam um telegramma do chefe da commissão naval na Europa, participando que o couraçado *S. Paulo* fez ante-hontem experiencias de velocidade maxima, excedendo as exigencias fixadas no contrato.

Conforme antecipámos, assumiu hontem o commando da divisão de cruzadores o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, que arvorou o seu pavilhão no cruzador *Republica.*

A secção de calçado Walk-Over, da Casa Colombo, seu unico recebedor, recebeu novo sortimento de fôrmas e está vendendo por preços modicos.

Ao commandante do monitor *Pernambuco*, o chefe do estado-maior da armada telegraphou, pedindo novos esclarecimentos sobre as varias soffridas nas caldeiras daquelle navio.

A divisão japoneza, que se encontra actualmente em Buenos Aires, partirá d'ali em 5 do corrente em direcção ao nosso porto.

CRIME PRESCRIPTO

As camaras reunidas da Côrte de Appellação, por nove votos contra dois, julgaram prescripto o delicto attribuido ao Dr. João Buarque de Lima, juiz da 7ª pretoria, deixando por esse motivo de conhecer do merecimento da denuncia contra elle dada pelo desembargador procurador geral do Districto, por ter o mesmo juiz, quando em exercicio na 3ª vara do commercio, deixado de cumprir uma ordem do presidente da Côrte de Appellação, em uma das phases da celebre questão da Companhia Ferro Carril Carioca.

Na vaga do coronel de infanteria Firmo de Mello, que será reformado por acto de hoje, devem ser promovidos: por antiguidade, o coronel graduado do quadro especial da arma Oscar de Miranda; por merecimento, um tenente-coronel arregimentado da arma, não havendo promoção de tenente-coronel porque reverte ao quadro effectivo o aggregado Raymundo Magno.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

A 4ª commissão parcial do Congresso Nacional esteve hontem reunida, sob a presidencia do senador Victorino Monteiro.

O Sr. Irineu Machado suscitou as seguintes questões de ordem:

1ª) O interessado deve ou não apresentar o seu trabalho antes do relatorio parcial do relator parcial?

2ª) Deve, para isso, ser convidado, marcando-se-lhe dia e hora?

3ª) Qual o prazo para a producção dos documentos e reclamações?

4ª) Depois que cada um dos relatores parciaes tiver concluido o seu trabalho parcial, tem ou não o direito de formular voto divergente e um prazo para esse fim?

5ª) Tenho ou não o direito de pedir prazo para formular as razões da minha divergencia do relatorio geral?

A commissão votou que o interessado póde apresentar antes ou depois o seu trabalho, sendo o convite feito dentro do prazo da mesma commissão.

Aos demais "itens" do requerimento, a commissão respondeu affirmativamente.

O Sr. Eduardo Socrates combateu o relatorio parcial da eleição de Goyaz, elaborado pelo senador Silverio Nery, e que deu o seguinte resultado:

Para presidente da Republica: Marechal Hermes da Fonseca, 7.688 votos; conselheiro Ruy Barbosa, 796; Dr. Leopoldo de Bulhões, 2; em branco, 3.

Para vice-presidente: Dr. Wenceslão Braz, 7.751 votos; Dr. Albuquerque Lins, 721; em branco, 9.

O deputado goyano, depois de rebater o parecer do Sr. Silverio Nery, requereu que a commissão telegraphasse ao juiz federal da secção do Estado de Goyaz, ordenando o envio das actas eleitoraes do collegio de S. Domingos, actas que não vieram.

A 4ª commissão reunir-se-ha, de novo, hoje, á 1 hora da tarde.

Na vaga do coronel Joaquim Balthazar não haverá tambem promoção, porque reverte ao quadro effectivo o aggregado Sebastião Pyrrho, que será transferido para o 5º regimento e o coronel Gomes Carneiro, transferido para o 7º.

CLUBS DE ROUPAS

São tantas as grandes vantagens offerecidas pelos novos clubs a se organizarem no Rio Triumphal, á rua do Ouvidor n. 73, que entre ellas ha as que offerecem a seus assignantes dois ternos de roupa em um só sorteio ou um terno de roupa e 125$ em roupas brancas. Segunda-feira, 6 do corrente, principiam dois novos clubs—o 38º e o 39º, tal tem sido a aceitação por parte do publico que reconhece a superioridade dos mesmos clubs.

O Sr. ministro da fazenda nomeou: o encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, territorio do Acre, José Getulio Teixeira de Moura, para identico logar no 2º posto fiscal do mesmo departamento, e para aquelle, o encarregado deste, Antonio Pereira da Silva; para a collectoria federal em Pedreira, collector, Leopoldo Alvarenga, e escrivão, Nicoláo Julião Cardoso, e para a collectoria em Rosario, Maranhão, collector, Hermilio Carvalho, e escrivão, Clemente Cerejo.

ELEIÇÃO NA BAHIA

BAHIA, 1.

O *Diario da Tarde*, sommando os dados da eleição fornecidos pelo *Diario da Bahia*, mostra que o candidato Virgilio de Lemos obteve 3.102 votos e Augusto de Freitas 2.949, tendo este jornal errado na somma de 100 votos em beneficio de Freitas.

O *Diario da Bahia*, em artigo em torno desses algarismos e argumentando com os vicios de varias secções, onde houve falsidade e outras irregularidades, affirma a maioria de Freitas, accusando os governistas das fraudes commettidas, defendendo o Dr. A. de Freitas da accusação de ter comprado votos e lembra o facto de Ruy Barbosa e Leão Velloso que tambem residem fóra do Estado e mesmo assim gozam das boas graças do governo.

— O boletim eleitoral de hoje dá o seguinte resultado: Virgilio, 3.116; A. de Freitas, 3.052; Freire, 1.841. Deduzidas as eleições nullas, dá o Dr. A. de Freitas com 2.908 e Virgilio, 2.729.

Declara mais o *Diario da Bahia* ter documentos provando não ter havido eleição em varias secções que a *Bahia* e a *Gazeta* computam.

— O mesmo *Diario* publica telegramma do Rio, dizendo que o Dr. Seabra recebeu de eminente politico a declaração de que é impertinente insistir no pleito daqui, pois os intuitos do *leader* não são politicos.

BAHIA, 1.

O jornal *Bahia*, contradizendo o *Diario da Bahia*, na argumentação sobre o numero de votos obtidos pelos candidatos, demonstra a derrota da opposição com os proprios dados fornecidos pelo *Diario* e prova que Virgilio foi victorioso no municipio da capital e que com os outros municipios alcançou 3.993, emquanto que A. de Freitas obteve 2.779.

Juntando o municipio de Abrantes, segundo os jornaes da opposição, a votação de Virgilio é de 3.996 e A. de Freitas 2.880.

— Resultado computado, faltando apenas uma secção de Abrantes, dá: Virgilio, 3.995; Freitas, 2.933, e Freire, 2.993 — 1.665.

Em outras locaes o *Bahia* garante a veracidade das eleições de Paripe e Salinas e publica as declarações dos mesarios de Catú, provando a falsa duplicata severinista dahi.

— E' commentado o silencio do orgão official sobre as accusações da *Gazeta do Povo* sobre a alliança dos marcellinistas e severinistas.

O Sr. ministro da fazenda requisitou ao da viação os balanços do corrente anno da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ao secretario geral do Estado do Rio declarou o Sr. ministro da fazenda que não póde conceder a isenção de direitos solicitada para o material destinado á ligação telephonica da cidade de Nitheroy com esta capital, por não haver disposição de lei que autorize tal concessão.

A' Caixa de Amortização o Sr. ministro da fazenda remetteu o telegramma em que o delegado fiscal no Piauhy pede a remessa urgente de uma relação contendo as assignaturas de todas as notas do Thesouro em circulação, bem como consultando se é licito recusar o recebimento de notas cuja validade não póde ser verificada pela delegacia, por falta de taes relações.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para offerta de um predio aos filhos menores do eminente republicano:

Quantia já publicada no "Paiz", de 10 de maio proximo passado	56:257$000
Parte da subscripção no Estado de Sergipe.....	1:000$000
Total..........	57:257$000

A's pessoas que ainda têm listas e quantias em seu poder roga-se a fineza de devolvel-as a um dos senadores Pinheiro Machado, Victorino Monteiro ou Lauro Müller.

As quantias publicadas acham-se depositadas na filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta capital.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De quatro mezes, ao continuo da Alfandega do Rio Grande do Sul Jeremias Manoel de Albuquerque; de tres mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de Manáos Alfredo de Souza Caldas; de 90 dias, ao fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco Alves Pinheiro, e de 60 dias, ao 3º escripturario da Alfandega do Pará Paulo Martins.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao da marinha que só poderá attender á reclamação que faz Emilio Mobilde, que, na cidade de Porto Alegre construiu o vapor *Galacia*, do premio de construcção a que se julga com direito, depois de haver o interessado apresentado o seu requerimento ao ministerio da fazenda, por intermedio da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda requisitou do da guerra os balanços mensaes de outubro de 1909 a março de 1910 e os do corrente anno, da directoria de contabilidade do ministerio a seu cargo, bem assim o definitivo de 1908.

Como previmos, foi creada uma collectoria para arrecadação das rendas federaes em Pedreira, Estado de S. Paulo.

O director da Imprensa Nacional officiou ha dias ao Sr. ministro da fazenda, communicando o estado em que se encontra actualmente a repartição a seu cargo, no que diz respeito á instalação, funccionamento e condições de hygiene.

Hontem, a seu convite, uma commissão de medicos de hygiene visitou o edificio, sendo pessima a impressão.

O laudo desses medicos foi enviado, em officio, ao Sr. ministro, a quem foram solicitadas as providencias urgentes de que carece a repartição para desempenhar os fins a que se destina.

O Dr. Themistocles de Almeida propoz a compra do theatro Lyrico para ampliar as officinas da Imprensa Nacional.

S. S. lembrou ao Dr. Leopoldo de Bulhões o alvitre de, não sendo possivel a compra, ser dada autorização para se fazer dois salões nos fundos do estabelecimento, destinados a machinas que se acham no primeiro andar.

Opportunamente o director terá uma conferencia com o Dr. Bulhões, para resolver o melhor modo de ser reformada, como precisa, a Imprensa Nacional.

MARECHAL HERMES

PARIS, 1.

O marechal Hermes da Fonseca será recebido em audiencia especial hoje de tarde, pelo presidente da Republica, Sr. Armand Falliéres.

PARIS, 1.

O marechal Hermes da Fonseca foi recebido pelo presidente da Republica, com o qual conversou demoradamente sobre assumptos referentes ao Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

O Sr. ministro da fazenda telegraphou ao governador do Estado de Goyaz, felicitando-o pelo anniversario da promulgação da Constituição estadoal.

O deputado Erico Coelho conferenciou hontem, demoradamente, a cerca do orçamento da despeza para o proximo exercicio, com os directores da despeza, receita e contabilidade da Republica, no Thesouro Nacional.

Será nomeado collector das rendas federaes em Bebedouro, no Estado de S. Paulo, o Sr. Josino Luiz Machado.

O Dr. Norberto Ferreira conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, sobre a carteira cambial do Banco do Brazil.

O balancete semanal então entregue ao Dr. Leopoldo de Bulhões, será presente no despacho collectivo de hoje ao Sr. presidente da Republica.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

A POSSE DO DIRECTOR

Conforme estava marcado, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a sessão de posse do novo director, conde de Affonso Celso, ultimamente eleito para o referido cargo.

A ceremonia revestiu-se de grande imponencia, estando presentes o corpo docente e quasi todos os alumnos da faculdade.

O conde de Affonso Celso foi introduzido no salão em que se devia effectuar a sua posse, acompanhado de uma commissão de lentes, composta do visconde de Ouro Preto e Drs. Lima Drummond e M. Bernardes.

O Dr. Bulhões Carvalho, director em exercicio, antes de passar o cargo ao seu substituto, fez, em bello discurso, o elogio deste, cuja vida e cujo caracter, disse, eram uma garantia do brilho com que iria exercer a tarefa para a qual o designaram a escolha e a confiança dos seus pares.

O Dr. Bulhões Carvalho terminou o seu eloquente discurso confessando a ufania que o dominava, por poder sempre dizer que, para os seus actos como director, não se tinha inspirado senão nos dictames mais severos do direito e da justiça, e que a sua autoridade para os seus alumnos nunca se fizera sentir senão sob a forma intelligente do conselho e do exemplo, que sempre se esforçou por dar.

Applausos unanimes receberam as ultimas palavras do acatado professor, que empossou, depois, o conde de Affonso Celso do cargo de director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Após o seu empossamento, o conde de Affonso Celso proferiu uma allocução de agradecimento e ao mesmo tempo de compromisso moral, que elle assumia perante os seus collegas e os seus alumnos.

O illustre director disse, numa eloquencia encantadora, o quanto se sentia honrado com a sua escolha para director de um instituto de ensino; que, partidario fiel, ha vinte annos, de uma bandeira proscripta, nunca recebera do governo cargos e distincções, e as unicas vezes em que exercera funcções publicas, fóra [...] cargos de eleição popular, em que de todo só lhe valeram os proprios esforços junto a seus committentes. Mas, continuou, sobre todas as funcções honrosas que lhe podessem ser confiadas, a pres[...] tinha um caracter de destaque inconfundivel, porque emanava de homens notaveis por todos os titulos. E se era grande a responsabilidade que d'ali lhe advinha, não era menor o desejo de sempre se conduzir de modo a não desmerecer da confiança dos seus collegas.

O conde de Affonso Celso terminou dizendo que, catholico sincero, naquelle momento pedia para os seus actos a protecção daquelle sem o qual não existem nem as grandes nem as pequenas coisas.

O seu discurso foi calorosamente applaudido.

O Dr. M. Bernardes, em seguida, tomou a palavra e saudou o novo director, em nome da congregação, e propoz que fosse lançado na acta da sessão um voto de apreço ao antigo director, pelo modo altamente digno com que se soube desempenhar no cargo que passara, naquelle momento, ao seu substituto legal.

Essa moção foi acclamada.

Ainda usou da palavra o bacharelando Mario de Paula Fonseca, que fez um longo discurso, após o qual o novo director deu por encerrada a sessão.

—O conde de Affonso Celso tem recebido innumeras felicitações por motivo da sua posse.

Pelo Sr. ministro da viação foi approvada a modificação do contracto celebrado pelo correio com a Companhia Brenetti Postali e Ferroviare di Turino, para fornecim[...] de fechos de malas postaes.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, visitou hontem o Sr. ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar, que se acha enfermo.

Foi nomeado para servir como engenheiro de 1ª classe na Estrada de Ferro Oéste de Minas o engenheiro Pedro de Almeida Magalhães, que serviu na inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

NUCLEOS AGRICOLAS

Ante-hontem nos referiamos ao insuccesso das tentativas de colonização das terras do Itatiaya, e mostravamos que, ante factos e algarismos, muito pouco valor tinham os dithyrambos dos "touristes".

A fascinação das Agulhas Negras, a idéa de queijo e leite associada tradicionalmente ao nome do Itatiaya, as observações meteorologicas registrando naquella região temperaturas alpinas, produziram no espirito de viajantes optimistas a illusão de que aquella zona estava destinada a se transformar, de futuro, em uma Suissa brazileira. Ao administrador sensato, como o Sr. ministro da agricultura, porém, não escapa a distancia que vai desse sonho á sua problematica realização. A Suissa de hoje apresenta, em sitios talvez tão fragosos como o Itatiaya, bellos jardins e campos cultivados. Mas essa transfiguração custou o esforço, a fadiga, o trabalho de muitas gerações, desde Guilherme Tell. A Suissa do Itatiaya que extasiou a Rebouças e deu a Alfred Marc assumpto para oito ou dez linhas que lhe deviam crear serodia notoriedade, não poderá tambem se transformar senão com o sacrificio de muitas gerações de pacientes e pertinazes desbravadores.

Essa contingencia, inelutavel torna aquelles sitios pittorescos inadaptaveis á colonização estrangeira, isto é, ao estabelecimento de colonos, cuja prosperidade rapida e segura sirva de centro de attracção a outros compatriotas e importe em uma propaganda, por assim dizer, concreta, das condições favoraveis do paiz á immigração estrangeira.

Ali se dá exactamente o inverso.

Quanto ás terras, a melhor prova da sua imprestabilidade para a cultura está nas peripecias da sua venda ao governo passado.

A extensão dellas é aproximadamente de 48.000 hectares. O proprietario offereceu vender 20.000 ao governo, dando-lhe espontaneamente, de quebra, "gratis pro Deo", os outros 28.000 hectares!

Tal desprendimento, especialmente para com o governo, que não é alvo habitual da generosidade dos particulares, devia produzir a desconfiança, que os factos justificaram. Vinte e oito mil hectares de Suissa, mesmo brazileira, são uma fortuna bem apreciavel, e para que o proprietario se offerecesse graciosamente a abrir mão della, devia existir um motivo forte, que não foi devidamente ponderado na occasião.

Esse motivo foi a verificação diuturna, constante, invariavel, de que as terras, não se prestando á criação, á cultura, á colonização, só serviam para ser vendidas ao... governo.

E foi o que se fez. A offerta foi de 20.000 hectares por 400 contos e 28.000 gratis. O governo comprou os 48.000 por 130 contos, esquecido do rifão popular, mais uma vez demonstrado, de que "o barato sae caro".

Carissimo tem saido esse. No primeiro anno da infeliz tentativa actual a União despendeu ali mais de quinhentos contos, com o estabelecimento de 21 familias de colonos. As despezas continuaram vertiginosamente no anno seguinte (1909) e se formos averiguar o custo de cada familia fixada, de verdade, naquellas montanhas, chegaremos á conclusão de que a União despendeu com a localização de cada uma dellas, entre 30 e 40 contos, em pura perda.

Dizemos "fixada de verdade", porque, realmente, os nucleos de Mauá e Itatiaya têm sido destinados mais a "villegiaturas" de colonos do que ao estabelecimento definitivo delles.

O relatorio do povoamento para 1909 refere-se a familias de immigrantes que ali foram ter "demorando-se por pouco tempo, por serem compostas de individuos não agricultores e nada affeitos ao trabalho". Esse euphemismo encobre evidentemente o exodo que ali se deu, quando o governo actual suspendeu as tenças de 4$ por adultos e 2$ por menores, com que se mantinham artificialmente os colonos. Aliás o mesmo relatorio se encarrega de registrar a impossibilidade de colonizar aquelles nucleos, mencionando, para o segundo anno de cultura, tempo mais que sufficiente para os colonos proverem á propria subsistencia, os desoladores algarismos seguintes: importação, 369 contos; exportação, 3:300$000.

Depurando-se da parte poetica as eglogas inspiradas pelo Itatiaya, só resta uma expectativa, uma possibilidade: a de se tentar naquella Suissa a cultura de frutas.

E' o que poderá talvez povoar aquella pittoresca região, emquanto não chegar para ella a época dos funiculares, dos hoteis e do alpinismo.

O Sr. ministro da viação enviou ao presidente do Estado de Minas Geraes, afim de ser convenientemente informado, o requerimento em que Carlos Schmidt e William Reid pedem permissão para aproveitar as forças das cachoeiras do Salto Grande do rio Jequitinhonha, naquelle Estado, e no da Bahia.

Em satisfação ao officio do Tribunal de Contas, sob n. 54, de 29 de março ultimo, o Sr. ministro da viação remetteu áquelle tribunal cópia do contrato celebrado entre o governo federal e Joaquim Garcia & C., para o serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty.

Foi indeferido, em vista das informações, o requerimento de Oswaldo Mendes Antão, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo seis mezes de licença.

O Sr. ministro da viação solicitou ao da agricultura que providenciasse junto á directoria do Museu Nacional para que esta permitta que o pessoal encarregado dos trabalhos de locação da avenida de circumvallação no trecho que passa pelos terrenos do horto botanico, tenha ingresso nesses terrenos, visto já ter sido approvado o traçado da referida avenida e haver prazo curto para execução dos referidos trabalhos.

Foi concedida a licença de 15 dias, a contar de 15 de janeiro do corrente anno, para tratamento de saude, a Alvaro Augusto dos Reis, conductor de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Na rede sul-mineira de viação ferrea foram inaugurados no dia 31 do mez findo mais dois trechos valorosos de estrada de ferro.

O primeiro foi o ramal e Alfenas, com oito kilometros, partindo da estação de Gaspar Lopes, na Muzambinho.

O segundo trecho inaugurado foi o de 13 kilometros até a estação de Fazendinha, na Sapucahy.

Estão sendo assentados trilhos em mais 30 kilometros da linha de Fazendinha a Carvalho, nessa ultima estrada, assim como em 22 kilometros do ramal de Piranguinho a Villa Braz, antiga Vargem Grande.

Ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o Dr. José Gonçalves Barbosa, chefe do 5º districto de fiscalização (S. Paulo), enviou o seguinte despacho congratulatorio:

"A partir de hoje a Central do Brazil terá a estação da Luz para ponto terminal e de partida de seus trens para passageiros.

Por motivo de tão auspicioso melhoramento, cuja inauguração será honrada com a presença do Dr. Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, congratulo-me com V. Ex., a quem apresento respeitosas saudações."

—Sobre esse acontecimento recebêmos o seguinte telegramma:

S. Paulo, 1—Foi inaugurada hoje, ás 3 ½ horas da tarde, na *gare* da Luz, a ligação das estradas de ferro Central do Brazil e Ingleza.

A comitiva do Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, foi recebida pelas directorias da S. Paulo Railway, Sorocabana Railway, Paulista e Mogyana, autoridades locaes, engenheiros chefes de serviço e da fiscalização das estradas e outras pessoas gradas.

A *gare* da Luz estava embandeirada, sendo feita festiva recepção ao Dr. Frontin, por grande massa popular.

No salão restaurante da Ingleza foi servida uma taça de champagne ao director da Central do Brazil e convidados presentes, sendo trocados diversos expressivos brindes entre o Dr. Frontin, a directoria da Ingleza e os representantes da imprensa carioca e paulista.

O Dr. Frontin ergueu o brinde de honra aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil poz á disposição dos representantes da imprensa carioca e paulista automoveis, sendo percorridos diversos pontos interessantes da Paulicéa.

Reina nesta capital plena satisfação pela realização da importante medida.

A' noite chegou á *gare* da Luz o R P 1 da Central; o N P 2 regressará pela ligação, ás 7 horas e 35 minutos.

A' hora em que telegrapho vai ser servido um banquete á comitiva do Dr. Paulo de Frontin.

Sobre a terminação dos trabalhos de exploração do prolongamento da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina até a importante cidade mineira de Itabira de Matto Dentro, cujo municipio está na região mais rica de ferro em Minas, recebêmos o seguinte telegramma do Sr. Francisco Candido, presidente da Camara daquella cidade:

"Realizou-se nesta cidade um grande banquete em regosijo pela conclusão dos serviços de exploração da via-ferrea até aqui.

Foram erguidos enthusiasticos brindes e acclamações ao Dr. Nilo Peçanha, Wenceslão Braz e Francisco Sá, e aos emprelteiros Sá Carvalho e Schnoor.

A população itabirana guarda inteira gratidão pelo patriotico governo que tem procurado desenvolver o progresso geral desta zona."

Porto Alegre, 1—Foi inaugurada hontem a estrada de ferro de Caxias, com a presença do fiscal federal e do Dr. Vascon Bandeira, representante do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e Dr. Borges de Medeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA, 1.

Inaugura-se no proximo dia 7 de agosto o primeiro trecho da estrada de ferro de Ilhéos a Conquista.

(Agencia Americana.)

Na parte official da Prefeitura Municipal vai publicado o termo de obrigação que, perante a mesma, contraiu o Sr. Oscar Schort, para demolição total dos predios condemnados pertencentes á Municipalidade, situados em qualquer zona do Districto Federal, entregando os terrenos limpos de entulho no prazo minimo de 30 dias e maximo de 90, a contar da data da entrega de qualquer numero de casas, ficando a pertencer-lhe todo o material resultante das demolições.

O Sr. prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Luiza Maurity Santos.

Será reaberta brevemente a escola publica que funccionou á rua Marquez de S. Vicente n. 50, no districto da Gavea, cuja regencia será interinamente confiada á adjunta effectiva Dalila Tavares.

POLITICA SUL-AMERICANA

O conflicto peruvio-equatoriano

LIMA, 1.

A bordo do transporte de guerra *Iquitos* parte hoje para o norte da Republica o 1º regimento de infanteria do exercito.

Essas tropas já seguiram hontem para Callão.

LIMA, 1.

Sabe-se officialmente que o Equador aceitou a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brazil e Argentina, para que seja evitada uma guerra e se resolva amistosamente a questão de limites.

A chancellaria equatoriana declara, porém, que desde já precisa ser excluida a hypothese de ser aceito o laudo arbitral que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites, sendo as negociações para o accordo feitas directamente e procurando-se resolver o conflicto sem ser por meio de arbitragem.

LIMA, 1.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, conferenciou hontem demorada e separadamente, com o encarregado de negocios do Brazil, Sr. Rostaing Lisboa, e em seguida com o ministro da Argentina, Sr. Garcia Mansilla, a proposito do conflicto com o Equador. Nada transpirou dessas conferencias.

LIMA, 1.

Telegrapham de Tacna informando que dois chilenos ali residentes atacaram hontem de tarde, a pauladas e a tiros, o Sr. Freyre, director do *Diario Peruano*, que se publica naquella cidade.

A aggressão foi motivada pelas apreciações que o *Diario Peruano* está fazendo á attitude do Chile no conflicto entre o Perú e o Equador.

O Sr. Freyre ficou seriamente ferido, sendo gravissimo o seu estado

LIMA, 1.

Segundo telegrammas recebidos pelo ministro da fazenda, Sr. German Schereiber, os titulos peruanos baixaram nas bolsas de Londres e de Paris, devido ás noticias alarmantes que circularam naquellas capitaes por causa do conflicto com o Equador.

LIMA, 1.

Telegrapham de Guayaquil informando que o ministro chileno no Equador offereceu hontem um jantar ao presidente da Republica, general Eloy Alfaro, e aos ministros e altas autoridades civis e militares.

Foram trocados brindes muito expressivos.

(Agencia Americana.)

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, do meio dia a 1 hora da tarde, os predios seguintes, sitos no 12º districto fiscal. Espirito Santo: n. 14 da rua José Bernardino, de propriedade de Joaquim Alves da Silva, e ns. 23 da rua Vista Alegre e 35 da dos Coqueiros, de proprietarios representados pelo curador de ausentes.

CONSELHO DE FAZENDA

Na reunião dos directores do Thesouro Nacional, hontem, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, foram resolvidos os seguintes recursos:

Deu-se provimento, por equidade, aos recursos da Companhia Nacional do Brazil, contra diversos autos lavrados no Maranhão, por ter á venda bilhetes sem sellos.

A companhia, na sua defesa, disse que os bilhetes que deram occasião ás multas impostas, se referiam a loterias já extraidas.

—Deu-se provimento ao recurso de R. S. Vargas, desta capital, mandando classificar como chapéos de palha do Japão, na 2ª parte do artigo 421 da tarifa vigente, para pagamento da taxa de 2$600 cada um.

A Alfandega havia cobrado 6$300 por cada um chapéo, classificando-os como chapéos de Chile.

—Deferiu-se o pedido da The Amazon Telegraph Company, no sentido de ser isentada da taxa de 2 o|o ouro.

—Deferiu-se o requerimento de Proença Echeverria & C., contratantes da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e ramal do Tuqui, no Maranhão, pedindo isenção da taxa de 2 o|o ouro e da de expediente.

—Deferiu-se o pedido de Carlos Palmer, no sentido de ser reconsiderado o acto que lhe negou aforamento de terrenos de marinha em Cabo Frio, occupado pelo armazem de Gastão Frink.

—Deferiu-se o requerimento da Companhia Port of Pará, no sentido de ser suspensa a cobrança da taxa de 2 o|o ouro.

Hoje deve ser assignado o respectivo decreto.

O Sr. prefeito municipal examinou hontem os melhoramentos que estão sendo realizados no Boulevard de Villa Isabel, os quaes devem estar terminados a 11 do corrente, data marcada para a inauguração.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto da Gloria, multou em 300$ José Luiz da Costa procurador, por não ter cumprido no prazo que lhe foi dado, o laudo da vistoria realizada no predio n. 9 da rua Tavares Bastos.

AO LEVANTAR-SE DO LEITO

A menor Guiomar dos Santos, de oito annos de idade, filha de Ricardo Antonio dos Santos e Armanda Ferreira Santos, residentes á rua Tavares Bastos n. 56, hontem, pela manhã, ao descer da cama, pisou sobre uma taboa com pregos, ferindo-se no pé esquerdo.

Immediatamente, pelo telephone, foi pedido soccorro ao posto central da assistencia, comparecendo ao local, em auto-ambulancia, o Dr. Adalberto Ferreira, que ministrou os medicamentos precisos.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

A proposito do telegramma que nos endereçou no dia 20 o nosso correspondente, sobre o conflicto havido na Faculdade de Medicina da Bahia, recebêmos ante-hontem um despacho assignado *Mocidade Faculdade Medicina*, contestando-o formalmente.

Informado da contestação, o nosso correspondente mandou-nos o seguinte telegramma:

BAHIA, 1. — Hoje, no hospital de Santa Isabel, academicos descontentes com a publicidade que tiveram os successos occorridos no dia 20, perante o reporter do *Diario de Noticias*, limitaram-se apenas a julgar exageradas as noticias, não rebatendo, entretanto, a sua veracidade, dizendo que as occurrencias não passaram de contrariedades entre collegas.

O Instituto Profissional Masculino foi visitado hontem pelo Sr. prefeito municipal.

Será brevemente inaugurada a avenida Pedro Ivo, ligação da avenida do Mangue á quinta da Boa Vista.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as folhas do Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, directoria geral de estatistica, secretaria de policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos Surdos Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade e Saude Publica.

VISITA INTERROMPIDA

A franceza Helena Edder foi hontem a bordo do "Avon", que se achava no ancoradouro, visitar uma sua patricia passageira em transito.

Helena subiu tranquillamente a escada do paquete e, ao chegar no portaló, foi com violencia segura pelo braço, por um sub-inspector da policia maritima.

A mulher estranhando tão abrutalhadas maneiras reagiu, pondo-se na defensiva, o quanto bastou para ser presa pelo incivil policia e conduzida para terra, sendo detida na séde da policia maritima.

A pobre mulher, que, não sabemos baseada em que lei, a policia prohibiu-lhe o livre transito e não a deixou ver a amiga, foi mais tarde posta em liberdade.

Para o facto que causou má impressão a varias pessoas, que tinham ido a bordo, acompanhar amigos, chamamos a attenção do major Lousada, inspector geral, que, com certeza, não viu disso pelos paizes por onde andou ultimamente.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinaria hontem realizada, tomou conhecimento da vaga de juiz federal da secção do Estado do Paraná, em virtude do decreto de 26 de maio ultimo, que aposentou no exercicio daquella funcção o Dr. Manoel Ignacio Carvalho Mendonça.

De conformidade com o art. 184, do regulamento interno do Supremo Tribunal, foi hontem mesmo aberta concurrencia, por espaço de 30 dias, publicando-se editaes, segundo determinação do presidente da alta corporação.

O governo do Estado de Matto Grosso, no empenho de remodelar o serviço de instrucção publica, resolveu solicitar do de S. Paulo a ida a Cuyabá de dois professores paulistas para estabelecerem ali uma escola normal.

O governo mattogrossense está animado de optimas intenções sobre instrucção publica primaria e secundaria.

Ao mesmo tempo que resolveu melhorar sensivelmente e diffundir o mais possivel o ensino elementar, cogita tambem, segundo consta, em installar uma Faculdade Livre de Direito na capital.

EXPLOSÃO

O empregado da Light and Power Accacio Ribeiro da Silva, estava trabalhando hontem, no transformador electrico da Avenida Passos, esquina da rua do Hospicio, quando ali se deu uma explosão.

Accacio ficou ligeiramente queimado, o que tambem aconteceu ao guarda civil n. 817, que se achava proximo, de ronda no local.

Ambos foram medicados no posto de assistencia e prestaram declarações na delegacia do 4º districto. O caso, porém, não teve importancia.

A fallencia dos bachareis.

O Dr. Urbano de Gouveia, presidente do Estado de Goyaz, em sua mensagem ao Congresso, expõe a situação da Faculdade de Direito, ali creada, e pede a sua suppressão.

Diz S. Ex. nesse documento:

"A academia preparou e formou durante sete annos de existencia 26 bachareis. Alguns sem tirocinio indispensavel, em virtude de uma lei de excepção, foram nomeados juizes de direito, outros occupam cargos publicos.

No anno transacto só havia matriculados tres alumnos, que eram do ultimo anno e tomaram o grão. O primeiro e o segundo annos não funccionaram por falta de *quorum*.

Os titulos de bacharel da Academia Goyana não são reconhecidos pela União e nem pelos outros Estados."

Como se vê, os bachareis não medram em Goyaz. Pelo menos, os das academias livres...

Por motivo de fallecimento do socio Antonio Barros dos Santos, o juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Barros dos Santos & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 16, com commercio de fazendas e roupas feitas.

Foi nomeado liquidante o tambem socio Affonso Vizeu.

Na escola modelo Bazilio da Gama, em Botafogo, inaugurou-se hontem um curso gratuito de esperanto.

Na séde da Associação Beneficente do Corpo de Inferiores da Armada, realiza-se no dia 6 do corrente a assembléa geral para eleição do conselho administrativo.

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Marcellino Vasques.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 1.

O rei D. Manoel, á saida do banquete dado em honra do centenario da independencia da Republica Argentina, agraciou o Sr. Sagastume, ministro argentino, com a Gran Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

LISBOA, 1.

As côrtes reabriram-se hoje á hora regulamentar e com grande concurrencia de parlamentares. As galerias estavam tambem repletas. Os pares e deputados apresentaram-se trajados de lucto e em ambas as Camaras foi commemorado o rei Eduardo.

LISBOA, 1.

Hoje de tarde effectuou-se uma reunião de portadores de obrigações da Companhia do Credito Predial Portuguez. Depois de discutido longamente o caso do desfalque, descoberto recentemente na administração da companhia, um dos accionistas presentes apresentou uma proposta para ser creada em Lisboa uma associação de defesa dos interesses dos accionistas e obrigacionistas das sociedades de credito portuguezas.

A proposta foi approvada.

Foi annunciado na mesma reunião que uma commissão de obrigacionistas do Credito Predial proporá tambem, perante o Tribunal do Commercio, uma acção contra os corpos gerentes da companhia.

MADRID, 1.

O rei D. Affonso assignou hoje um decreto que lhe foi apresentado pelo ministro da guerra, creando uma capitania geral em Melilla.

MADRID, 1.

O governo desmente formalmente os boatos correntes de proxima crise parcial do ministerio.

PARIS, 1.

O rei Jorge, da Grecia, e o presidente da Republica, Sr. Fallières, trocaram esta tarde visitas de cumprimentos.

PARIS, 1.

O Parlamento francez reabriu-se hoje.

A Camara dos Deputados elegeu seu presidente provisorio o Sr. Brisson e vice-presidentes definitivos os Srs. Etienne e Berteaux.

CALAIS, 1.

O tempo melhorou ao escurecer.

A tempestade acabou por completo e o mar serenou bastante.

Os serviços de salvamento do *Pluviose* recomeçaram com maior energia. Os mergulhadores conseguiram amarrar novas correntes ao submarino, que se conserva na mesma posição em que foi encontrado.

Os escaphandros encontraram uma das escotilhas da pôpa entreaberta, como se algum marinheiro tivesse tentado sair do navio.

Receia-se que o salvamento do submarino se torne impossivel devido á grande quantidade de areia que está depositada no interior.

DOVER, 1.

Devido ao forte vento que está reinando desde manhã, o aviador inglez Rolls adiou a sua tentativa de atravessar a Mancha em aeroplano.

LONDRES, 1.

A Liga da Fraternidade Universal reuniu-se hoje e votou uma resolução protestando contra as crueldades infligidas pelos empregados da Peruvian Amazon Company aos seus operarios e approvou tambem uma moção pedindo a abertura immediata de um inquerito internacional, de conformidade com o protocollo do Perú e da Colombia.

Esse inquerito deve ser acompanhado por delegados do governo inglez.

LONDRES, 1.

Na grande corrida annual hoje realizada no Derby de Epson foi vencedor o cavallo Lemberg, seguindo-se-lhe Green-Backt e Charles Malley, em segundo e terceiro.

LONDRES, 1.

Resultado das corridas do Derby, realizadas hoje em Epson:

Primeiro, Lemberg; segundo, Greenback; terceiro, Charles Malley.

LONDRES, 1.

Os jornaes conservadores applaudem o discurso pronunciado pelo Sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos, a respeito do Egypto, emquanto que os jornaes liberaes protestam contra a intervenção do Sr. Roosevelt na politica interna do Egypto e criticam as conclusões a que pretendeu chegar o estadista norte-americano.

LIVERPOOL, 1.

A Escola de Medicina Tropical desta cidade encarregou o Dr. Thomaz, director do Laboratorio de Manáos, de estudar as doenças endemicas de Porto Velho.

BERLIM, 1.

Ao banquete de gala realizado esta noite no palacio imperial assistiram a imperatriz Augusta, o principe herdeiro, os soberanos da Belgica, os membros da missão chineza, alguns ministros e varios dignitarios do palacio.

BERLIM, 1.

Partiu o marquez de San Giuliano, ministro do exterior do governo da Italia.

BERLIM, 1.

Hoje de tarde o principe herdeiro passou em revista todos os regimentos que formam a guarnição desta capital. Esse acto foi presenciado pela imperatriz Augusta, soberanos da Belgica, principes, princezas, ministros e altas autoridades.

No momento em que terminava a revista, um individuo desconhecido, arremessou contra o kronprinz uma caixa de folha de Flandres, perfeitamente semelhante a uma bomba das mais usadas pelos anarchistas. Passado o primeiro momento de espanto, os officiaes apanharam a caixa e verificaram que estava vasia.

Preso e conduzido á presença das autoridades, o desconhecido declarou chamar-se Abrahão Eirweiss e ser de nacionalidade russa.

Os medicos submetteram a rigoroso exame de sanidade e verificaram que está soffrendo das faculdades mentaes.

BERLIM, 1.

Os soberanos da Belgica partiram para Bruxellas.

PETERSBURGO, 1.

A Duma Nacional approvou, em segunda leitura, o projecto de lei respeitante aos *zemstvos* da Russia Occidental.

VIENNA, 1.

Communicam de Saravejo, capital da Bosnia Herzegovina, que o imperador Francisco José deu audiencia a duzentas pessoas, indo em seguida visitar as igrejas.

SARAJEVO, 2.

O imperador Francisco José passou revista á guarnição desta cidade, na presença dos membros da sua comitiva e das altas autoridades civis e militares.

De regresso ao palacio foi o soberano enthusiasticamente acclamado pela multidão.

POTSDAM, 1.

O rei Alberto, da Belgica, foi hoje visitar o imperador Guilherme, demorando-se cerca de uma hora, em amistosa conversa.

POTSDAM, 1.

No jantar de gala offerecido em honra dos soberanos da Belgica, o kronprinz brindou pelos seus hospedes, falou da parte tomada pela Allemanha na recente Exposição de Bruxellas, felicitou-se pela feliz solução dada á questão das fronteiras na Africa e recordou os laços de tradição historica que unem os dois paizes, Allemanha e Belgica.

O rei Alberto respondeu, brindando pelo imperador Guilherme, de quem fez o elogio, e insistindo na manutenção da amisade germano-belga.

ROMA, 1.

A Camara dos Deputados realizou hoje duas sessões, tratando em ambas do orçamento da pasta do interior.

As sessões do Senado começarão no dia 7 do corrente.

ROMA, 1.

O anniversario natalicio do papa Pio X foi hoje solemnizado com grandes festas em todas as igrejas da Italia.

Os jornaes catholicos tambem felicitam calorosamente o pontifice.

ATHENAS, 1.

A resposta do governo de Creta aos consules estrangeiros salienta que as autoridades effectivaram até agora o compromisso tomado quanto á manutenção da ordem interna e da garantia de segurança pessoal aos musulmanos residentes na ilha, mas insiste novamente pela annexação de Creta ao reino da Grecia, como fórma unica de tornar estavel e duradoura a tranquilidade publica.

COPENHAGUE, 1.

Em attenção aos desejos do soberano, o presidente do conselho retirou o pedido de demissão collectiva do ministerio.

BUDAPEST, 1.

A's 9 ½ horas da noite era conhecido o seguinte resultado das eleições para deputados: eleitos, 102 do partido operario; 18 do partido Kossuth; 10 do partido Justh; dois do partido do povo; 16 independentes; tres nacionalistas e dois democratas.

O partido Kossuth perde vinte e oito cadeiras e ganha cinco, o partido Justh perde vinte e oito, o partido do povo dez, os nacionalistas cinco e os democratas dez.

Entre os já eleitos definitivamente estão os ministros da instrucção publica, das finanças, da agricultura e do commercio

BUDAPEST, 1.

Começaram hoje em todo o reino as eleições geraes para deputados ao Reichsrath.

Sabe-se que já estão eleitos os Srs. Kossuth e Daranyi e os condes Andrassy e Tisza.

HAYA, 1.

Celebrou hoje de tarde a sua primeira reunião o tribunal arbitral que vai resolver a questão das pescarias nas aguas da Terra Nova, existente entre a Inglaterra e os Estados Unidos da America.

No discurso que proferiu o presidente do tribunal, Sr. Lammasch, disse que as nações civilizadas estão cada vez mais recorrendo ao arbitramento do tribunal internacional para regular as suas questões mais difficeis. A Inglaterra e os Estados Unidos, submettendo esta importante questão ao nosso julgamento, terminou o presidente, accrescentam um novo credito á causa da justiça e da paz internacionaes.

WASHINGTON, 1.

Telegrammas de fonte official recebidos nesta cidade hoje de tarde, informam que as tropas revolucionarias de Nicaragua, commandadas pelo general Estrada, infligiram completa derrota ás forças legaes do general Lara, as quaes abandonaram o campo de acção, deixando em poder do inimigo muitos feridos e grande quantidade de munições de guerra.

WASHINGTON, 1.

No ministerio das relações exteriores foi assignado hoje o tratado consular entre os Estados Unidos e o reino da Suecia.

NOVA YORK, 1.

Os governos dos Estados Unidos da America do Norte e do Mexico negociaram um tratado, ordenando o registro obrigatorio dos dirigiveis e aeroplanos, afim de combater o contrabando nas fronteiras, contrabando que, presumivelmente, venha a ser tentado com esses novos processos de locomoção.

NOVA YORK, 1.

Os jornaes norte americanos instituiram dois outros premios para a travessia, em aeroplano, entre Nova York e S. Luiz e entre Nova York e Chicago.

NOVA YORK, 1.

Telegrammas de Ogden, no Territorio de Utah, informam que hoje de tarde deu-se uma grande explosão na pedreira de Devilsslide, morrendo, ao que consta, uns vinte trabalhadores. O numero de feridos é tambem avultado.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceu o Sr. Felippe Caronti Casati, gerente do Banco de la Nacion Argentina.

BUENOS AIRES, 1.

O governador do territorio de Santa Cruz suspendeu do exercicio das suas funcções e prendeu o chefe de policia, Sr. Emilio Cruz, por faltas commettidas em serviço.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 1.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Evers, correspondente do *Times* nas republicas do Pacifico, e que vem recolher apontamentos para um estudo que pretende publicar sobre a Bolivia.

SANTIAGO, 1.

Depois de ter entregado a presidencia da Republica ao Sr. Pedro Montt, por motivo do seu regresso de Buenos Aires, o Sr. Ismael Tocornal, chefe do gabinete e ministro do interior, apresentou a sua demissão, declarando terminantemente que abandonava o governo e se retirava para a Europa.

A noticia da crise ministerial só foi conhecida hontem, a altas horas da noite, apesar de se ter notado grande agitação nos centros politicos governamentaes.

Empregam-se os maiores esforços para obter do Sr. Tocornal a retirada da sua demissão.

Consta ainda que todos os ministros apresentarão hoje a sua demissão, acompanhando o Sr. Tocornal.

SANTIAGO, 1.

Consta que vai ser nomeado ministro chileno em Montevidéo o Sr. Martinez Ferrari.

SANTIAGO, 1.

Causou intensa alegria em todo o paiz, e a tal se referem com enthusiasmo todos os jornaes, a noticia de que o marechal von der Goltz, embaixador, em missão especial, da Allemanha ás festas do centenario argentino, fez grandes elogios á instrucção militar e ao garbo com que se apresentaram em Buenos Aires os alumnos da Escola Militar chilena, que ali foram tomar parte nas mesmas festas.

O marechal von der Goltz, depois de ter assistido aos exercicios dos alumnos, declarou ao presidente Montt e ao ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, que, se todo o exercito chileno era assim instruido e militarmente seleccionado, o Chile se poderia ter como invencivel. Accrescentou ainda que a Allemanha não apresentava alumnos militares melhor instruidos do que os chilenos.

Os jornaes transcrevem e commentam com satisfação estas declarações.

SANTIAGO, 1.

Partirá ainda hoje para Tacna uma commissão de engenheiros encarregada de proceder a estudos sobre irrigação naquella provincia.

SANTIAGO, 1.

Devido á crise ministerial, todos os centros politicos conservam-se durante todo o dia em grande effervescencia, circulando a tal respeito os mais contraditorios boatos.

Agora de noite constava com certo fundamento que a crise seria evitada, concedendo-se uma licença ao Sr. Ismael Tocornal, presidente do conselho de ministros, para ir á Europa em viagem do tratamento.

SANTIAGO, 1.

Noticias aqui recebidas de algumas provincias do sul informam que, devido á prolongada secca que ali tem feito, está morrendo diariamente muito gado nos campos de criação.

Tambem a lavoura está soffrendo grande prejuizo com a falta de chuvas.

SANTIAGO, 1.

E' esperado na proxima sexta-feira nesta capital a urna com os restos mortaes do Dr. Adolpho Armanet, secretario particular do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, que foi victimado por um accidente no hotel Majestic, de Buenos Aires.

O governo resolveu que, entre outras manifestações de pesar que serão feitas por occasião da chegada do cadaver, lhe sejam prestadas honras de coronel do exercito.

Por esse motivo, formará um regimento de infanteria, por occasião do desembarque do cadaver e ás exequias officiaes comparecerão delegações dos regimentos das provincias.

BUENOS AIRES, 1.

El Diario informa hoje que o Dr. Daniel Muñoz, actual intendente de Montevidéo, é um dos candidatos mais cotados ao cargo de ministro do Uruguay nesta capital, pois consta que o Sr. Gonzalo Ramirez, que actualmente occupa esse cargo, vai ser removido para uma legação na Europa.

MONTEVIDÉO, 1.

Parte brevemente para a Europa o capitão de fragata Scabini, actual commandante do cruzador *Montevidéo*, afim de trazer para esta capital o novo couraçado *Uruguay*, que está quasi prompto.

MONTEVIDÉO, 1.

Noticia-se que estão actualmente recolhidos ao manicomio desta capital 1.600 individuos de ambos os sexos, entre os quaes se encontram diversos brazileiros.

Os jornaes pedem ao governo promptas providencias para evitar tamanha agglomeração nesse estabelecimento, pois a sua capacidade regular é unicamente para 600 doentes.

MONTEVIDÉO, 1.

O Club Rivera organiza para o dia 14 do corrente uma grande festa commemorativa da morte de Zavala, o fundador desta capital.

MONTEVIDÉO, 1.

Sabe-se que, apesar de toda a boa vontade e dos esforços do governo, continuam sem o menor resultado as negociações para a nomeação do arcebispo desta capital, logar vago ha quasi um anno.

MONTEVIDÉO, 1.

Appareceu o primeiro numero do jornal o *Paiz*, orgão que vem defender a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. O *Paiz*, que é jornal bem feito e profusamente illustrado, saírá de manhã.

MONTEVIDÉO, 1.

A Federação dos Operarios Uruguayos publicou um manifesto, atacando violentamente o projecto da vaccina obrigatoria, que o governo pretende promulgar.

MONTEVIDÉO, 1.

O deputado Carlos Berro, um dos chefes da facção radical do partido nacionalista, parte brevemente para o departamento de Cerro Largo, onde vai negociar a unificação das facções radical e conservadora do mesmo partido.

Liga-se grande importancia á viagem do Sr. Carlos Berro.

MONTEVIDÉO, 1.

Noticia-se que até 25 de agosto proximo todos os navios de guerra terão installações radiographicas. Os respectivos apparelhos já foram encommendados e devem chegar brevemente.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 1.

Falleceu na cadeia de Pinheiro o sentenciado Manoel Pantoja.

—Desappareceu o Sr. Antonio Pinto Moreira, guarda-livros e garente da casa commercial Santos Amaral & C., estabelecida á rua Sete de Setembro ns. 38 e 42. Ignora-se o seu paradeiro.

—A *Provincia* do Pará commemorando o anniversario da morte do Dr. Assis, seu fundador, manda rezar, no dia 5, uma missa na capella da Soledade.

Não funccionarão nesse dia as suas officinas.

—Instalou-se hoje o Conselho Municipal, sendo o relatorio lido pelo senador Arthur Lemos, intendente de Belem.

—Fundeou neste porto mais um paquete da Booth Line, denominado *Hubert*.

—Atracou ao cáes do porto, afim de descarregar, o paquete inglez *Hilary*, inaugurando o terceiro trecho do cáes e o terceiro armazem.

—O ajudante de promotor da comarca de Viseu, em estado de embriaguez, aggrediu á navalha o juiz substituto, bacharel Antonio Guedes.

O chefe de policia, sciente do facto, tomou as necessarias providencias.

—Segue no paquete *Manáos* o capitão-tenente Carlos de Noronha.

—Parte para a Europa no dia 5 o desembargador Augusto Olympio, secretario da justiça, que será substituido pelo Dr. Flexa Ribeiro.

—A recebedoria desta capital rendeu no mez findo a quantia de réis 1.246:297$333.

RECIFE, 1.

Foi apresentado hoje á Camara dos Deputados o projecto prorogando por dez dias a sessão do Congresso estadoal.

Amanhã será apresentada á mesma casa legislativa o projecto do orçamento para o futuro exercicio.

—No palacio do governo reuniram-se hoje a commissão de jurisconsultos encarregada da consolidação das leis processuaes do Estado e as commissões de justiça do Senado e da Camara, para assentarem as bases da lei de reorganização judiciaria do Estado, que o governo pretende levar a effeito.

BAHIA, 1.

Vão ser submettidos ao julgamento do tribunal de jury da comarca de Itabuna os processos crimes de assassinatos, em que são réos o coronel Henrique Felix, José Hagge, major Jesuino Couto, Pedro Franco e José Joaquim, estando estes ultimos implicados no assassinato do Dr. Virgilio Sá. O engenheiro Olyntho Leone, pronunciado como mandante deste crime, está em liberdade, tendo interposto recurso de revista.

Para assistir aos julgamentos seguirá para Itabuna o Dr. Alvaro Cova, que na qualidade de delegado regional dirigiu o inquerito e conseguiu pacificar aquella zona, que estava conflagrada.

BAHIA, 1.

A Alfandega arrecadou durante o mez de maio findo 1.390:076$793, e mais 55:678$810, da quota de 2 o|o para as obras do porto

—Entre os feridos no conflicto por occasião da aula de clinica no hospital de Santa Isabel, acha-se o doutorando Galvão, que recebeu contusões na cabeça.

A imprensa não deu noticia sobre o facto.

—Foi assignado o contrato para a construcção da estrada de ferro de Marahu' ao Salto Grande do Jequetinhonha, nos limites da Bahia com o Estado de Minas.

De accordo com a concessão feita a Enrique Corril, essa estrada terá um percurso de cerca de 220 kilometros pelo valle do Grungugi até o Jequetinhonha.

—A *Gazeta do Povo* faz sentir que os democratas não recorreram ao suborno, nem á pressão policial, nem cabalaram com falazes promessas de empregos, como diz terem feito os marcellinistas e severinistas, e bem assim que o Dr. Seabra não abandonou o seu posto no pleito do reconhecimento, como fizeram s Srs. Severino Vieira e Pedro Lago.

Apesar disso, o candidato Freire, conforme documentos que tem, reuniu quasi dois terços dos votos do candidato official, o que prova a pujança e a pureza da orientação do partido, tão calumniado aqui e ahi por espiritos apaixonados.

A *Gazeta* publica um telegramma do seu correspondente nessa capital, dizendo-se autorizada a declarar ser falsa a asserção do *Correio da Manhã*, segundo a qual o Dr. Nilo Peçanha e o senador Pinheiro Machado interviriam em favor do reconhecimento do Dr. A. de Freitas.

BAHIA, 1.

A directoria de rendas do Estado arrecadou em maio 1.139:622$488.

— Falleceram o estimado ancião Francisco Balbino da [illegible] Curralinho, o coronel Joaquim Ribeiro Sampaio.

— A commissão de academicos pretende realizar no interior do Estado uma excursão em propaganda ao novo *Riachuelo*, havendo o governador attendido á solicitação das passagens para os logares que a commissão pretende visitar.

— Os engenheirandos geographos escolheram para seu paranympho o Dr. Alfeu Diniz Gonçalves.

— Segue para Ituassú o capitão Baptista Coelho, que vai com o intuito de pacificar a zona ameaçada de ter a sua ordem alterada.

BAHIA, 1.

O Sr. Montes de Oca, consul argentino, visitou o chefe de policia e o governador, agradecendo o zelo com que agiram no incidente de 24 do passado.

Sendo transmittido ao governador em telegramma o artigo do *Jornal do Commercio*, acerca dos incidentes internacionaes occorrido no paiz e na Argentina, o governador respondeu, rectificando o trecho do artigo que diz: "arrancada e queimada a bandeira do consulado d'aqui", diz que isso succedeu com bandeira comprada em casa commercial.

—Foi approvada a tarifa provisoria da South Western no trecho de Ilhéos e Almada, a inaugurar-se em 7 de agosto.

—O governador continúa a receber muitas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

—O governo continúa o inquerito acerca do conflicto entre Drummond e Andrada, sendo as provas contra este, constando que o delegado requererá a prisão preventiva de Andrade, contra o qual a *Bahia* faz grandes accusações.

—O governador telegraphou ao barão do Rio Branco, dizendo haver-se descoberto o logar julgado ser a sepultura do official japonez Mayeda, faltando, porém, uma lapide ou qualquer signal que indique o ponto exacto.

S. PAULO, 1.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 121 pessoas, 25 das quaes do apparelho digestivo, 21 do respiratorio, 14 do circulatorio e 12 de tuberculose.

Das 121, 64 eram menores de dois annos.

Foram registrados 240 nascimentos e 52 casamentos.

— Foi encontrado boiando nas aguas do Tietê o cadaver de Elviro Belisario, francez, que caira ao rio no dia 26 do mez findo.

— Eleva-se até agora a 35.000 o numero de acções da Mogyana compradas pelo London Bank, por conta de desconhecido committente. Consta também que os banqueiros francezes Pe[illegible]ier & C., pretendem fazer compras avultadas daquelles titulos.

Os referidos banqueiros já apresentaram propostas para o emprestimo de cinco milhões esterlinos que a Mogyana pretende levantar no estrangeiro.

— Acaba de ser constituida a commissão Franco-Brazileira 14 de Julho, sob a direcção de René de Lage, vice-consul francez aqui, e A. Gatine, presidente do Banco Hypothecario Agricola.

O programma de festejo comprehende um concurso hippico, cortejo de crianças no parque da Antartica, e á noite concerto no theatro S. José.

— Foi inaugurado, como já se noticiou, o desembarque de trens de passageiros dos trens da Central do Brazil na *gare* da Luz.

O trem Sul-expresso, trazendo o Dr. Paulo Frontin e os representantes da imprensa carioca, foi o primeiro a fazer o percurso até á *gare* da Luz.

Chegados á *gare* da Luz, foi ahi servida uma mesa de doces, sendo pelo Dr. Frontin levantado o brinde de honra ao Dr. Nilo Peçanha.

— Pelo nocturno regressaram o Dr. Paulo de Frontin e os jornalistas cariocas que aqui vieram.

BELLO HORIZONTE, 1.

Não passam de intriga interesseira os boatos de scisão da bancada mineira, que se acha cohesa, prestando firme apoio ao patriotico governo do Estado e da Republica.

PORTO ALEGRE, 1.

O consul argentino, Sr. Francisco Susini, recebeu grande manifestação de apreço pelo seu anniversario natalicio.

— O Dr. Evaristo Amaral seguiu para ahi, via S. Paulo.

— O monitor *Pernambuco* voltou da barra para o Rio Grande por ter rebentado um tubo da machina, ferindo levemente a quatro marinheiros.

— Confirma-se a vinda de Bianca Morello, na empreza Tuffanelli.

— Foi para Bagé o celebre gatuno Bernardino Alegre.

PORTO ALEGRE, 1.

O Dr. Borges de Medeiros doou ao archivo publico os autos da medição judicial da fazenda da Boa Vista, no Irapuá, procedida em 1800.

Esses autos pertenceram ao finado sogro do Dr. Medeiros e são de interesse para muitas pessoas.

— Foi creado o serviço postal expresso.

— Inaugurou-se a linha de tiro pelotense, com numerosa e selecta assistencia.

PORTO ALEGRE, 1.

A intendencia da cidade de Uruguayana providenciou para que seja levantada a planta para as redes de canalização de agua potavel e de esgotos.

— Os operarios da fabrica Alberto Bins estão em greve, estando o edificio guardado por força publica, para garantia do trabalho dos operarios que não foram desligados.

— O Syndicato Progresso Industrial inaugurou, á rua dos Andradas, confortavel casa para venda, a retalho, de calçados.

— Os academicos da Escola de Medicina iniciaram a costumeira parede de junho.

— Foi recebido com geral satisfação o acto que elevou á 1ª classe o Arsenal de Guerra deste Estado.

— A intendencia e o Estado aggravaram para o Supremo Tribunal da sentença do Dr. Poggi, que julgou improcedente a excepção de incompetencia na causa que lhes move Landell de Moura e outros, sobre a Varzea de Gravatahy.

(Serviço do *Paiz.*)

MANAOS, 1.

Falleceu D. Margarida Maguine Silva, sogra do Sr. Silverio Nery, ex-governador do Estado e senador federal actualmente.

— O deputado federal Dr. Monteiro Lopes, aqui de visita, foi entrevistado por um redactor da *Imprensa*, que lhe perguntou a sua opinião sobre a questão da autonomia do Acre e o que pelo Rio se dizia a esse respeito.

O Dr. Monteiro Lopes respondeu que a concessão da autonomia do Acre depende de uma série de factos, a cujo estudo se está procedendo, havendo no Congresso correntes pro e contra, que se contrabalançam.

"De resto, accrescentou o Sr. Monteiro Lopes, dá-se phenomeno semelhante na imprensa fluminense, que tem guardado a respeito do assumpto completo silencio, á excepção do *Correio da Noite*, que abertamente se tem pronunciado pela autonomia."

PARA', 1.

Deu-se aqui um acontecimento que, pelo caracter mysterioso de que se revestiu, está despertando muito a attenção publica.

E' o caso que ha tres dias desappareceu o Sr. Antonio Pinto Monteiro, guarda-livros da casa Santos, Amaral & C., tendo sido improficuas, até agora, todas as diligencias para averiguar do seu paradeiro.

O Sr. Monteiro usava dois anneis com brilhantes, no valor de quatro contos de réis, presumindo-se, por isso, que tenha sido roubado e assassinado.

O Sr. Antonio Pinto Monteiro habitava uns aposentos por cima da Pharmacia Commercio, que foram encontrados abertos e vazios.

— A colonia italiana abriu uma subscripção para angariar donativos destinados á acquisição do novo "dreadnought" *Riachuelo*.

— O Tribunal de Justiça organizou hoje a lista triplice para o preenchimento da vaga de juiz de direito desta capital, sendo votados os Drs. Eloy Simões, juiz em Obidos; Fernandes Bello, juiz em Mazagão, e Luiz Guterrez, juiz em Bragança.

Consta que a nomeação recairá no Dr. Eloy Simões.

— Está gravemente doente o Sr. Luiz Danin Lobo, consul de Portugal.

BELEM, 1.

Raymunda Souza, esposa do mecanico Adalberto Souza, conversava hoje com o marido quando, batendo distraidamente com o braço numa lamparina de petroleo, derramou o liquido inflammado sobre o vestido, ficando gravemente queimada. A infeliz está gravida de seis mezes.

CEARA', 1.

Esteve muito concorrido o enterro do Sr. Joaquim Saldanha Arraes, despachante da Alfandega e adjunto do promotor publico desta capital.

A maçonaria, de que o extincto era membro influente, tomou lucto e no templo Igualdade, onde estava filiado, realizar-se-ha uma sessão magna com pompa funebre.

—Regressou hoje do Natal o Sr. José Gervasio Amorim Garcia, que ali desempenhava o cargo de engenheiro-chefe da commissão de portos.

—A imprensa transcreve um importante trabalho do Dr. Dias Martins, sobre febre aphtosa.

—Regressou do interior, onde foi em serviço de inspecção, o Sr. Elesbão Castro Velloso, engenheiro chefe do districto telegraphico.

Durante a sua excursão, o Sr. Velloso, em 78 dias, percorreu 2.780 kilometros, sendo 2.493 a cavallo e 287 em estrada de ferro.

CEARA', 1.

Partiu no *Olinda*, com destino a essa capital, o capitão Dr. Maximiano Martins, que desempenhou aqui o cargo de chefe do estado-maior, assumindo, por vezes, interinamente, a inspecção desta região militar.

Ao embarque do capitão Martins compareceram as autoridades e pessoas gradas e um grande numero de officiaes e amigos particulares.

—Chegaram aqui diversas obras enviadas pelo ministerio da agricultura, e destinadas á bibliotheca de consultas da inspectoria agricola do terceiro districto.

—Será brevemente iniciado o serviço de inspecção e questionarios do ensino ambulante neste districto agricola.

—Começou o serviço de locomoção ferroviaria, que seguirá por Angaba e Sobral, passando por Uruburetama.

—O pintor Aurelio de Figueiredo tenciona ir a Quixadá visitar o reservatorio do Cedro.

—Seguiram para o interior os Srs. William Robert e Luiz Guilherme Blanira, representantes do syndicato inglez que explora a borracha da serra de Baturité.

—O pluviometro recolheu em janeiro 193 milimetros, em fevereiro 407, em março 540, em abril 503, e em maio 396, fazendo um total de 2.040 milimetros.

A média mensal foi, portanto, de 408 milimetros.

FORTALEZA, 1.

A imprensa commemora o 20º anniversario do suicidio de Camillo Castello Branco.

—A escola de artifices está prestando relevantissimos serviços, sendo geral o contentamento pelo importante melhoramento.

—E' aqui esperado em junho o deputado Graccho Cardoso, preparando-se grandes manifestações de estima para essa occasião.

FORTALEZA, 1.

Assumiu o exercicio de juiz substituto o supplente, coronel Solon Costa, por ter entrado em gozo de licença o Dr. Amorim Garcia.

—O serviço do recenseamento está-se fazendo com grande animação, devido aos esforços empregados nesse sentido pelo delegado geral da estatistica, coronel José Juca, auxiliado pela imprensa e pelas autoridades estadoaes.

THEREZINA, 1.

Foi aberta, com toda a solemnidade, a Assembléa Legislativa Estadoal.

THEREZINA, 1.

Realizou-se hontem, á noite, no palacio da Intendencia Municipal uma sessão civica, que foi muito concorrida, celebrando-se o segundo anniversario do fallecimento do Dr. Acrolino Abreu.

Presidiu á sessão o Dr. Antonino Freire, governador do Estado, que discursou brilhantemente.

O orador official foi o Dr. Mathias Olympio.

No final da sessão foi distribuida uma polyanthéa sobre a personalidade do Dr. Acrolino de Abreu.

THEREZINA, 1.

Abriu-se hoje com toda a solemnidade, conforme telegraphámos, a Assembléa Legislativa do Estado.

A mensagem do governador, Dr. Antonino Freire, lida por occasião da abertura, causou a melhor impressão no espirito publico, tanto pela clareza da exposição, como pela justeza dos conceitos emittidos a proposito das mais instantes necessidades do Estado.

O Dr. Antonino Freire estuda desenvolvidamente e com todo o criterio nesse documento as questões de maior interesse para o Estado, demonstrando que a situação economica e financeira é das mais prosperas, em vista de terem as rendas, sem que houvesse augmento de impostos, crescido sensivelmente, promettendo para o corrente anno optima arrecadação.

Com referencia á exportação do Estado, termina a mensagem dizendo que esta tem augmentado tambem consideravelmente, com especialidade a dos seguintes productos: borracha, maniçoba, cera, carnauba, algodão, couros e pelles.

Prestou a guarda de honra o corpo militar de policia.

ARACAJU', 1.

O *Correio de Aracaju'* continúa publicando artigos elogiando a attitude do presidente do Estado, salientando que elle reconstituiu as finanças, fez desapparecer, com infatigavel energia, costumes e vicios de administrações, abandonando a tradição das revindictas politicas, observando a lei sem preoccupações partidarias e olhando apenas ao bem publico, e demonstrando, pelo balanço do Thesouro do Estado, que ha recursos sufficientes para o serviço dos juros e do resgate das apolices.

O *Correio de Aracaju'* accrescenta que a caixa geral garante os vencimentos dos funccionarios até agosto e que o presidente, Dr. Rodrigues Doria, tem feito uma zelosa administração, estando o povo confiante e satisfeito.

BAHIA, 1.

Os jornaes politicos continuam a discutir o resultado do pleito.

A *Gazeta do Povo* e a *Bahia* accusam o Sr. Augusto de Freitas de ter subornado eleitores, dizendo ainda que a victoria numerica é do candidato do governo, mas que a eleição está viciada.

S. PAULO, 1.

E' esperado em Santos, a bordo do *Umbria*, o senador Ferdinando Martini, embaixador especial da Italia nas festas do centenario da Argentina.

A colonia italiana desta capital prepara grandes festas para receber o seu eminente compatriota.

S. PAULO, 1.

Durante a semana finda occorreram nesta capital 121 obitos e 240 nascimentos.

Os casamentos foram em numero de 52.

S. PAULO, 1.

Será assignada amanhã a reforma da Recebedoria das Rendas de Santos.

S. PAULO, 1.

Estréou hoje no theatro Polytheama a companhia de operetas de Luiz Galhardo. O theatro, apesar da chuva, esteve repleto.

S. PAULO, 1.

O maestro Arthur Napoleão offereceu ao Conservatorio de Musica desta capital uma collecção de peças musicaes de diversos autores.

S. PAULO, 1.

Inaugurou-se hoje a entrada dos trens da Central na estação da Luz.

Estiveram presentes ao acto varios representantes da imprensa do Rio e desta capital, além de muitos outros convidados.

Ao passar o trem no Braz, uma bateria ali postada salvou com 21 tiros, havendo então grande enthusiasmo por parte da multidão agglomerada no local para assistir á sua passagem.

No restaurante da estação da Luz foi servida aos convidados lauta mesa de doces, trocando-se ao champagne diversos brindes, entre os quaes um do Dr. Paulo de Frontin á directoria da S. Paulo Railway.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Frontin ao ministro da viação, Dr. Francisco Sá.

S. PAULO, 1.

O syndicato estrangeiro que pretende adquirir a estrada paulista, está comprando acções da mesma empreza a 370$000.

Consta tambem que um grupo de capitalistas francezes está empenhado em comprar as acções da Companhia Mogyana.

JUIZ DE FÓRA, 1.

Realizou-se hoje o enterro do Dr. Jovelino Barbosa, advogado muito conhecido e um dos mais antigos moradores da cidade.

O acompanhamento foi muito grande.

—O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, telegraphou ao Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, agradecendo a recepção que lhe foi feita aqui, quando de passagem para a inauguração de Pirapora.

—O *Jornal do Commercio*, d'aqui, devidamente informado, contestará amanhã a noticia que correu de ter surgido uma scisão na bancada mineira do Congresso, motivada na questão de cambio.

BELLO HORIZONTE, 1.

São infundadas as noticias transmittidas para alguns jornaes do Rio sobre uma supposta scisão na bancada mineira, a proposito da questão da elevação da taxa cambial da Caixa de Conversão. Os chefes situacionistas mineiros estão de accordo em que o problema deve ser resolvido de modo a consultar os interesses do paiz, sem preoccupações partidarias. Assegura-se ainda que esses mesmos chefes pensam que está em jogo uma questão nacional e não um caso politico.

PORTO ALEGRE, 1.

Foi preso em Bagé, á requisição do chefe de policia desta cidade, o conhecido gatuno Bernardino Alegre, que é accusado de varios roubos não só aqui commettidos mas ainda em outras localidade do Estado.

—Noticias vindas da Republica do Uruguay informam que falleceu ali o fazendeiro brazileiro Francisco Leon, deixando uma fortuna avaliada em 20 mil contos.

—O chefe de policia recebeu communicação de que em Quarahy foi ferido gravemente, a tiro, pelo guarda Militão Goulart e pelo sargento do exercito Porcio Alves da Silva, um menor de nome Joaquim Maximo, brazileiro, que pretendia atravessar a linha fronteiriça com um carro, levando contrabando.

O referido menor não attendeu ás intimações que lhe foram feitas para entregar o contrabando, limitando-se a retroceder e a procurar fugir, logo que avistou os militares.

—Realizam-se amanhã grandes festas em Caxias, por motivo da inauguração da estrada de ferro. O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa e o Dr. Borges de Medeiros serão representados pelo Dr. Vasco Pinto Bandeira e pelo chefe de policia.

PORTO ALEGRE, 1.

Informam de Colonia de Santa Cruz que este anno serão extraordinariamente abundantes a colheita de milho e a producção de banha de porco.

—A ordem do governo federal, mandando recolher ao Arsenal de Guerra desta capital o material existente no antigo Arsenal de Marinha da cidade de Itaquy, foi excellentemente recebida. O referido material é muito importante e encontrava-se em completo abandono, já ha muitos annos.

—Inaugurou-se, no domingo passado, em Pelotas, a Linha de Tiro Nacional, comparecendo as companhias do Gymnasio Gonzaga da mesma cidade, e affluindo uma grande multidão.

O tiro foi commandado pelo Sr. Faria Correia. Por occasião da entrega da bandeira, que pertenceu ao terceiro batalhão da guarda nacional, o major João Simões Lopes Netto pronunciou um discurso patriotico, que foi muito applaudido, respondendo-lhe o Dr. Joaquim Luiz Ozorio, deputado estadoal.

PORTO ALEGRE, 1.

Communicam da cidade de Rio Grande que foi alvo de uma grande manifestação de estima e consideração, por occasião da celebração de seu anniversario natalicio, o Sr. Francisco Suzini, antigo consul argentino, sendo saudado pelo capitão Rodrigo Souza, que estendeu o seu brinde ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

O Sr. Suzini, agradecendo, brindou pelo presidente do Estado Dr. Carlos Barbosa.

PORTO ALEGRE, 1.

No dia 29 do mez passado foi inaugurado o primeiro trecho de trinta kilometros da estrada de ferro, que, partindo da cidade da Cruz Alta vai até a colonia de Ijuhy. A construcção foi feita pelo 3º batalhão de engenheiros, do commando do tenente-coronel Setembrino de Carvalho, e ao acto da inauguração assistiu o general Trompowsky, sendo lida perante o batalhão formado para continencia á bandeira nacional uma ordem do dia elogiando os serviços prestados pelos officiaes e praças.

O trem inaugural partiu de Cruz Alta, levando os convidados, autoridades civis e militares e as bandas de musica, e regressou ás 5 horas da tarde.

Após a ceremonia da inauguração, foi servido o banquete, discursando á sobremesa o general Trompowsky, o capitão Evejalde e o major Pantoja Rodrigues. O brinde de honra, ao Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, foi feito, em termos eloquentes, pelo coronel Setembrino.

O trecho da estrada de ferro inaugurado vai até a estação de Faxinal.

PORTO ALEGRE, 1.

A directoria do Banco da Provincia resolveu mandar construir na cidade de Santa Maria um palacete destinado ao funccionamento da sua agencia d'ali.

PORTO ALEGRE, 1.

Continuam em greve pacifica os operarios da fabrica de cofres do Sr. Alberto Bins, que declara não ceder ás imposições dos paredistas. Destes têm alguns voltado ao trabalho, garantidos pelas praças de policia que guarnecem o estabelecimento.

PORTO ALEGRE, 1.

No logar denominado Marata, no municipio de Montenegro, foi encontrado morto dentro de um vagão da estrada de ferro o guarda-freio Joaquim Reichmann, que, conforme ficou averiguado, succumbiu de uma molestia de que padecia.

PORTO ALEGRE, 1.

Começou hoje na Faculdade de Medicina desta capital a tradicional parede do mez de junho, que costuma durar trinta dias e que é feita todos os annos pelos alumnos.

O director da faculdade, attendendo a que os trabalhos tinham sido iniciados ainda ha pouco tempo, reuniu hontem os alumnos, pedindo-lhes que desistissem da idéa, em vista das razões allegadas e declarando-lhes que marcaria faltas a todos aquelles que deixassem de comparecer.

As palavras do director da faculdade foram muito applaudidas, mas os alumnos não desistiram da parede, tendo faltado todos hoje.

PORTO ALEGRE, 1.

Regressou hoje para ahi, a bordo do *Itajubá*, o engenheiro Jorge Lossio, que aqui esteve, a convite do Dr. Montaury, intendente deste municipio, examinando os trabalhos da rede de esgotos em construcção nesta capital.

O Dr. Jorge Lossio fez as melhores referencias aos engenheiros da Municipalidade encarregadas da execução desses serviços.

PORTO ALEGRE, 1.

Nestes ultimos tres dias tem feito aqui um frio intensissimo, como ha muitos annos não ha igual. No interior e nas mesmas cidades têm caido abundantes geadas.

(Agencia Americana.)

O Instituto dos Advogados reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, continuando a discussão do projecto sobre a reforma da justiça militar.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 1.

O Dr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, vai obsequiar o rei Affonso XIII, da Hespanha, com as duas soberbas parelhas de cavallos que puxaram a carruagem a Daumont, que transportou a infanta Isabel, no dia da sua chegada, desde o cáes até o palacio em que foi hospedada.

Além disso enviar-lhe-ha o cavallo em que montava o official que seguia á frente do prestito, naquelle dia, e, mais tarde, outros quatro cavallos especialmente adestrados para o jogo do *polo*, sport de que sua magestade é grande amador.

BUENOS AIRES, 1.

O intendente municipal propoz ao respectivo conselho deliberativo que sejam denominadas avenidas Infanta Isabel e Pedro Montt as *calles* Lagos e Tipas, como uma homenagem a esses personagens, que vieram expressamente a esta capital para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 1.

Os alumnos da Escola Militar do Chile foram hoje incorporados visitar o Campo de Mayo, onde estão aquartelladas as tropas nacionaes que tomaram parte na grande parada de 25 do mez passado.

A recepção que lhes fizeram os officiaes e praças dos diversos corpos foi bastante carinhosa, trocando-se entre os militares argentinos e chilenos effusivas demonstrações de cordialidade.

Depois da visita aos quarteis foi offerecido á mocidade chilena um profuso *lunch*.

A' noite regressaram do Campo de Mayo os militares chilenos, sendo-lhes dado nos ricos salões do Jockey Club um banquete em sua honra.

BUENOS AIRES, 1.

A officialidade do cruzador hollandez *Utrecht* foi hoje incorporada depositar uma formosissima corôa de alto valor no tumulo onde estão guardados os restos do general San Martin.

BUENOS AIRES, 1.

Communicam de Bahia Blanca que a officialidade do couraçado japonez *Ikoma*, ali fundeado, tem sido prodiga em gentilezas para com a população daquella cidade que afflue em visita ao poderoso vaso do Imperio do Sol.

A officialidade obsequia os visitantes com delicados *lunchs*, offerecendo-lhes bandeiras e flores artificiaes, mimosos productos da industria japoneza, como recordação da visita.

BUENOS AIRES, 1.

No pavilhão das rosas realiza-se a inauguração do concurso hippico internacional, em que tomam parte officiaes dos exercitos da Allemanha, Chile, França e Inglaterra.

Entre a concurrencia, em que avulta a alta sociedade portenha, distinguem-se em tribunas especiaes a infanta Isabel e as delegações dos paizes estrangeiros.

BUENOS AIRES, 1.

Causou admiração a quantos têm visto a infanta Isabel, o collar de perolas que essa senhora tem exhibido nas festas de gala, tal é a riqueza dessa peça que muita gente a considerava como uma imitação de grande valor.

O *Diario*, na sua edição de hoje, porém, affirma que o collar, constituido por verdadeiras e valiosas perolas, é uma joia da corôa real da Hespanha, e usada desde longa data pelas infantas da sua casa.

BUENOS AIRES, 1.

Nas corridas realizadas hoje, no Hippodromo Nacional, o premio *Cabildo*, no valor de 15 contos, coube ao cavallo Carino.

BUENOS AIRES, 1.

Uma das grandes attracções populares das festas que neste momento se realizam nesta capital foi a reconstituição da sala historica em que se reuniu o Cabildo de Buenos Aires nos dias de maio de 1810 e onde se desenrolaram os principaes successos ligados á revolução.

Desde o dia em que a sala foi franqueada ao publico, tem sido ininterrupta a visita de populares e pessoas gradas, pelo que o governo resolveu mantel-a franqueada ao publico até o proximo dia 9 de julho.

O edificio em que se reunia o Cabildo de Buenos Aires em 1810 ainda hoje existe e está situado na praça de Mayo.

A sala historica, reconstituida em parte, foi ornamentada com os moveis, escudos e objectos que tinha naquelle anno, e que serviram precisamente na data de 25 de maio.

Em um dos extremos da sala foi collocada a grande poltrona que D. Cornelio Saavedra, presidente da junta, acclamado pelo povo, occupou. Ao lado daquella poltrona foram collocadas as cadeiras occupadas pelos demais membros e secretarios da junta, com os seus nomes.

No alto da cadeira principal foi collocado um velho escudo de Castella e em frente ás cadeiras a grande mesa com dois candelabros, entre os quaes surge o Evangelho, sobre o qual prestaram juramento os membros da junta.

A exposição dessa sala devia encerrar-se a 30 do passado.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 1.

O Circulo dos Guerreiros do Paraguay offereceu hontem um jantar aos coroneis Pedro Gomez e José Ramos, que aqui vieram representar os veteranos uruguayos da guerra contra o Paraguay.

A festa decorreu com grande enthusiasmo, sendo pronunciados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, parte para Bahia Blanca, afim de visitar o couraçado japonez *Ykoma*, que ali está ancorado e que veiu tomar parte nas festas commemorativas do centenario.

O *Ykoma* seguirá talvez amanhã para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 1.

Os alumnos da Escola Militar chilena, acompanhados por uma commissão de alumnos do Collegio Militar argentino, deram esta manhã um longo passeio em bonds especiaes pela cidade, percorrendo os principaes pontos e indo até os arrabaldes.

Em toda a parte onde appareciam os alumnos chilenos foram muito acclamados.

BUENOS AIRES, 1.

Em Palermo, proseguirão hoje as provas do concurso hippico internacional. Ha grande enthusiasmo por essa festa.

SANTIAGO, 1.

El Mercurio, num editorial, elogia enthusiasticamente as imponentes festas realizadas em Buenos Aires para commemorar o 1º centenario da independencia argentina.

O mesmo jornal continúa a dar pormenores circumstanciados das referidas festas.

BUENOS AIRES, 1.

O cruzador hollandez *Utrecht*, que aqui veiu tomar parte nas festas do centenario, parte provavelmente hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias.

BUENOS AIRES, 1.

Será lida hoje no Congresso uma mensagem de congratulações pela celebração do 1º centenario da independencia nacional, enviada pelo Congresso da Colombia.

MONTEVIDÉO, 1.

A colonia franceza nesta capital prepara grandes festas em homenagem do senador Pierre Baudin, embaixador, em missão especial, da França ás festas do centenario argentino, e que deve chegar aqui por toda a corrente semana.

—Tambem a colonia italiana prepara um cortejo civico que acompanhará o Sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial, da Italia ás festas do centenario argentino, e que é esperado aqui nos primeiros dias da proxima semana.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro austriaco nesta capital, Sr. Norberto Schmucker, offereceu hoje um banquete ao marechal von der Goltz, embaixador da Allemanha ás festas do centenario.

Assistiram tambem outros diplomatas europeus e diversos membros da colonia allemã nesta capital.

BUENOS AIRES, 1.

Na sessão de hoje do Congresso Internacional de Medicina, o delegado francez, professor Wallée, da Faculdade de Medicina de Bordéos, apresentou um importante estudo sobre a cura da tuberculose.

Ao terminar a leitura desse estudo, o professor Wallée foi alvo de imponente manifestação por parte dos seus collegas.

BUENOS AIRES, 1.

A princeza Isabel, da Hespanha, acompanhada pelos seus ajudantes de ordens e pelo embaixador hespanhol, Sr. Perez Caballero, visitou esta tarde o Jardim Botanico, percorrendo-o em todas as direcções e apreciando detidamente os viveiros.

Sua alteza, ao terminar a sua visita, declarou-se encantada.

BUENOS AIRES, 1.

A prova inaugural de hoje do Concurso Hippico Internacional, no *Stadium* de Palermo, compareceram a princeza Isabel, o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, os ministros, diversos embaixadores e delegados ás festas do centenario, diplomatas e numerosas senhoras da mais alta sociedade.

As provas foram calorosamente disputadas, sendo os vencedores applaudidissimos pela enorme multidão presente.

BUENOS AIRES, 1.

O intendente desta capital, Sr. Manoel Guiraldez, relevou as pequenas multas impostas pelos agentes fiscaes durante o mez de maio findo, em commemoração da data do centenario da independencia nacional.

Este acto foi muito bem recebido.

(Agencia Americana.)

Uma barcaça para cabos submarinos destinada ao Rio de Janeiro.

Traduzimos do "Electrician", de 22 de abril do corrente anno:

"Os seguintes detalhes relativos a uma barcaça para cabos que vai ser fornecida á Repartição Geral dos Telegraphos brazileiros, pelos Srs. Siemens Brothers & C., para lançamento e reparo de cabos submarinos na bahia do Rio de Janeiro, serão de interesse para os nossos leitores.

As principaes dimensões da barcaça, construida de aço maleavel, são: cumprimento entre perpendiculares 45,7 metros, maior largura de boca 6,1 metros, pontal 1,83 metros, calando 1,52 metros sob a carga maxima admissivel de 150 toneladas. A barcaça será provida de um gaviete de duplas roldanas disposto em arco, de uma machina conjugada para lançamento e levantamento de cabos, alimentada a vapor por uma caldeira vertical, e de um tanque de 4,1 metros de diametro e 1,52 metros de profundidade, coberto por um tecto movediço de fórma simi-elyptica, que protege o cabo contra os raios solares e admitte que os operarios, ao manejar o cabo dentro do tanque, possam estar em pé.

No porão do pequeno navio, provido de um terno de boias, garratilhas, cordas, correntes e ferramentas usadas para juntar e emendar cabos, foi construido um compartimento, com claraboia, para experiencias electricas.

O castello foi elevado e apoia-se sobre a cambota da prôa e bem assim o tombadilho para caber a caldeira e offerecer deposito ao combustivel, formando, ao mesmo tempo, uma platafórma para o homem do léme, que do seu posto avistará todo o pequeno navio. E' de cincoenta metros a maxima profundidade em que a barcaça terá de operar. A mesma foi lançada no dia 14 de abril e está sendo guarnecida de mastros e velas para seguir no dia 1º de maio á vela e sem acompanhamento de outro navio.

Possue accommodações para duas pessoas, seus guardas permanentes, e para a travessia serão improvizadas accommodações para mais seis ou seto homens, que formarão a tripulação incumbida de leval-a ao outro lado do oceano.

Deram-se nesta cidade, durante a semana de 23 a 29 do corrente, 37[illegible] nascimentos, 88 casamentos e 25[illegible] obitos.

Neste ultimo numero houve [illegible] casos de molestias transmissiveis, sendo nomeadamente, 59 de tuberculose pulmonar, 15 de grippe e quatro de coqueluche.

Ficaram em tratamento no hospital de S. Sebastião, á ultima data, cinco doentes de variola, um de peste, 24 de molestias diversas, e cinco em observação.

A BOVINO-PECUARIA NA ARGENTINA

Segunda conferencia do Dr. Eduardo Cotrim

A's 4½ horas da tarde, realizou hontem o Dr. Eduardo Cotrim a sua segunda conferencia sobre a "bovino-pecuaria na Argentina", no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Presidiu o Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que é a promotora da serie de conferencias que, sobre o assumpto, se estão effectuando.

O Dr. Cotrim, que foi sempre escutado com a maxima attenção pelo selecto auditorio, foi muito ovacionado ao terminar a exposição do seu trabalho.

Damos a seguir o texto da conferencia:

O COMMERCIO DE CARNES NA ARGENTINA

Primeiros ensaios da industria—Seu desenvolvimento.

No estudo da industria da carne argentina é impossivel separar-se a de bovinos da de ovinos, ambos constituindo objecto de commercio avultadissimo, e, assim, embora tivesse eu restringido meu assumpto de conferencia á industria pecuaria bovina, occupar-me-hei tambem dos productos ovinos, ainda que de um modo mais resumido.

O commercio e a industria de carne deve ser estudado sob suas modalidades especificas, cada uma das quaes constitue na Republica Argentina um ramo importante de sua actividade industrial e economica.

Carne para o consumo interno, para a preparação do xarque e para a exportação ou frigorificada.

Precedendo a historia do progresso moderno, não será descabido referirem-se os tropeços e embaraços dos primeiros tempos.

O que se deve considerar como verdadeira época de inicio, na industria da carne, que hoje ostenta brilhante desenvolvimento, é a serie de experiencias executadas nos vapores frigorificos "Le Frigorifique" e "Le Paraguay", sob os auspicios da Sociedade Rural Argentina de Buenos Aires e do proprio governo argentino, de 1876 a 1878.

A iniciativa do governo teve origem nas reclamações, cada dia mais prementes dos criadores, cujo gado nada mais valia do que pelo couro e pela graxa que se extrahiam dos animaes abatidos. As carnes eram abandonadas, por falta de consumidores no paiz e pela difficuldade, senão completa impossibilidade de exportal-as para o consumo europeu, refractario ao uso de xarque e das carnes salgadas.

A idéa de se proceder a essas experiencias se originou dos ensaios procedidos por Chrales Tellier, em Auteuil, em 1873 e 1874, sob a fiscalização de uma commissão da Academia de Sciencias de Paris.

D'ahi nasceu a viagem de ida e volta de Buenos Aires a Rouen, do vapor "Frigorifique", com um carregamento de carnes conservadas a 0º pelo systema Tellier, e um anno mais tarde a viagem do "La Paraguay", de Marselha a Buenos Aires e desta cidade ao Havre, com outro carregamento de carnes congeladas a 30º abaixo de 0.

Da primeira experiencia nasceu a industria de carnes resfriadas e da segunda a das congeladas.

Não cabem aqui os detalhes desses ensaios que aliás são referidos com todas as minuciosidades, na memoria apresentada pelo professor do Instituto Superior Agronomico de Veterinaria de Buenos Aires, Pedro Bergés.

Uma vez provada a possibilidade do transporte das carnes conservadas pelo frio a grandes distancias, appareceu a grande industria frigorifica, que resolve de um modo altamente economico a exportação para os centros de consumo, dos generos alimenticios de toda a especie, susceptiveis de deterioração, nas condições normaes de temperatura.

A carne de bovinos e ovinos que não podia encontrar collocação na Argentina, Nova Zelandia, Australia, Canadá, etc., tinha de ser aproveitada no consumo dos paizes da Europa, onde com difficuldade se obtinha aquelle artigo de primeira necessidade.

Já um anno depois das experiencias de Tellier, os industriaes americanos tentaram exportar para a Europa e conservados em gelo, quartos de carne, que ali chegaram, pelo vapor "Ilinois", em bom estado de conservação.

Como se vê, a descoberta pertence á França, mas foram os inglezes que conheceram logo as vantagens que della podiam auferir, explorando a nova industria, com pleno successo para seus capitaes.

De facto, em 1880 (época em que chegou da Australia para a Inglaterra o primeiro carregamento de carnes congeladas) até hoje, os capitalistas inglezes fundaram na Australia 22 estabelecimentos frigorificos, 23 na Nova Zelandia e oito na Argentina, para não falar nos que funccionam nos Estados Unidos e no Canadá. Esses estabelecimentos exportaram em 1907 para a Inglaterra 5.801.535 carneiros, 4.343.931 cordeiros, 177.383 toneladas de carnes resfriadas (Chilled beef) e 130.765 toneladas de carnes congeladas (frozen meat).

Até 1908 a França só tinha ainda seis matadouros frigorificos, isto é, com installações de camaras frigorificas, ao passo que a Allemanha já os possuia naquella época em numero de 390!...

Como se vê, a iniciativa do governo argentino em superintender as experiencias sobre o transporte de carne resfriada e congelada, demonstrou não só uma grande sagacidade, como constituiu um poderoso serviço em favor da alimentação das populações europêas, para as quaes a carne era até então um alimento só dos abastados.

Da Argentina para a Europa, a primeira exportação de carne congelada teve logar em 1883, feita por E. Terrason, estabelecido em San Nicolas de los Arroyos, provincia de Buenos Aires. D'ahi seguiram para a Inglaterra, naquelle anno, carneiros congelados no valor de 11.412 pesos ouro.

Este primeiro ensaio comprehendia sómente os quartos trazeiros de carneiros, sendo o restante derretido para graxa, porque nessa época os carneiros argentinos não tinham a conformação requerida para o córte e os consumidores inglezes não deram valor algum ás costellas e quartos dianteiros.

Esse estabelecimento funccionou sem interrupção até 1898, época em que abateu para exportação, 163.103 carneiros.

Principaes estabelecimentos frigorificos.

No mesmo anno de 1883, no mez de novembro, começou a funccionar em Campana, provincia de Buenos Aires, outro frigorifico pertencente á sociedade fundada em Londres por M. A. Drable — The River Plate Fresh Meat Company Limited.

Os primeiros carneiros remettidos foram mal recebidos em Londres, porque pesaram só de 46 a 47 libras inglezas, ao passo que os da Nova Zelandia accusavam, 64 a 80 libras de peso.

Esse estabelecimento occupa uma superficie de 20 hectares com 2.000 hectares de pastagens, para deposito e descanso dos animaes. Actualmente póde abater diariamente 800 bois, 6.000 carneiros e 50 porcos. As suas camaras frigorificas podem conter 120.000 carneiros congelados e 4.000 quartos de bovinos resfriados ou congelados.

Em 1884 Gaston Sansinena fundava o frigorifico "La Negra", que pertence hoje á Companhia Sansinena de Carnes Congeladas e cujo primitivo capital de dois milhões de pesos, está hoje elevado a tres milhões de pesos ouro, segundo o balanço geral apresentado aos accionistas e fechado em 31 de dezembro de 1908.

Esta é a mais importante das companhias que exploram a conservação das carnes pelo gelo, na Argentina.

Possue, além do seu grande estabelecimento de Buenos Aires "La Negra", um outro, "Cuatreros", situado a cinco kilometros da estação do mesmo nome, no departamento de Bahia Blanca, provincia de Buenos Aires, e de que falarei adiante.

Typo perfeito de reproductor Hereford, a grande raça transformadora, superior para o cruzamento com o gado nacional

O frigorifico "La Negra" está situado á margem direita do Riachuelo, municipio de Avellaneda, cidade de Buenos Aires. As installações da fabrica occupam uma area de 57.000 metros quadrados e o estabelecimento dispõe de 700 hectares, divididos em 18 pastos que se destinam ao repouso dos animaes, antes de abatidos.

As salas de matança comportam a "faena" diaria de 1.000 bois, 8.000 carneiros e 300 porcos.

As camaras frigorificas são em numero de 32, que podem conter 100 mil carneiros e 25 mil bois congelados e são resfriadas por meio de uma corrente de ar secco a muito baixa temperatura.

As machinas motrizes são inglezas (Stern) e suissas (Sulzer) com o poder refrigerante de 340 toneladas em 24 horas.

Em 1886 os irmãos James e Hugo Nelson construiram em Zarate, provincia de Buenos Aires, o estabelecimento que em 1893 se constituiu na Sociedade The Las Palmas Produce Company Limited.

As grandes raças de carne, aconselhaveis para o Brazil. Magnifico touro Hereford, com dois annos, da estancia Melilla (Republica do Uruguay.)

Está elle situado a cinco kilometros de distancia da estação Las Palmas do caminho de ferro de Buenos Aires a Rosario e occupa uma area de 68 hectares. As pastagens para repouso do gado têm uma extensão de 1.200 hectares.

Nas salas de matança se podem preparar diariamente 500 bois, 5.000 carneiros e 150 porcos. As camaras frigorificas são em numero de 70 e podem conter 7.000 bois, 90.000 carneiros e 2.000 porcos.

Até o anno de 1900, a industria das carnes congeladas soffria uma concurrencia terrivel da parte dos exportadores de gado em pé.

Eis o valor de cada uma dellas de 1894 a 1899:

Anno, 1894, animaes vivos exportados (valor em peso ouro)........ 5.095.643; carnes congeladas (valor em peso ouro), 1.936.155; 1895,.... 8.257.205, 1.754.875; 1896, 8.083.459, 1.948.272; 1897, 6.539.072, 2.233.325; 1898, 9.443.438, 2.666.378; 1899,.... 8.482.511, 2.665.073.

As grandes raças de carne no Rio da Prata. Tres bois Devon, gordos, com 850 kilos, cada um

Em fevereiro de 1900 teve logar o apparecimento da febre aphtosa na Republica Argentina, o que determinou a immediata clausura dos portos britanicos ,ao gado daquella procedencia. Como consequencia dessa medida, as exportações de carnes congeladas augmentaram na proporção do declinio das do gado em pé.

Em 1900, animaes vivos exportados (valor em peso ouro), 4.273.425, carnes congeladas (valor em peso ouro), 7.042.727; 1901, 2.062.380, 9.623.118; 1902, 3.225.361, 13.571.457, e em 1903, 9.941.471, 14.707.888.

Esses quatro annos podem-se considerar os de maior prosperidade para a industria frigorifica.

Os estabelecimentos de preparo de carnes, occasionalmente livres de seus naturaes concurrentes, dominaram o mercado e puderam distribuir dividendo de mais de 50 o|o do capital empregado, além de grandes sommas que levaram aos seus fundos de reserva.

E' verdade que nessa época, com a guerra do Transvaal, a procura de carne congelada augmentou consideravelmente o consumo.

De 1904 em diante, o numero de estabelecimentos frigorificos argentinos subiu a dez, dos quaes dois unicamente occupados no preparo de carnes de suinos e salchicharia.

No dia 1 de outubro de 1903, a Companhia Sansinena inaugurou o seu estabelecimento de "Cuatreros", de que já falei e que trabalha com 100 bois e 2.000 carneiros diariamente. Suas camaras frigorificas têm capacidade para conter 120.000 carneiros ou 32.000 quartos de bovinos. Occupa uma area de 250.000 metros quadrados e possue 14 prados em uma extensão de quatro leguas quadradas, destinados ao repouso e engorda dos animaes.

Em 1907 a Companhia Sansinena movimentou com os seus dois frigorificos um capital de 44 milhões de francos ou 28.160 contos de réis.

Já em 1902 se constituiu em Buenos Aires uma sociedade com capitaes argentinos e fundou o estabelecimento frigorifico "La Blanca", que pertence a um grupo de estancieiros notaveis.

O capital social fixado em 3.500.000 pesos nacionaes ou proximamente 4.800 contos de nossa moeda, é dividido em 15.000 acções.

As installações occupam 300.000 metros quadrados de superficie e junto ao estabelecimento se encontram as pastagens, para repouso dos animaes, antes do sacrificio e que em numero de tres se estendem por 1.200 hectares.

As salas de "faena" ou de matança comportam 500 bois e 4.000 carneiros diariamente.

Fundado em 1903 o estabelecimento The La Plata Cold Storage Company Limited, foi construido contiguo ao porto de La Plata, capital da provincia de Buenos Aires. Esse estabelecimento pertence hoje á firma americana Swift & C., um dos quatro gordos da industria das carnes.

O seu capital primitivo era de 400.000 libras esterlinas, dividido em outras tantas acções de uma libra, fornecido por capitalistas da Africa do Sul.

Occupa uma area de 90.000 metros quadrados e possue pastagens de 290 hectares de extensão.

As salas de matança comportam 600 bois e 5.000 carneiros diariamente. As suas camaras frigorificas são em numero de 14 e mais tres depositos, que comportam, ao todo, 5.000 toneladas de carnes.

As installações frigorificas da The Smithfield and Argentina Meat Company Limited, se encontram perto de Zárate, provincia de Buenos Aires, e foram fundadas em 1905 com o capital de 2.400.000 pesos nacionaes, ou perto de 3.200 contos de réis.

A superficie occupada pelas suas installações é de 54.200 metros quadrados, com pastagens annexas, medindo 1.200 hectares aproximadamente.

A capacidade da matança é de 2.300 bovinos e 1.500 carneiros por dia. As suas camaras friborificas são em numero de nove, das quaes tres para a carne resfriada, (chilled beef) e seis para a congelada (hard beef). Podem conter um total de 1.000 toneladas.

O ultimo dos estabelecimentos organizados é o do Frigorifico Argentino, estabelecido em Buenos Aires por capitalistas argentinos. Suas installações se encontram na margem do Riachuelo, ao lado do frigorifico La Negra e occupam uma area de 150 hectares.

O capital social é de 6.250.000 francos, ou cerca de quatro mil contos.

Contiguos ao estabelecimento estão as pastagens que medem 650 hectares.

As salas de matança comportam 600 bois e 6.000 carneiros; suas camaras frigorificas são em numero de 21 ,em tres pavimentos superpostos, dos quaes o primeiro serve de deposito, o segundo encerra as salas de congelação e o terceiro as camaras frigorificas.

O primeiro pavimento é alto do sólo de 1m.5 para evitar a humidade. Essas camaras podem conter 12.000 bois ou 180.000 carneiros.

Além desses estabelecimentos, de que acabo de falar, ainda se encontram dois outros frigorificos cujo objectivo é unicamente o preparo das carnes de suinos.

O primeiro delles, é o que pertence á The Burzaco Company, Limited, primitivamente fundado por M. M. Matheus & C., está situado perto da estação de Burzaco (provincia de Buenos Aires).

As installações occupam uma extensão de 70.000 metros quadrados e a capacidade das salas de matança e trabalho é de 200 porcos diariamente. Suas camaras frigorificas podem conter 350 toneladas de productos. Suas machinas e utensilios são os mais aperfeiçoados e podem produzir diariamente de 50 a 70 mil litros de conservas de toda a especie.

O outro estabelecimento é o de La Postrera, que começou a funccionar no dia 1º de abril de 1907. Sua sala de matança comporta 250 porcos por dia e as camaras frigorificas podem conter 500 porcos e 300 bois. Seus productos elaborados podem-se accumular nos depositos até 400 toneladas.

Cada um desses estabelecimentos é devidamente fiscalizado pelo pessoal sanitario, de accordo com a sua capacidade productiva, e constituido por medicos, veterinarios e ajudantes, de nomeação do governo e que fazem a inspecção meticulosa dos animaes abatidos.

SYSTEMA DE TRABALHO

Em todos os estabelecimentos de preparo de carnes o systema de trabalho é quasi o mesmo e assim descripto o de um delles se terá feito idéa dos trabalhos de todos.

No estabelecimento La Negra, como nos outros dois que lhe ficam proximos: Frigorifico Argentino e La Blanca, os novilhos antes de sacrificados são submettidos a um banho que varia de systema com o estabelecimento.

Esse banho tem a dupla vantagem de tranquillizar os animaes antes de abatidos e lavar-lhes o couro das impurezas adquiridas nos vagões de transporte ou nos curraes.

Desse banheiro, os novilhos são encaminhados por corredores, até chegar ao "brete" de matança, onde o sacrificador os espera em uma plataforma e d'ahi com um simples golpe de marreta prostra o animal dentro do bréte, de onde é projectado lateralmente para fóra. Ahi já está o sangrador, que de um só golpe, corta as carotidas, esophago e trachéa, tendo o cuidado de não prejudicar o couro. Logo depois são os animaes suspensos por guindastes electricos, actuando sobre correntes que ligam as extremidades podalicas posteriores e suspensas, são dirigidas para a sala de trabalhos.

Uma vez esfoladas, as rezes são divididas a meio e seguem, sempre ensarilhadas, até uma extremidade da sala e d'ahi suspensas para um pavimento superior, onde se resfriam e seccam até serem recolhidas ás camaras de refrigeração ou congelação.

Essas camaras são resfriadas por meio do ar secco produzido por uma corrente impulsionada por um ventilador, que atravessa uma especie de diaphragma, constituido por serie de tubos nas paredes das quaes a humidade do ar introduzido se condensa, descendo ás camara e a uma temperatura de seis a oito grãos abaixo de zero e expurgado de toda a humidade; o ar humido é nimiamente prejudicial á conservação dos productos alimentares, como terei ainda occasião de mostrar em relação á carne.

Uma vez nas camaras a carne vai se resfriando ou congelando em mais baixa ou mais alta temperatura, segundo se quer produzir o "frozen meat" ou o "chilled beef", carne resfriada esta e congelada aquella.

A producção da carne resfriada ou "chilled beef" vai progressivamente conquistando o mercado, que a considera superior, no gosto, ao "frozen meat" ou carne congelada. Esta ultima offerece mais garantia de conservação, mas parece que o endurecimento ou petrificação produzido pela baixa temperatura de alguma sorte desnatura o artigo. O "chilled beef",ou carne simplesmente resfriada, é preferida pelo consumidor, mas exige mais cuidado no transporte e vigilancia nos porões frigorificos dos transatlanticos, que o conduz através do oceano.

Uma vez congeladas ou resfriadas, as rezes são divididas em quarto e encerradas em saccos de lona especial, ficam depositadas á espera de ordens para o embarque.

Os pés ou mocotós são vendidos a fabricas de oleos e colla, que aproveitam os ossos para exportação ou fabrico de adubos phosphatados. As linguas são devidamente conservadas e exportadas depois de congeladas, assim como algumas visceras. Os chifres são aproveitados para exportação e todos os demais residuos levados ás caldeiras das graxeiras ou digeridores, que extraem toda a substancia gordurosa de taes residuos, aproveitando ainda os restos de tecido muscular e osseo, que soffreram a acção do vapor superaquecido, no fabrico de adubos e guanos.

O sangue tambem, depois de coagulado em grandes taxos, pela acção do vapor, é vendido ás fabricas de guano.

As gorduras extraidas dos residuos são devidamente purificadas e acondicionadas em grandes barris para a devida exportação.

A gordura que envolve os rins e o peritoneo é tirada á parte e conduzida a uma dependencia da fabrica para o preparo da "palmitina" ou oleo margarino, que tem franco consumo no paiz, como condimento alimentar.

A stearina extraida das gorduras nessa secção das fabricas, é aproveitada para o fabrico de velas, de sabão ou mesmo exportada quando o preço compensa.

Os couros, finalmente, são tratados com o maximo cuidado e primeiramente limpos de garras e extremidades de pouco valor, que se aproveitam nas caldeiras digeridoras.

Soffrem um banho de salmora concentrada para expurgar-lhes do sangue coagulado a elles adherido e só depois vão ser arrumados nas banquetas de salga, onde se saturam de sal para a devida conservação.

Os ossos que ficam nos residuos dos digeridores são tambem encinerados para exportação ou vendidos no estado natural para o conveniente aproveitamento.

Eis, resumidamente a serie de operações que constituem o trabalho dos matadouros frigorificos argentinos.

Na execução desses trabalhos, é necessaria a mais completa vigilancia, para evitar prejuizos com a alteração dos productos, alteração que algumas vezes têm acarretado sérias perdas.

Alterações nas carnes congeladas.

O estudo realizado pelo inspector veterinario Dr. Juan Richelet sobre as alterações que se produzem nas carnes congeladas e resfriadas é de grande auxilio para os conservadores de carne.

Vamos procurar resumil-o tanto quanto possivel, aqui attenta a importancia do assumpto em suas consequencias economico-industriaes. O mófo — (Slime, mould), assim se chamam as alterações que se produzem na superficie das carnes exportadas para a Inglaterra, que se caracterizam por manchas de diversas côres, devidas a colonias de micro-organismos.

Segundo a intensidade da invasão os inglezes chamam (sline, mould" ou brown spot").

Os inspectores encarregados da fiscalização no desembarque das carnes congeladas, nos portos britannicos, rejeitam grandes numero de quartos bovinos, quando apresentam essas manchas e d'ahi a necessidade do maior cuidado na observação das carnes destinadas á exportação pelos estabelecimentos frigorificos argentinos.

Os quartos de carne congelada ("hard beef" ou "frozen meat") uma vez congelados e mantidos pelo menos 48 horas em temperatura de 15 a 25 grãos abaixo de zero, serão guardados em deposito onde o thermometro não deve accusar em caso algum mais de oito a 12 grãos; da mesma fórma, os quartos resfriados ou "chilled beef" serão conservados em deposito cuja temperatura não varia de um a dois grãos abaixo de zero.

Desinfectadas convenientemente as camaras, bem limpas as superficies das carnes, e mantidos os depositos nas temperaturas convenientes, não se devem recear as alterações acima referidas.

A completa seccura do ar nas camaras é condição indispensavel á conservação e basta um descuido para produzir uma elevação de temperatura e a consequente invasão de "fungos" que pululam no ambiente humido e proliferam, atacando a superficie das carnes e formando colonias que occasionam as manchas, tanto mais intensas quanto mais desenvolvidas as referidas colonias.

Tambem os saccos que envolvem os quartos de carne eram anteriormente causa de contaminação, de modo que agora são desinfectados previamente com vapores de formól.

As alterações de que acabo de falar são, entretanto, superficiaes, e se podem evitar com os cuidados enunciados, desde que as emprezas de navegação observem as regras de hygiene necessarias, na manutenção e desinfecção de seus porões frigorificos.

Occorre ainda considerar uma outra

As grandes raças de carne. Magnifico touro Devon, um dos fundadores dos rebanhos Devon do Uruguay

especie de alteração que se apresenta nas immediações da articulação coxo-femeral e que os inspectores inglezes denominam "bone stink" ou osso decomposto.

Sendo em geral as massas musculares que rodeiam aquella articulação muito espessas, o calor animal que se obesrva no interior da referida articulação necessita de muito tempo para equilibrar-se com o ambiente e se esfriando primeiro as partes externas, essa massa se torna cada vez menos conductora do calor interno, que, desta fórma, fica ahi concentrado.

A sinovia ou liquido da articulação, entrando logo em decomposição, contamina as partes proximas áquella região, o que acontece no fim de oito a 10 horas depois de abatido o animal. As rezes mais gordas e de melhor qualidade, que são reservadas para o "chilled beef", são as que pagam mais tributo á alteração denominada "bone stink".

Já os governos dos Estados Unidos e da Australia se haviam interessado muito pelo assumpto, mandando estudal-o por commissões competentes.

As grandes raças bovinas de carne no Rio da Prata. Um touro Polled Angus, raça bem adequada para o Brazil, pertencente á estancia Las Palmas, visitada pelo conferencista.

Parece que depois de experimentados diversos processos, chegou-se a conseguir um meio pratico de evitar a alteração.

Para se avaliar dos prejuizos que póde causar o "bone stink", basta referir-se que um frigorifico argentino comprou, pagando a 120 pesos por cabeça, um lote de 300 novilhos especiaes, cujos quartos remetteu para a Inglaterra por occasião das festas do Natal. Apesar de preparados com o maximo esmero, ao desembarcar no porto de destino (Londres), foram rejeitados por "bone stink" 180 quartos.

Eis os cuidados aconselhados para evitarem-se as causas de perdas:

Sacrificado o animal, abre-se a região da articulação de modo a dar saida ao liquido ou sinovia, e faz-se passar a carne ao seccador durante seis horas, mais ou menos. Em seguida lava-se a mesma articulação com uma solução de acido borico, antes de recolhel-as ás camaras de resfriamento.

A operação do banho ás rezes, antes do sacrificio, de alguma fórma determina o abaixamento da temperatura na articulação, e é por isso mesmo muito vantajosa.

Por segurança ainda, na occasião do embarque da carne se faz a exploração da articulação, por meio de um estilete de madeira introduzido na região suspeita, estilete que deve ser renovado para cada operação.

O encarregado desse exame deve ser homem de toda a confiança e no caso de encontrar algum quarto suspeito, é separado e evita-se de fazel-o exportar para evitar maiores prejuizos.

Exportação e consumo.

Os estabelecimentos frigorificos argentinos não só preparam carnes para exportação como fornecem tambem ao consumo da cidade de Buenos Aires uma parte de que se apresenta ao mercado.

E' assim que, em 1906, sobre um total de 2.968.578 carneiros abatidos, 182.343 ahi foram consumidos, assim como 49.505 bovinos de um total de 564.181 cabeças. Em 1907 e 1908 o consumo "in loco" guardou as mesmas proporções.

Conforme já tive occasião de dizer, o estabelecimento "La Negra" é o de maior "faena" e producção. Seguindo-se logo depois os de "Las Palmas" e "La Plata".

Todos esses estabelecimentos empregam um capital social total de 32.500.000 pesos papel, mas o movimento de capitaes em gyro annual para a compra do gado, pagamento de serviços, combustivel, fretes etc., monta a 77.000.000 de pesos ou aproximadamente 110 mil contos de réis.

Dada a importancia da industria frigorifica argentina, é interessante conhecer a sua posição actual no mercado do mundo.

Segundo os algarismos publicados em 1908, por M. W. Weddel & C., de Londres, a carne congelada importada pela Inglaterra, no anno de 1907, foi a seguinte:

Bois congelados—Republica Argentina, 106.684 toneladas; Nova Zelandia, 17.833; Australia, 5.922; Uruguay, 4.028.

Carneiros congelados — Republica Argentina, 2.800.000 carcassas; Nova Zelandia, 1.973.035; Australia, 940.377; Uruguay, 88.123.

Como se vê, a Argentina exportou naquelle anno para a Inglaterra quatro vezes mais carne congelada de bovinos de que os outros paizes reunidos, e quasi tantas carcaças de carneiros quanto os demais paizes productores.

Da Nova Zelandia e Australia avultam mais as carcassas de cordeiros, de que em 1907 foram exportados respectivamente 2.824.332 e 1.397.554, ao passo que da Argentina só entraram 127.106 carcassas.

Em relação á carne resfriada ou "chilled beef", eis os algarismos apurados em 1907:

Estados Unidos, 135.385 toneladas; Republica Argentina, 39.480; Canadá, 2.216.

A comparação dos quadros estatisticos acima, nos mostra que a Republica Argentina está occupando o primeiro logar como paiz exportador de carnes conservadas pelo frio.

Tomando a média de 50 libras para o peso das carcassas de ovinos e o preço de um "shilling" por libra de carne indistinctamente de bovinos ou ovinos, veremos que só a Inglaterra pagou no referido anno de 1907 á Argentina, pela carne que lhe forneceu, cerca de 24.552.256 libras esterlinas correspondentes a 368.283:400$ de nossa moeda.

Póde-se dizer que actualmente o unico mercado consumidor de carnes conservadas pelo frio é a Inglaterra, mas em breve, todos os symptomas parecem indicar que a Republica Norte Americana terá de passar de sua posição de fornecedora para a de consumidora. E' pelo menos o que se deve deprehender da crise economica que o mercado de carnes tem determinado nos Estados Unidos.

Diversos paizes da Europa e dentre elles a França, principalmente, não terá, para o futuro, outra coisa a fazer senão consentir na entrada, em seu territorio, das carnes conservadas da America do Sul, tal a vantagem que se lhe offerece na qualidade do artigo, como no preço, permittindo dest'arte a extensão do consumo de um genero de primeira necessidade, que é actualmente, póde-se dizer, em França, um alimento para as classes abastadas da população.

A grande industria da carne no Rio da Prata. Touro Durham, padre de "cabanha" da "Belém", visitada pelo conferencista

A Belgica, Portugal, Hespanha e Italia, já iniciaram um movimento nesse sentido.

A producção mundial augmenta de anno para anno e tudo indica que ella irá sempre em progresso crescente.

As estatisticas revelam que a producção foi nos annos de 1904, de 342.250 toneladas; 1905, de 411.656; de 1906, de 443.577; 1907, de 465.561.

O grande consumidor, a Inglaterra, tem augmentado tambem a sua despeza na proporção relativa, de modo que póde-se dizer que ainda não houve super-producção.

Apesar de haver uma tendencia para baixa, no preço da carne congelada na Inglaterra, eu já tive occasião de mostrar que o preço do gado vai augmentando proporcionalmente.

Ou que a concurrencia nos transportes tenha determinado alguma reducção de fretes ou que o aperfeiçoamento nos processos de conservação na conquistado melhor aproveitamento dos productos secundarios, ou finalmente que a concurrencia ainda nos frigorificos tenha-os obrigado á percepção de menores lucros, o que é facto é que a industria agricola da criação e engorda do gado vai encontrando franca e satisfatoria compensação, nos lucros produzidos.

Que de facto, é isso que acontece, temos a prova no decrescimento da população ovina da Republica.

As estatisticas nos mostram que do anno de 1905 ao de 1908 a quantidade de animaes ovinos existentes diminuiu de 7.167.808 cabeças. Os preços altamente favoraveis que tem alcançado nos ultimos annos a carne ovina, determinou a venda de ovelhas que ainda podiam criar, por um ou dois annos, mais, e que foram sendo apartadas dos rebanhos, em direcção aos matadouros.

Aliás, esse facto não é isolado e peculiar á Republica Argentina; segundo opiniões autorizadas, de 400 milhões de ovelhas que existiam no mundo em 1873, só restavam em 1908 300 milhões; só na Allemanha, segundo o "Jornal des Economistes", o gado lanigero caiu no espaço de 25 annos de 19 para sete milhões. Esse facto se explica ali pela necessidade de desalojar a ovelha dos terrenos conquistados pela agricultura moderna e progressista.

Ahi fica exposto o que é actualmente o commercio de carnes na Argentina e o futuro ainda immenso que tem a conquistar.

Basta que se façam lembrar as cifras geraes de exportação por decadas, de 1887, 1897 e 1907, em que o valor official sóbe progressivamente de...... 4.975.876 pesos ouro no primeiro, a 11.744.236 no segundo, e 27.250.075 pesos ouro no terceiro, e que mostram por si sós a firmeza invariavel da expansão economica industrial no que concerne a esse artigo de alta producção argentina.

O QUE SE PÓDE FAZER NO BRAZIL

No Brazil nada temos que se possa ao menos apresentar em relação ao assumpto de tão grande riqueza.

Começa por não possuirmos gado capaz de satisfazer ás exigencias dos consumidores europeus, como tive occasião de repetir.

Agora se cogita do estabelecimento de matadouros frigorificos, que não pódem entretanto pretender o objectivo de exportar para o estrangeiro.

No Estado de S. Paulo se acham constituidas duas emprezas que tratam de estabelecimentos dessa natureza, de que devem conquistar os mercados internos. Desde já se lhes póde augurar um futuro lisonjeiro, uma vez que desfaçam a prevenção arraigada no consumidor nacional, contra a carne conservada pelo frio, conquistando assim os mercados, para o seu producto.

E' naturalmente o "Chilled beef" que o poderá conseguir, mas eu não sei se o nosso gado mal conformado e prejudicado já extremamente pelo zebú se prestará á preparação desse artigo, que vai ser a fórma futura da carne conservada. Não entro na apreciação dos meios de transporte e sua conservação nos vagões das estradas de ferro. Isso não póde deixar de constituir elemento de elevada ponderação da parte dos intelligentes industriaes, que se puzeram á testa de tal commettimento.

O estabelecimento de frigorificos para o preparo da carne já é problema que tem occupado a nossa attenção e de vez em quando apparece um defensor dessas idéas, que aliás precizavam ser realizadas com grande methodo e criterio de observação, para evitar desastres que depois só difficilmente serão reparados.

Antes de tudo, temos de cogitar da materia prima, que actualmente requer profunda transformação.

A industria frigorifica de carnes no nosso paiz precisa se apparelhar de modo que não se limite ás contingencias do consumo interno, pois, emquanto existir o gado em pé em boas condições de preço e gordura, o frigorifico tem que luctar com o formidavel concurrente, já vinculado aos nossos costumes, para ser desthronado de um dia para outro.

Demais é geralmente conhecida a tenacidade com que se defendem contra a innovação, sobretudo em materia do commercio de generos alimenticios, os interessados na manutenção dos processos primitivos, que fazem o objectivo de seu negocio.

Vem a pello lembrar o que aconteceu com os grandes preparadores de carne de Chicago e que só depois de uma lucta encarniçada, empregando sommas fabulosas, conseguiram enfeixar em suas mãos o supprimento de carnes conservada pelo frio.

E' verdade que actualmente só a casa Armour emprega para seu commercio de carnes mais de 6.000 vagões frigorificos.

Vou agora considerar o nosso thema sobre outra phase: a de conservação de carne pelo emprego do sal commum ou preparação de xarque na Argentina.

Industria que nasceu com a necessidade de aproveitar as carnes sobrantes do consumo interno, o preparo do xarque ou carne secca teve a sua época bem marcada pela exportação para Cuba e para o Brazil.

Com o retraimento desses mercados e com a prohibição do governo inglez de se importar xarque na Inglaterra, a Argentina teve necessidade de cogitar da transformação da industria, o que de facto conseguiu brilhantemente.

Aos grandes "saladêros" das margens do Paraná e Uruguay succederam os matadouros frigorificos, cuja descripção acabei de fazer e hoje se podem ver quasi abandonados os vastos galpões das xarqueadas ou "saladêros".

Antes da importação dos reproductores de raças finas, que tem transformado quasi totalmente o gado da provincia de Buenos Aires, a Argentina vendia xarque ao Brazil e a Cuba, que se satisfaziam com o alimento de pouco preço, mas com a melhora do seu gado, conquistou os mais exigentes consumidores do mundo, que lhe pagam, por melhor preço, o producto de sua industria adiantada.

Como factor natural dessa transformação, se deve ainda considerar o progresso da agricultura, que veiu tomar conta dos campos anteriormente occupados pelo gado creoulo ou do paiz, desalojando-o como consequencia da valorização territorial. E' isto que explica a rapida diminuição do gado inferior, que se destina á industria do xarque, na provincia de Buenos Aires e o consequente declinio dessa grande industria do passado, cujo prestigio ainda provoca a acção dos poderes publicos, chamados a crear medidas protectoras.

De facto não é possivel ainda supprimir completamente a industria do xarque, emquanto sobrar gado creoulo com que os frigorificos não querem trabalhar, porque sabem que os consumidores não aceitam a sua carne.

Eis um quadro que mostra a situação da industria do xarque nas decadas de 1890 a 1900 e no anno de 1907, na Argentina, no Uruguay e no Brazil (Rio Grande do Sul):

Anno 1890, Argentina, Buenos Aires, 370.600; Entre Rios, 392.400; Rio Uruguay, 410.450; Montevidéo,...... 270.100; Brazil, Rio Grande do Sul, 380.000; total, 1.823.550; 1900 (mesma ordem), 91.500; 237.200; 332.300; 413.400; 210.000; total 1.297.600; 1907, 0; 399.900; 453.700; 369.900; 458.900, e total, 1.721.500.

Delle se deduz que a provincia de Buenos Aires, já hoje rica de gado superior e melhorado, diminue pouco a pouco o fabrico do xarque, até abandonal-o de todo, fechando os "saladêros". A provincia de Entre Rios, que ainda não alcançou esse adiantamento, mantem a "faena", sem progredir, e na mesma proporção de 18 annos atrás. Ao contrario, o Uruguay e o Brazil augmentam sua producção, na contingencia de dar saida

aos productos do gado creoulo, incapaz de satisfazer ás industrias de frigorificos.

A exigencia continua dos estabelecimentos exportadores de carne conservada pelo frio, vai determinando a transformação do gado e sua consequente valorização.

Um novilho commum da provincia de Entre Rios se vendia, na média, no anno passado, por 60 pesos nacionaes, ao passo que os mestiços alcançaram, na mesma occasião, para os frigorificos, de 100 a 120 pesos ou quasi o dobro do valor daquelles.

Como é natural o maior valor do novilho mestiço tem animado os criadores á compra de reproductores finos e á necessidade de prover a manutenção dos mesmos, com os riscos de acclimatação.

No exercicio de 1907-1908, em que as "saladeiras" ou xarqueadas da provincia de Buenos Aires e de Santa Fé (Saladêro San Javier) não mais trabalharam, ainda funccionaram na provincia de Entre Rio os seguintes estabelecimentos:

Santa Elena, que preparou 45.978 rezes; Colón, 140.168; Puerto Ruiz, 4.784; Mackall & C., Berisso Hermanos e E. Nebel, 58.772; Rossi Hermanos, M. Freitas e Dikinson Hermanos, 89.598; E. Lopes, 25.619.

Como se vê, a industria do xarque se encontra em franca decadencia na Republica Argentina, continuando o trabalho das xarqueadas unicamente onde precisa dar consumo ao gado que não tem outra saida.

A esse proposito escreve Heriberto Gibson na sua monographia, intitulada "La evolucion ganadêra":

"A industria saladeril, apoio e recurso do criador, decaiu por causa de um proteccionismo mal entendido e por falta de uma protecção legitima. Seu producto principal, a carne secca, foi desterrada dos paizes consumidores pelas tarifas prohibitivas que estes lhe impuzeram, e que podiamos ter evitado, ou pelo menos attenuado, seguindo as mesmas armas e mediante a reciprocidade.

Governos e municipalidades rivalizaram em arrancar tributos exaggerados á industria, e a tarifa caseira contribuiu para demolil-a, sobrecarregando o sal e a aniagem (que o paiz não produz) com outro imposto tributario. Devido, pelo menos em parte, a essas causas, a industria do xarque da provincia de Buenos Aires desappareceu deixando inertes suas installações e capitaes, quando existia em seu negocio o germen da empreza que podia com o andar dos tempos melhorar seu systema de fabricação até aproximar-se aos colossaes "packing-houses" de Chicago.

E' um erro acreditar e isso se verificará claramente com o censo agropecuario, que a criação Argentina possue na industria congeladora o unico e sufficiente meio para sua exploração. Cerca de metade do gado nacional depende das xarqueadas dos rios, cujo consumo de rezes de procedencia argentina excede á exportação de carne de vacca congelada e resfriada.

Se bem que não se pretenda negar a superioridade do systema frigorifico comparado com o systema de salga, para a exportação economica do producto vaccum, tambem não se deve esquecer que a riqueza nacional se recolhe em muitas fontes, nem abandonadas por antiquado e inservivel um meio de exploração, quando os meios modernos não conseguiram levar os seus beneficios a todo o terreno productor."

Como já tive occasião de referir, a exportação do gado em pé para a Inglaterra, cessou por completo com a interdição opposta, por occasião do apparecimento da febre aphtosa em 1900.

Restaram aos criadores argentinos os mercados vizinhos do Chile, Uruguay, Brazil e Paraguay, para dar saida ao gado em pé, que não encontraria procura para seus frigorificos e que excedeu dos pedidos de seus actuaes "saladêros".

De 1894 a 1907, foram vendidos para o

Brazil	453.498	cabeças
Chile	580.289	"
Uruguay	1.362.123	"
Outros destinos.	603.125	"
Paraguay	14.492	"
Total......	3.018.527	"

No Brazil onde até o anno de 1905 entravam em média 30.000 rezes argentinas annualmente, em 1906 só foram vendidas 1.163 e em 1907, 2.621.

Como se deprehende da tabela acima, o commercio de gado em pé tambem contribuiu para a decadencia da industria do xarque, se de facto não se incrementou com o declinio da mesma industria.

No anno de 1890 o valor da exportação do gado em pé foi de 3.579.456 pesos ouro, mas alcançou em 1895 a quantia de 7.004.230 pesos ouro, com a exportação de 408.126 cabeças, elevando-se ainda em 1898 a 7.690.450 pesos ouro, apesar de só exportadas 359.296 cabeças.

E' interessante poder-se, de um golpe de vista, apreciar os valores comparados do commercio argentino de xarque, de gado em pé e das carnes preparadas por frigorificos, desde 1885 até 1908.

E' o que se observa no seguinte diagramma:

(Aqui o orador apresentou um importante e bem feito diagramma, mostrando como, após rapido movimento ascencional do gado em pé, caiu bruscamente, para dar passagem ás carnes frigorificas, vendo-se tambem a quéda progressiva das carnes salgadas.)

A inspecção desse quadro nos mostra o valor total do commercio exterior de carnes argentinas, que se divide em varias categorias.

No anno de 1908, ultimo dos quaes possuo estatistica mais detalhada, essas exportações são as que se podem observar no quadro seguinte:

Valor em pesos ouro da exportação em 1908 — Carne de bovinos congelada, 17.456.262; carne de carneiros congelada, 6.307.688; extracto de carne, 1.379.952; farinha de carne, 1.239.918; varias carnes congeladas, 740.421; linguas conservadas, 262.058; carne conservada, 172.742; caldo concentrado, 115.822. Somma, 27.674.822. Animaes vivos vaccuns, 1.876.821; idem ovinos, 311.376, 2.183.197; xarque, 772.819.—Total, 30.636.878.

Além dessa importancia, que corresponde, na nossa moeda, a 101.000 contos aproximadamente, ainda seria preciso computar o consumo interno, cujo valor é muito importante, dada a cifra do consumo de carnes na Argentina.

No anno de 1907 as estatisticas nos mostram que a cidade de Buenos Aires consumiu:

	Cabeças
Bovinos	670.306
Ovinos	884.266
Porcinos	588.596

No computo aproximado do consumo em toda a Republica não se fica muito longe da realidade, avaliando em um total de:

	Cabeças
Bovinos	2.700.000
Ovinos	5.500.000
Ovinos	150.000

Se considerarmos pelo seu valor minimo esses animaes abatidos, veremos que o consumo interno representa uma cifra aproximada de duzentos milhões de pesos papel, correspondentes a mais de 260.000 contos.

Dahi se infere que a industria da carne na Argentina produz annualmente mais de 360.000 contos da nossa moeda, ou mais de 1.000 contos diariamento, computado tudo pelo seu valor minimo.

E' interessante comparar o consumo da carne em Buenos Aires com o nosso na Capital Federal...

O matadouro do Rio de Janeiro abate na média, diariamente, 350 rezes, de peso médio de 220 kilos; ao passo que o matadouro de Liniers, onde se faz a matança para o consumo da capital portenha, abateu no anno de 1907, 517.000 bovinos que correspondem á matança diaria de 1.416 cabeças, considerando-se mesmo igual o peso das rezes abatidas ali e aqui (o que aliás é nos favorecer sobremaneira) e avaliada a nossa população em 1.000.000 de habitantes, ao lado da de Buenos Aires computado ainda ha pouco em 1.200.000, vemos que toca ao nosso consumo, por habitante, annualmente 18k,100 de carne, ao passo que o habitante de Buenos Aires come 94k,800 por anno.

Não se objecte que a carne ali é mais barata do que no Rio de Janeiro, porque a imprensa está constantemente a reclamar sobre o preço do genero exposto á venda.

Além disso vimos que o estomago de Buenos Aires consome por anno 884.266 carneiros, cifra que não póde entrar em parallelo com a nossa, pela exiguidade do consumo de ovinos em nosso meio.

Pois bem, apesar desse consumo, não ha muito tempo a municipalidade de Buenos Aires recebeu uma petição para autorizar o uso de carne de cavallo, o que prova que os bovinos e ovinos começam a fornecer carne cujo preço já não fica ao alcance de todas as bolsas.

E' preciso notar-se que no computo geral de 517.206 cabeças de gado abatido no matadouro municipal de Buenos Aires, não estão incluidas 75.153 rezes fornecidas por localidades suburbanas e nem 77.942 vendidas pelos diversos frigorificos, tudo no anno de 1907, que elevam o total a 670.305.

Não podia concluir esse estudo sobre o commercio e industria da carne na Argentina, sem me referir, ainda que superficialmente, ao commercio de couros bovinos, que faz parte integrante da industria da carne.

No anno de 1907 foram exportados 3.075.807 couros, sendo 1.940.000 saccos e 1.135.807 salgados, representando o valor, em pesos ouro, de 16.521.132, equivalentes a 54.500 contos, mais ou menos.

Se considerarmos os outros productos elaborados e residuos e despojos animaes, taes como sebo e graxa derretidos, colla, chifres, ossos e sangue dessecado, as estatisticas de exportação nos informam que taes despojos orçaram em 6.231.888 pesos ouro, equivalentes mais ou menos a 20.500 contos de réis.

Assim a industria da carne e seus residuos representa agora annualmente para a Republica Argentina a respeitavel somma de 435.000 contos.

Antes de terminar não serão descabidas algumas considerações sobre a escolha das raças mais apropriadas ao gado de córte, sem que tenhamos a pretensão de deixar resolvida uma questão, cuja solução tanto varia com as condições peculiares de cada região. Sob uma administração criteriosa e reflectida todas as raças são boas.

Na Republica Argentina a grande maioria de criadores se declaram pela raça Shorthon, ali geralmente conhecidas pelo nome de Durham. O objectivo dos criadores tem sido converter os animaes de seus rebanhos em exemplares typicos de uma raça determinada d'ahi os seus processos de refinamento a que denominam geralmente mestização, com a preoccupação de que a mistura de sangue bastardo não póde produzir senão bastardos.

Muito se tem debatido ali a questão da escolha da raça Durham para melhorar os rebanhos argentinos. Homens competentes, de um lado e de outro discutiam largamente esse importante assumpto e ainda hoje frequentemente se observa na imprensa a controversia, que mais deve ser considerada como uma questão de principios. No estado actual dos rebanhos argentinos, não seria licito e nem praticavel desfazer o que está feito.

Não é permittido mais do que consultar o interesse economico da importante industria, que faz uma grande parte da riqueza e uma gloria para aquelle paiz.

A raça Hereford, como a Polled Augus tambem tem os seus proselytos e não poucos exemplares bellissimos de animaes dessa raça foram apresentados na exposição organizada em Palermo, durante o mez de setembro pela Sociedade Rural Argentina.

Já tive occasião de falar no touro Oxford Baron 28 th da raça Durham, que levantou o grande premio do campeonato que foi adquirido pelos irmãos Oliveira pela bonita somma de 35.000 pesos nacionaes.

Devo ainda citar na mesma raça os animaes seguintes, que conquistaram, ao lado do campeão, logares de honra: "Sentennial Reward", primeiro premio, reservado para o campeonato; "Justice", da Cabana Chapadmalal, tambem primeiro premio, e "Polikão VIII da Cabana "Las Acacias", ainda primeiro premio.

Entre os representantes da raça "Hereford", sobresahiam "Halmer 2º", da Cabana S. Juan, que foi o campeão da raça, e "Baronet 21 th", da Cabana "Villa Mari", que foi o primeiro premio.

Entre os "Polled Augus" foi campeão o touro "Black Duke 32 th", da Companhia Rural Bremen.

No numero dos touros da raça "Red Polled", figura o touro "Washington".

Nós, que precisamos nos apparelhar para a transformação de nossos rebanhos, ainda não pudemos apresentar nada digno de nota.

Precisamos exceptuar o Estado do Rio Grande do Sul, que na exposição nacional de 1908 apresentou lindos especimens de "Durham", do Sr. Augusto Pereira, bonitos "Hereford", alguns exemplares de "Devon", do Dr. Assis Brazil e um magnifico "Polled Augus", do coronel João Francisco Pereira de Souza.

Naturalmente, se nos perguntará: Qual das raças nos é mais conveniente?

Dadas as condições de nosso meio, bem differente do argentino, e tendo em vista a controversia ali estabelecida, com a escolha do "Durham", eu entendo que a nossa preferencia se deve fixar nas raças: "Devon" e "Polled Augus".

Esses dois animaes são reconhecidamente mais resistentes do que o "Durham" e mesmo de que o "Hereford". Do "Devon" já têm nossos campos alguns exemplares, que vão provando muito bem, e o "Polled Augus" passa por ser o mais rustico dentre os animaes reproductores de bovinos para açougue.

Nos Estados Unidos, nos grandes concursos de Chicago, essa raça tem quasi invariavelmente mantido o "record" da preferencia.

Está claro que nenhuma dellas poderá dar resultados satisfatorios, se não forem rodeadas de cuidados especiaes, mas muito menos trabalhosos do que se suppõe.

E' necessario que o nosso criador se compenetre dessa grande verdade:

Tudo quanto produz beneficio requer cuidado e, se assim não fosse, não teria valor.

Esse valor é justamente a recompensa dos cuidados dispensados aos animaes, como a todos os productos que constituem objecto de industria e de commercio.

A preferencia reservada nos animaes que não dão trabalho, porque vivem no campo pobre, resistindo ás grandes intemperies e aos ataques dos parasitas sem numero, representa uma perda de tempo e paralização de capital empregado.

E' essa a situação do criador do zebú, que, em futuro proximo, terá comprehendido toda a extensão do desastre de que foi victima, em parte, na boa fé, mas tambem muito e muito assoberbado pela persuação de que com nenhum trabalho se póde obter muito proveito.

Agora, na proxima conferencia vou occupar da industria do leite na Argentina e de sua situação e futuro no nosso paiz.

Conferencias.

Promovida pela Alliance Française, tem hoje logar na séde daquella instituição, á rua Sete de Setembro n. 67, a conferencia que sobre *A mulher franceza na historia* realiza, ás 4 horas da tarde, Mr. A. Delpech.

Manifestações.

Conta hoje 20 annos de bons serviços prestados ás repartições que zelam pela saude publica desta capital, como administrador do desinfectorio central, o Sr. Desiderio Pagani.

Empossado nesse cargo a 2 de junho de 1890, na fundação daquelle estabelecimento, por escolha do eminente professor Dr. Rocha Faria, então inspector de hygiene, sempre revelou muito zelo e aptidão, merecendo a maxima confiança dos seus chefes.

Os funccionarios do desinfectorio central fazem hoje ao seu chefe manifestação de apreço por esse motivo.

•

Realizou-se hontem, ás 7 ½ horas da noite, a brilhante manifestação de apreço que o commercio e os moradores da zona do 12º districto fizeram ao delegado Dr. Franklin Galvão, pelos relevantes serviços prestados áquelle districto policial.

A delegacia estava, a essa hora, lindamente illuminada e enfeitada com flores naturaes.

Sobre a mesa do delegado viam-se amphoras cheias de crysanthemos e petalas de rosas esparsas.

Muitas senhoras, funccionarios da policia, cavalheiros do commercio e amigos do Dr. Franklin Galvão compareceram a essa festa.

A's 8 ½ horas foi servida uma lauta ceia aos convidados.

Trocaram-se, então, os brindes, falando os Drs. Hugo Braga, Costa Ribeiro e Avelino de Andrade, sendo este ultimo por procuração dos manifestantes.

O Dr. Galvão agradeceu, com reconhecidas palavras, a todos que o saudaram, terminando por erguer um brinde á pessoa do Sr. chefe de policia.

Innumeras cartas e telegrammas de felicitações recebeu o delegado Franklin Galvão pela manifestação de reconhecimento.

Ao manifestado foram offerecidos os seguintes presentes: linda *corbeille* de flores naturaes, pela guarda civil; um guarda-chuva de seda com castão de ouro, pelos seus auxiliares, e um relogio de ouro, para casaca, com monogramma, tendo uma medalha com o emblema da justiça, pelos manifestantes.

Convidada, a Associação de Imprensa fez-se representar pelo consocio Carlos Bittencourt.

Veranistas.

Desceu hontem de Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre conde de Affonso Celso, que ali fôra passar os mezes de verão.

Viajantes.

O Sr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão junto ao nosso governo, embarcará para a Inglaterra, onde vai buscar sua Exma. familia, a bordo do cruzador *Yokoama*, da marinha de guerra daquelle paiz, actualmente em missão especial junto ao governo argentino.

•

Chega hoje no *Cap Vilano*, de passagem para a Europa, procedente de Buenos Aires, o eminente homem publico argentino Dr. Emilio Civit, actualmente senador federal pelo importante e rico Estado de Mendoza.

O Dr. Civit fez uma administração historica como ministro de obras publicas da segunda presidencia Roca. Sua iniciativa sábia e previdente, sua possante actividade, probidade exemplar e vasto descortino de estadista deram á sua fecunda administração um relevo inexcedivel. Especialmente na vigente obra dos grandes portos de ultramar e no systematico alargamento das estradas de ferro, visando com amplas previsões a economia do trafego, a obra do Dr. Civit ficou sendo memoravel, consagrando o operoso ministro como um dos emeritos factores do actual e assombroso progresso material da Republica Argentina.

Depois dos seis annos de enorme labor ministerial, o Dr. Civit fez ainda uma administração progressista, como governador do Estado de Mendoza, que após seu recesso o elegeu para o alto cargo de senador federal.

O Dr. Emilio Civit vem acompanhado pela sua Exma. familia, composta de sua senhora, uma filha e uma irmã.

Aos illustres viajantes nossos mais cordiaes cumprimentos de boas vindas.

•

Embarcou hontem para a Europa, a bordo do *Avon*, o senador pela Bahia Sr. José Marcellino.

Ao embarque de S. Ex. compareceram as seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, deputado Leão Velloso, tenente Soares Pereira, deputados Sampaio Marques, Rodrigues Alves Filho, Bernardo Jambeiro e José Ignacio, Dr. José de Almeida, Alexandre de Souza, senador Ruy Barbosa, tenente Isidro Gomes de Sá, representando o general Thaumaturgo de Azevedo; Alencar Lima, Plinio Costa, Aristides Espindola, Dr. Argollo, coronel Ernesto Senna, deputado Palma, senadores Alfredo Ellis, Hercilio Luz e Quintino Bocayuva, deputado Alfredo Ruy Barbosa e familia, Alberto Filgueiras, deputado Correia Defreitas, Dr. Belisario Soares de Souza, deputados José Maria Tourinho e João Mangabeira, coronel Soares Chaves, major Carlos de Aguiar, Antonio Dantas e Lycurgo José de Mello.

•

Segue hoje para os Estados Unidos, em viagem de recreio, a Exma. familia do Sr. Ignacio Móses, importante negociante da nossa praça.

O embarque realizar-se-ha ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux.

•

A bordo do *Avon*, seguiu hontem para a Europa, com sua Exma. esposa, o senador Indio do Brazil.

Ao embarque, que foi concorridissimo, compareceram innumeros amigos, que foram apresentar-lhes despedidas.

Entre outras muitas pessoas pudemos notar a presença das seguintes:

1º tenente Soares de Pinna, representando o Sr. presidente da Republica; barão do Rio Branco, major Alves Junior, representando o Sr. ministro da viação; general Pinheiro Machado, general Quintino Bocayuva, senadores Urbano dos Santos, Victorino Monteiro, Lauro Müller, Alfredo Ellis e Glycerio, deputados Lyra Castro e Justiniano de Serpa, almirante barão de Teffé, almirante Guilhobel, Dr. Cincinato Lopes e senhora, Dr. Horacio Lopes e senhora, Dr. Marcos Cavalcanti, Dr. Oliveira Santos, Dr. Austregesilo e senhora, Dr. Eugenio de Barros e familia, Dr. Soares de Souza, director da Casa da Moeda; Simões dos Santos e familia, Francisco Fernandes Pereira, representante da Amazon Steam Navigation; Dr. Lucio Sampaio e familia, Dr. Belisario de Souza, Dr. Leonel da Rocha, Dr. Braz Nogueira da Gama e familia, engenheiro Manoel Nogueira da Gama e senhora, Dr. Carlos de Sampaio e senhora, Dr. Julio Ottoni, Dr. Manoel Niobey, Dr. Humberto Antunes, commandante Frederico de Oliveira, Alberto Campos e familia, Dr. João Felippe Pereira, general Valladão, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, Dr. Alcides Medrado, Dr. Ernesto Costa e senhora, Dr. Alfredo Soares, coronel Luiz de Andrade, commendador J. Dias, Felisberto Montenegro, Noronha Santos e senhora, Dr. Neves Armond, commandante Noronha, Mario Cavalcanti, Francisco Laport, commandante Alfredo Costa e outros.

A bordo aguardava a sua chegada o capitão Estellita Werner, que o cumprimentou em nome do Sr. ministro da guerra.

•

A 8 do corrente parte para Quito, onde vai exercer o cargo de ministro do Brazil, o Dr. Barros Moreira.

•

Parte hoje, a bordo do *Habsburg*, o nosso illustre collaborador Dr. Curvello de Mendonça, lente da Escola Normal.

•

Embarcou hontem para a Europa, no paquete *Avon*, o illustre professor da Escola Normal Dr. Eugenio Guimarães Rebello, ultimamente nomeado pela Prefeitura, afim de represental-a em dois proximos congressos pedagogicos a se realizarem em Paris e Bruxellas.

Grande numero de cavalheiros da nossa melhor sociedade, assim como altas autoridades, pessoalmente ou por seus representantes, levaram ao digno viajante os seus cumprimentos de despedida. Entre os presentes no cáes Pharoux, notámos o coronel Jonathas Barreto, representante do Dr. Serzedello Correia; Dr. Silva Gomes, director de instrucção publica; José Verissimo, sub-director da Escola Normal; Alfredo Maggioli, D. Esther de Mello, e conselheiro Leoncio de Carvalho, representantes os tres ultimos do conselho superior de instrucção publica.

A banda de musica do Instituto Profissional fez-se ouvir durante alguns momentos, na occasião em que o illustre viajante tomou a lancha da Prefeitura, seguindo para bordo do *Avon*, até onde o acompanharam ainda alguns amigos.

•

No *Avon* seguiu hontem para a Europa o Dr. Alfredo Luz, filho do prestigioso chefe politico em Santa Catharina senador Dr. Hercilio Luz.

Muitos parentes e amigos do distincto viajante acompanharam-no até a bordo do *Avon* na lancha *Olga*, gentilmente cedida pelo Sr. ministro da marinha.

No *Avon* o Dr. Alfredo Luz offereceu aos presentes um copo de cerveja, trocando-se nesta occasião cordiaes saudações de despedidas.

Notámos, entre muitas pessoas, as seguintes:

Coronel Arthur Menezes e senhora, Dr. Hercilio e senhora, Virgilio Varzea, Moreira Filho, Paulo Demóro, Mendonça Lima, Francisco Sucupira, Paulo Linhares, Vigier Filho, Carlos Menezes, Ernani Menezes, Dr. Henrique Boiteux, Basilio Dias, Thomaz Reis, Dr. Silveira Martins Leão, do *Diario de Noticias*; Dr. Oliveira Lima Azevedo, Rodrigues Monteiro e outras.

•

Acham-se hospedados desde hontem no Hotel Pensão Canabarro os senhores: 2º tenente Alcebiades Pinto Botelho e irmão Sebastião Botelho, Cesar Figueira, Dr. Moreira Pinto, F. Pinto Accioly, capitão Tristão Silveira e professor W. E. Watson.

•

Partiram hontem para a Europa, a bordo do *Avon*, os Srs. Dr. Arminio de Mello Franco, capitão-tenente Joaquim Ribeiro Sobrinho, tenente Nelson Guilhobel, capitão Mario Barreto, Dr. João de Magalhães, J. R. Walker, Seraphim Clare, Dr. Fernando Martins e deputado Palmeira Ripper.

•

No *Itapecy* partiu hontem para Porto Alegre o major Ladislão Telles Ferreira.

•

No *Olinda*, que partiu hontem de Fortaleza, viaja, com destino a esta capital, o capitão Maximiano José Martins.

•

Passaram hontem neste porto, procedentes de Santos, com destino á Europa, a bordo do *Avon*, o coronel Paulo Balagny, chefe da missão franceza instructora da força publica de S. Paulo, e o tenente-coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier, commandante do 1º batalhão da mesma força.

O tenente-coronel Quirino Ferreira, commandante do 2º batalhão, cuja partida annunciámos, deixou de seguir por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

A demora dos Srs. Paulo Balagny e Pedro Arbues na Europa será de tres a quatro mezes.

O Sr. ministro da guerra mandou o seu ajudante de ordens, capitão Estellita Werner, cumprimentar o illustre official francez a bordo daquelle vapor.

•

Embarcou hontem no Ceará, com destino a esta capital, o capitão Maximiano Martins, que ali exercia o cargo de chefe do estado-maior interino da 4ª região militar.

•

Hospedaram-se hontem no Metropole Hotel, tendo vindo de Petropolis, os Drs. Leopoldo Cesar Duque Estrada, director do Banco do Brazil, e Cardoso de Oliveira ministro do Brazil na Bolivia, com suas Exmas. familias, e o Sr. A. Moreira, vindo de Friburgo.

•

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Manoel de Vasconcellos, Antonio Teixeira, Nagib Haddad, J. Victor Meirelles Netto, Alberto Vieira dos Santos, Alois Obenheimer, Joaquim Moraes Aguiar, Isaltino Pires Correia, Horacio Rodrigues, Dr. Francisco Monlevado, Miller Giddings, J. M. Saldanha Bittencourt, Mia Werber, Max Parger, Lucio Gramacho, Rubem Dias, Dr. Pedro P. Harrion, familia Merviola Helmi Mizzi Fezel, Payer Christine, Pedro de Schepper, familia Yoldbin Giuseppe, J. H. Watson, H. E. Goylher, padre João Martins, Mauria Laryler, Fidelix Monteiro Andrade, Pedro Rocha e familia e Antonio dos Santos Guimarães Junior.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Avon*, de Buenos Aires e escalas, Max Jaeger, Edward L. Porter, Kate Gudgeon, Lucio B. de Magalhães, Charles F. Carrington, Frank Marks, Fred W. Smart e senhora, John Paulusto e familia, Sheuk Mavelly e senhora, Wilfred Baker, Luis del Portello, Franz Odeo e senhora, Elfreda de Clelia, Amanda Sheuk e familia, Little Wett, Antonio Passo, José Santos e senhora, Ida Santos, Augusto Papke, Josephina Fucher, Helena Merviola, Luizi Tezel, Mia Weber, Henry Martini, Poldi Pitpf, Sefa Wreschinschi, Crif Deutsc Hampt, Cranzi Lathat, Carl Hapeller, Opritz Welhoft, Gernalf Giessen Hnos, Carl Hutzel, Victor Hauson, Adolp Alsdorf, Josef Schwenzner, Fernando Pagin, Franz Karick, Leopoldo Gianelli, Clara Videla, Pedro Harriott e senhora, John Miller, John Shanks, Charstanet Maurice, Ludwig Czerney, Charles Marle, Cuirl Fiermenl, Willis Glessler, Adolf Hellman, Josef Platorowski, Rodolpho Saring, Hams Frev, Rodolpho Rieding e senhora, Franz Schargienfg e senhora, Adolf Mayer e senhora, Jorge Wucherpfemig, Franz Hannak, José Gracia, Paul Yohn, George Harnold, Albert Baranick, Alfred Bemewitez, Arthur Broscher, Otto Fricke, Jem Gavala, Harry Grossniom, Rodolf Grossniom Grosgman, Otto Ahulm, Rodolf Hasche, Hugo Hipler, Rfarn Hooft, Avios Kinsel, Carl Languener, Fried Hehuchand, Otto Schult, Gustav Schueze, Walter Schultz, Ludivig Seyor, Franz Stuvenberg, Leopold Ullrick, Frank Wegner, Lina Traghte, Irma Fernida, Maria Fritche, Maria Gerl, Alfa Hazen, Aida Hoan, Maria Horagam, Mary Maclaine, Irma Stoicke, Josephina Vogel, Botti Walter, Hedy Scarle, Marie Stumb, Benito Serano e senhora, Marta Hubbler, Maria Legrand, Venti Vieira, Thomaz Pereira, Maria de Jesus, Luiz Comet, Affonso Vianna, Robert G. Davids, Hernert Stenhouse, Edgar Green, Herbertz Symon, Raoul Penna, Gustavus Gudgeon, Alfred Hansen, George A. Grodie, Isaltino P. Correia, Estelle Monlevada e familia, Williams Roberto Lutz, Samuel P. Glossop, John P. Glossep, Alice Villa Real, Ida Sthop e John F. Gilbert.

Pelo paquete *Cordova*, de Buenos Aires e escalas, M. D. Wilke, M. Turner, Giuseppe Goldoni, Fausto Werner e Giacomo Gianetti.

•

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Avon*, para Southampton e escalas, Miss Gregory, M. F. Gomes, Dr. Arminio de Mello Franco, Dr. Francisco Bolonha e senhora, Francisco dos Santos Guimarães, capitão Joaquim Ribeiro Sobrinho e familia, Dr. Alfredo Luz, Bernardino Correia da Silva, Lima Barroso, Maria Ferraz e uma sobrinha, Armando Alegria e familia, Freeland e familia, tenente Nelson Guillobel e senhora, Dr. Indio do Brazil e senhora, capitão Mario Barreto, A. S. Smith, L. Lima da Cunha, Isabel Charpy, Antonio José Barros e familia, Narciso da Silva Pinto, Luiz Castello Branco, Seraphim Gomes de Oliveira, Manoel Gomes de Araujo, Rosa da Silva Bessa, Antonio da Rocha Porto, Francisca Koblen, Antonio Gonçalves da Silva, Joaquim Costa, G. Andrews, José Joaquim de Souza, Cordelia da Silva Ramos, W. C. Dixon e familia, Adriano Pereira da Rocha e senhora, A. Lewin, G. Amaral e senhora, Eugene Harrold e uma filha, George Harrold, Guy Pullen, Mario V. Barreto e familia, Mario e senhora, Josimo Tito da Costa Lobo e senhora, Strothenke Magow, F. Kirkman, Dr. João Magalhães, Antonio da Silva Terra e senhora, Elisa Campos, R. C. Crocker e familia, Dr. Eugenio F. Guimarães Rebello e senhora, W. Saunders, Dr. Arthur Aimes e senhora, Carlos Cardoso Martins, H. J. W. Caister, P. G. Nottage, Paul Firedlander, José Amaro de Carvalho, José Joaquim Fernandes, Manoel Soares Ferreira, José Luiz Fernandes, Manoel Soares Ferreira, José Luiz Fernandes, Fernandes Ferreira da Silva, T. Waddel, J. R. Walker e familia, K. Benjamin, Dr. José Marcellino de Souza, Louis Ongro, Antonio Lopes Silva Guimarães, Shepard e senhora, Leon Simon, Dr. Arminio de Mello Franco, Alfredo Luz, Seraphim de F. Claro e familia, Joseph Gabriel, G. Gonçalves, A. Fonseca e esposa, Pierre Gueffrei, M. Costa e esposa, Gaston Chaenard, Emilia B. M. Castro e irmã, João B. de Mello e esposa, P. Gueria, G. O. Tavier, F. Condercaux, Domingos Della Santos, Bento Costa, G. A. Smith, Alfredo B. de Sá e esposa, Pedro José, Shepperd e criança, F. Barlesochi, William D. Kenn, P. Brown, Wilmot, Dr. Fernando Martins e esposa, P. Edward, Rita A. Borges, Rev. Henrique Miller e capitão Raul Brown.

Pelo paquete *Itapacy*, para Porto Alegre e escalas, José Antonio Rattar, Adolpho Straub, major Ladisláo Telles Ferreira e Pelonidas Couto Aranio.

Pelo paquete *Max*, para Florianopolis e escalas, Americo Azevedo.

Pelo paquete *Cordova*, para Genova e escalas, Antonio Magalhães, Assunta Passacontilli, Giobatta Mangeroce, Lincoln Nodari, e Alberto Carusi.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Quer como homem publico, quer como cavalheiro, o general Souza Aguiar soube crear em torno de sua pessoa um circulo poderoso de sympathias e admirações.

Não é, portanto, estranhavel que o dia de hoje, passando fóra do ambiente feliz da vida da familia, seja commemorado por quantos, conhecendo os meritos do illustre anniversariante, queiram aproveitar esse feliz ensejo para testemunhar o apreço em que elle é tido.

Alguns dos seus amigos resolveram festejar o dia de hoje mandando celebrar, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca Soares Gomes, esposa do Sr. Celestino Gomes, funccionario do consulado inglez.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Francisca Vieira, esposa do Sr. Geraldino José Vieira, chefe da typographia da Liga Maritima.

•

Faz annos hoje o major Ovidio Moreira, funccionario da carta cadastral da Prefeitura.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Maria, esposa do Sr. B. Augusto dos Santos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Mariazinha, dilecta filha do Sr. Olympio Moreno, pharmaceutico do laboratorio Silva Araujo.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Catharina Martins Guimarães, esposa do Sr. Lourenço Guimarães, empregado da Light.

Casamentos.

Realizou-se no dia 27 do passado mez de maio em Montevidéo o enlace matrimonial do Sr. Angel Dufour com a distincta senhorita Aurora T. Battro.

O Sr. Angel Dufour, que actualmente exerce no Uruguay o delicado cargo de director da secretaria das relações exteriores, viveu durante 14 annos no Brazil, em cuja sociedade tem as melhores relações e onde occupou com muito brilho o logar de secretario de legação e encarregado de negocios.

•

Realiza-se hoje, na matriz da Gloria, o casamento do Sr. Manoel Marques de Macedo, empregado no commercio, com a gentil senhorita D. Maria Gonçalves de Oliveira.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Carlos de Oliveira e a Sra. D. Maria Braga, e por parte da noiva, o distincto pharmaceutico Sr. Augusto Taveira Sarmento e a Sra. D. Emilia Braga.

Logo após o casamento, os nubentes partirão para Petropolis.

•

Effectuou-se, ante-hontem, em Nitheroy, o enlace matrimonial da distincta Mlle. Maria de Souza Soares, dilecta filha do conhecido medico Dr. Joaquim de Souza Soares e da virtuosa senhora dona Palmyra da Costa Souza Soares, com o academico de medicina Americo Oberlaender.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á praia das Flechas n. 9 A, a 1 hora da tarde.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o tenente Affonso de Oliveira Machado e sua Exma. esposa, e por parte do noivo o Dr. Joaquim de Souza Soares.

No acto religioso foram testemunhas, por parte da noiva, o Dr. José Victorino da Costa e a Exma. Sra. D. Palmyra da Costa Souza, e do noivo o Dr. Arthur Tibão.

•

Com a senhorita Christina Augusta da Silva casa-se hoje o Sr. Antonio Augusto Borges de Menezes, sendo padrinhos da noiva o Sr. Candido Borges de Menezes e a senhorita Georgina Augusta Borges de Menezes e por parte do noivo o Sr. Henrique Tavares da Silva e a Sra. dona Flavia Augusta da Silva.

O acto civil realiza-se na 13ª pretoria e o acto religioso na matriz de Inhaúma, ás 3 horas da tarde.

•

Consorciaram-se hontem em sua residencia, á travessa da Universidade n. 75, o major do exercito Antonio Ferreira de Azevedo e D. Eladia Leal Duarte.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecido o capitão do exercito Marçal Figueira.

•

Acha-se restabelecido da enfermidade que o accommettera o alumno do Collegio Militar Antonio Vasconcellos de Menezes.

•

Acha-se enfermo em Barbacena o capitão-tenente João Augusto Garcez Palha.

Fallecimentos.

Em casa de sua residencia, á rua Paula e Silva n. 35, falleceu hontem o capitão Alfredo Maurell, que ha annos exercia interinamente o cargo de escrivão da 3ª pretoria.

O finado, que era muito estimado e bem conhecia o seu officio, trabalhou durante longos annos no fóro.

•

Falleceu hontem, ás 8 ½ horas da noite, á rua Gonçalves Dias n. 47, 2º andar, a Exma. Sra. D. Julia Rodrigues Frugoni, digna e virtuosa esposa do Sr. Luiz Frugoni, e irmã do Sr. José Serafim Rodrigues, conceituados commerciantes nesta praça, deixando oito filhos menores.

O seu feretro sairá para o enterramento no cemiterio de S. João Baptista, da residencia de sua familia, ás 5 horas.

•

Victima de uma pneumonia, falleceu a 25 do mez ultimo, em Alto Rio Doce, Minas, o major Candido José Barbosa, antigo e acreditado commerciante naquella cidade, onde gozava de merecida estima.

O finado, que tinha cerca de 80 annos, era chefe de uma das principaes familias do municipio, sendo muito respeitado pelas suas austeras virtudes como particular e como cidadão.

O major Candido Barbosa deixa numerosa descendencia de filhos, netos e bisnetos, contando-se entre os seus netos os Srs. Dr. Antonio Gomes Barbosa, promotor de justiça da Viçosa; Dr. José Gomes Barbosa, promotor de justiça de S. Domingos do Prata, e a Exma. esposa do Dr. Oscar Velloso, promotor de justiça de Alto Rio Doce, todos naquelle Estado.

•

Deu-se ha dias, no municipio de Arassuahy, norte de Minas, o fallecimento do coronel Clemente Rodrigues Chaves, conceituado chefe politico no districto da Itinga, daquelle municipio, e pai de numerosa familia.

O extincto, que era pai do coronel Pedro Celestino Rodrigues Chaves, ex-deputado estadoal, succumbiu aos 84 annos de idade, sendo o seu passamento muito sentido, não só ali, como nas localidades circumvizinhas.

•

Finou-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, na cidade de Juiz de Fóra, o Dr. Jovelino Barbosa, após dolorosos e cruciantes padecimentos, contra os quaes foram improficuos todos os recursos da sciencia.

O finado era um cavalheiro distincto, por suas maneiras delicadas, excellente caracter e muito estimado no meio social da culta cidade.

O Dr. Jovelino Barbosa exerceu em Juiz de Fóra, por longos annos, a advocacia, e actualmente occupava ali o cargo de ajudante do collector estadoal.

Contava 62 annos de idade e era casado com a Exma. Sra. D. Maria Augusta Alves Barbosa, filha do tenente João Thomaz Alves, collector das rendas do Estado na mesma cidade.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos: Dr. Agenor Barbosa, as Exmas. Sras. DD. Jenny Barbosa Vaz, digna esposa do Sr. Libanio da Rocha Vaz, e Noemi Barbosa Fonseca e as senhoritas Esther e Mercedes.

•

Falleceu hontem, ás 4 ½ horas da tarde, o Sr. Octavio Avellar e Almeida.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da estação Central para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o innocente Nilo, filho do Sr. L. Babo Junior.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua da Quitanda n. 51, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Sebastião José da Costa Brito, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na igreja da Cruz dos Militares será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Idalina Henriques Bezerra Cavalcanti.

•

Por alma do commendador José Antonio de Oliveira Costa será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa por alma da professora D. Carolina Lussac de Carvalho.

•

Em suffragio da alma de D. Josephina Galvão da Fontoura será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do coronel Joaquim Balthazar da Silveira será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Presidida pelo Sr. José Lopes Pereira de Carvalho e secretariada pelos Srs. Antonio Barbosa de Oliveira e Decio Cesario Alvim, realizou-se, ante-hontem, a reunião dos bacharelandos de 1910, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, para elegerem paranympho, orador official e as commissões de confecção de quadro, solemnidade e commemoração da mesma turma.

Para paranympho foi eleito o Dr. H. Marcos Inglez de Souza e orador official o bacharelando M. J. Mendonça Martins.

Para as commissões foram eleitos: confecção do quadro, Edgard Baptista de Figueiredo, Octavio de Amorim Carrão, Rodrigo Delamare S. Paulo, Antonio de Castro Barbosa e Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

Para a solemnidade foram eleitos Victor Midosi Chermont, Collatino de Araujo Góes, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, José Joaquim Moniz de Aragão, Augusto Rocha, Waldemar Magalhães, Arthur Possolo, Raymundo Ferreira Valle Sobrinho, Mario de Paula Fonseca e Decio Cesario Alvim.

Commissão de commemoração: Edmundo de Perry, Decio Cesario Alvim e Antonio de Castro Barbosa.

•

Foram mandados matricular: na Faculdade Livre de Direito desta capital, Armandon Savio e Paulo Labaste; na Faculdade de Direito de S. Paulo, Raul Domingues Uchoa; no Internato Bernardo de Vasconcellos, Rubens Higgins; no Externato Pedro II, Asthynax Leonidas de Campos, e no Externato Santo Ignacio, Armando Pernambuco.

•

O Sr. ministro do interior recommendou ao delegado do governo junto do Externato Santo Ignacio que advirta o respectivo director, sobre a irregularidade de não serem enviadas áquelle delegado as cadernetas das aulas, apesar de varias solicitações neste sentido.

•

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno de pharmacia — Serão chamados para prova escripta de chimica inorganica, ás 11 horas da manhã, todos os alumnos inscriptos.

2º anno — A's 11 ½ horas — Exame pratico oral — Anatomia — 86, 87, 88, 90, 92 e 93.

Turma supplementar — 96, 97, 98 e 99.

2º anno — Histologia — 103, 104, 107, 108, 109 e 110.

Turma supplementar — 111, 112, 113 e 114.

2º anno — Physiologia — 115, 116, 117, 118, 121 e 122.

Turma supplementar — 123, 124, 126 e 127.

4º anno — Anatomia pathologica — A's 12 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Pratico oral — 2ª chamada — A's 12 horas — Arnaldo C. de Oliveira Rocha, Adolpho de Oliveira, Henrique Alteuberand, Alexandre de Souza Castro e Pedro Alves Carneiro.

Turma supplementar — Nelson Augusto Pinto de Miranda, José Gomes Teixeira e Carlos Marcellino da Silva Filho.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 ½ horas — Ns. 154 a 159.

Turma supplementar — Ns. 160, 162, 163, 164, 165 e 166.

•

Devido á solemnidade da posse do novo director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, não se reuniu hontem o Centro de Academicos, o que se fará hoje, ás 3 horas da tarde.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

II

E' da turma o mais moço e talvez o mais intelligente.

O mais estudioso não diremos — seria calumnia. Encarando o curso como um meio de vida e não de morte, elle vence rapidamente com o talento materia que só em longas horas, por outros, é vencida.

Como prova de seu espirito pratico, o vemos já com escriptorio aberto, mobilario de *luxo*, sete causas e tres companheiros de trabalho.

E' o typo verdadeiro do bohemio de espirito, do philosopho... *prompto*... sempre á troça e á pilheria.

Como *pavoroso* idolatra da Mulher, a elle muito se lhe deve perdoar, pois muito tem amado.

Impoz seu nome aos collegas com um curso de preparatorios totalmente distincto e é, na escola, candidato ao Pantheon. Faz versos.

E' um caracter puro, uma alma de criança.

A turma de bacharelandos de 1910, vendo nelle um talento de escol, confiou-lhe o cargo de orador official.

W.

Immigração hespanhola.

Está em S. Paulo o 1º tenente da marinha de guerra hespanhola Angel Ganelvo y Navarro, o qual veiu em missão especial do governo de seu paiz, afim de estudar a situação e a condição dos colonos hespanhoes naquelle Estado.

Esse official chegou no dia 29 a Santos, acompanhado de uma leva de 400 immigrantes, vindos pelo vapor austriaco "Sofia Hoenberg", procedente de Trieste.

O tenente Navarro assistiu no dia immediato ao desembarque dos mesmos na capital, acompanhando-os até a Hospedaria de Immigrantes, assistindo á sua matricula, vaccinação, refeições, colhendo de tudo, segundo informa um diario paulistano, a melhor das impressões.

No mesmo dia, o emissario do governo hespanhol foi apresentado ao vice-consul honorario da Hespanha e encarregado do consulado, commendador Andrés Sanchez Mosquera; pelo director da Hospedaria de Immigrantes, o qual tambem o apresentou ao Dr. Paduá Salles, secretario da agricultura, e ao Sr. Eugenio Lefèvre, director geral do mesmo departamento.

Com o secretario da agricultura, o tenente Navarro trocou ligeiras impressões, ficando assentado na conferencia que tiveram, que lhe serão proporcionados todos os meios para que este official visite as principaes fazendas e nucleos coloniaes do Estado, nos quaes haja maior numero de colonos hespanhoes.

Essa viagem do emissario do governo hespanhol ao Estado de S. Paulo prende-se ao facto de desejar o governo do seu paiz alargar o mais possivel a emigração para ali, dependendo a execução desse plano do resultado da commissão de que se acha incumbido aquelle official.

CINEMATOGRAPHOS

Cinematographo Parisiense.

Na verdade, o mais exigente "afficionado" não poderia sequer pensar em um conjunto de "films" superior ao que o Parisiense está exhibindo, com successo pleno.

Entre outras bellezas e maravilhas do programma destacaremos a Expedição á ilha da Trindade, Brutus, Eugenia Grandet (de Balzac), e outros.

Cinema Soberano.

O Soberano deliciará hoje os seus innumeros frequentadores com um bellissimo e variado programma de "films", com uma comedia no fim, para rematar a sessão.

Uma teteia.

Cinema Brazil.

São seis os magnificos numeros do programma variado do Brazil, para hoje. Além dos "films" admiraveis, entre os quaes destacaremos: Amoroso pela neve, Um sonho smart, e Generosidade e perdão, annuncia-se o episodio O commendador.

Cinema Idéal.

E' de um successo indiscutivel o programma de hoje no conhecido cinema Idéal.

Cinema Odeon.

Será exhibido hoje pela ultima vez o magnifico programma de que fazem parte as fitas: "Sob o terror", "Episodio historico" e "A Samaritana", extraida da peça de Edmond Rostand.

No auxitophone novas audições.

Cinema Pathé.

"Amor e queijo", representado por Max Linder, será exhibido hoje mais uma vez; "Os hospedes do ar" outra fita de successo do programma de hoje.

Para completar as sessões o 10º numero do "Pathé-Journal".

Cinema Rio Branco.

Está a despedir-se do publico a revista "Paz e amor", que hoje, mais uma vez, será exhibida na "soirée".

E' aproveitarem as ultimas, porque os ensaios do "Chantecler" já terminaram e a peça vai muito proximamente tomar o logar do "Paz e amor".

E em "matinée", as ultimas novidades de Pathé Fréres.

Cinema Ouvidor.

O programma para hoje é magnifico, exhibindo-se as melhores das optimas fitas que ali se têm apresentado.

A concurrencia será, por isso, enorme.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 15 de maio.

EDUARDO VII

O fallecimento inesperado do grande monarcha causou no Porto, como em toda a parte, um profundo abalo. Os seus subditos aqui residentes, sinceramente amigos do seu rei, tiveram naturalmente uma magua vivissima; mas a todos nós, portuguezes, foi desagradabilissima a morte do soberano moderno, bondoso e liberal, a quem sempre mereceram sympathias e interesse as coisas deste pedaço de terra portugueza.

Não admira, de resto, que esta velha nação, alliada secular, sentisse o passamento de Eduardo VII; sentiu-o a Europa inteira, e na America não foi tambem indifferente que emmudecessem para sempre os labios de quem brotaram, com mais exito, fecundas palavras de paz.

Eduardo VII foi, seguramente, o monarcha que melhor comprehendeu as tendencias modernas, que a sua bonhomia adoçava e fazia triumphar. O sceptro poderoso desse rei foi, na sua mão benefica, um ramo de oliveira. O arbitro do dandysmo, o gozador alegre e cosmopolita de outr'ora, soube ser, na velhice veneranda, o arbitro da paz mundial! Não lhe invejamos o destino de rei; invejamos-lhe o destino que lhe deu a ventura de poder com o seu gesto socegar as discordias e as ambições tigrinas, harmonizar os homens, sempre peiores que as feras. Que enorme consolação a da sua consciencia!

Conhecida a noticia do fallecimento de Eduardo VII, a Camara Municipal enviou o seguinte telegramma:

"A sua magestade o rei da Inglaterra. Windsor Castle — A camara municipal do Porto envia a vossa magestade a expressão do seu profundo sentimento pela morte de sua magestade o rei Eduardo VII. — O vice-presidente em exercicio, **Candido de Pinho**."

A bandeira da camara esteve durante o dia a meia haste.

Por motivo do fallecimento do rei Eduardo o presidente da Associação Commercial do Porto enviou ao ministro daquelle paiz em Lisboa, em nome daquella corporação, um telegramma de condolencias, e cumprimentou o consul inglez no Porto, a quem igualmente exprimiu os mesmos sentimentos.

No palacio da Associação Commercial estiveram as portas cerradas e a bandeira nacional em signal de luto.

O Atheneu Commercial do Porto enviou ao Sr. ministro de Inglaterra em Lisboa o seguinte telegramma:

"O Atheneu Commercial do Porto manifesta seu profundo pesar á Nação alliada pela perda nacional que acaba de soffrer com o passamento de sua magestade Eduardo VII. — O presidente da direcção, **Luiz Antonio Monteiro**."

A direcção do Atheneu foi tambem apresentar condolencias ao consulado.

O Centro Commercial do Porto tambem teve durante o dia a sua bandeira a meia haste e cerradas as portas do seu edificio social.

O presidente daquella corporação, Sr. Ezequiel Vieira de Castro, enviou um telegramma a El-rei D. Manuel e ao Sr. ministro de Inglaterra em Lisboa, transmittindo as condolencias do Centro Commercial. São do teor seguinte:

"A sua magestade El-rei, real palacio das Necessidades, Lisboa. — O Centro Commercial do Porto, partilhando da intensa magua que Portugal acaba de experimentar pela infausta perda do illustre e saudoso soberano da Inglaterra, que tão affeiçoado foi sempre ao nosso paiz, rende a vossa magestade as suas mais sentidas condolencias, acompanhando assim o luto da côrte portugueza. — Presidente do Centro Commercial."

"Exmo. ministro da Gran-Bretanha, Lisboa—O Centro Commercial do Porto, associando-se ao lucto da gloriosa nação britannica pela infausta perda do seu illustre soberano, significa a V. Ex. o seu grande pesar por tão emocionante successo —Presidente do Centro Commercial."

O presidente do Centro Commercial tambem foi cumprimentar o consul da Inglaterra nesta cidade e inscrever-se no registro luctuoso do consulado.

Em demonstração de sentimento pela morte do rei Eduardo VII, o Club dos Fenianos Portuenses conserva a bandeira social a meia haste até o dia do funeral.

O general commandante da divisão, acompanhado pelos seus ajudantes, foi apresentar os seus pesames ao consulado de Inglaterra. S. Ex. determinou que então, em signal de lucto, as bandas militares não tocassem nos jardins publicos, e que durante tres dias as bandeiras se conservassem a meia haste nos edificios dos quarteis.

•

Ao consulado de Inglaterra foram tambem apresentar condolencias os Srs.: vice-presidente da Camara Municipal, em nome do Porto; os consules de todas as nações nesta cidade; governador civil do districto; commissario geral de policia e inspector capitão Salgado; chefe do departamento maritimo, presidentes de differentes collectividades e grande numero de pessoas de representação.

As fabricas e estabelecimentos commerciaes inglezes, existentes nesta cidade, fecharam em signal de sentimento.

Nas sédes dos consulados estrangeiros, Associação Commercial, Banco Commercial, navios surtos no Douro, Associação dos Bombeiros Voluntarios, hoteis e em muitos outros edificios viam-se as bandeiras a meia haste.

•

No consulado lusitano, á rua da Reboleira, houve uma numerosa reunião de subditos inglezes.

Presidiu o digno consul, Sr. Honorius Grant, sendo deliberado enviar a Jorge V um telegramma de pesames pela morte de Eduardo VII, e felicitando-o pela sua subida ao throno de Inglaterra, fazendo votos por um longo reinado de paz e prosperidade.

•

A Real Liga Agraria do Norte expediu os seguintes telegrammas:

"A sua magestade el-rei—Paço das Necessidades — Lisboa. Real Liga Agraria do Norte vem muito respeitosamente associar-se á dor que afflige o seu augusto presidente honorario pela perda do grande rei que foi Eduardo VII—Presidente, PEREIRA CABRAL."

"Exmo. ministro de Inglaterra — Lisboa—Real Liga Agraria do Norte vem respeitosamente testemunhar a V. Ex. o seu profundo sentimento pela irreparavel perda que acaba de soffrer a nação ingleza, nossa amiga e alliada—Presidente, PEREIRA CABRAL."

•

No Centro Commercial do Porto continuaram as demonstrações de lucto pela morte do rei Eduardo VII.

Ao telegramma de pesames enviado a el-rei D. Manoel, pela digna direcção d'aquella importante collectividade, respondeu sua magestade com o seguinte agradecimento:

"Presidente do Centro Commercial —Porto—Agradeço muito reconhecido o telegramma do Centro Commercial e as condolencias que me enviou pela dolorosa perda do rei Eduardo—MANOEL, rei."

UMA CONFERENCIA DO DR. EUGENIO EGAS, NO PORTO

O distincto advogado em S. Paulo Dr. Eugenio Egas realizou, em 7 do corrente, pelas 9 horas da noite, uma notavel conferencia no Atheneu Commercial.

O thema era o seguinte: "Portuguezes e brazileiros — A iniciativa Consiglieri Pedroso é um programma para as nações irmãs".

O auditorio era numeroso e distincto, vendo-se muitos representantes do commercio e da industria e grande numero dos principaes membros da colonia brazileira.

Algumas senhoras davam a nota amavel da formosura e da graça na linda sala do Atheneu.

Assumiu a presidencia o Sr. José da Silva Pimenta, que saudou o illustre conferente.

"E' intuitivo, disse, que se ha paiz com que Portugal deve manter as mais amistosas relações, é sem duvida o dos Estados Unidos do Brazil: paiz em que nossos irmãos encontram uma segunda patria.

Relações politicas, relações commerciaes, relações literarias, relações de toda a ordem, emfim, devemos esforçar-nos por estreitar cada vez mais.

E', portanto, indispensavel agitar a opinião publica, para que os governos, fundados nella, estabeleçam os tratados concernentes a tal fim.

Bem hajam, pois, todos aquelles que, pela sua posição e pelo seu saber, trabalham para conseguir esse "desideratum".

Bem haja a Sociedade de Geographia de Lisboa e com ella o seu illustre presidente, pela iniciativa que tomou.

Bem haja o illustre brazileiro Dr. Eugenio Egas, que com a sua autoridade o muito saber, vem hoje horarnos fazendo neste Atheneu uma importante conferencia em que, estou certo, demonstrará as reciprocas vantagens que de tal facto advirão aos dois paizes.

Terminou convidando o digno consul do Brazil para presidir."

O Dr. Nicoláo Valle assumiu a presidencia, tendo á direita o Sr. José da Silva Pimenta e á esquerda o Sr. Luiz Antonio Monteiro, respectivamente presidentes da assembléa geral e da direcção do Atheneu.

Em logares de honra viam-se Guerra Junqueiro e os Srs. Antonio Tavares Basto, vice-consul do Brazil; Dr. José Candido de Faria, Dr. Manoel Rodrigues de Miranda Junior, lente da Academia Polytechnica; Antonio Rigaud Nogueira, engenheiro; capitão Guimarães, representante do general commandante da divisão; Henrique Kendall, Carlos Affonso, representando o Centro Commercial, etc.

O consul do Brazil deu a palavra ao illustre conferencista, que foi acolhido com uma salva de palmas.

A conferencia

O talentoso conferente desenvolveu com alta proficiencia o thema da sua preleção, que é um magnifico estudo ácerca do Brazil e especialmente do Estado de S. Paulo, e de cujo trabalho damos em seguida um ligeiro resumo, ou seja uma palida idéa do que disse o Dr. Egas:

O illustre conferente começa dizendo que ao deixar Coimbra, depois de haver visitado a casa de D. Diniz; depois de ter admirado aquella opulentissima collecção de primores que é o museu organizado pelo bispo conde d'Arganil; depois de haver, já aqui, visitado cheio de emoção o "atelier" do grande artista, que reside além Douro; depois de ter ouvido a voz cantante e limpida do poeta maximo, desse homem puro e bom, que préga a paz e antevê a proxima nova grandeza de Portugal; depois de tudo isto, diz o conferente, o seu espirito de novo inquiriu qual o motivo determinante desta depressão experimentada nas relações luso-brazileiras. E sem querer agora estudal-o, limita-se a assegurar que a idéa de uma aproximação, entre as duas nações, tal como a apresentou o Sr. Consiglieri Pedroso, foi recebida no Brazil no meio do mais enthusiastico applauso, e com os votos para que logo se tornasse realidade. O distincto conferente, procurando demonstrar a influencia portugueza no meio brazileiro, faz em vigoroso resumo, a historia das explorações do sertão brazileiro e põe em realce a energia desses homens extraordinarios, que foram os bandeirantes.

Em seguida, porque a vida brazileira começasse em S. Vicente, São Paulo, o conferente mostra com dados estatisticos o progresso da zona hoje mais adiantada da sua patria. S. Paulo, a capital, que em 1822 tinha cêrca de dez mil almas, em 1872, trinta mil, em 1889, menos de cem mil, conta hoje mais de 300.000 habitantes, é uma cidade moderna, com ruas arborizadas, largas, serviço de hygiene perfeito, agua, luz, esgotos, emfim, tudo que hoje se exige para que as cidades sejam visitadas e preferidas. A população em todo o Estado de São Paulo é de cêrca de tres milhões de almas; seu territorio, cortado por estradas de ferro, de primeira ordem; sua lavoura, immensa:—exporta cêrca de dez milhões de saccas de café por anno, ou sejam 600 milhões de kilos, em média, 20 milhões de libras esterlinas em valor official; suas escolas são numerosas e bem dirigidas; sua renda publica é de cerca de 60 mil contos; seu porto principal, Santos, é o unico que até agora, no Brazil, dispõe dos modernos apparelhos para carga e descarga e onde o serviço de embarque e desembarque se faz com simplicidade, commodamente e sem obstaculos de qualquer ordem.

O conferente passa em seguida a demonstrar que a immigração não poderá desnacionalizar o brazileiro. Dá-se justamente o caso contrario: o estrangeiro é que é desnacionalizado e completamente absorvido pelo meio brazileiro. A propsito refere casos que despertam franca hilaridade no auditorio.

Declara o conferente sentir não dispôr de dados sobre os outros Estados brazileiros, todos mais ou menos prosperos, depois da implantação do regimen federativo, pelo que se ha de imitar á União, em geral, ao Districto Federal e a S. Paulo.

Depois o conferente apresenta em um quadro de algarismos officiaes o estado prospero do Brazil, cuja exportação annual é de mais de 800 mil contos, cujos portos são visitados por 16 mil navios annualmente, cujas estradas de ferro se alargam e se arrojam por todos os cantos, não estando longe o dia em que do Rio se possa ir, por terra, em caminho de ferro, até Montevidéo, e em tempo mais ou menos proximo até ao Perú, á Bolivia e ao Paraguay.

Diz que os correios brazileiros têm ganho desenvolvimento incrivel, possuindo cerca de quatro mil empregados.

O numero de malas postaes subiu a mais de seis milhões e os manipuladores distribuiram 226 milhões de objectos.

Os fios telegraphicos federaes estendidos pela União, sem contar os particulares, attingem a 120 mil kilometros.

As industrias, as officinas, no Rio, têm cerca de 20.000 operarios e a sua renda é de 20 % sobre o capital actual e de 67 % sobre o capital inicial.

A população do Brazil, para os mais cautelosos, é de cerca de vinte milhões, dos quaes apenas dois milhões de estrangeiros, assim divididos: um milhão para italianos, 600.000 portuguezes, 200.000 hespanhóes, 200.000 de outras procedencias.

Nos ultimos annos, no movimento de exportação e importação, o Brazil tem tido grandes saldos. Ora, diz o orador, se Portugal possue um tão propricio campo de acção para engrandecer o seu commercio, dar prosperidade ás industrias, por que não ha de empregar os maximos esforços para ser predominante em nosso meio commercial, elle que é predominante em nosso meio social?

A proposito, o conferente narra factos e episodios tendentes a demonstrar a sua affirmativa.

Depois de longas considerações e de haver demonstrado que a iniciativa Consiglieri Pedroso é digna de todo o apoio, para que se possa formar opinião e crear uma atmosphera favoravel de aproximação entre os dois povos da mesma raça, o illustre conferente entra na peroração da sua conferencia e termina assim:

"São meus votos, os mais ardentes, para que esta cidade, tão altiva, tão nobre, tão fidalga, tão liberal, tão portugueza, se colloque ao lado da iniciativa Consiglieri Pedroso; são meus votos, os mais calorosos, para que o commercio e a industria desta privilegiada região tomem a vanguarda deste movimento nacional.

E se assim acontecer, como se espera, a iniciativa patriotica e fecunda se converta em realidade fulgurante.

A historia nos ensina que foram sempre vencedoras as idéas que a cidade do Porto quiz defender."

Uma calorosa e prolongada salva de palmas coroou a brilhantissima conferencia, sendo o Dr. Eugenio Egas muito cumprimentado e felicitado.

O Sr. José da Silva Pimenta—Disse que, em nome do Atheneu Commercial, agradecia ao Dr. Eugenio Egas a honra que lhe concedera, realizando a sua esplendida conferencia e fazendo votos por que a semente lançada germine e frutifique.

O Sr. Consiglieri Pedroso tinha encontrado no Dr. Eugenio Egas um grande auxiliar.

Reiterando-lhe os agradecimentos, do Atheneu, punha aquella casa ás suas ordens para quando pretendesse realizar mais conferencias.

Uma nova salva de palmas victoriou o Dr. Egas.

•

O illustre conferencista recebeu, no Atheneu, o seguinte telegramma:

"Receba um fraternal abraço pela bella obra de elevado patriotismo que vai emprehender na cidade onde as suas palavras tão grande sympathia encontrarão. — **Consiglieri Pedroso.**"

•

O Dr. Eugenio Egas partiu de Leixões em 12 do corrente, a bordo do vapor "Oronsa", em direcção a La Palisse, de onde deve ter seguido para a capital franceza.

Realizará uma conferencia em Paris, outra em Roma e outra em Madrid, fazendo a propaganda do seu grande e florescente paiz, e especialmente S. Paulo, devendo regressar em julho ao Brazil.

Guayaquil (Equador)—Estatua de Olmedo

Guayaquil (Equador) — Avenida Olmedo

Guayaquil (Equador)—Rua de Malacon

Guayaquil (Equador)—Estatua de Bolivar

Guayaquil (Equador)—Ponte na fazenda Mathilde

INSTITUTO DE CÉGOS

Nesta benemerita instituição, superiormente dirigida pelo Sr. Miguel Motta, realizou-se domingo passado uma sessão solemne, para distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

Guayaquil (Equador)—Estatua de Rocafuerte

Presidiu á sessão o Rev. José dos Santos Barroso, representando o prelado portuense, que era ladeado pelos Srs. Anthero de Araujo, representando a camara municipal, e Antonio Joaquim Machado Pereira, pela mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia.

O general Luciano Cibrão participou não poder representar el-rei, visto este se encontrar de luto pelo fallecimento de Eduardo VII. O commandante da divisão fez-se representar pelo seu ajudante.

A festa esteve deveras interessante. Principiou pelos casos de alumnos "Cantares", de Julio Brandão, e "Desfolhada", de A. Cardoso. Em seguida os concurrentes ao premio Dr. Gonçalves Curado,—os cégos Manoel Miguel Rôla e Antonio Farromba—exhibiram provas de escripta e leitura, recebendo largos applausos da numerosa e distincta assistencia. Seguiram-se varios exercicios escolares e de aperfeiçoamento de tacto por diversos alumnos. O Dr. Joaquim Costa, illustre escriptor, redactor principal do "Primeiro de Janeiro", proferiu um notavel discurso, exaltando a obra de Braille, elogiando a sympathica instituição portuense, dizendo que as grandes acções se impõem por si mesmas á admiração e ao applauso dos homens de coração, e que sempre confortam pelo sentimento benefico que nos communicam.

Estabeleceu o parallelo entre o egoismo avassalador e o desprendimento dos corações generosos, dignos do maior reconhecimento e da maior sympathia.

O brilhante orador foi muito applaudido. Depois do discurso do Sr. Joaquim Costa, o cégo Valentim Mattos Cabral recitou o "Hymno ao sol", do "Chantecler", de Rostand, traducção do Sr. Bernardo Lucas.

O director do estabelecimento agradecendo a comparencia das pessoas presentes, teve palavras de justo encarecimento para o instituidor do premio Dr. Curado, e fez um appello aos protectores do instituto, pedindo-lhes a continuação do seu generoso auxilio.

Foram distribuidos os seguintes premios:

1.° (Estabelecido em 1907 pelo Dr. José Curado), 5$ ao cégo Antonio Farromba.

2.° (Offerecido pelo conselheiro Antonio Pimentel), 5$, a Manoel Miguel Rolla.

3.° (Por intermedio do Dr. Curado) um alfinete de ouro, a Valentim de Mattos Cabral.

4.° (Idem), uma caixa de bonbons, a João Sant'Anna, de sete annos de idade e apenas com sete mezes de estudo.

5.° (Idem), uma caixa de lenços a Manoel de Castro.

O jantar aos cégos foi nesse dia melhorado e servido por varias pessoas presentes, sendo erguidos vivas ás pessoas que collaboraram na festa e ao Dr. Curado.

Além dos generos que já noticiámos, recebeu-se mais o seguinte, para o jantar:

Dois kilos de arroz, uma travessa de aletria doce, meio queijo flamengo, por intermedio do Dr. Curado e um cesto de laranjas, da Sra. D. Anna Margarida da Costa.

Durante a sympathica festa tocou no atrio da escola a banda da Real Officina de S. José, generosamente cedida pelo seu director. A frontaria do edificio esteve embandeirada e á noite profusamente illuminada.

O general Cibrão increveu-se como protector. Os coros foram ensaiados pelo professor de musica, Sr. Manoel Pinto de Figueiredo, a quem a assembléa saudou com etnhusiasmo. Na brilhante e commovente festa fizeram-se representar as camaras municipaes de Villa Nova de Gaya e Mattosinhos.

A direcção do Instituto de Cegos mandou celebrar duas missas suffragando a alma da Sra. D. Maria Clara Menezes Guimarães, fallecida em Penafiel em 1906, em cumprimento do legado feito pela mesma senhora áquelle estabelecimento modelar.

Guayaquil (Equador)—Mercado publico

Guayaquil (Equador)—Mercado de frutas em canoas

•

Partiu para Paris, onde vai fixar residencia, o Dr. Gaspar Baltar, um dos proprietarios do "Primeiro de Janeiro".

•

Consorciaram-se, a Sra. D. Maria José Pereira Machado de Castro, filha do capitalista Dr. José de Castro, e o Sr. Geraldo Braamcamp de Mancellos, de Lisboa.

•

El-rei enviou 300$ para a "créche" "Commercio do Porto".

Instalou-se a commissão administrativa da "créche", sendo entregues, pelo "Commercio do Porto" 8:000$ nominaes em inscripções e 864$790 em dinheiro.

O Dr. Rodrigo Moreno offereceu da sua pharmacia, os medicamentos de que aquella instituição venha a precisar. O Dr. Mario de Castro offereceu a vaccina necessaria, e o Sr. Marques da Silva offereceu-se para elaborar o projecto do edificio e dirigir as obras.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

A camara municipal de Coimbra resolveu collocar na sala das sessões o busto em marmore do Sr. Antonio Augusto Gonçalves. Foi uma homenagem devida. O illustre professor de desenho da Universidade e da Escola Industrial, é uma individualidade de grande realce pelo seu raro valor de artista, a quem Coimbra deve serviços que não esqueceu. Foi elle quem restaurou a Sé Velha e outros monumentos da antiga cidade academica, o que representa um largo saber de archeologia e de arte; foi elle quem principalmente arrancou o operariado dali á rotina, orientando-o nos seus cursos da Escola Industrial Brotero. A arte deve-lhe largos e proficuos serviços; e Coimbra, onde existem tantas maravilhas que o tempo e desleixo iam arruinando, entendeu, e muito bem, que devia prestar uma homenagem áquelle illustre restaurador da sua belleza.

•

O Dr. Alfredo de Magalhães, lente da Escola Medica do Porto, realizou em Coimbra, em 7 d ocorrente, no Centro Republicano Fernandes da Costa uma brilhante conferencia. Disse que a monarchia e os jesuitas estão unificados para a desgraça deste povo, tão pacifico e soffredor. Combateu os processos de ensino. Coimbra—disse—outrora centro de uma academia apaixonadamente liberal, vê hoje, com magua, que a maioria dos seus estudantes estão envenenados pelo reaccionarismo; e para maior infelicidade, não são só os academicos: o proprio professorado superior não trepidou em deixar-se envenenar pelas doutrinas dos sectarios de Loyola.

Os republicanos de Coimbra offereceram ao illustre conferente um bello almoço no Hotel Avenida.

"Tout bien qui finit bien..."

•

Foi publicado um decreto supprimindo a Escola Municipal secundaria de Cabeceiras de Basto. A camara de Cabeceiras protestou com vehemencia. O presidente, Rev. Firmino Alves, verberou o facto, visto que da syndicancia áquelle estabelecimento de ensino não se tinham apurado irregularidades, prestando a escola excellentes serviços.

A camara resolveu, por unanimidade, exarar na acta o seu formal protesto e interpoz um recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

Não ha duvida: anda com enguiço aquella escola de Cabeceiras. Já é a terceira ou quarta vez que dá que fazer aos cabeceirenses. Da ultima ia armando uma revolução—quando foi da transferencia da escola para outra freguezia. Quem sabe se o governo cabeças da Hydra? A's vezes... descobriu em Cabeceiras uma das

E. J.

FORMOSA LIÇÃO!

O procedimento do grande brazileiro barão do Rio Branco, o maior vulto da historia nacional contemporanea, erguendo em plena Avenida Central um viva ás nações irmãs Argentina e Brazil, no mesmo dia em que nesta cidade o patriotismo mal orientado de alguns rapazes se afinava pelo diapasão dos alcoolatras que no Rosario de Santa Fé desrespeitaram o symbolo de nossa nacionalidade, constituiu uma formosa lição de verdadeiro amor á patria, digna de ser meditada.

O grande diplomata, cujos serviços ao Brazil se podem contar pelos annos de vida publica, com o seu gesto de nobre cavalheirismo, dando o viva a que alludi, confirmou o muito merecido conceito em que é tido como um dos mais sinceros propugnadores da confraternização dos rospropugnadores da confraternização dos povos sul-americanos. E nossa patria que já lhe deve a conclusão de todos os litigios levantados a proposito das linhas de demarcação das fronteiras, tem de inscrever mais esta nota de serviço na sua brilhante fé de officio.

Responder com represalias grosseiras ás grosserias e insultos de meia duzia de arruaceiros, é fazer baixar a nação a um triste nivel, incompativel com o grão de civilização que pretendemos ter attingido.

Quem já passou pela Argentina, não póde esquecer as surriadas de "macaquito", com que certamente terá sido mimoseado; mas, julgar o sentimento de uma nação pela grosseria insolente de moleques de rua, é proceder desajuizadamente. Aliás, desrespeitos a transeuntes, por parte de garotos engravatados ou não, occorrem em todas as grandes cidades. Aqui mesmo, ha alguns annos, uma senhora estrangeira, cujas vestes não estavam "au dernier cri", teve de se acolher a uma casa, para fugir ás facecias e ás apupadas de garotos engravatados. E, poucas semanas ha, vi na rua do Ouvidor quasi uma repetição desse facto com uma infeliz senhora idosa, que parecia demente.

O sentimento de uma nação para com outra não se deve aferir pelo de certa gente, a quem o mal ferido orgulho não deixa raciocinar; nem tampouco pelas manifestações da garotada: O estalão para julgal-o deve ser procurado em outras espheras mais elevadas, de mais virtude e mais saber.

Um povo onde o Brazil teve um amigo como Bartholomeu Mitre e conta ainda muitos outros como Julio Roca, Saenz Peña, para não citar senão os nomes mais conhecidos, não deve ser considerado como nosso inimigo. E' tempo de fazermos cessar as prevenções herdadas dos nossos antepassados vindos da velha Iberia.

Mais altos destinos devemos aspirar que o de mantermos uma continua irritação de animos, acirrada a cada momento por mãos [illegible].

Vem a proposito transcrever para aqui alguns trechos de uma carta de um illustre official reformado da marinha argentina, o distincto cavalheiro Sr. Frederico W. Fernandez, alma generosa e boa, em que o amor á humanidade não encontrou peias no seu grande amor á gloriosa patria argentina. Esta carta escripta em resposta a outra enviada por um grupo de theosophistas brazileiros, agradecendo o beneficio que prestou ao Brazil, proporcionando-lhe a opportunidade de ouvir a palavra do eminente philosopho hespanhol, Dr. Roso de Luna, revela bem o grande coração de seu autor.

Eil-a:

"La palabra afectuosa de Vds. ha atravesado el mar trayendome la expresion de vuestros sentimientos de gratitud.

Lo que he hecho en beneficio del Brasil, lo he hecho en cumplimiento de un deber y como una aspiración al bien de nuestro continente.

El ciclo de las guerras vá á cerrar-se en breve, y los hombres se estrecharán y vivirán felices, unidos por los lazos de la fraternidad.

Las dos veces que la bandera de vuestra patria ha flameado fuera de sus fronteras, ha sido para combatir dos tiranias, la de Rosas en mi patria, y la de Lopez en el Paraguay, y en ambas campañas ha flameado al viento victoriosa al lado de la bandera argentina.

Habeis luchado por redimir pueblos de la tirania, pero jamás habeis contribuido á sustentarla.

Bien poco he hecho al enviaros un misionero de amor y fraternidad, de cuyos labios habeis recojido algunos destellos de la sabiduria antigua. Pienso que deveis recojer la cosecha de la semilla plantada, la que ha caido en terreno fertil y bien preparado para que aquella fructifique, y constituyeros en sembradores de verdades, pues el mundo ha vivido ya bastante alimentado por la mentira".

E' tempo de fazermos desapparecer as prevenções de outr'ora. Um destino mais nobre deve collimar as duas nações irmãs Argentina e Brazil, que o de manter as estreitas rivalidades dos tempos coloniaes.

A festa do centenario da independencia argentina é uma festa sul-americana. Bem fez o governo da Republica, mandando considerar feriado o glorioso 25 de maio.

Capitão R. Seidl.

27—5—1910.

Uma aviadora brazileira.

Acha-se no Rio de Janeiro, chegada recentemente da Europa, a baroneza Amelia von Ende, filha do conde de Nioac.

A baroneza Amelia von Ende é brazileira, contando innumeras relações no mundo europeu.

Ultimamente ella conseguiu com o seu arrojo o diploma de piloto da sociedade de aviação de Berlim.

A baroneza é uma enthusiasta aviadora, tendo subido nos ares dezesete vezes, sendo de notar que a ultima foi a 1 de maio, em janeiro deste anno, portanto em pleno inverno, permanecendo nos ares doze horas consecutivas, supportando todo o rigor de um frio intenso e incommodo.

Guayaqual (Equador)—Canal artificial do Tenguel

Guayaquil (Equador)—Ponte do Chimbo

SERTÕES A DENTRO

DO RIO A PIRAPORA

A CENTRAL DO BRAZIL E SUA ZONA

CONCLUSÃO

Partindo de General Carneiro, depois de pequena demora, começou o comboio especial, composto, então, de duas locomotivas, uma das quaes muito possante, da fabrica Brocks, e 13 ou 14 carros, entre vagões de estado, dormitorios e de 1ª classe — começou o comboio a percorrer, como fantastica serpente pontilhada de fogo, a riquissima e operosa região do rio das Velhas, onde o trabalho é uma religião praticada com fervor e intelligencia.

Santa Luzia, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Nova Granja, Mattosinhos, etc., são outras tantas localidades, onde a policultura intensa já é uma feliz verdade, graças aos conselhos do saudoso Dr. João Pinheiro, e do Dr. Carvalho de Britto, quando seu secretario.

Pedro Leopoldo, onde este ultimo possue a fazenda do Riachuelo, é o districto mineiro onde existe, relativamente, a sua população, a maior porcentagem no emprego de machinas agricolas.

A variadissima producção agricola dessa região que vai de Santa Luzia a Sete Lagoas, excede em admiraveis batatas superiores em muito, a começar pelo preço, ás que importâmos; cebolas perfeitas e volumosas, arroz, de graduação magnifica; milho, em grande escala; feijão, fructos saborosos, principalmente de laranjas, pecegos e uvas. Em alguns pontos ensaiam o cultivo da alfafa, com exito seguro.

A pecuaria, por outro lado, não é descurada, fazendo-se intelligentemente a criação do gado vaccum de raças escolhidas, como Devan, Jersey, Schwitz, Siementhal. Mais para o norte, em Sete Lagoas, preferem a criação de gado destinado ao córte, a raça zebu', de pessima qualidade.

A cidade de Sete Lagoas, bastante commercial, está situada em bellissima planura propria, nos arredores da povoação, para o plantio do trigo, do arroz e do centeio, e de qualquer leguminosa. Infelizmente, quanto á agua, dizem que é pessima e difficil de se obter.

A paisagem dessa região sertaneja tem aspectos ineditos e magnificos, nem sempre pronunciadores de facil habitabilidade, trazendo a vegetação, em seus troncos retorcidos e torturados o estigma das estiagens rigorosas.

A linha do horizonte, traçada como que a compasso, de tão perfeita que é, dá nitidamente a idéa da fórma arredondada terrestre, desdobrando-se as serras em imperceptiveis resaltos, achamalotados pela perspectiva; muito longe, quer do lado do alto São Francisco, quer para além do rio das Velhas, vêem-se as muralhas azuladas das serrarias nuas.

Ao longo da estrada, em duas margens, notam-se rarissimas habitações, quasi sempre miseraveis palhoças calafetadas de palmas de burity e cobertas de sapé.

Quanto a culturas, por assim dizer, não existem ainda.

Mesmo no municipio de Curvello, bastante pastoril, e onde o commercio é intenso com os municipios de Diamantina, Montes Claros, Conceição do Serro, Bocayuva, etc., a lavoura é pouco cuidada.

E' de esperar que o povo dessa zona, operoso e de iniciativa como é, não continuará a deixar de lado um tão importante ramo de trabalho, o ramo basico.

Em Sete Lagoas parou o especial para mudança da locomotiva e bem assim em Gustavo da Silveira, quando o dia 28 despontava.

A's 5,10 da manhã entrava em Curvello o especial que foi recebido no meio de geraes acclamações do povo que enchia a estação e suas immediações.

As ruas principaes da cidade estavam embandeiradas.

Bandas de musica executavam o hymno nacional, sendo erguidos muitos vivas aos Drs. Francisco Sá e Paulo de Frontin.

Em um dos hoteis da estação foram servidos café, chocolate e biscoitos á comitiva. Ahi foi por ordem do Dr. Paulo de Frontin organizado mais um especial, destinado ás pessoas vindas do municipio de Diamantina para assistirem as inaugurações do trecho de Curralinho á Roça do Brejo, da estrada de ferro de Victoria á Diamantina, e de Pirapora.

No especial seguiram: o deputado Vianna do Castello, monsenhor Rolim, agente executivo de Curvello; padre José Alves, Dr. Danoso Brochado, juiz de direito; Alvaro Vianna do Castello, e outros.

A's 10,10 entrava o especial em Curralinho, ao som do hymno nacional, executado pela banda do 1º batalhão da policia mineira, e debaixo de enthusiasticas e vibrantes acclamações ao Dr. Francisco Sá, a quem se deve a realização de uma linha ferrea para Diamantina.

A "gare" de Curralinho era pequena para conter o grande numero de pessoas, em sua maioria de diamantinenses, que se premia, frenetica de alegria.

Entre os presentes, notámos o Dr. Pedro da Matta Machado, senador estadual e representante da Camara Municipal; Francisco Costa, pela "Diamantina" e pela sub-administração dos correios de Diamantina; Dr. Aurelio Lobo, pela "Idéa Nova"; Srs. Beraldo Americano, major João Dias de Andrade, Levi Leite, Drs. João Baptista de Almeida, o activo e operoso fiscal do governo junto ás obras de construcção do ramal; Sá Carvalho, coronel Zoroastro Pires, empreiteiro do ramal; Leite Ribeiro Junior, Melnnick, Dr. David Rabello, Joaquim Elias e muitas outras.

Formado o especial, com a locomotiva "Barão de Guaicuhy", delicada homenagem ao avô do Dr. Francisco Sá e benemerito sertanejo, no carro de inspecção, collocado á frente da machina, embarcou parte da comitiva do Sr. ministro da viação, com os representantes de Diamantina, do "Jornal do Commercio", "Gazeta da Tarde", "Imprensa" e "Paiz".

O trecho do ramal construido até a "gare" de Roça do Brejo, como já noticiámos, tem a extensão de 22 kilometros, desenvolvendo-se em terreno por assim dizer planos, notando-se rarissimos córtes.

A linha está bem lançada, observando-se, no entanto, a exiguidade de bueiros, o que acarretará o seu escoamento com as primeiras chuvas, se não lhes augmentarem desde já a capacidade. A "gare" de Roça do Brejo ainda está em construcção.

O especial chegou a desenvolver no trecho novo uma velocidade de 30 kilometros por hora, quando a linha é novissima, não podendo estar bem calçados os dormentes.

Chegados á Roça do Brejo, subindo [illegible] salvas de dynamite, o Dr. Francisco Sá, e mais comitiva desembarcaram, dirigindo-se para um galpão de folhagens, onde estava posta uma profusa mesa de champagne e biscoitos.

Ao estourar o champagne, tomou a palavra o Dr. Alvaro de Oliveira Castro, representante da Estrada de Ferro Victoria á Diamantina, a quem pertence o ramal, pronunciando o seguinte discurso:

Exmo. Sr. ministro da viação — Em nome do presidente da Companhia Victoria Minas, impedido de comparecer, cabe-me a honra de agradecer o comparecimento de V. Ex. a esta inauguração.

A V. Ex., Sr. ministro, a quem hoje cabe a maior parte desta festa, como principal propugnador e iniciador da linha de que acabâmos de percorrer em tudo, a companhia agradece muito especialmente a honra da presença de V. Ex., animando-a assim nos esforços que ella tem feito para bem corresponder ao patriotico intuito de V. Ex.

Compenetrada da importancia e necessidade desta linha, a companhia envidou todos os seus esforços, para, de sua parte, tambem patentear os desejos que tem de concorrer para o engrandecimento do paiz, e vê hoje premiados os seus sacrificios com a inauguração destes 22 kilometros, iniciados apenas ha cinco mezes.

E' motivo do maior jubilo para a companhia, a circumstancia de ser sua linha inaugurada na presença de tantas pessoas illustres, por occasião em que se festeja o grande acontecimento na historia da nossa viação ferrea—a inauguração de Pirapora, terminos para o qual ha tantos annos caminhava a nossa grande arteria de civilização.

E' muito grato assignalar a presença do representante do presidente do Estado de Minas, com que me congratulo por mais este melhoramento para o Estado que tão dignamente S. Ex. governa.

O Estado de Minas vê satisfeita, assim, uma antiga aspiração, de seus filhos de Diamantina, esse centro de grande riqueza, perdido para o concerto harmonico do progresso do grande Estado, por falta de meio rapido e seguro de communicações.

Resta-me ainda agradecer em nome do director da Companhia Victoria Minas á administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, na pessoa de seu incansavel director Dr. Frontin, o auxilio efficaz que tem prestado á construcção desta linha.

Falou em seguida, em nome da Camara Municipal de Diamantina o senador Pedro Matta, saudando o Dr. Francisco Sá pela realização do velho sonho de seus patricios do sertão.

Falaram mais, os Drs. Estevão Pinto, secretario do interior, do Estado de Minas, congratulando-se com os diamantinenses e com o Dr. Francisco Sá, pelo notavel melhoramento trazido a todo o norte mineiro, com a construcção do ramal cujo primeiro trecho era inaugurado nequelle momento.

Tomou a palavra, então, o Dr. Francisco Sá, agradecendo as congratulações que acabava de receber, e dizendo o quanto lhe era grato assistir áquelle acto, para cuja realização trabalhou sempre, que foi possivel.

O Dr. Paulo de Frontin saudou os engenheiros e operarios do ramal.

O Dr. Aurelio Pires saudou a imprensa em phrases sinceras que muito penhoraram aos jornalistas presentes, que não tiveram tempo de agradecer a saudação, por ter sido, logo em seguida, erguido o brinde de honra ao Srs. presidentes da Republica e do Estado de Minas, pelo Sr. ministro da viação.

Reembarcados os excursionistas, voltou o especial a Curralinho, onde foi servido lauto almoço á sombra de vasto galpão, situado junto á casa do residente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Emquanto a comitiva do Dr. Francisco Sá almoçava, foi organizado um comboio com parte dos carros do especial, que seguiu na frente, levando a banda de musica e a meninada.

A 1 1/2 da tarde, terminado o almoço, em Curralinho, partiu o especial que parou no kilometro 864, que fica entre esta estação e a de Contria.

Ahi, o Dr. Paulo de Frontin convidou o Sr. ministro da viação a bater a estaca 0 do ramal de Montes Claros, ligando a Central do Brazil.

Bateram a estaca, além do Sr. ministro, o Dr. Paulo de Frontin, Drs. Dolabella, Gustavo da Silveira, deputado Camillo Prates, representantes da imprensa e outras pessoas da comitiva.

O engenheiro que fez os estudos e reconhecimentos foi o Dr. Dolabella que tem como auxiliares os Drs. Theophilo Brandão, Ottoni, Asterio Lobo, Janot Pacheco, Luiz de Mello, Alfredo Portella, Antonio Correia, José Correia e Raymundo Correia.

Após a ceremonia foi servida ao Sr. ministro da viação e pessoas presentes, uma taça de champagne.

O Dr. Francisco Sá offereceu ao deputado Camillo Prates o macete que se serviu para a inauguração, como representante do 7º districto.

A nova linha para Montes Claros vai em demanda de uma ligação com as linhas bahianas, que permittirá ligar a opulenta capital da Bahia com o valle do Rio da Prata, pois que a S. Paulo-Rio Grande ligará este anno com a Auxiliaire de Chemins de Fer do Rio Grande do Sul, em Passo Fundo e esta liga com a Republica do Uruguay.

O reconhecimento já está feito até a cidade de Montes Claros, pelo Dr. Ludgero Dolabella, encarregado do prolongamento da União entre a Central do Brazil e a Central da Bahia.

A nova linha atravessa o Rio das Velhas, acima da barra do Curumatahy, seguindo pelo valle deste até o divisor de suas aguas com as do Jiquitahy; atravessa a bacia deste, passando pela cidade de Bocayuva, alcançando o divisor de aguas do Jiquitahy, e Rio das Velhas, descendo por este até a cidade de Montes Claros. Os estudos até esta cidade estão autorizados, devendo em seguida ser continuados pela chapada, passando pelo Brejo das Almas, Tremedal, Boa Vista, etc., em demanda da estação de Machado Portella, da Central da Bahia.

A's 2 horas e 40 minutos da tarde, o especial chegava á estação de Beltrão, sendo recebido festivamente com salvas de morteiros e gyrandolas.

Em Lassance, onde o especial chegou as 3 horas e 10 minutos, estava a estação toda ornamentada, sendo a comitiva muito victoriada.

Começa ahi o novo trecho que ia ser inaugurado até Pirapora, 84 kilometros.

Todas as estações que se seguiram, de Porto Faria, Vargem da Palma e Buritys, de construcções simples, mas elegantes, estavam repletas de povo e embandeiradas.

O especial levava a marcha de 50 kilometros, seguindo rumo de Pirapora.

A linha está solidamente construida, attestando a competencia dos engenheiros da Central.

Todo o trecho que vai de Lassance a Pirapora é de uma belleza incomparavel.

Nas proximidades de Pirapora existe uma recta lindissima de oito kilometros.

Eram 5 1/2 horas da tarde quando o especial se avizinhava de Pirapora, o astro rei descambava no poente, dourando com os seus derradeiros raios o casario da villa.

O especial, entrou vagarosamente na estação, de construcção elegante. Salvas de morteiro, gyrandolas, vivas enthusiasticos se confundiam com as notas vibrantes do hymno nacional.

Pirapora estava em plena festa, os seus habitantes, simples sertanejos, envergavam os seus trajes de gala para solemnizar o grande acontecimento.

As mulheres passeavam, ostentando os seus melhores trajes.

O especial avançou até a ponta dos trilhos, onde parou, sendo a comitiva photographada.

Os Drs. Francisco de Sá, Paulo Frontin e comitiva desembarcaram e, precedidos de enorme multidão, seguiram até as margens do rio S. Francisco, onde S. Ex. e os demais lavaram as mãos nas aguas do caudaloso rio.

Seguiram depois todos até o famoso salto de Pirapora, que foi muito apreciado pela sua bellissima corredeira.

Pirapora é constituida de diversos lagedos de dolomia superpostos uns nos outros, deixando passar as aguas, agora que é minguada a descarga do S. Francisco, com a estiagem nas frinchas e juntas das molles denegridas. Em muitos pontos a agua passa em nivel, por debaixo dos lagedos.

Na calçada gigante e negra do salto e por onde as aguas se expandem, nas cheias, vêem-se cavados pela acção da caudal numerosos caldeirões ou buracos tubulares, de fórmas regulares e simetricas, cheias de cascalho lavado, de seixos rolados de fórma ovoide, brancos, cinzentos, denegridos, de variados tamanhos.

Quando o rio enche, o salto apresenta um espectaculo maravilhoso, um colossal volume de agua caindo de um balcão que se não vê, e espraiando-se, depois de despenhado, e ainda em declive sobre as lages, por vastissima extensão, vindo até as vizinhanças do povoado.

O povoado de Pirapora é, finalmente, o que se observa logo com a verificação da especie de terreno superficial, de grande trecho da baixada, constituido de areia aluvionaria e suja.

Basta que o nivel do rio suba mais quatro metros acima do nivel normal, para que toda a baixada da povoação seja alagada, e foi por isso que escolheram a margem opposta, muito mais elevada, para a situação da escola de aprendizes marinheiros e da futura cidade moderna de Pirapora.

Dentro do povoado existe uma vasta e bellissima palude, inteiramente cheia de uma graminea amarelada, de admiravel effeito na paizagem.

Estiveram depois o Sr. ministro e toda a comitiva em visita á casa do deposito da Companhia Cedro Cachoeira, onde descansou por algum tempo.

D'ahi, o Dr. Francisco Sá e comitiva retomaram o especial, inaugurando o ramal fluvial que ligará a linha da Central ao porto de Pirapora.

S. Ex. examinou o local em que vai ser construida a estação fluvial, o canal e o cáes de atracação.

Foi depois o Dr. Sá visitar o pequeno vapor "Pirapora", que se achava atracado á praça, e todo embandeirado. S. Ex. e toda a comitiva foram recebidos pelo commandante, Sr. Aristides Rego.

O Dr. Sá e toda a comitiva visitaram demoradamente todo o vapor.

Ao retirararem-se os Drs. Francisco Sá, Paulo de Frontin e Castro Barbosa, deixaram consignadas no livro de bordo as lisonjeiras impressões recebidas nessa visita.

Após a inauguração de Pirapora, foi lida e assignada pelos Drs. Francisco Sá e Paulo de Frontin e comitiva a acta da inauguração, cujo teor é o seguinte:

"Aos 28 dias do mez de maio de 1910, sendo presidente da Republica o Dr. Nilo Peçanha, achando-se presentes o Sr. ministro da viação, Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá; presidente do Estado de Minas Geraes, Exmo. Dr. Wencesláo Braz, representado pelo Sr. ministro do interior, Dr. Estevão Pinto; presidente da Camara estadoal, Dr. Prado Lopes; prefeito da capital de Minas, Dr. Benjamin Brandão; chefe de policia, representado pelo Dr. Herculano Cesar; major Antonio Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado de Minas; director geral dos correios, Dr. Ignacio Tosta; consultor technico do ministerio da viação, Dr. Gustavo da Silveira; director da Central do Brazil; Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, acompanhado do coronel José Moniz e Dr. Manoel Silva Oliveira; sub-director do trafego, Dr. Sá Freire, representado pelo inspector dos telegraphos, engenheiro Humberto Antunes; sub-director da locomoção, Dr. Manoel Maria del Castilho, representado pelo ajudante, engenheiro Sinval de Sá e Silva; inspector do trafego do 3º districto, engenheiro Silva Pinto; inspector do movimento, Dr. Cicero de Faria; sub-inspector do trafego no 3º districto, engenheiro Virgilio Pereira da Silva, e mais pessoas gradas, o Dr. director, em nome do Sr. ministro da viação, declarou inaugurada a estação de Pirapora, distante da Central 1.005 kilometros e 940 metros, ficando o serviço a cargo do agente Eduardo Henrique de Carvalho."

O BANQUETE

A's 7 ½ da noite, no armazem da Companhia Cedro Cachoeira foi servido ao Dr. Francisco Sá e á toda a comitiva lauto banquete para mais de 200 pessoas.

A mesa tinha a fórma de um T colossal.

Toda a fachada estava lindamente ornamentada e embandeirada. A illuminação bastante farta era a gaz acetylene.

Os logares de honra foram occupados pelos Drs. Francisco Sá, Paulo de Frontin, Prado Lopes, chefe de policia de Minas, prefeito, conegos Thomaz Rolim e Sá Peixoto, Drs. Ignacio Tosta, deputado Camillo Prates, Castro Barbosa, Aurelio Pires, Gustavo da Silveira, Carvalho de Almeida e Sinval de Sá e Silva.

Foi servido o seguinte "menú":

Potage, créme d'asperges, poisson doré du S. Francisco, longe de porc aux légumes, suprême de volaille truffé, noix de veau á la purée pommes de terre, punch au champagne, dinde farcie et jambon d'York, créme á la vanille et fromage glacé; dessert et fruits. Vins: Madère, Sauterne, Clarete, Bordeaux, champagne et Porto. Café, liqueurs et cognac.

Servido o champagne usou da palavra, pronunciando bello discurso o illustre Dr. Paulo de Frontin. S. Ex. rememorou a obra da evolução brazileira e o problema da nossa viação ferrea.

Disse o Dr. Frontin que o dia 28 de maio é notavel na historia da nossa viação ferrea.

Foi em maio de 1835 que o regente Feijó decretou, dando ao nosso paiz concessão para uma estrada de ferro.

Referiu-se, depois em termos os mais elogiosos, aos serviços prestados pelo illustre mineiro Dr. Francisco Sá á nossa viação ferrea. Elogiou os serviços prestados pelos seus auxiliares na construcção do trecho ora inaugurado, Drs. Carvalho e Almeida, Silva Pinto e Sinval de Sá e Silva.

O discurso do Dr. Frontin foi applaudido.

Falou depois, em nome da região sertaneja, o conego Xavier Rolim, deputado estadoal.

Sua Revdma. leu extenso discurso, recordando o viver dos sertanejos do futuro, que demarca o dia 28 de maio com a inauguração do trecho até o arraial de Pirapora, ponto de contacto com a navegação fluvial e de onde, dentre de alguns annos, o trabalho dos sertões se escoará naturalmente pela estrada de ferro.

Citou Saint Hilaire, o geographo e historiador francez, que perlustrou o Brazil central e viu de perto a grandeza desses campos interminaveis, dessas chapadas, onde o gado descansa e vive, o Brazil antigo, na simplicidade de seus costumes.

O historiador francez previu, com grande clarividencia, o futuro esplendoroso da região banhada pelo São Francisco, hoje perto dos mercados consumidores, hoje felicitado pelo esforço do Brazil novo, que trabalha sob o pallio protector da paz.

O Dr. Estevão Pinto, secretario do interior do governo de Minas, fez brilhante discurso, salientando os serviços prestados pelos Srs. presidente da Republica e ministro da viação, a Minas Geraes, ligando a capital da Republica com os sertões de Pirapora.

Falou depois, pronunciando vibrante discurso, o deputado Camillo Prates, saudando, em nome do 7º districto de Minas, o serviço que acabava de prestar ao seu torrão natal, o illustre Dr. Francisco Sá.

Por ultimo, falou o Dr. Francisco de Sá, que, depois de pôr em destaque os serviços que o illustre Dr. Paulo de Frontin tem prestado, bebeu pela felicidade pessoal do Sr. presidente da Republica.

Eram 10 1/2 da noite, quando terminou o banquete, executando o hymno nacional a banda de musica da força policial de Minas Geraes.

A volta para o Rio de Janeiro foi feita com a felicidade da ida.

A's 10 horas e 50 minutos, brilhando no céo, intensamente, o cometa de Halley, e debaixo de vivas enthusiasticos, poz-se o especial em movimento, puxados por duas possantes locomotivas.

Na "gare" de Lassance houve pequena parada, sendo ligados ao comboio mais alguns carros dormitorios, para maior conforto da comitiva.

Em Curralinho e Curvello foram feitas pequenas paradas para o desembarque de diversas pessoas, sendo em Sete Lagoas servido saboroso café.

Continuando a descida, o especial deteve-se na "gare" de Nova Granja, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, para servir á importante propriedade rural do coronel Virgilio Machado, que offereceu á comitiva, biscoutos, chocolate, café e leite.

O edificio da estação é simples e elegante.

Em General Carneiro foi servido o almoço á mineira, lauto e saboroso, trocando-se, "au dessert", diversos brindes. Ainda ahi não póde ser agradecida mais uma gentil saudação á imprensa, feita pelo Dr. Castro Barbosa, por ter sido erguido o brinde de honra ao terminar o illustre engenheiro as suas palavras.

O almoço foi fornecido pelo tradicional Primo Neco, hoteleiro local.

Em General Carneiro dividiu-se o especial, seguindo para Bello Horizonte os representantes estadoaes e a meninada, descendo no comboio para a Central o Dr. Carlos Sá e sua Exma. esposa, Francisco Lessa e Gudesten Pires, que vieram de Bello Horizonte.

Em Sabará foi inaugurado o gazometro e em Miguel Burnier, onde foi feita a baldeação para a bitola larga, o Dr. Francisco Sá foi até o local da Usina Wigg, onde foi servido aos visitantes delicado chá.

Na estação de Congonhas foi feita uma manifestação popular ao Sr. ministro da viação, falando o padre Correia, que pediu que fosse Congonhas do Campo servida pela linha que vai a Bello Horizonte, com bitola larga.

Em Palmyra foi servido jantar aos viajantes do especial, sendo trocadas ao champagne expressivas e affectuosas saudações entre as autoridades locaes e o Dr. Francisco Sá.

A' hora do embarque, foram erguidos enthusiasticos vivas á Palmyra, e ás senhoritas palmyrenses, que deram singular brilho ás manifestações, com sua presença.

Em Belém houve pequena parada para que os viajantes pudessem tomar café, chegando o especial, aqui na Central, ás 7 horas e 15 minutos da manhã.

Não fôra o lamentavel accidente de Encantado, e poder-se-hia dizer que o comboio especial, que fez a inauguração da "gare" de Pirapora, tendo feito 2.011 kilometros, foi felicissimo na viagem que correu sem incidente de importancia.

Devemos registrar, por outro lado, a gentileza e attenção dos Drs. Paulo de Frontin, Humberto Antunes, Cicero de Faria e todos os engenheiros residentes da estrada e coronel José Moniz, que não se cansaram em procurar cercar de toda a commodidade, na viagem, os convidados do Dr. Francisco Sá e os da estrada.

Por uma feliz coincidencia, coube ao Sr. Geraldo Lagden, conductor de trem de 1ª classe, chefiar o trem especial que inaugurou o ultimo trecho de Pirapora. O Sr. Geraldo Lagden é filho do chefe de trem Lagden, que ha 58 annos inaugurou o primeiro trecho da Central a Queimados.

Serviram como guardas dos carros dormitorios do trem especial os Srs. Magalhães, Severino, Miranda, Conceição, Soares, Mattos, Amaral e Alexandre, que foram de grande gentileza com todos os convidados, especialmente com os representantes da imprensa.

O Dr. Paulo de Frontin, ao chegar á estação Central, agradeceu pessoalmente aos funccionarios do trem especial, pelo excellente serviço que fizeram.

Na estação Central foi o Sr. ministro da viação recebido pelo 2º tenente Gregorio Porto da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Auto de Sá, Alves Junior, engenheiros da estrada, major Lopes e ajudantes de serviço.

PALMYRA, 30.

De regresso de Pirapora, passaram hontem, ás 10 1/2 horas da noite, por esta cidade, os Drs. Francisco Sá e Frontin, sendo festivamente recebidos.

O jantar, de 50 talheres, foi servido no Grande Hotel Romano, tomando parte no mesmo o Dr. Vieira Braga, presidente da Camara; autoridades judiciarias e outras e assistencia de distinctas familias.

Ao champagne, o Dr. Vieira Marques brindou o Dr. Francisco Sá, que, em bella saudação á Palmyra, retribuiu.

Foram muito acclamados os Drs. Wencesláo Braz e Nilo Peçanha.

DIAMANTINA, 30.

Houve hontem nesta cidade estrondosa manifestação popular, por motivo da inauguração da primeira estaca do ramal de Diamantina.

Foram acclamados os nomes dos Drs. Francisco Sá, Wencesláo Braz, Nilo Peçanha, Carlos Ottoni e Juscelino Barbosa—A commissão.

CONTRIA

No "Minas Geraes" escreveu o Dr. Nelson de Senna, um dos mais operosos polygraphos mineiros, a seguinte carta sobre a origem do nome Contria, dado á estação da Estrada de Ferro Central, em cujas proximidades foi batida a estaca inicial do ramal de Montes Claros:

"Collega e amigo Dr. Gabriel Santos—Hoje, que, conjuntamente, tres inaugurações se fazem, no maravilhoso sertão norte-mineiro, ao impulso de uma energia extraordinaria, qual a do notavel ministro Francisco Sá, será curioso dar nestas linhas, pelo "Minas", a origem do nome da estação de Contria, kilometro 875, onde vai ser cravada a primeira estaca do grande ramal ferreo da Central, em direcção a Bocayuva, Montes Claros, Grão Mogol e Rio Pardo—obra que será o maior dos beneficios áquelle povo sertanejo, se for levada avante, como todos desejamos ardentemente.

No "Annuario de Minas", 3º volume, pag. 403, já vinha uma allusão a um certo padre, que a legenda recordava, indistinctamente, como o fundador da fazenda Contria, onde a Estrada Ferro Central inaugurou uma estação ferrea, a 28 de outubro de 1906, entre as estações de Curralinho e [illegible].

Pois bem: melhores pesquizas do curioso nome fizeram-nos saber que pela éra de 1714 já possuia uma fazenda de criar e engordar gados, no baixo rio das Velhas, "o reverendo doutor Felippe de Lacontria", que, 20 annos depois de ali haver se apossado de uma demarcação de tres leguas em quadro, com limites certos pelo riacho do Mocambo até sua cabeceira, rio Bicudo até sua barra no rio das Velhas e por este até á foz do riacho das Pedras, alliando-se ahi com outra fazenda vizinha (a das Graças), requereu ao governador, conde de Bobadella, carta de sesmaria, e do general Gomes Freire recebeu, de facto, a mercê pedida, em 2 de agosto de 1738, sendo o documento lavrado em Villa Rica, Ouro Preto, pelo secretario do governo da capitania, André Teixeira da Costa.

O facto é curioso e póde-se ler no vol. de 1900, pag. 254, da sempre farta "Revista" do nosso archivo publico. O nome Contria é, portanto, derivado desse padre Lacontria, que bem certamente seria de origem castelhana.

Esta reminiscencia dada hoje terá o sabor ephemero, de ser um "prato do dia", na festa magna do nosso progresso ferro-viario, que lá se está celebrando ás margens do magestoso S. Francisco.

28 de maio de 1910."

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do quarto "dreadnought" *Riachuelo*, foram endereçadas as seguintes communicações:

Do coronel Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima e membro da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Reunidos no palacio do governo, os membros da grande commissão acquisição *Riachuelo*, acclamaram presidente de honra S. Ex. o Dr. Rodrigues Doria, emerito presidente do Estado, ficando constituida assim a directoria: Dr. Thomaz Cruz, presidente; capitão do porto José Francisco Moura, vice-presidente; Manoel Teixeira Chaves de Carvalho, thesoureiro; desembargador Homero Simeão Oliveira, orador; Dr. João Ferreira, coronel Jucundino Filho, desembargador Simeão Sobral, major Affonso Gomes e Dr. Thales Ferraz, incumbidos da propaganda. Commissão deliberou reuniões semanaes em palacio, tomando diversas medidas importantes sua patriotica missão. Continuarei dando resultado trabalhos. Reina enthusiasmo todas as classes. Saudações affectuosas — *Sabino José Ribeiro*, delegado geral da Liga Maritima."

Do capitão-tenente Arnaldo Luz, membro da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Sciente, envidarei esforços patriotico fim acquisição novo *Riachuelo*. Saudações affectuosas — Capitão-tenente *Arnaldo Luz*."

Do Dr. José Pires Rebello, membro da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Penhorado, agradeço honroso encargo cuja investidura tivestes gentileza communicar-me telegramma hontem que me apresso responder. Saudações —*José Pires Rebello*."

Do coronel Frutuoso Fontoura, membro da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Aceito penhorado — *Frutuoso Fontoura*."

Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira:

"Dr. Ignacio Moura, administrador correios Estado do Rio, patrioticamente declara receber listas enviar agentes correios angariar donativos acquisição *Riachuelo*; em nome Comité Central, agradeci. Peço remetter com urgencia nossa casa quatrocentas listas e quatrocentas circulares das maiores, satisfazer solicitações administrador — *Adelino Martins*, delegado."

Do Dr. Thales Ferraz, membro da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Sciente conteúdo telegramma de V. Ex., de 25, aceito encargo e prometto empregar todo esforço afim nosso Estado occupe logar digno entre seus irmãos União. — *Thales Ferraz*."

Da força de guardas da Alfandega de Porto Alegre:

"A força de guardas da Alfandega desta capital agradece, profundamente penhorada, o telegramma de 28 do mez passado, no qual V. Ex. appella para o amor patrio no sentido de ser a nossa marinha de guerra apparelhada de mais uma unidade de primeira classe. Pressurosos acudimos ao appello de V. Ex. e, na medida das nossas forças, hypothecamos toda a nossa coadjuvação no benemerito intuito de engrandecer a nossa Patria, fazendo-a forte, pujante e respeitada no conceito das nações, affirmando que será com a maior satisfação que receberemos não só as listas como as instrucções que se dignar enviar. Saudando a V. Ex., saudamos o benemerito Comité, apresentando, ao mesmo tempo, os protestos da nossa maior admiração e respeito pelo extraordinario exemplo de amor patrio que vindes dando ás gerações futuras, escrevendo em letras de ouro sobre as alterosas vagas oceanicas o nome querido e venerando de *Riachuelo*. Aceitai, pois, e bem assim o patriotico Comité, do qual sois digno secretario, os protestos da nossa profunda consideração e subida estima. Saude e fraternidade— A força de guardas da Alfandega de Porto Alegre."

Damos abaixo a circular que a grande commissão de S. Paulo está dirigindo a todos os municipios daquelle glorioso Estado, cujo concurso, certamente, collocal-o-ha entre os mais enthusiasticos subscriptores da patriotica contribuição nacional para a acquisição do novo *Riachuelo*.

"Amigos e senhores—O dever patriotico que nos uniu em commissão da Liga Maritima Brazileira, afim de promover no Estado de S. Paulo a grande subscripção nacional, que, como sabeis tem tocado o sentimento de todos os que amam o Brazil, leva-nos a vir chamar a attenção da Camara Municipal deste municipio, para que promova por todos os meios legitimos o bom exito da subscripção, agindo como orgão popular, a modo da municipalidade de Jundiahy, cuja espontanea iniciativa não póde deixar de obter a adhesão de todas as outras camaras deste glorioso Estado.

O comité abaixo assignado espera que, além da verba que for votada pela Camara na arrecadação da quota de suas rendas, sejam tambem indicados a nós, ou por ella nomeados, os cidadãos que melhor possam angariar donativos, sendo estes arrecadados pelo Banco Commercio e Industria, que generosamente e sem commissão alguma se encarrega de receber as importancias, afim de serem recolhidas á Caixa Economica da capital do Estado, como ja foi deliberado.

Não é aqui occasião para exaltar o valor dos municipios no Brazil e principalmente em S. Paulo, pois bem sabeis que têm sido sempre os factores directos de todas as grandes reformas e iniciativas; secundando a independencia do Brazil, organizando a defesa da Patria, promovendo o advento da aurea lei da proclamação da Republica e deliberando sobre a producção e riqueza nacionaes. Hoje, que de todos os Estados se vê aceita com enthusiasmo a idéa de dotar a marinha brazileira com um *dreadnought*, completando-se assim o programma naval do almirante Alexandrino de Alencar, e quando se sabe que a iniciativa da Liga Maritima foi immediatamente imitada pela Republica Argentina, corre uma grata obrigação a todos os brazileiros de dar uma prova do quanto serve o amor da patria, quando se póde pôr em prova o dever de cada cidadão e de cada municipio.

Confiados que sabereis supprir com o vosso obulo o muito que falta para o capital com que se vai adquirir essa poderosa arma de defesa nacional, a commissão pede e espera que essa Municipalidade destine uma verba de suas rendas, como fez a de Jundiahy.

A commissão assigna-se reconhecidamente: Drs. Domingos Jaguaribe, presidente; Alfredo de Toledo, secretario; coronel Pelopidas de Toledo Ramos e Luiz Fonseca.

Resolveu mais a commissão nomear comités nos estabelecimentos de ensino superior e secundario do Estado, formar commissões de excellentissimas senhoras desta capital e dos mais importantes centros do Estado, solicitando a sua coadjuvação para a organização de festas publicas ou particulares, como melhor entenderem, e, finalmente, scientificar á imprensa paulista a gratidão da commissão pelo modo por que tem acolhido a sua acção, esperando que a imprensa do interior secunde esses esforços, transcrevendo estas noticias."

Como se tem visto, a grande commissão do Estado de S. Paulo, presidida pelo Dr. Domingos Jaguaribe, e composta dos Srs. coronel Pelopidas de Toledo Ramos, Luiz Fonseca e Dr. Alfredo de Toledo, secretario, tem-se revelado, pelo seu patriotismo e pelo acerto das medidas tomadas para o completo exito da nobre tentativa, á altura da sympathica tarefa que tomou sobre seus hombros.

Com o do Paraná completam-se 16 Estados da Republica, onde já se acham constituidas as grandes commissões para dirigir os trabalhos da subscripção popular nas diversas circumscripções do norte e sul do paiz.

A escolha do comité central recaiu nos prestimosos concidadãos Srs. David Carneiro, Manoel de Macedo, Joaquim Pereira de Macedo, Fido Fortuna, Bernardo Veiga, Manoel Martins de Abreu, Alfredo Fernandes Loureiro, Bertholdo Hauer, Wencesláo Glasser e Dr. Jayme D. dos Reis, delegado geral da Liga Maritima Brazileira. Esta é a grande commissão paranáense, que orientará os trabalhos de propaganda em todo Estado, constituindo nos municipios as sub-commissões incumbidas de promover perante os conselhos municipaes os meios de obter suas contribuições e de facilitar a todos os brazileiros e amigos deste paiz e concorrerem para a realização desse emprehendimento, cuja significação moral e politica para nossa patria não ha quem possa escurecer.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do marechal Paula Argollo, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Capitão Dr. João Pedro Moniz Fiuza e 2º tenente Arthur Vieira Guimarães, este, accusado de insubordinação e aquelle, de peculato, sendo ambos absolvidos; 2º sargento José Tavares, abandono de posto, absolvido; soldados Francisco da Costa Correia, deserção, condemnado a seis mezes; João Possidonio da Silva, deserção, condemnadoo a tres annos e tres mezes; grumete José Francisco de Oliveira, deserção, seis mezes; soldados Severino Manoel da Silva, deserção, seis mezes; Americo José Sant'Anna, da força policial, deserção, quatro mezes; Samuel Francisco do Nascimento, tres annos e tres mezes; Gabriel Barbosa de Oliveira, deserção, seis mezes; Arthur Gonçalves, deserção, seis mezes; Felix José Martins, deserção, seis mezes; Francisco Alves, deserção, seis mezes; Eugenio Gomes, deserção, seis mezes; Americo Mendes, deserção, seis mezes; Antonio Raymundo do Rego Barros, deserção, seis mezes; Modesto Rodrigues, idem, idem; Manoel Candido Alves e Antonio Ferreira, idem, idem, e José Antonio de Oliveira, homicidio, 10 annos.

O tribunal resolveu annullar o processo do conselho de guerra a que respondia o soldado Felicio Francisco da Silva, accusado de deserção, de fls. 27 em diante, por terem deposto apenas quatro testemunhas de defesa.

E assim julgando, mandou que, preenchido o numero legal de testemunhas, siga o feito os seus termos, até sentença final.

Advertiu os membros do conselho por semelhante anomalia, prejudicial á liberdade do accusado.

Por ultimo, o tribunal proferiu a seguinte sentença no conselho a que respondeu o 2º sargento João da Rocha O'., accusado de homicidio involuntario:

"Foi confirmada por seus fundamentos a sentença do conselho de guerra, annullando o processo a que foi o réo submettido."

Pela segunda vez advertiu o auditor, Dr. Sá Pereira, pelas irregularidades por elle praticadas e que acarretam a nullidade do referido processo e consequente demora na administração da justiça, mandando restituir os autos á autoridade, para os fins de direito.

INGENUIDADE

Nada ha mais verdadeiro do que a pilheria. A conhecida historia do labrego que poz no correio uma carta endereçada para "meu pai", satyra que tem a sua ampliação na popular comedia "Os trinta botões", acaba de personalizar, em S. Paulo, na impagavel occurrencia que o "Estado de S. Paulo" noticia assim, sob o titulo acima:

"José Julio de Alcantara Marques, residente em Porto Ferreira, vive, desde que nasceu, em um sitio distante do povoado, nunca tendo d'ali saido.

Seu irmão, que aqui reside, José Petronilho Marques, escreveu-lhe ha dias uma carta, chamando-o.

José Julio, ingenuo, como o são todos os tabaréos, comprou passagem e para aqui se dirigiu, julgando encontrar facilmente seu irmão.

Desembarcando hontem, á tarde, na estação do Braz, assombrado com o grande movimento que via, dirigiu-se para um soldado e perguntou-lhe ingenuamente:

—Onde é a casa do José Petronilho?...

Como era natural, o mantenedor da ordem não lhe soube responder, e como Julio ficasse seriamente atrapalhado com a resposta, conduziu-o á presença do Dr. Franklin de Toledo Piza, 5º delegado.

Ali, José Julio, interrogado pela autoridade, respondeu que não sabe para onde ir, mas que se elle mandasse pôr no jornal que tinha chegado de Porto Ferreira, o José Julio Flautista seria immediatamente procurado, pois elle é conhecidissimo... lá no sito onde mora.

José, rindo-se muito, mostrou ao Dr. Piza uma velha flauta, toda amarrada de barbantes, na qual, disse, sabia executar bellas modinhas."

Apenas, não é um labrego; é um caipira.

A POLICIA EXHORBITA

Recebemos hontem a seguinte reclamação, que nos parece justa:

"Sr. redactor do "Paiz"—Saudações —Como leitor assiduo que sou do vosso glorioso jornal e decidido enthusiasta do denodo com que sempre defendeis as lisas causas, peço vos digneis tomar e consideração, levando ao conhecimento do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, pedindo justiça, o facto que passo a expor:

E' o caso que, hontem, cerca de 8 horas da noite, por occasião do encerramento dos actos religiosos do mez de maio, na matriz desta freguezia, achando-se, portanto, em festa o povo desta pequena localidade, um commissario de policia, cujo nome ignoro, acompanhado de cavallarianos e policia de infanteria, percorreu as ruas e invadiu as casas commerciaes deste povoado, prendendo individuos pacatos e em attitude pacifica, pelo unico crime de gosarem, em paz, da bella prerogativa concedida a todo mortal, nas sociedades constituidas — a liberdade de locomoção nos logares publicos.

O povo, estupefacto, assistiu a esse espectaculo revoltante, intervindo alguns negociantes, no sentido de solicitarem do façanhudo policial, representante do integro e honradissimo Sr. Dr. chefe de policia, a soltura de empregados seus, nada obtendo, porém, da iracunda autoridade, que, em seguida, fel-os conduzir, escoltados, para a delegacia em Bom Successo, como se se tratasse de perigosos facinoras.

Eis o facto, Sr. redactor, como se passou, abstendo-se de commental-o, para não se tornar prolixo, o signatario desta, que é funccionario publico nesta localidade, onde exerce o modesto logar de administrador do cemiterio municipal, e delle dão testemunho pessoas idoneas, que abaixo assignam esta representação.

Freguezia de Inhauma, 1 de junho de 1910—Vosso att.º resp.º, Belmiro da Silva Figueira.

Testemunhas: Jeronymo Francisco da Costa, constructor; J. Marques & C., negociantes; Quintino Fernandes Alves, artista; Henrique José Teixeira, negociante; Manoel Barbosa, negociante; José Xavier Motta, negociante; Rocha Irmãos & Passos, negociantes; João Ferreira Mendes, negociante; José Martins, constructor; e Lourenço Gonçalves, funccionario publico."

NÃO SABE COMO...

Se não receiassemos offender o conhecido vagabundo Sr. Antonio Bastos, diriamos que elle é de um cynismo muito interessante.

O caso do Sr. Antonio faz lembrar velha pilheria de um illustre escriptor já fallecido, o qual, ao chegar em casa tarde e á más horas, sem as ceroulas, respondeu á esposa que por ellas perguntara:

—Perdi...

O Sr. Bastos, hontem, de manhã, pretendeu passar uma nota falsa em uma taverna da rua Barão de Mesquita.

O taverneiro, porém, não era tão burro como pareceu ao Bastos, e, dando pela intrujisse, prendeu-o e fel-o conduzir á presença do delegado do 16º districto.

Não houve tempo do Sr. Antonio livrar-se de um carregamento compromettedor que levava: dezeseis notas tão falsas como a primeira e do valor de 5$000.

A autoridade, na revista que lhe passou, encontrou o terrivel corpo de delicto.

Era uma victoria.

O taverneiro ficou contentissimo e o delegado, com um sorriso superior, interrogou o Sr. Bastos:

—Como explica isto?

—Qual a origem destas cedulas? E o Sr. Antonio, serenamente, com um estupendo sangue frio, respondeu:

—Não sei.

A autoridade, revoltada, exaltou-se. Queria saber de prompto, como estavam aquellas notas falsas no bolso do Sr. Bastos. Mas o detido sabia dizer apenas:

—Ignoro. Não sei como vieram parar-me ao bolso.

E ficou nisto, o que não impediu que se lavrasse contra elle auto de flagrante e mettessem-o no xadrez.

Para melhor conveniencia no serviço, os Drs. Raul Martins e Pires de Albuquerque, juizes federaes da 1ª e 2ª varas, resolveram separar os officiaes de justiça que trabalhavam nos dois cartorios, ficando assim distribuidos:

Na 1ª vara: José da Silva Brenes, Valentim Braz Tinoco da Silva Junior, Manoel Ribeiro de Alcantara, José Leandro Ribeiro, Rufino Manoel Gomes e Elias Duque Estrada Junior;

Na 2ª vara: Antonio Ferreira Gomes, Samuel Augusto da Rocha, José Gomes de Queiroz, Augusto Rodrigues Moderno, João de Azevedo Costa Pereira e Joaquim Henrique Delfino.

Nesse sentido, baixaram hontem portarias, comcebidas nos termos infra:

Portaria do Dr. Raul Martins:

"Usando da attribuição que me confere a lei, resolvo exonerar os officiaes deste juizo, Antonio Ferreira Gomes, Augusto Rodrigues Moderno, Samuel Augusto da Rocha, José Gomes de Queiroz, João de Azevedo Costa Pereira e Joaquim Henrique Delpino. E, por que não seja esta resolução determinada por qualquer falta em que os mesmos houvessem incorrido, mas exclusivamente pela inconveniencia de serviço, que exige a divisão pelas duas varas dos doze officiaes, actualmente existentes, devo declarar que os mesmos sempre revelaram zelo e honestidade, no desempenho de suas funcções, tornando-se credores de minha estima e confiança. Dispensando-os, louvo-os pela correcção de seu procedimento e agradeço-lhes os bons serviços que prestaram a esta 1ª vara federal."

Portaria do Dr. Pires e Albuquerque:

"Usando da attribuição que me confere a lei, resolvo exonerar os officiaes deste juizo, Valentim Braz Tinoco da Silva Junior, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, Manoel Ribeiro de Alcantara, José Leandro Ribeiro, Rufino Manoel Gomes e José da Silva Breves. E porque não seja esta resolução determinada por qualquer falta em que os mesmos houvessem incorrido, mas exclusivamente pela conveniencia de serviço, que exige a divisão pelas duas varas dos doze officiaes actualmente existentes, devo declarar que os mesmos sempre revelaram zelo e honestidade, no desempenho de suas funcções, tornando-se credores de minha estima e confiança.

Dispensando-os, louvo-os pela correcção de seu procedimento e agradeço-lhes os bons serviços que prestaram a esta 2ª vara federal."

BATATA MONSTRO

O Sr. José Jorge Pedreira, residente em Tanquinho, Campinas, offereceu a um dos diarios locaes uma batata doce colhida em sua chacara, naquelle bairro, batata que constitue um verdadeiro phenomeno, pois que pesa nada menos de 7 1/2 kilos!

Melhor attestado da uberdade de nosso sólo não se póde desejar, que esse gigantesco tuberculo.

Batatas grandes temol-as visto muitas; porém... só no dominio do vernaculo, conclue o collega campineiro.

UM AVIADOR PAULISTA

Com a presença de differentes pessoas e familias, o professor normalista Sr. Juventino Avignon realizou segunda-feira, na estação de Guayó, na Estrada Central, proximo á capital de S. Paulo, diversas experiencias com o seu biplano "Rio Branco".

As experiencias foram coroadas de bello successo. Nas tres ascenções feitas, o Sr. Juventino Avignon fez um percurso de cinco kilometros, a uma altura de cerca de dez metros.

O apparelho operou varias evoluções com uma plena obediencia ao leme.

UM GRANDE BRILHANTE

Por cartas enviadas da Abbadia dos Dourados, districto do municipio mineiro Patrocinio, para Uberaba, sabe-se que ha tres mezes, mais ou menos, um individuo conhecido pelo nome de José Jeronymo, residente naquelle districto, guiado por extraordinario fulgor, que appareceu no ribeirão Dourados, quando elle, á noite, transpunha o mencionado ribeirão, achara no fundo das aguas um precioso diamante, que, segundo informações de alguns, pesa 20 oitavas.

Esse extraordinario brilhante ficou sepultado no mais absoluto segredo até poucos dias, constando que o tal José Jeronymo o levou a S. Pedro de Uberabinha, depositando-o em poder do Sr. Demetrio Fernandes Mattos, que passou ao proprietario daquella pedra um documento de quinhentos contos.

MARINHA CIVIL

A Congregação da Marinha Civil festeja hoje o seu anniversario de fundação.

Por este motivo e attendendo aos grandes serviços prestados pela congregação á causa maritima nacional, serão feitas, hoje, diversas manifestações.

A's 3 horas da tarde tocará em frente á séde social uma banda de musica militar e haverá recepção dedicada á imprensa e aos associados.

A's 7 horas da noite effectuar-se-ha a sessão solemne, na Associação dos Empregados do Commercio, sendo orador o distincto literato Dr. Virgilio Varzea.

A POLICIA

Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude ao commissario do 8º districto Armando Salles.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO— *S. A. R. o principe consorte*, opereta em tres actos, de Xanrof e Chancal, traducção de Accacio Antunes; musica Yvan Cariull.

Vestiu hontem galas o theatro Recreio Dramatico. Com uma enchente colossalissima, das maiores que temos visto, estreou-se ali a companhia Taveira, do theatro da Trindade, de Lisboa, e que—deixem que o digamos desde já—agradou plenamente.

A peça escolhida para a estréa foi a opereta em tres actos, *S. A. R. o principe consorte*, que é a nosso ver um pretexto para a apresentação de bons scenarios, magnifico guarda-roupa e uma optima enscenação. A musica, linda como é, com valsas lentas e agradaveis, presta-se a que brilhem cantores com recursos vocaes, como os que têm aquelles que fazem parte da companhia Taveira.

Tem ditos de espirito, alguns delles picantes, mantendo constantemente o bom humor no publico.

De resto, o entrecho é vulgar, podendo resumir-se em duas palavras. Uma rainha casa com um principe arruinado, a quem não querem reconhecer direitos que assistem a todos os maridos. Succede, porém, ter sido de amor o casamento, que todos suppunham ser de conveniencia. D'ahi, o principe consorte, digno como era, não aceitar de boa mente as constantes observações que lhe faziam.

Irritado, contrafeito com tal situação, prefere abandonar a esposa adorada a sujeitar-se a humilhações. Barte, mas a rainha, que tambem o ama, impõe aos seus ministros a ingerencia do principe consorte nos negocios do Estado, sob pena de abdicar ella.

Todos se submettem, e os dois noivos passam a viver vida feliz.

Isto é o resumo, entende-se. Ha figuras comicas interessantes, bem tratadas e que dão grande relevo á opereta.

A musica é, como dissemos, bonita e agradavel. Foi magnificamente executada pela orchestra do theatro, que, apesar de pouco numerosa, se nos apresentou afinadissima e obediente á batuta do maestro Luiz Filgueiras.

A opereta tem optimas condições de agrado e, pelo successo que hontem obteve, é de suppor que por muito tempo se conserve no cartaz.

O desempenho foi maravilhoso. Etelvina Serra, a rainha, foi preciosa, como sempre.

Alumna laureada do Conservatorio de Lisboa, sabendo, portanto, representar como poucas, dispondo de um lindo, de um formosissimo rosto, de gentil figura e maviosa voz, Etelvina Serra é hoje, incontestavelmente, uma das primeiras figuras dos palcos portuguezes, na especialidade a que se dedicou.

O publico, que sabe sempre essas coisas, seguiu com attenção o trabalho da graciosa actriz, dispensando-lhe justos e fartos applausos.

Thereza Taveira foi a correctissima actriz de sempre, graciosa no *couplet*, sublinhando como poucas a intenção maliciosa do verso. Muito bem.

Mauricio Bensaude é um cantor de opera; um barytono distincto, tendo já feito parte da companhia de opera do Covent-Garden, de Londres. Sabe-se, mesmo, que o Sr. Bensaude é um grande artista.

Disso nos dará elle sobejas provas nas operas a executar no Recreio Dramatico, especialmente na *Serrana*, de Alfredo Keil. Hontem o Sr. Mauricio Bensaude desempenhou com distincção a parte do protagonista, cantando com mimo e arte os trechos que lhe cabem na partitura. Viu-se, porém, que o Sr. Bensaude não está muito á vontade na opereta, que prefere a opera.

Foi igualmente muito applaudido.

Correia, Roldão, Antonio Sá, Gabriel Prata, Conde, Leitão, Alvaro de Almeida, Ermelinda Costa, Stael Deslandes, emfim, todos se apresentaram maravilhosamente afinados, sabedores dos seus papeis.

Coros, muito bons, optimos, demonstrando a competencia do maestro Filgueiras.

Mise-en-scene magnifica, como a sabe apresentar Affonso Pereira.

Houve innumeras chamadas nos finaes de acto aos interpretes e ao emprezario, sendo offerecida uma linda *corbeille* á actriz Etelvina Serra.

Durante os intervalos tocou no jardim a banda de policia.

Hoje repete-se a opereta — *A. M.*

Companhia allemã.

Chegou hontem, pelo *Avon*, do Rio da Prata, a companhia allemã de opera lyrica e opereta da emprezaria Josephina Tuscher, que estreará amanhã, no S. Pedro, com a formosa opereta *O conde de Luxembourg*, musicada pelo maestro Franz Lehar, applaudido autor da *Viuva alegre*.

O entrecho da opereta — uma intriga suavemente urdida — é este:

Renée, conde de Luxembourg, como seu conhecido avô, ficou em penuria extrema. Trouxe-lhe a sorte, em auxilio, um louco amor do principe Basil Basilovitsch por uma mulher do povo. Como não fosse possivel esse casamento, elle tratou com o conde um casamento por procuração, que foi aceito. Mas o trunfo saiu-lhe ás avessas: o conde e a rapariga amaram-se. O principe ficou raivoso, mas o mal era sem remedio. Nesse interim, surge uma antiga paixão do principe — a condessa Kokozon, a quem tinha promettido casamento e que lhe fez reviver doces recordações. Resultado: os dois pares se amam; e o conde pode rehaver seus bens e ainda reembolsar o principe.

A companhia, além do pessoal artistico, que é de primeira ordem, traz uma excellente orchestra e magnificos scenarios.

Theatro Municipal.

Estão marcados muitos logares para o espectaculo de hoje com a 2ª representação do *Amor á antiga*, que tanto agrado alcançou na sua 1ª representação.

Amanhã, em récita extraordinaria, sobe á scena a peça de costumes *Um serão nas Larenjeiras* e que o publico está manifestando um grande interesse em ver, pelo nome do seu autor Julio Dantas, a quem se deve o lindissimo acto *Ceia dos cardeaes*.

Visitas.

Os actores Carlos Leal e Julio Camara, da companhia Taveira, actualmente no Recreio Dramatico, tiveram a gentileza de vir hontem a esta redacção apresentar-nos os seus cumprimentos.

Agradecendo a amabilidade, fazemos votos pelo seu successo artistico.

Circo Spinelli.

Pela 52ª vez será representada hoje nesse frequentado circo a revista *Tudo pelo*...

Mais uma enchente e mais um successo.

Theodoro & C.

José Ricardo, o inimitavel actor comico, que um impertinente ataque de rheumatismo privou de representar ha cerca de 15 dias, reapparece finalmente, amanhã, no theatro Apollo, no engraçadissimo *vaudeville* em tres actos *Theodoro & C.*

Tratando dessa peça, escreveu o critico do *Temps*, de Paris: "Ri hontem como ha muito tempo não ria! E não fui uma excepção, não, senhores. Toda a platéa, que era numerosissima, riu, riu, riu a não poder mais! O dialogo é espirituoso e de uma vivacidade pasmosa. Ha *trucs* impagaveis, situações fundamentalmente irresistiveis! Emfim, são tres actos endiabrados de alegria!"

Essa opinião é unanimemente confirmada em todas as cidades onde o *Theodoro & C.* tem sido representado.

E' de crer que aqui se dê o mesmo exito, tanto mais que ao lado de José Ricardo está a maleavel Angela Pinto, cuja alegria em scena é proverbial.

Novidades e attracções.

Chegaram hontem pelo *Avon*, e estrear-se-hão amanhã os seguintes artistas, especialmente contratados pela empreza Paschoal Segreto:

Os Schenk Marellys, acrobatas de salão, seis pessoas; os Paulastos, acrobatas comicos, quatro pessoas; Odéo, o porquinho mundano, acompanhado de Mme. Odéo; De Clelia, celebre *chanteuse*; Little Jiete, cantora e dansarina.

O espectaculo de hoje é um mimo e deve apanhar uma enchente colossal.

Não será para estranhar que dentro em poucos dias o elegante theatro S. José, da praça Tiradentes, se transforme em delicioso *music-hall*, para ser frequentado por familias, á semelhança dos que existem nas principaes capitaes da Europa.

Com programmas finamente escolhidos, e cuidadosamente organizados, só se exhibirão ali attracções e curiosidades, e uma ou outra cantora a *voix* de muito comprovado valor.

Como nota distincta e que bem caracteriza a especie de diversões que ali se effectuarão, só se admittirão cantoras em grandes *toilettes*.

Em compensação, as *chanteuses* do genero brejeiro passarão para um novo theatro, que a empreza Paschoal Segreto acaba de construir nos grandes terrenos da chacara do High-Life, á rua D. Carlos (antiga Santo Amaro, no Cattete.

O novo theatro intitula-se Mignon Concert e será inaugurado por estes dias.

Está fadado a ser o ponto preferido pelo rapazio que sabe viver e gozar esses doces tempos, que não voltam mais.

De tal fórma, vê-se bem que a empreza Paschoal Segreto, como nos annos anteriores, procura tambem contribuir para o brilho da estação theatral.

Theatro Municipal.

Amanhã vai ser levada á scena, no theatro Municipal, o *Serão nas laranjeiras*, peça de um realismo interessante, que se recommenda pelo successo obtido nos theatros de Lisboa.

O publico certamente terá uma agradavel surpresa.

Palace Theatre.

A opereta hoje escolhida é o *Trovador*, tão nossa conhecida e applaudida.

Será mais uma enchente certa para o Palace.

Mauricio Bensaude e Affonso Taveira.

Deu-nos o prazer de sua visita o distincto barytono portuguez Bensaude, que faz parte da companhia do Recreio Dramatico. O Sr. Bensaude é artista cotado nos theatros da Europa, tendo cantado nos principaes da Italia e da Inglaterra.

Desejando-lhe um feliz exito artistico, como é de esperar dos seus meritos de cantor distincto, agradecemos-lhe a gentileza.

Iguaes agradecimentos apresentamos, pelo mesmo motivo, ao emprezario e apreciado actor Affonso dos Reis Taveira.

A santa Inquisição.

Dizer-se que hoje, no Apollo, se representa *A santa Inquisição*, a bella obra de Julio Dantas, é a garantia de que o theatro se encherá.

Não são necessarios reclames.

Uma visita do "Tico-tico...". Por onde andou o petiz, para só agora vir garotear-nos á redacção?

Ah, o malandrim!... Bem sabe que cá as "crianças grandes" o apreciam, quanto mais as outras! Venha-nos sempre e bonitão como neste numero de quarta-feira, que é de se lhe esgotar a idição...

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Foi bem bom a funcção de hontem ter sido no espaçoso theatro da praça Tiradentes, porquanto no Pavilhão Internacional não cabia tanta gente.

Não havia hontem ornamentação impeccavel, nem illuminação feérica, mas havia publico numeroso e muito enthusiasmo.

Hontem foi a ultima noite de sensação e de enthusiasmo no theatro S. Pedro; as duas "troupes" passam a empolgar o publico no elegante Pavilhão Internacional, da Avenida Central, de hoje em diante.

Hontem, após a apresentação da pragmatica, deu-se começo ás seguintes "poules":

1ª, Berkson contra Nelson. Bem interessante foi esta lucta.

Berkson, a franzina sueca, esteve em um dos seus dias felizes e resistiu admiravelmente.

Nelson fez o que pôde, mas não conseguiu vencer a sua adversaria.

Depois de 20 minutos de peleja, o juiz suspendeu a lucta, dando por empatada.

2ª, Moragn contra Schuwaloff.

Esta lucta empolgou o publico e o trouxe em constante excitação. Por duas vezes as contendoras cairam abaixo do palco.

Morgan, ainda e sempre mostrou a sua resistencia e o seu ardor quando lucta.

Schuwaloff, a sympathica russa, se bem que conheça mais lucta que a sua adversaria, foi vencida por ella aos 19 minutos, por uma "double prise d'épaule".

As duas luctadoras foram igualmente applaudidas.

3ª, Nero, italiana, 95 kilos, contra Philippi, allemã, 74 kilos.

Para avaliar do ardor deste "match", é bastante saber que elle decide a 1ª collocação, pois Nero e Philippe já venceram as demais luctadoras da "troupe".

Nero, a pesada e forte italiana, acostumada a dar golpes faceis nas outras adversarias, encontrou difficuldade em fazel-o na allemã, que fez acrobacias de pasmar.

Philippi se tivesse mais dez kilos de peso, por certo não haveria na "troupe" quem a batesse.

A lucta foi ennervante e o publico mostrou-se muito interessado pela decisão.

Luctaram com ardor, com impeto, durante 20 minutos, findos os quaes foi dada por empatada.

Para hoje, no Pavilhão Internacional, o elegante barracão da Avenida Central, teremos:

Rieb contra Morgan; Berkson contra Nelson; Philippi contra Nero.

Pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, foi concedido hontem um mandado de manutenção de posse que requereu o Estado do Rio de Janeiro, contra a Leopoldina Railway, com relação a uns terrenos onde devem passar os trilhos da via ferrea de Capivary.

Antonio Francisco Wenceslão e Augusto José de Mello, processados no juizo da 3ª vara criminal por crime de furto, foram condemnados a seis mezes de prisão.

José dos Passos Pereira de Castro allegando estar, sem justa causa, preso á disposição do juiz da 14ª pretoria, desde 22 do mez findo, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

UM LIVRO INTERESSANTE

Estatistica economica de Uberaba

Dentro de pouco tempo sairá das officinas da Imprensa Nacional um livro interessante por varios aspectos e ainda maior pela opportunidade do momento. E' a "Estatistica Economica do Municipio de Uberaba", mandado organizar e publicar pela municipalidade daquella importante circumscripção do triangulo mineiro.

Em Minas são mais abundantes do que se póde suppôr os trabalhos dessa natureza, já especializando-se no caracter estatistico, já ampliando-se na fórma mais lenta de chorographias ou de monographias historicas. Numerosos municipios os possuem, referentes á sua circumscripção, sendo que alguns delles são obras de grande desenvolvimento descriptivo, como para não citar outro exemplo, o livro sobre o municipio de Cataguazes, publicado ha cerca de dois annos pelo Sr. Arthur Vieira de Rezende. Esse trabalho, ao que conhecemos, são todos feitos por iniciativa das camaras ou por emprehendimento de particulares, que o fazem por amor á zona natal e aos estudos daquelle genero.

O de que tratamos, feito por ordem da Camara de Uberaba, foi confiado ao engenheiro agronomo Hildebrando Pontes e tem, no momento em que os poderes publicos da União se interessam vivamente pelas questões de estatisticas e pela execução do censo, quer demographico, quer economico, uma interessante opportunidade.

O livro encerra o recenseamento da população da cidade e do municipio, a historia da fundação do municipio desde as primeiras bandeiras até nossos dias, a descripção completa e minuciosa das riquezas naturaes, do seu commercio, da sua agricultura e das suas industrias.

Será incluida neste trabalho importante carta geographica do municipio, levantada pelo Sr. A. Barbosa.

Os originaes do volumoso livro estão promptos, bem como grande cópia de photographias de animaes, quédas de agua, florestas, edificios publicos da séde e dos districtos do municipio, etc., que devem illustrar o seu texto.

De tudo que conta o municipio se encontram notas interessantes no referido trabalho, que o valorizam sobremodo.

De um jornal de Uberaba pudemos colher alguns dados do livro, que julgamos interessante divulgar. São os que damos em seguida:

"Instrucção — Em 1908 contava o municipio 33 escolas primarias. Na cidade funccionavam 14 destas, com a frequencia de 1.455 crianças de ambos os sexos, equivalente esse numero a 15,83 % da população da cidade.

Em 1909 as escolas eram em numero de 18, até o inicio da matricula no grupo escolar, inaugurado neste mesmo anno, e nellas se encontravam matriculadas 1.859 crianças, ou sejam 20,24 % da população da cidade.

A frequencia legal sobre o numero de alumnos matriculados nesse anno foi de 72,92 %.

Inaugurado o grupo escolar, com 11 aulas, reduziram-se as escolas ao numero de 12. Nestas subsistentes e no grupo escolar foram matriculadas 1.982 crianças, ou sejam 21,57 % da população da cidade.

Esta reducção, tomada dentro dos limites desta cidade, é maior que a conhecida na superficie total de alguns paizes, pois é de 20 % nos Estados Unidos da America do Norte, 16,6 % na Prussia e 14,2 % na França.

—População—A população do municipio é de 33.261 habitantes; são analphabetos 17.741; não são analphabetos 8.591 e 6.929 crianças de menos de seis annos, que não estão em idade escolar.

Da população total 50,59 % pertence ao sexo masculino e 49,41 % ao feminino.

A percentagem de analphabetos é de 67,38 % e a dos que sabem ler é de 32,62 % em todo o municipio.

A cidade de Uberaba contava, até 15 de julho de 1908, 9.186 habitantes, sendo 6.199 brancos, 1.694 pardos e 1.293 negros.

Em todo o municipio a população acha-se assim distribuida: 23.425 brancos, 6.132 pardos e 3.793 negros.

Destes, 1.228 são estrangeiros residentes nos districtos, 1.130 residentes na cidade e os restantes no municipio, e assim distribuidos pelas diversas nacionalidades: africanos (cidade e municipio), 5; allemães, 21; argentinos, 3; austriacos, 6; chinezes, 2; francezes, 48; hespanhóes, 206; italianos, 526; 1 norte-americano, 3 paraguayos, 220 portuguezes, 2 suissos e 143 syrios.

—Producção agricola e industrial nos annos de 1907 e 1908:

Em 1907 a média da producção em kilogrammas de cereaes, artigos industriaes, etc. era de 45.394.751 kilos, no valor de 2.433:554$650, e em 1908 foi de 55.343.316 kilos, no valor de 3.278:669$950.

O municipio tem a superficie total de 9.314 kilometros quadrados, sendo 20 %, ou 1.863 kilometros, de terras de culturas ou florestas e 80 %, ou 7.451 kilometros, de terras de campo.

Comparados estes algarismos com os que demonstram a riqueza florestal de diversos paizes, se verifica que a do municipio de Uberaba é igual á da Suissa e inferior apenas á dos Estados Unidos da America do Norte.

Entretanto, o nosso municipio é muito mais pastoral que agricola.

Demonstram os estudos do Dr. Pontes que as terras de campos e mattos, cultivados attingem apenas 147 kilometros quadrados, equivalentes a 1,58 o/o da superficie total do municipio.

As terras cultivadas acham-se assim distribuidas, em terrenos de quintaes dos predios na séde (cidade) e distribuidos, 9.233.000 metros; idem de hortas ruraes, 20.860.000 m.; idem de florestas cultivadas com cereaes diversos, 116.917.000 m.; total, ... 147.000.000 metros.

Nestes ultimos terrenos cultivados em 1908, a sua area total foi assim distribuida pelos diversos cereaes: arroz, 24.920.000 m.; amendoim, 650.000 m.; canna, 24.540.000 m.; café, 1.230.000 m.; feijão, 18.280.000 m.; milho, 41.380.000 m.; culturas diversas, 5.917.000 m.; total, 116.917.000 metros.

Por estes dados se verifica, pois, que 40 % destes terrenos se encontram em mattas virgens 53,72 % transformados em capoeiras e invernadas e 6,28 % em cultivados.

E' relativamente insignificante, como acabamos de verificar, a area em que se opéra a nossa lavoura e industria agricola. Entretanto, o valor dos productos retirados desta nesga de solo se elevou em 1908 a 1.997:183$000!

O resto da superficie total do municipio é occupado pela industria pastoril que, bem desenvolvida, todavia, o resultado attingiu em 1907 cifra muito menor áquella.

A pecuaria do municipio orça em: bovinos, 83.040 cabeças, equinos, 10.093; suinos, 2.472; caprinos 1.013.

Dá por anno esta industria cerca de 1.280 contos, menos que a agricola, 717 contos de réis.

A lavoura do municipio, pelo que se deduz do trabalho do illustre agronomo, é feita quasi por arrendamento, pois, se evidencia que o municipio apenas conta agricultores propriamente dito, e 2.340 lavradores aggregados ou arrendatarios de terras.

Além destes ha os que desempenham as funcções mixtas de criadores e lavradores, assim notificados: criadores de mais de 100 rezes, 234; agricultores e criadores de 100 rezes para menos, 1.570.

— Faz referencias aos diversos processos até hoje seguidos no que diz respeito ao cultivo e amanho do solo e ás praticas zootechnicas seguidas pelos nossos fazendeiros na criação do gado.

Estuda a origem do gado nacional e acompanha o desenvolvimento da pecuaria do municipio até os nossos dias. Descreve as condições mesologicas do municipio, fala da adaptação do gado exotico e termina dizendo que o zebu "bos indicus" está incolume das accusações que lhes fizeram os theoristas e que, victorioso, ha de dominar os campos de criação do Brazil Central.

Ha já no gado indigena grande copia de sangue da raça bovina indiana. O Dr. Pontes encontrou 38.086 cabeças de bovinos mestiços de zebú ou sejam 45,84 % do numero total da população bovina do municipio.

No quadro que levanta do numero de mestiços que conta o municipio se prevê que dentro de pouco tempo será absorvido pelo indiano o nosso gado, principalmente se continuar a importação de manadas e manadas de reproductores daquella procedencia, como as tem feito até aqui.

O quadro a que nos referimos é este: mestiços zebús, 38.086; idem caracus, 12.477; idem China, 30.913; idem turinos, 0.186; idem crioulos, 1.378; total, 83.040."

A proposito destes ultimos elementos sobre a pecuaria do municipio, escreve o jornal de onde trasladámos os dados acima o seguinte commentario:

"Dada a preferencia do nosso criador pelo zebú, até certo ponto justificavel, é de lastimar-se o desapparecimento de algumas das nossas raças nacionaes existentes no municipio, taes como o caracú e a creoula que, se não têm a grande rusticidade do "bos indicus", não lhes faltam predicados recommendaveis e dignos de ser conservados e perpetuados.

Seria pois prudente que, a par da raça indiana, fosse conservado o typo nacional leiteiro, manso e tambem excellente para o talho, como são as raças a que nos referimos.

O leitor verificará das proprias paginas do livro, que com prazer noticiamos o seu proximo apparecimento, e damos ao mesmo tempo a conhecer alguns dos muitos dados importantes que elle encerra, que o gado autochtone é excellente e que, através de um periodo relativamente longo, que vem da sua introducção em nosso paiz até os nossos dias, delle ainda se encontram typos dignos de nota e que bem merecem uma selecção cuidadosa para os especializar.

O nosso criador, attendendo a isso, não o deveria abandonar"

E' caso para felicitar-se a camara da importante cidade mineira, por haver mandado organizar repositorio tão util de conhecimentos do seu municipio e ao seu autor pela maneira intelligente e cuidadosa que imprimiu a tão interessante trabalho.

A valorização do café.

No dia 12 de abril o governo do Estado de S. Paulo vendeu 12.500 saccas de cafés da valorização, conforme a nota abaixo:

No Havre 40.000 saccas, média 52 francos; em Rotterdam 25.000 saccas, média 52 frs.; em Rotterdam 25.000 saccas, média 25 ¼ cts. 53 ½ frs.; em Hamburgo 20.000 saccas, média (café baixo) 39 ⅝ p. f., 49 frs.; em Marselha 10.000 saccas, média (typo 7) 45 ⅝ frs.

Em sua circular de 30 de abril proximo passado os Srs. G. During & Zoon, de Rotterdam:

"Estes cafés obtiveram os melhores preços do mercado e proporcionaram ao commercio uma opportunidade para refazer os seus "stocks". Mais tarde outras vendas seriam bem recebidas, mas isso será pouco provavel, a não ser que os preços subam mais.

Pelo contrato existente, o governo ainda venderá este anno mais 125.000 saccas em Nova York."

ENTRE OPERARIOS

Os operarios Antonio Noras Thereza e Paschoal Trutta tiveram uma calorosa troca de palavras na casa n. 168 da rua S. Januario, por motivo de trabalho.

Noras, em dado momento, a um insulto proferido por Paschoal, lançou mão de uma pá de pedreiro e deu-lhe uma pancada na cabeça, abrindo-lhe uma brécha.

A policia do 10º districto prendeu em flagrante o offensor e conduziu-o para a delegacia, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia e em seguida recolheu-se á sua residencia, na ladeira de Santa Thereza n. 114.

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara Municipal de Nitheroy.

Noticias do Estado do Rio.

Foram concedidos mais 30 dias de prazo, á professora Thereza de Araujo Carvalho, afim de poder assumir o cargo de professora da escola do municipio do Carmo.

— Será promovida de classe, a professora publica D. Maria Quaresma de Moraes.

— Foram concedidos mais dois mezes de licença á professora publica D. Eugenia de Oliveira.

FORÇA POLICIAL

Descontos nos vencimentos das praças

O general commandante da força policial tomou a seguinte resolução em ordem do dia de hontem:

"Sendo reiterados os casos que se têm dado de fornecedores, a praças dasta força, reclamarem o pagamento de contas attribuidas ás mesmas, mas notadamente exageradas e outras contestadas pelos devedores, sendo certo que, em regra, taes contas excedem de muito os vencimentos mensaes das mesmas praças, o que é um mal para ellas, só lucrando os fornecedores, por saberem estar garantido, por ordem antiga, o pagamento, por desconto, nos parcos vencimentos das referidas praças; e, considerando que o commando da força não póde permittir a continuação desse negocio, que, evidentemente sacrifica as praças e torna-as perdularias ou imprevidentes no bem estar de suas familias, porque, sob pretexto de fornecimento de artigos de primeira necessidade, recebem em dinheiro o valor dos mesmos e assim mais facilmente o gastam, sem utilidade correspondente, resolve determinar aos Srs. commandantes de regimentos e chefes de repartições, que façam constar aos referidos fornecedores e aos seus subordinados que, de 1º do corrente mez em diante, nenhuma conta mais será paga a fornecedores, por descontos feitos nos vencimentos das praças, sendo, entretanto, respeitadas as que forem apresentadas e justificadas, como resultantes de fornecimentos realizados até 31 do mez findo.

Isto não quer dizer que os fornecedores deixem de vender ás praças que lhes mereçam confiança pessoal, correndo, porém, sob sua inteira responsabilidade o respectivo fornecimento e pagamento devido.

Esta resolução deve ser publicada em todos os regimentos, quarteis regionaes e destacamentos, fóra desta capital, para conhecimento dos interessados."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Para o cargo de auxiliar de inspector do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas foi nomeado o Sr. Brazilino Antunes Garcia.

—O Dr. Pio Correia, botanico viajante do Jardim Botanico, já entregou ao Sr. ministro da agricultura o relatorio dos seus estudos relativos a plantas fibrosas productoras de cellulose, que existem em abundancia no estado silvestre e são susceptiveis de cultura no Estado do Rio.

—Foi nomeado o agronomo José Cruz de Moraes Sampaio para o cargo de inspector do 3º districto agricola, com séde no Ceará.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Emilio Guimarães, José de Figueiredo Vasconcellos e Carlos White — Compareçam na directoria geral, para pagamento de sello e 1ª annuidade da patente.

—O director da commissão de expansão economica do Brazil no estrangeiro remetteu ao ministerio da agricultura sete amostras dos typos de café communmente expostos á venda no Egypto e um cesto em que os productores arabes costumam acondicionar o café que exportam.

—O director da commissão de expansão economica do Brazil communicou ao Sr. ministro da agricultura que na Italia foram inaugurados mais tres *bars* para a venda do café puro do Brazil, sendo um na cidade de Asti, sob o nome de Bar Brasile, outro na de Palermo, denominado Café du Brésil, e o terceiro em Milão, no corso Garibaldi, com o nome de Bar Brasiliano.

O agente consular do Brazil em Amiens, na França, Sr. J. Rosen, dirigiu um officio ao Sr. ministro da agricultura felicitando-o pela orientação que S. Ex. tem dado á propaganda do café nos mercados europeus consumidores do producto. No mesmo officio o Sr. Rosen suggere ao Sr. ministro algumas medidas de proveitosa utilidade, no mesmo sentido.

—Procuraram hoje o Sr. ministro da agricultura os senadores Walfrido Leal e Alvaro Machado e deputados Irineu Machado e Angelo Pinheiro Machado.

—O Sr. ministro da agricultura visitou hoje o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

—O Sr. ministro fez-se representar hontem na inauguração do curso commercial annexo ao externato Aquino, pelo seu official de gabinete, Dr. Cicero Monteiro.

—O engenheiro agronomo Joaquim de A. Figueira de Mello já apresentou ao Sr. ministro da agricultura o relatorio dos estudos que fôra incumbido de fazer acerca da agricultura, molestias e pragas, transportes, mercados e exportação de frutas no Districto Federal.

A Bibliotheca Municipal, durante os 21 dias do mez proximo findo, foi frequentada durante a noite por 701 leitores e durante o dia por 983 leitores, que consultaram 1.113 obras, sobre: theologia, 27; jurisprudencia, 149; sciencias e artes, 507; bellas letras, 339; historia, geographia, viagens, etc., 91.

Jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc., 571; nas linguas, portugueza, 651; franceza, 341; italiana, 27; hespanhola, 2; latina, 31; ingleza, 55; e allemã, 6.

NOTICIAS DE MINAS

Melhoramentos dos municipios.

Em Leopoldina vão bem adiantados os trabalhos de assentamento de machinas da estação distribuidora da Companhia Força e Luz, em Providencia, a cargo do Dr. Elpidio Werneck.

No dia 22 foi feita experiencia da linha de transmissão e, dentro de poucos dias, será feita a dos machinismos, devendo a inauguração ter logar nos primeiros dias do entrante.

— Em Villa Braz já se acham arborizadas as ruas Capitão Manoel Gomes, José Pereira da Rosa, D. Anna Chaves, Tenente Francisco Dias, praças da Matriz e José Gouveia, e avenida Coronel Braz.

As ruas restantes serão arborizadas logo que a Camara tenha outra remessa de mudas.

A arborização está sendo feita com magnolias, grevilha, figos, saponarias e amendoeiras, sendo pensamento da camara empregar o nosso precioso sassafraz na subsequente arborização.

— Recusando-se a Companhia Força e Luz, de Itajubá, a contratar a illuminação da mesma villa, sem privilegio exclusivo, a nossa municipalidade realizou para esse fim tres sessões extraordinarias e conferiu poderes ao seu presidente para conceder tal privilegio á mesma companhia.

E' de esperar que em qualquer dia destes seja firmado o contrato e tenha aquella villa a illuminação na inauguração da estação ferrea.

— Consta que o fiscal ou o empreiteiro dos serviços do ramal ferreo para villa Braz, cogita de preterir o morro José Pedroso, ultimamente desapropriado pela camara do municipio para a extracção da terra necessaria ao aterro da estação, etc., ou de só aproveital-o mediante contribuição da camara, por se tratar de um beneficio publico.

— Em Christina a camara da cidade acaba de contrair um emprestimo por acções, para a instalação da luz electrica. O serviço já está em hasta publica, constando que seis ou oito propostas serão apresentadas, contando-se entre ellas a da Companhia Brazileira de Electricidade.

— Os Srs. Dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga e Arthur C. Hauson requereram concessão á camara municipal de Juiz de Fóra, por 25 annos, para construir uma linha de bonds electricos entre aquella cidade e a de Lima Duarte, passando pelos districtos do Rosario ou de S. Francisco de Paula, ou mesmo pelos dois.

Os requerentes desejam obter direitos de desapropriação dos terrenos precisos no leito e ás estações e das quédas d'aguas necessarias á força motora.

Um livro interessante.

Em Ouro Preto o illustre Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, está organizando um album de Ouro Preto, o qual é composto de nitidas photogravuras dos pontos de mais belleza da ex-capital de Minas.

Figuram tambem no album os logares historicos, sem faltar nenhum delles, e acompanhará a obra um texto explicativo.

O trabalho já vai muito adiantado e será, dentro de poucos dias, dado á composição e á gravação.

E' uma obra de valor que o publico ha de acolher como merece.

Sacerdote fallecido.

Falleceu no dia 10 do passado, em Bomfim do Pomba, ás 11.20 da manhã, o virtuosissimo padre Vicente de Bronikowski, monsenhor, prelado domestico de sua Santidade, o papa Pio X, e vigario daquella freguezia durante quatro annos.

O extincto era natural da Polonia, onde se ordenou.

Exerceu o sacerdocio em Nova York, America do Norte, durante dois annos; vindo depois para o Brazil, affeiçoou-se sinceramente ao nosso meio social, mostrando sempre vivo interesse e enthusiasmo pelo progresso do paiz.

Illustrado, lhano, affavel e bondoso, conquistava sempre as sympathias daquelles com quem convivia, o que se deu particularmente na freguezia que acaba de perder na sua pessoa o sacerdote venerado e o amigo e cavalheiro justamente apreciado.

Monsenhor Broniskowski morreu pobre, não tendo tido mesmo recursos sufficientes para occorrer a todo o tratamento durante a sua longa e dolorosa enfermidade, para o qual concorreram desinteressadamente innumeros amigos, que contava em Bomfim.

Epidemias extinctas.

Informa o director de hygiene que esta extincta a epidemia de variola na cidade de Curvello.

Do relatorio apresentado pelo Dr. Octavio Machado, delegado de hygiene em commissão naquella cidade, se verifica que durou a epidemia 88 dias, sendo 30 os doentes tratados.

Orçando em 2:862$940 a despeza total de fornecimento de generos, roupas, aluguel de casa para o lazareto, desinfectador, desinfectantes, cozinheiro, enfermeiro, conta de pharmacia, etc., verifica-se que em 32$533 importou a despeza diaria total do lazareto, ou seja 1$084 diarios a despeza de cada doente.

Foram vaccinadas 2.092 pessoas, sendo neste numero incluidos os alumnos das escolas publicas em numero de 352.

— Está extincta a epidemia de caracter typhico que, ha pouco, reinou em Ibituruna, municipio de S. João d'El-Rei.

Foi encarregado desse trabalho o Dr. José Moreira Bastos, delegado de hygiene, do municipio, que apresentou á directoria de hygiene contas de despeza na importancia de 1:88$100, inclusive as diarias que lhe foram abonadas.

Dadiva generosa.

O Dr. Candido Tostes, de Juiz de Fóra, fez importantes donativos á duas instituições daquella cidade: ao Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares, para a Santa Casa, entregou 10:000$, e ao Dr. Eduardo de Menezes, para a Liga Mineira Contra a Tuberculose, 5:000$000.

E' grato registrar esse acto do distincto cavalheiro, que mostra assim não ser indifferente á sorte dos desprotegidos da fortuna.

Juiz de Fóra.

O Dr. Antonio Carlos, presidente da camara municipal de Juiz de Fóra, promulgou as resoluções municipaes votadas nas ultimas sessões da camara.

São as seguintes essas resoluções: a que reduz o imposto sobre espectaculos de cinematographos; a que isenta do imposto de industrias e profissões os estabelecimentos de ensino; a que autoriza o presidente da camara a adoptar medidas relativas ao serviço de abastecimento de carnes verdes á cidade; a que isenta, de impostos, por tres annos, os predios de sobrado que forem construidos na rua Halfeld; a que reduz a 4m,20 o pé direito das casas que forem construidas no perimetro da cidade; a que autoriza a deferir varios requerimentos sobre impostos, e as que approvam as contas do agente executivo municipal, relativas aos exercicios de 1908 e 1909.

Pelo juiz federal da 2ª vara foi hontem julgada procedente a acção ordinaria que contra a União Federal propunha o Dr. Militão José de Castro, afim de rehaver a importancia de 1:375$, que a titulo de imposto de transmissão pagou no Thesouro Nacional.

A ré foi condemnada a pagar a restituição pedida e custas.

MORTE REPENTINA

A policia do 5º districto teve conhecimento, hontem, pela manhã, de que em um açougue da rua Evaristo da Veiga achava-se o cadaver de um individuo que ali pernoitara.

Immediatamente o commissario de serviço dirigiu-se ao local e verificou tratar-se de Julio Carvalho Monteiro, que se dava ao vicio da embriaguez.

O corpo do victima foi remettido para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

NOTICIAS DE S. PAULO

A electricidade.

Estão publicados os estatutos da Companhia Industrial de Electricidade, que acaba de ser fundada em Bragança, com o capital de 50 contos, para a fabricação de lampadas electricas de filamento commum e metallico e accessorios que convier para vender em todo o paiz e no estrangeiro.

Fundação de um banco.

Em S. Carlos do Pinhal trata-se de fundar um banco, estando já subscripto o capital de 1.000:000$ para a sua creação.

O parque do Anhangabahú.

Na sessão de sabbado a camara de S. Paulo discutiu os pareceres das commissões de obras, justiça e de finanças, com relação ao projecto que, sobre o parque do Anhangabahú, foi apresentado pelo vereador Dr. Silva Telles.

Os dois pareceres concluem por outros tantos projectos.

A commissão de obras entende que devem ser declarados de utilidade publica, para serem desapropriados, os predios e terrenos situados dentro da área limitada pela face impar da rua Libero Badaró entre as ruas de S. João e Direita face par da ladeira Dr. Falcão, a começar da esquina da rua Direita e prolongando-se até a rua Formosa, face impar da rua de S. João, entre as ruas Formosa e Libero Badaró.

Estas desapropriações serão feitas á medida que se offereça favoravel opportunidade, "ad referendum" da camara, sendo a área desapropriada rigorosamente destinada: ao alargamento da rua Libero Badaró, prolongamento da rua Anhangabahú, até o largo da Memoria, ajardinando-se o valle denominado Viaducto.

A prefeitura poderá entrar em accordo com os proprietarios dos theatros, cedendo-lhes área compensadora para construirem seus novos theatros, dentro da área desapropriada.

Para a execução desses trabalhos poderia a prefeitura fazer as operações necessarias.

Essas obras, segundo os calculos feitos, importariam em 3.542 contos, sendo: desapropriações, 2.833 contos; pavimentos das ruas e passeios, 225:962$; ajardinamento, 114:789$; eventuaes, 318:248$000.

A commissão de justiça, depois de longas considerações, conclue approvando o plano desses melhoramentos, ficando, entretanto, a sua execução dependendo de novo orçamento e de modificações que a concurrencia publica lhe imprimir, para serem feitas as desapropriações.

A commissão de finanças concordou com essa opinião.

Em vista desses dois pareceres, a commissão de obras modificou o seu primitivo projecto, propondo que o citado melhoramento se realize gradativamente, á medida da capacidade de recursos da municipalidade, declarando-se apenas de utilidade publica, para serem desapropriados, os predios do lado impar da rua Libero Badaró entre as ruas de S. João e Direita, para o alargamento daquella primeira rua.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Quintino Bocayuva e secretariada pelos senador Candido de Abreu e deputado Euzebio de Andrade.

No expediente foi lido um requerimento do senador José Marcellino, solicitando licença para ausentar-se das sessões.

Não houve oradores, e o presidente suspendeu a sessão, annunciando a ordem do dia: trabalhos de commissões.

O arrabalde da Fabrica das Chitas vai ter o seu jardim. Já está este surgindo do vasto triangulo da chacara do conselheiro Pedreira, ladeado pelas ruas Desembargador Isidro e Conde de Bomfim.

Mais outros melhoramentos ali requer, e a municipalidade cogita delles com o interesse conveniente. E' assim que estudos têm sido feitos "in loco", e ainda hontem esteve ali, em visita de inspecção, o distincto engenheiro da directoria de obras, Dr. Moreira Lima.

Entre as ruas que o illustre profissional visitou, figuram as do Bom Pastor e Barão de Pirassinunga. S. S., com o seu tacto fino, viu, com certeza, que por ali ha tambem defeitos a corrigir, que interessam a hygiene local.

Como conhecedores que somos do local, recordamo-nos das aguas que, correndo de uma elevação entre as duas ruas, vêm encharcar terrenos particulares, quando deviam ser devidamente canalizadas para os collectores publicos. Ainda mais: S. S. verificou, sem duvida, pessoalmente, que, a par de proprietarios conscienciosos, ha outros que conservam terrenos baldios em tal abandono, que prejudicam os seus vizinhos, creando-lhes situação até de perigo á saude.

A intervenção da autoridade no assumpto, autoridade que deve ser obedecida, será efficaz junto a esses individuos, como poderá determinar uma acção conjunta da inspectoria federal de obras publicas, no que for da attribuição desta.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil dirigiu hontem ao Dr. Francisco de Sá, ministro da viação, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910—Exmo. Sr. Dr. Francisco de Sá, ministro de Estado dos negocios da viação e obras publicas—Em virtude do que ficou resolvido em sessão de directoria e conselho desta associação, realizada em 28 do mez findo, cumpro o honroso dever de dirigir a V. Ex. o seguinte officio.

Tem elle por fim levar até V. Ex. a expressão de profunda magua com que esta collectividade recebeu a noticia de haver o director da Estrada de Ferro Central do Brazil impedido com violencia e publica desconsideração que o associado Celso d'Avila, "reporter" em funcção junto ao gabinete de V. Ex. e por V. Ex. convidado para a excursão a Pipapora, fizesse parte da comitiva de V. Ex.

Uma das faces do incidente — a que se refere ao desconhecimento da hierarchia administrativa ou, pelo menos, á inobservancia de preceitos de elementar cortezia — escapa completamente á apreciação e ao interesse da Associação de Imprensa.

Outra, porém, das muitas que o caso apresenta, assume para a classe dos homens de imprensa uma gravidade insophismavel e um interesse primacial. E' a questão das medidas restrictivas oppostas pelo arbitrio dos administradores ao exercicio da profissão jornalistica.

A Associação de Imprensa, lavrando o seu protesto immediato contra a attitude do director da Central do Brazil em relação ao associado Celso d'Avila, não vê no caso apenas um incidente particular, pessoal, encerrado nos estreitos limites em que se movem a personalidade de um certo funccionario publico e a de um determinado "reporter". O que ella vê é o profissional impedido por um acto de mero arbitrio do exercicio de sua profissão.

O protesto que ella accrescenta á manifestação de seu pesar ante o lamentavel caso particular occorrido, tem por escopo a defesa do interesse geral da classe, cujos direitos e cujas prerogativas, mesmo, ella espera poder velar como lhe cumpre.

Confiada no alto criterio de V. Ex., a Associação de Imprensa acredita que factos dessa natureza não se reproduzirão ao abrigo da deferenciosa, embora contrafeita tolerancia, dos altos representantes da administração e que o de agora, longe de ser incorporado ás praticas administrativas como um precedente justificativo de possiveis arbitrariedades, seja apenas guardado como lembrança de uma perigosa exacerbação pessoal, exercendo-se contra a funcção de um direito, que foi o director da Central do Brazil o primeiro a desconhecer no nosso paiz.

Tambem foi deliberado na mesma reunião da directoria e conselho da Associação de Imprensa estender o nosso protesto e a declaração do nosso pesar a um outro facto, tambem alarmante para a classe, como é a prohibição de entrada nas dependencias da administração da Central do Brazil a dois associados, os Srs. Affonso Campos e Alfredo Silva, que ali exercem a sua profissão.

Tenho por desnecessario dizer quanto é grave o facto e quanto é vexatoria a ordem baixada pelo director da Estrada de Ferro Central do Brazil. V. Ex., na sua elevação de espirito, saberá apreciál-a devidamente.

Apresento a V. Ex. os protestos da minha alta estima e distincta consideração—CAMPOS MELLO, 1º secretario."

—Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a commissão de annuario e propaganda.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade.

N. 17, relator, o Sr. Souza Pitanga; embargante, Domingos Theodoro de Azevedo Junior; embargada, a fazenda municipal—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Montenegro.

N. 124, relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, a fazenda municipal; embargado, Manoel José de Faria—Idem, contra os votos dos Srs. Miranda e Tavares Bastos.

N. 2.568, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, Jeronymo W. de Oliveira; embargados, José Lino Pinheiro do Valle e outros — Idem, contra o voto do Sr. Tavares Bastos.

Embargo de declaração.

N. 304, relator, o Sr. Gabaglia; embargante, a fazenda municipal; embargado, José Elias Soares do Amaral—Preliminarmente, não conheceram dos embargos, por terem sido interpostos fóra do prazo legal.

Recurso crime.

N. 1, relator, o Sr. Moniz Barreto; recorrente, Dr. procurador geral do districto; recorrido, Dr. João Buarque de Lima, juiz da 7ª pretoria, no exercicio do cargo de juiz da 3ª vara commercial—Não vencida a preliminar de incompetencia, proposta pelo Sr. Enéas Galvão, sob o fundamento da inconstitucionalidade da lei judiciaria, e bem assim a do Sr. Nabuco de Abreu, quanto ao conhecimento do recurso, julgaram prescripta a acção penal, contra os votos dos Srs. Nabuco de Abreu, e Miranda Montenegro; impedidos, os Srs. Lima Drummond, exercicio do cargo de juiz da 3ª vara Affonso de Miranda, Dias Lima

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 1º:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Luiza Maurity Santos.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Amelia Rosa de Oliveira, Anna Guedes de Jesus, Antonio Victor de Mello, Antonia Luiza dos Santos, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Honoria Rinamarca Sá, Isabel Freitas, Livia Georgina Gomes Ferreira, Luiz José de Sá, Maria Augusta da Silva, Maria Vieira, Maria de Sá Couto, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Livia Georgina Gomes Ferreira, Mariana Lima, Maria Rosa de Oliveira, Mathilde Simões da Silveira, Miguel Victorino Vieira, Rita Augusta Leite, Stella Ayres Montero, Theophilo Guimarães e Zenobia Danta Barbosa—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1 de junho de 1910

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Carlos de Carvalho & C., representados por Carlos de Carvalho, estabelecidos á rua do Hospicio n. 220; Napoleão de Arrudas, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 214, e Antonio José Dias & C., representados por Manoel Joaquim Dias, estabelecidos á rua da Carioca n. 45, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem aferido o metro em uso nos seus negocios).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José Luiz da Costa, representante de Jacintho Manoel Cavalcanti, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter até esta data cumprido o laudo da vistoria, realizada no seu predio á rua Tavares Bastos n. 9, em 2 de abril do corrente anno).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Francisco José de Faria, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão coberto de zinco, no interior do terreno, sem numero da estrada da Gavea, onde instalou sua residencia).

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba**:

Ricardo Teixeira de Carvalho, estabelecido á rua S. Pedro n. 27, no arraial da Pedra, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio, sem haver pago a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba**:

Ricardo Teixeira de Carvalho, estabelecido á rua de S. Pedro n. 27, arraial da Pedra.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 3

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Joaquim Alves da Silva, proprietario do predio n. 14 da rua José Bernardino, ao meio dia;

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios n. 35 da rua dos Coqueiros, e da rua Vista Alegre, junto ao n. 23, a 1 e 2 horas da tarde.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Francisco José de Faria, a demolir o barracão que construiu no terreno á estrada da Gavea, sem numero, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Lote n. 1
Um cavallo.

Lote n. 2
Seis frangos.

Lote n. 3
Um caprino.

Lote n. 4
Dois cavallos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio findo:

Directoria do Patrimonio, jubilados e aposentados.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

José Maria Teixeira—Indeferido.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Leite, Delphina Rosa do Espirito Santo, Hippolyto José Nogueira, Manoel Ferreira da Silva Nunes, Carolina Santos de Moraes e Maria Thereza Almeida Moratori e outra.

Indeferido:

Dias & C.

Despachos da sub-directoria:

Salvador Ferreira França — Proceda-se, de accordo com a informação.

Dr. Bernardo José de Figueiredo—Indeferido, de accordo com a lei.

Walter Martini e Maria Eugenia de Jobim Porto—Indeferidos, de accordo com a informação.

Raphael Vianna, Manoel Ferreira dos Santos e Manoel José Silva—Certifiquem-se em termos.

Jesualda Spinelli e João Antonio do Aguiar—Aguardem o novo lançamento.

Manoel Antonio Barreiros, Martinho Leal Ferreira, Maria Leopoldina C. Gomes e Augusto Fernandes da Costa Braga—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Coelho da Costa, Manoel de Oliveira Silva Duarte, Manoel Ribeiro Paiva, Paschoal Segreto, Narciso Augusto Pinto de Miranda Junior, Antonio Gomes Cruz, Hamilcar Nelson Machado e Ferreira & Tranqueira—Transfiram-se.

Manoel Monteiro de Oliveira, Dr. José Antonio de Abreu Fialho, major José Bevilacqua, Anna de Lacerda Martins Moscoso, Joaquim Pereira de Vasconcellos, João Barreiro Fernandes, José Perrotta, Joaquim José Pereira, Manoel Antonio Barreiros, Felizardo Villela Rodrigues Morgado, Rosa Ignacia Moreira da Silva, Antonio Alves de Oliveira, Antonio José Martins Tinoco, Custodio de Souza Braga, Jenny Leonidia Mariana da Costa, Francisco Alves Rollo e Elisa Ferreira Vaz—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Camillo de Cerqueira & Irmão, C. Schaible, José Joaquim de Oliveira, João Alves Coelho, João de Souza Peralta, Abilio Dias Pereira, J. Correia, Dr. Oscar Weinchenck e Vianna & C.

Deferido, á vista da informação:

L. B. de Almeida & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Francisco Rosa Santiago, João dos Santos Fernandes, Dr. Fernandes Figueira, Miguel Ruffo, Albino Cardoso Gomes, Victor Molica, Almeida & Braga, Almeida & Mattos, L. J. Collin, João de Deus Ozorio, José Augusto Ozorio, Manoel Vieira de Andrade, Joaquim Lopes, Diogo Costa Machado, Sára Escolastica, Euclides Pereira Monteiro, Guimarães & Rodrigues, João Salgado da Cunha, Margarida Ferreira, Antonio Grego e José Ibrahim Achael.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Gumercindo Fernandes & Irmão, Egydio Cautizana, Antonio Affonso Cardoso, João Bastos de Oliveira, Ribeiro & Soares, Rodrigues & Gonçalves, Manoel José Lage, Cyrillo Pereira dos Santos, Regina Koper, Victorio Lamanna, Alfredo Machado da Silva, Virginia T. Madeira, Perez & Lourenzo, Pereira & C., J. L. Moreira Fanzeres, Manoel Antonio Gomes, Rogerio Montemar, Noé Pinto de Almeida & C., Marcellino C. Martinez & C., Manoel Alves Leandro Martins & C., João Pecini, José Fernandes dos Santos, Luiz Salgado, Pedro Virgilio e Vidal & Teixeira.

Carlos Ferreira de Almeida—Dê-se a licença na fórma do parecer.

Manoel José da Motta—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Manoel da Costa Azevedo, Gaudie Ley & Bilhion, Ferreira Gomes & C., Francisco Augusto de Lemos, C. Souza & C., Baptista Jorge & C., Santos & Fernandes, Biasoto Attilio, Augusto Rodrigues da Costa, Antonio Coelho, Vasques de Macedo & C., Ernesto Machado, José Gouveia & C., José Willemsens, José de Oliveira Graça, Julia de Souza Mello, Maria da Fonseca Cocchiorabe, Leonardo Monteiro da Silva Guimarães, Manoel Gomes Correia & C., L. Gomes Barbosa, Jacques de Oliveira Campos, Marcilio da Cunha & C., Manoel de Almeida Ramos, José Augusto da Fonseca, viuva Ludolf & C., Nivaldo Fortes & C., Othero & Peres, Ramos & Alves, Silva & Ramos, Sinval Secundino Paranhos, R. da Costa, Leimam Naslauski & C., Paschoal Paronheid, Agnello Parlatti, M. G. Silva e Martins & Couto.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de Santo Antonio e Gamboa, nas respectivas agencias, até o dia 2 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 15 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Lucy Barbosa, Deolinda Soares de Almeida Aguiar e Estephania M. Pereira Lima—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para providenciar sobre a inspecção medica.

Vicencia Amalia de Souza—Remetta-se ao Sr. director geral de fazenda.

Lydia de Almeida Mello—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Arthur de Almeida Brandão—Ao Sr. mestre geral do Externato Souza Aguiar.

Directoria Geral do Patrimonio

Termo de contracto de arrendamento dos proprios municipaes á rua Clapp ns. 10 e 12, que assignam Lacerda, Seixal & C. (*)

Aos vinte e oito dias do mez de Maio de mil novecentos e dez, compareceram na Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura do Districto Federal, Lacerda, Seixal & C., representados por Cornelio Henrique Maia Lacerda, socio solidario da mesma firma, e declararam que, na conformidade do despacho do Sr. Prefeito, de vinte e tres de Março de mil novecentos e dez, exarado sobre proposta que em vinte e um do dito mez e anno, em concurrencia publica, apresentaram, vinham assignar o presente termo, pelo qual continuarão a occupar os armazens, proprios municipaes, á rua Clapp numeros dez e doze, mediante as seguintes condições: **Primeira**—O prazo maximo do presente contracto será de tres annos, a contar de vinte e tres de Março do corrente anno, não podendo o mesmo contracto ser transferido, em hypothese alguma, sem prévio consentimento da Prefeitura e ficando o contractante obrigado a entregar á Prefeitura, a qualquer tempo dentro do dito prazo, sem indemnização de especie alguma e a simples requisição da Directoria Geral do Patrimonio, os dois immoveis para a execução do plano de alargamento das ruas Clapp e do Cotovello. **Segunda**—O aluguel será de quinhentos e cincoenta mil réis mensaes, pago por mez vencido, dentro dos dez primeiros dias uteis, que se seguirem ao do vencimento. **Terceira**—O contractante fica obrigado a manter em perfeito estado de conservação e asseio os immoveis, sendo igualmente obrigado a segural-os contra o fogo por sua conta, em nome da Prefeitura, sobre o valor que esta determinar. **Quarta**—Ao contractante fica expressamente vedado sublocar no todo ou em parte os immoveis arrendados e bem assim estabelecer negocios proprios do Mercado Municipal. **Quinta**—Para garantia do pagamento de alugueis, obras de conservação não effectuadas, seguros não pagos ou reparação de sinistros não indemnizados por omissão da sua parte, o contractante deposita nos cofres municipaes a quantia de quatro contos de réis, em apolices municipaes do valor de duzentos mil réis, de numeros com mil cento e sete a cem mil cento e vinte e seis do emprestimo de mil novecentos e seis. **Sexta**—Fica, outrosim, entendido que a transgressão das clausulas primeira e quarta deste termo e a falta de reintegralização do deposito a que se refere a clausula quinta, dentro do prazo dado para tal fim, importará no direito para a Prefeitura de rescindir "ipso facto" o presente contracto, rehavendo os proprios arrendados em qualquer tempo, sem interpellação judicial, nem indemnização alguma, sob nenhum pretexto, com perda do alludido deposito e quaesquer bemfeitorias existentes. Não occorrendo a hypothese acima e a constante da clausula primeira, ficará igualmente de nenhum effeito o presente termo, findo o prazo de tres annos, a contar da alludida data de vinte e tres de março de mil novecentos e treze, revertendo á Municipalidade os predios com quaesquer bemfeitorias feitas e sem direito a indemnização alguma. E para constar lavrou-se o presente termo que, depois de lido e achado conforme á minuta prèviamente approvada pelo Senhor Prefeito do Districto Federal, é assignado pelos contractantes com o Director Geral do Patrimonio e testemunhas. E eu, Arthur Augusto Machado, chefe da 1ª Secção, subscrevo. Datado e assignado sobre estampilhas federaes do valor de vinte e dois mil réis: Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1910. (Assignados) RAUL LOPES CARDOSO, Director Geral—LACERDA, SEIXAL & C.—Como testemunhas: BOAVENTURA DA CUNHA JUNIOR e AGENOR DO AMARAL—ARTHUR AUGUSTO MACHADO—Pagou o imposto de expediente, na importancia de quarenta mil réis (40$), pelo conhecimento da Sub-Directoria de Rendas, n. 13.566, em 24 do corrente. 28 de Maio de 1910—A. MACHADO.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1 de junho de 1910

Despachos do Dr. director:

José Manoel Teixeira, Lino de Andrade, Caetano Antunes Fernandes, Julio Brom, Maximiano Maguolo, Antonio Leite Pereira e Eugenia Brom Soares—Deferidos, de accordo com as informações; Francisco José da Silva—Deferido, pagando os emolumentos.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Dr. José Peixoto Fortuna—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Major José Cicero Bianck, Camillo Mourão, Isabel Figueiredo Gomes de Souza e João Almeida Correia d'Avila—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Arthur Eugenio da Silva, Manoel Duarte, Alberto Augusto da Rocha Vianna e Victorino Moreto—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

João Pereira Aguiar, Manoel J. Motta, João Joaquim Mendes, José Alves Sardinha, Alfredo Lourenço de Souza Bastos, Manoel Godinho da Costa, José Peso Thomé, Agostinho Gonçalves, José Gaspar da Rocha Junior, Hermano Weilisch, Theophilo de Andrade, Dr. Francisco Paula Maywald, D. Julia Camacho Falcão, Manoel Mendes Mourão Maia (n. 5.845) e Joaquim Henrique de Araujo—Passem-se alvarás; Affonso Servedo de Souza Guedes—A licença só poderá ser concedida, obrigando-se o proprietario a obedecer á modificação do alinhamento approvado, sendo, portanto, justa a exigencia da circumscripção; J. Cardoso—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Alberto Antonio de Araujo—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Graciana Nunes de Oliveira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Baroneza de Villa Velha e Antonio Pacheco Pereira—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Maria da Gloria Bulhões Ribeiro—Como pede; Maria Ignacia de Lima—Legalize a construcção do muro divisorio.

3ª circumscripção:

Antonio da Silva Terra e Caetano Sylvestre de Almeida—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Conselheiro Bernardino Luiz Machado Guimarães—Póde habitar; Herminia Pereira da Fonseca—Satisfaça as exigencias; Joaquim Ennes de Azevedo—Passe-se guia; Santa Casa da Misericordia e Amaral Rodrigues da Silva—Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção:

Dr. Alfredo de Paula Freitas—Junte nova planta do cadastro; José Maria Fernandes—Póde habitar; Manoel Coelho Antunes—Faça o passeio, requerendo a devida licença; Maria da Estrella Medeiros—Dê á frente das casas a largura da lei.

6ª circumscripção:

Manoel Gomes dos Santos—Habite-se; Francisco Gomes da Silva—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; José Marques de Almeida e Antonio Correia—Compareçam para explicações.

7ª circumscripção:

João Alves de Souza—Satisfaça a exigencia; Irmandade da Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro—Declare o tempo; Custodio Gomes Ferreira—Declare o comprimento da cerca; José Justino de Freitas—Compareça nesta circumscripção para esclarecimentos; Maria da Luz Pedroso—Declare se o predio fica á face da rua; Aureliano Pedro Ferreira—Declare o prazo; Themistocles da Silva Verissimo—Deferido; Luiz José de Moraes—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

João Gonçalves do Couto—Deferido; Domingos Silva Santos—Conceda-se a planta; Joaquim Gomes dos Santos—Compareça para explicações.

Termo de obrigação

Aos dez dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª Sub-Directoria, Dr. Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Oscar Short Nunes, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a executar as demolições completas dos predios situados nas zonas urbanas e suburbanas do Districto Federal, de accordo com a sua proposta apresentada em cinco de Novembro do anno findo e acceita pelo Sr. Prefeito por despacho de 13 de Dezembro proximo passado, cumprindo e executando as seguintes clausulas: **Primeira**—O signatario fará por conta propria, as demolições completas dos predios situados nas zonas urbanas e suburbanas desta capital. **Segunda**—O signatario fará tambem, por conta propria, o transporte de todo o entulho resultante dessas demolições para os logares que lhe forem designados pela Prefeitura, entregando os terrenos completamente limpos do respectivo entulho, dentro do prazo minimo de trinta dias e maximo de sessenta, a contar da data da entrega de qualquer que seja o numero de casas. **Terceira**—Para garantia desses serviços fará o signatario nos cofres da Prefeitura a caução de dois contos de réis, á qual poderá ser elevada a dez contos a juizo da Prefeitura. Essa caução será feita em apolices municipaes. **Quarta**—A Prefeitura poderá ordenar a demolição simultanea de qualquer numero de casas dentro do prazo de quatro annos, que é da duração do presente termo. **Quinta**—Ao signatario ficará pertencendo todo o material resultante dessas demolições. **Sexta**—A caução de que trata a clausula terceira, sómente será restituida ao signatario depois de findo o prazo do presente termo. **Setima**—Fica a Prefeitura com o direito de mandar fazer as demolições que não forem realizadas pelo signatario, de accordo com a clausula segunda do presente termo, combinada com a primeira, correndo todas as despezas por conta do mesmo, sendo taes despezas descontadas da caução alludida na clausula terceira, não assistindo por este motivo ao signatario o direito de reclamação alguma judicial ou extra-judicial ou indemnização por qualquer titulo que seja. **Oitava**—Fica á Prefeitura reservado o direito de annullar o presente termo, quando julgar conveniente. **Nona**—O signatario sem prévia autorização da Prefeitura não poderá transferir a outrem o presente termo de obrigação, sob pena de ficar o mesmo sem effeito. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director Annibal Bevilaqua, pelo Sr. Oscar Short Nunes, testemunhas e por mim, Alfredo Pinto Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José, com exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Apresentou o talão n. 212, provando o deposito na Directoria de Fazenda de dez apolices municipaes do emprestimo de 1906 (3.000:000$), ns. 89.275 a 89.284. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 10 de Janeiro de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—OSCAR SHORT NUNES—Testemunhas: GREGORIO PAIVA MEIRA—LAFAYETTE B. R. PEREIRA. Nota—Apresentou tambem o talão n. 107 de imposto de expediente, no valor de 2$. 10-1-910. (Assignados): P. DE CARVALHO—Confere, IGNACIO NELSON DE CASTRO, amanuense—Está conforme, 1-6-910, RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Visto, ANTONIO ALVES, chefe interino da 1ª Secção—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Fornecimento de mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 8 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 15 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Adheriram á idéa da organização do Tiro da Guarda Nacional da Capital Federal os seguintes officiaes:

Major Francisco Lucas dos Santos, major Raul Pinheiro, capitães Acylino Jacques, José Pinto, José Soares de Campos, Alvaro Moreira, Francisco José de Sá, tenentes Vicente de Campos, Oscar Visconte, Agostinho Ferreira Fraga, coronel Manoel Antonio de Senna, tenente João Augusto Lunnet, capitães Fernando Pinto Correia, Manoel Baptista Salgado, Accacio Joaquim da Graça, Octavio Thomé de Moura, major José de Souza Costa, capitão Jacintho Alves da Rocha e major Dr. Mario Salles e o sargento-ajudante Castro Ferreira.

Activam-se, na capital de Minas os preparativos para a inauguração da linha de tiro da sociedade Tiro Bellorizontino, que, como dissemos em tempo, vai funccionar em uma faixa que o Dr. Benjamin Brandão, prefeito desta cidade, cedeu, entre a linha de tiro da brigada e a igreja de Santa Ephygenia.

A inauguração se realizará no dia 11 de junho, data da batalha de Riachuelo.

O tenente Gentil Falcão, director do Tiro Bellorizontino, vai construir nella um abrigo para os atiradores com cinco postos de tiro, de modo que poderão atirar cinco atiradores ao mesmo tempo.

Falta comprar os apparelhos necessarios á instrucção, como escaletas de pontaria, coxim, mesas, cabides para armas, etc.

A secretaria da sociedade vai ser instalada dentro de poucos dias, juntamente com o Sport-Club, no predio do antigo "Diario de Noticias", daquella cidade, cujo edificio está passando por alguns reparos.

Para fazer face a esta despeza, bem como para a da acquisição de um armario necessario para os livros da secretaria e thesouraria, está sendo activada a cobrança das mensalidades, por meio do digno thesoureiro Dr. Silvestre Moreira. A directoria, no patriotico empenho de apressar a inauguração, tem appellado para a boa vontade dos associados.

O conselho director reuniu-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no salão da Camara dos Deputados, afim de tomar algumas resoluções.

Com crescida concurrencia, realizou-se hontem um exercicio de fogo na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel.

Funccionaram as trincheiras de 100 e 200 metros, tendo atirado, além dos socios, varios reservistas do exercito e uma turma de alumnos do Gymnasio de S. Bento, estes sob a direcção do respectivo instructor tenente Castro Ayres.

Das séries feitas, destacaram-se as seguintes:

200 metros — Alvo C C n. 2 — Athayde Coelho, 45 pontos; tenente Flavio do Nascimento, 40; Manoel Antonio de Figueiredo, 42; Nicoláo Covino, 40; Oscar Faria, 38; Floriano Escobar, 37; e Francisco Varzea, 35.

200 metros — Alvo triangular — Tenente Ildefonso Escobar, 44 pontos.

200 metros — Alvo C C n. 1 — Arthur R. de Queiroz, 55; João Moura, 48; Aristides Teixeira Pinto, 46; tenente Castro Ayres, 34; Domingos Antonio Dias, 33, e Tancredo Prudente, 32, e outros.

A 100 metros atiraram os novatos, tendo a 25 metros, com tiro reduzido, feito o primeiro exercicio uma turma de alumnos do Gymnasio de São Bento.

— No proximo domingo, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, no quartel general, haverá exercicio para a turma de reservistas, que irá prestar exame no corrente mez. Na mesma occasião haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores.

— No dia 19 do corrente, haverá exercicio geral para companhia de atiradores do Tiro Federal, no campo de S. Christovão, devendo nesse dia assumir compromisso os novos socios inscriptos na companhia.

— Em sessão do conselho director, realizada hontem, pelo instructor da sociedade, foi apresentado o seguinte projecto para o programma do concurso que será realizado no dia 26 do corrente, pelo Tiro Federal.

1ª prova — 1ª classe — Fuzil — 300 metros — Alvo C C n. 1 — 30 tiros nas tres posições regulamentares — Medalha de ouro a 10 o/o dos concurrentes. Inscripção, 5$000. Para socios da Confederação.

2ª prova — 2ª classe — Fuzil — 200 metros — Alvo C C n. 2 — 30 tiros nas tres posições regulamentares — Premios: medalhas de prata aos tres primeiros collocados. Inscripção, 3$000. Para os socios do Tiro Federal.

3ª prova — 3ª classe — Fuzil — 200 metros — Alvo triangular — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Premios: medalhas de bronze aos tres primeiros vencedores. Inscripção, 2$000. Para os socios do Tiro Federal.

4ª prova — 3ª classe — Fuzil — 100 metros — Alvo C C n. 2 — 10 tiros em posição facultativa — Premios: medalhas de bronze aos tres primeiros. Para socios do Tiro Federal, que ainda não disputaram concurso. Inscripção, 1$000.

5ª prova — Tiro rapido — Fuzil — 200 metros — Alvo C C n. 1 — 15 tiros nas tres posições regulamentares. Limite maximo de tempo, 0 segundos. Inscripção, 5$000. Premio: objecto de arte, ao vencedor.

Em igualdade de tempo, vencerá o de melhor ponto; em igualdade de tempo e ponto, vencerá o do maiores impactos. Para socios da Confederação do Tiro Brazileiro.

6ª prova — 1ª classe — Revólver ou pistola de guerra — 50 metros — Alvo elliptico n. 2, de 10 zonas — 20 tiros em pé e a braços livres — Premios: medalhas de ouro a 10 o/o dos concurrentes. Inscripção, 5$000. Para socios da Confederação do Tiro Brazileiro.

7ª prova — 2ª classe — Revólver ou pistola de guerra — 25 metros — 20 tiros em pé e a braços livres — Alvo elliptico de 10 zonas, n. 1. Inscripção, 2$000 — Premios: medalhas de prata aos tres primeiros vencedores. Para socios do Tiro Federal.

8ª prova — 3ª classe — Revólver ou pistola de guerra — 25 metros — 20 tiros em pé e a braços livres, em alvo elliptico de 10 zonas, n. 2. Inscripção, 1$000. Para socios do Tiro Federal. Premios: medalhas de prata aos tres primeiros.

— No dia em que fôr disputado o concurso, será inaugurada a nova trincheira de 300 metros, completamente horizontal.

ANTONIO SILVINO

Das *Indiscreções*, da *Platéa*, correspondencia devida á penna de um festejado jornalista capital, reproduzimos a curiosa anecdota que se segue, sobre o famoso cangaceiro Antonio Silvino:

"Falava-se hoje, em uma roda de congressistas do norte, sobre a velha questão do banditismo nos sertões. Não podia deixar de vir á conversa o nome de Antonio Silvino, o celebre chefe de quadrilha.

—E' um typo extraordinario de salteador á antiga, disse alguem.

—Conhece-o?

Já o vi duas vezes. Quanto ao physico nada tem de notavel. Mais baixo que alto, moreno, ligeiramente estrabico, a physionomia não impressiona. A sua historia, porém, os actos criminosos e generosos ao mesmo tempo que diariamente pratica, dão-lhe sem duvida, um relevo excepcional.

—Actos generosos?...

—Sim. Muitos tem tido. Não imagina quantas vezes teria não só poupado mas defendido os fracos, quantos beneficios tem feito aos pobres com o dinheiro roubado aos ricos!

Houve quem achasse que tudo isso era obra de fantasia. O meridionalismo brazileiro inventava coisas espantosas. Silvino era um ladrão sem as proporções que o povo do interior lhe emprestava.

Entraram todos a contar casos em que apparecia o bandido sob varios aspectos.

Um deputado contou este:

—Uma vez, na fazenda de meu tio, que era subdelegado do districto, surgiu um soldado desejando falar-lhe.

Meu tio ia já ao seu encontro quando um empregado lhe disse:

—*Seu* coronel, o soldado tem anel de brilhante no dedo... Está-me parecendo que não é outro senão o Antonio Silvino.

Meu tio foi vel-o. Respeitoso o soldado continuou:

—Mandam-me aqui á presença de V. S. para saber se quer que venha um contingente. Consta lá em cima que o tal Antonio Silvino não anda longe e que V. S. deseja gente para o atacar.

— Eu? Não preciso de contingente nenhum. Não sei de nada sobre a quadrilha do Silvino, nem pretendo atacal-a. Silvino nunca me fez mal nem a nenhum dos meus.

O soldado sorriu.

— Então V. S. não tem raiva do Silvino?

— Nenhuma.

— Pois fique sabendo que está diante delle.

— Diante delle?!

— Sim senhor. Eu sou o Antonio Silvino. Esta roupa é de um dos soldados, um dos muitos que me têm atacado. Estou só, como vê. Preciso que V. S. me dê um rifle, daquelles bons que têm ahi...

Meu tio mandou buscar um excellente rifle e entregou-lhe.

— Magnifica arma! exclamou elle, examinando-a. Agora, munição.

— Muito bem. Já que o senhor é tão cavalheiro, peço-lhe o favor de me mandar dar almoço. Estou com fome.

Introduzido o salteador em uma sala foi-lhe ali servido um farto almoço.

— Tenha a bondade de sentar-se á mesa, disse elle a meu tio. Coma commigo, que tenho receio de ser envenenado.

Meu tio não hesitou um momento. Reagiu depois e respondeu-lhe:

— Não Não me sento com você á mesa. Mas mando um empregado comer em sua companhia.

E assim fez.

Terminada a refeição o Silvino levantou-se:

— Obrigado. Guarde o seu rifle e mais a munição. Não lhe quero dar prejuizo nenhum.

Saiu depois, dizendo:

— Obrigado. Quem fez um favor a Antonio Silvino nunca se arrepende. Vou-me embora. E veja a confiança que me inspira: vou por esse caminho fóra sem voltar a cabeça, certo de que ninguem me atirará pelas costas.

E partiu calmamente."

Constituindo uma firma commercial, em commandita, os Srs. Adolpho Acosta, João Barbosa Madureira e Honorio Acosta, sob a razão de Madureira, Acosta & C., estabeleceram-se nesta capital, á rua do Ouvidor n. 123, com uma casa para a venda de instrumentos musicaes, imagens, artigos religiosos, etc.

A inauguração realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, com a benção do estabelecimento, que está bem montado.

O acto da inauguração foi muito concorrido, sendo realçado com a presença de distinctas senhoras, que foram condignamente recebidas pelos chefes e empregados da casa.

Durante algumas horas fez-se ouvir uma banda de musica.

Aos convidados foram servidos doces e bebidas, trocando-se saudações amistosas.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos:

Doença de Barlow, pelo Dr. Nascimento Gurgel, e discussão sobre a febre aphtosa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu o seguinte telegramma de Vassouras, assignado pelo coronel Avellar e Dr. Sebastião de Lacerda:

"Terminou o trabalho por V. Ex. ordenado em Paty do Alferes. O serviço de manobra, que será ponto de partida de futuros melhoramentos que a administração municipal tem o maior empenho em executar, cumprenos agradecer a V. Ex. o valioso auxilio prestado e contamos sempre com o vosso precioso concurso em pról do progresso da saluberrima e futurosa zona atravessada pela linha auxiliar."

— Partiu hontem, ás 5.50 da tarde, de Lorena, com destino a Bello Horizonte, um trem especial conduzindo o circo Guarany.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.603 volumes com 118.184 kilos de mercadorias, e exportou 38.436 volumes com 473.285 kilos de mercadorias.

A renda foi de 92$600.

— A estação Maritima importou ante-hontem 23.311 volumes com 946.538 kilos de mercadorias e exportou 225.952 kilos de mercadorias e mais 608.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 8.199 saccas com 496.177 kilos.

A renda foi de 36:864$000.

— As circulares ns. 61 e 58, do trafego, hontem dirigidas aos chefes de serviço e agentes, estão assim redigidas:

"Transcrevo, para os devidos effeitos, o officio n. 1.478, de 11 do corrente, da secretaria:

"Tendo os conferentes Clovis Pery e Abel Silva feito entrega ao agente da estação de Bello Horizonte de uma carteira que alli encontraram, contendo a quantia de 1:915$, a qual foi remettida para a agencia da estação Central, afim de ser entregue a seu dono, passageiro do trem RB 2, de 15 de abril ultimo, de ordem da directoria communico-vos que a mesma, approvando o contido no vosso officio n. 3.683, de 28 do referido mez, recommenda que sejam aquelles empregados elogiados pelo acto de honestidade com que se houveram."

"Declaro que, provisoriamente, fica suspensa a observancia do art. 56 das instrucções para o serviço de movimento dos trens, na estação de Pinheiro, onde os trens SP 1, NP 1 e MP 3 entrarão pela linha dos trens pares."

— Foi permittido aos guarda-salão o uso de botões, emblema e passador dourados, em vez de prateados.

— Já foram registradas no livro competente as escalas para os conductores de 1ª classe, alteradas de accordo com o novo horario em execução.

— O retrato do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, foi hontem inaugurado na sala em que funcciona a 1ª secção da secretaria, sob a direcção do 1º escripturario Francisco João Vellez Perdigão.

— Vai servir na 1ª secção do trafego o conferente Raul Ennes da Cruz.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, em S. Paulo, de cujo ponto regressará hoje, pela manhã, muitos telegrammas de felicitações pela inauguração dos trens da Central á estação da Luz.

— Vão servir: em Sertão, o conferente Annibal de Amorim Filgueiras, durante a ausencia do encarregado, conferente Ulysses Silva; em Parahybuna, o conferente José Vogel, de Entre Rios; em Barra, o praticante Antenor Barbosa, que estava em Norte; na Maritima, o praticante Benedicto Pimentel; em Lafayette, o conferente Agenor Nunes; e em Mangueira, o praticante Guilherme Barcellos.

— O Dr. Manoel Maria del Castillo, digno sub-director da locomoção, acompanhou hontem o director até a estação de Barra do Pirahy, regressando á tarde á estação Central.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Alice Ferreira Queiroz — Pague-se;

Arthur Gonçalves de Sá — Certifique-se;

Gualberto Gomes—O requerente já foi attendido;

José Viriato Martins—A' 2ª divisão, para attender;

Manoel Pereira Junior—Já foi attendido, conforme se vê da informação da 4ª divisão;

Nestor João da Fonseca Leite—A' vista da informação da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Nestor Pinto da Silva Valle—Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Nourival Cardoso Rocha — Aguarde opportunidade;

Octavio Aguiar—Certifique-se o que constar;

Oscar Cavalleiro do Lago—Indeferido;

Octavio Godofredo Machado — Só por permuta;

Paulo Elias Machado — Aguarde concurso;

Polydoro José Martins — O regulamento da estrada não faculta a concessão do passe requerido;

Riechermann w C.—Não sendo exacto o allegado, nada ha que deferir;

Romeu Nunes — Sendo empregado addido, não lhe aproveita a disposição da lei n. 2.221;

Sebastião Cordeiro Souza—Submetta-se a concurso;

Severino Sá Hollanda Cavalcanti — Aguarde opportunidade;

Sebastião José Silva—Concedo, sem vencimentos;

Settimo Gozzoli—Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;

Soares Cunha & C.—Provem o direito que lhes assiste á certidão;

Ulysses Camargo — Aguarde opportunidade.

— Tiveram ordem de servir: em Conrado Niemeyer, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior; em S. Christovão, o telegraphista Aulindo de Noronha; em Juiz de Fóra, o praticante João Sampaio, e em A. Maia, o telegraphista Adelino Guedes Lomba.

— Teve permissão para comparecer ao Tribunal do Jury o telegraphista da estação de Juiz de Fóra, José Maria Bello Lisboa.

THEATRO S. JOSÉ

FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — DEZ ESTRÉAS

Offerecido pelo emprezario Sr. Paschoal Segreto, realiza-se amanhã, no theatro S. José, um grande festival em homenagem á Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil.

O programma é attrahentissimo, constando de dez magnificas estréas, esperadas hoje, de Buenos Aires.

Podemos, entretanto, adiantar que tomarão parte as seguintes attracções: Les Paulasto, acrobatas comicos; Schenk Marvelly's, acrobatas de salão, ao todo dez pessoas, além do excellente numero The Colonial Girl's, cantoras e dansarinas inglezas; Carlos Caesaro, malabarista de força; e os celebres ductistas Florence-Micherini, nas suas dansas cosmopolitas.

Este vasto programma termina com o hilariante "melange act", executado por Jos Welling and Partner.

A variedade do programma, as excellentes estréas e o fim a que se destina o festival são razões ponderosas para se garantir amanhã uma enchente real no theatro S. José, o elegante centro de diversões da empreza Paschoal Segreto.

Um grande restaurante.

Já se abriu em Nova York o tão annunciado "Café-palace". Está situado no Broadway, esquina da avenida setima.

Cada um dos seus sete andares é decorado em um estylo diverso e foi procurar-se o seu luxo a alguma civilização exotica ou passada.

O rez-do-chão é ninivita, a sobreloja babylonica, e vê-se nella o quadro de Rochegrosse, a "Quéda de Babylonia", que foi comprado por 72 mil dollars, depois da exposição de Chicago.

Uma larga escadaria conduz ao andar do balcão, ornado de gosto egypcio.

Acha-se ao cimo um templo budhico, onde, entre as esculpturas de madeira japonezas, se ostenta um Budha gigante, maravilha de bronze dourado, que veiu direito de Nikko.

Cincoenta salas de jantar, todas igualmente esplendidas, esperam os visitantes, não contando os salões intimos, "boudoirs" encantadores, cujos requintados moveis foram quasi todos encommendados em Paris.

A cozinha, situada no 4º andar, não deixa chegar aos commensaes nem o mais leve ruido. Cozinheiros e serviçaes gabam-se de ser os mais peritos.

Pódem ser servidos, ao mesmo tempo, 1.500 jantares, graças a um pessoal de 800 empregados.

Finalmente, ha no restaurante lojas de alfaiate, de camiseiro, de calçado, de costureira e de modista, de modo que os convivas, chegando de improviso de uma corrida em automovel, cobertos de poeira podem, um quarto de hora depois, fazer a sua entrada de casaca ou de vestido decotado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

26ª sessão ordinaria, em 1º de junho de 1910.

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

Compareceram os ministros Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Godofredo.

A sessão foi aberta ás 11 horas da manhã, deixando de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo e João Pedro, que estão em gozo de licença, e Manoel Murtinho, Epitacio Pessoa e Oliveira Ribeiro, por motivo justificado.

Tambem compareceram o ministro Guimarães Natal, procurador geral da Republica, e o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO (sobre aggravo do art. 44 do regimento)—N. 1.237, Capital Federal, relator, o ministro Ribeiro de Almeida; aggravante, C. Booth; aggravados, Carvalho Fernandes & C.—Foi confirmado o despacho do juiz relator, unanimemente; n. 1.261, Estado do Rio de Janeiro, relator, o ministro Amaro Cavalcanti; aggravantes, Machado Meira & C.; aggravado, Dr. José Caetano Rodrigues—Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo" reforme seu despacho e, recebendo os embargos, mande-os correr em acto separado, unanimemente, e numero 1.260, Capital Federal, relator, o ministro Cardoso de Castro; aggravante, Léon Gilson; aggravado, Frederico d'Olne—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS — N. 1.262, Capital Federal, relator, o ministro Manoel Espinola; supplicante, Luiz Alves de Macedo; supplicada, a justiça sanitaria—Negou-se provimento, julgando-se improcedente a carta testemunhavel, contra os votos dos ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva, que davam provimento para mandar tomar por termo o recurso; n. 1.253, Capital Federal, relator, o ministro Pedro Lessa; supplicante, Dr. Manoel Buarque de Macedo; supplicado, London and Brazilian Bank, Limited—Negou-se provimento á carta testemunhavel, unanimemente; n. 1.263, Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; supplicante, a Companhia Edificadora; supplicada, a Companhia Ferro Carril Carioca—Negou-se provimento, unanimemente.

RECURSO-CRIME — N. 229—Estado de S. Paulo—Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, Noé Senhor da Paz; recorrida, a justiça federal—Julgaram nullo o processo da inquirição de testemunhas em diante, com a responsabilidade dos funccionarios que deram causa a esta nullidade, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti e Canuto Saraiva.

Distribuições:

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL—N. 652—Estado de São Paulo—Recorrente, Isaltino Costa; recorridos, Joaquim de Toledo Piza e Almeida e José Martiniano Rodrigues Alves—Ao ministro Manoel Murtinho.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — N. 438—Estado de S. Paulo—Appellante, o procurador da Republica; appellados, José de Oliveira Marques, Olyntho José de Castro, Ismael Padilha, Alfredo de Paula e José de Oliveira Leme Gaia—Ao ministro Canuto Saraiva; n. 439, Estado de Minas Geraes, appellante, Alduino da Silva Borges; appellada, a justiça federal—Ao ministro Manoel Murtinho; n. 343 (para conversão de pena), Estado do Rio de Janeiro, appellante (requerente), Julio Pinto Ferreira; appellada, a justiça federal —Ao ministro Ribeiro de Almeida, por dependencia; n. 441, Districto Federal, appellante, o procurador criminal; appelladas, a justiça federal e Arthur Candido da Silva—Ao ministro Oliveira Ribeiro.

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.684, Estado do Rio de Janeiro, appellante, a União Federal; appellados, Reis Oliveira & C.—Ao ministro Godofredo Cunha (em substituição); n. 1.347, Capital Federal, appellante, a União Federal; appellado, Americo Augusto de Azevedo—Ao ministro Manoel Murtinho (em substituição); numero 1.682, Capital Federal, appellante, a fazenda nacional; appellados, Charles Bailly & C.—Ao ministro André Cavalcanti (em substituição); numero 1.788, Estado do Paraná, appellante, Olyntho Bernardi e sua mulher; appellante, a União Federal—Ao ministro Oliveira Ribeiro; n. 1.247, Capital Federal, appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, capitão Alonso Niemeyer—Ao ministro Amaro Cavalcanti (em substituição); n. 1.740, Capital Federal, 1ºs appellantes, Gustavo Trinks & C.; 2º appellante, João Duarte Ferreira; appellados, os mesmos—Ao ministro Manoel Espinola (em substituição); n. 1.361, Capital Federal, appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, alferes José Athanazio da Cruz—Ao ministro Pedro Lessa (em substituição); numero 1.400, Estado do Pará, appellante, a Garantia da Amazonia; appellada, a União Federal—Ao ministro Canuto Saraiva (em substituição); numero 1.789, Capital Federal, appellante, Francisco Namty; appellados, João Dierberger e A. Bieber & C.—Ao ministro Canuto Saraiva; n. 1.790, Estado do Rio de Janeiro, appellantes, Guinle & C.; appellada, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, Limited—Ao ministro Godofredo Cunha; n. 1.791, Capital Federal, appellante, o tenente José Soares Teixeira; appellada, a União Federal—Ao ministro Ribeiro de Almeida; n. 1.792, Estado da Bahia, appellante, a União Federal; appellados, José Domingos Mendes e o Estado da Bahia—Ao ministro Manoel Murtinho.

Foi, pelo juiz da 1ª vara commercial, julgada a sentença da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, no proseguimento da acção que movia contra M. P. Mendes & Filho, relativamente a obras no predio n. 81 da rua de S. Januario.

MORREU NO HOSPITAL

Falleceu hontem, pela manhã, na 15ª enfermaria do hospital da Misericordia, Joaquim Ribeiro Pinto, o infeliz homem que, ante-hontem, foi colhido por uma carroça quando atravessava o largo da Carioca.

O Dr. Goes Filho attestou como "causa-mortis" fractura exposta do terço superior da perna esquerda e ferida contusa no couro cabelludo.

O cadaver deu entrada no Necroterio ás 8 horas da manhã, sendo a 1 hora autopsiado pelos Drs. Diogenes Sampaio e Jacintho de Barros, medicos legistas da policia.

SUSPEITO

Antonio Ferreira, de côr preta, foi hontem á delegacia do 16º districto contar que seu irmão, de nome Virgilio Ferreira, que tinha apenas 16 annos de idade, fallecera, no aposento em que ambos residem, á rua Barão de Mesquita n. 106. Esse fallecimento, porém, occorreu de modo suspeito, segundo a narrativa de Antonio Ferreira.

Virgilio passou quatro dias sem apparecer no aposento do irmão e isso determinou certa inquietação em Antonio.

Ante-hontem Virgilio foi ao quarto da rua Barão de Mesquita. Parecia muito fatigado.

Deitou-se sobre uma esteira.

Alta noite o rapaz levantou-se, parecendo afflictissimo; foi a um pote e bebeu agua com sofreguidão.

Voltou para a esteira, e o irmão interrogou-o.

Virgilio respondeu apenas:

— Não é nada...

Momentos depois estava morto.

O commissario de serviço naquella delegacia fez remover hontem o corpo de Virgilio Ferreira para o Necroterio, afim de ser autopsiado pelos medicos legistas, por se tornar suspeita sua morte.

ACCIDENTE

José Pinto é caixeiro do armazem de seccos e molhados, sito á rua de D. Polixena n. 46.

Hontem, á tarde, Pinto trepou em uma escada e poz-se a arrumar umas garrafas em uma prateleira.

Em dado momento, uma dellas quebrou-se, indo os estilhaços feril-o no braço esquerdo.

Communicado o caso á policia do 7º districto, compareceu ao local o commissario de serviço, que fez medical-o pela assistencia municipal e providenciou para que fosse removido para a sua residencia.

O juiz da 4ª vara criminal classificou no art. 303 do Codigo Penal o delicto imputado a Roberto dos Santos, pronunciado por ferimentos graves produzidos em Carlos Couto.

PEDRADA

Divertia-se hontem, com alguns companheiros, em atirar pedras, o caixeiro de um armazem da rua dos Invalidos, Pedro Guedes, quando foi attingido por um pedaço de parallelipipedo, que lhe quebrou a cabeça.

A victima de tão tola brincadeira foi medicada no posto de assistencia, a pedido da policia do 12º districto.

O juiz da 3ª vara criminal pronunciou Domingos Rainho, denunciado por tentativa de morte contra sua mulher, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, por ter assumido o commando da divisão de cruzadores; o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, por ter assumido o cargo de sub-chefe do estado-maior; o 1º tenente Fontes Ferreira e o 2º tenente Annibal de Mattos, por terem assumido, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do commandante daquella divisão.

—Foi desligado do commando geral das torpedeiras o 1º tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann.

—Foram mandados passar: o 1º tenente José Joaquim de Mattos Azevedo, do "Andrada" para o "Republica", e o escrevente de 2ª classe Alfredo Thomaz de Souza, do "Deodoro" para o "Bahia".

—Foram mandados desembarcar o mestre Antonio José Nazeimento, do "Andrada", e o escrevente de 2ª classe Fernando Marques Filho, do "Bahia".

—O Sr. ministro dirigiu ao chefe do estado-maior o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia de hontem:

"Tendo verificado que fieis do corpo de officiaes inferiores da armada recebem dinheiro para compras de verduras e até para pagamento do pessoal, com cargas das respectivas importancias, quando pelos §§ 2º e 3º do art. 142, do regulamento annexo ao decreto n. 4.542 A, de 30 de junho de 1870, o substituto do commissario deve ser um official do corpo da armada, exercendo o fiel unicamente as funcções de recebedor e distribuidor dos generos, recommendo-vos que, em ordem do dia, chameis a attenção das competentes autoridades da marinha para semelhante irregularidade, devendo ser observado rigorosamente o que preceitúa aquelle decreto."

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O numero dos officiaes montados nos regimentos de infanteria são: um coronel, commandante; um tenente-coronel, fiscal; um capitão, ajudante; um capitão medico, dois 1ºs tenentes, sendo um para servir de secretario e outro para intendente; tres majores, commandantes de batalhões; tres 1ºs tenentes medicos, e tres 1ºs tenentes, como ajudantes de batalhão.

—Reune-se na sexta-feira, sob a presidencia do general Caetano de Faria, o conselho do fornecimento de pão, capim e batatas.

— Foi reintegrado no posto de 1º sargento archivista do 1º regimento de artilheria Themistocles Amorim Cardoso.

— Está nomeada uma commissão de officiaes engenheiros, presidida pelo coronel Martins de Mello, para examinar os edificios exitentes na fabrica de ferro de S. João de Ipanema, orçando as despezas á fazer com as obras de adaptação para um quartel de infanteria.

— O Sr. ministro mandou fornecer á Escola de Minas do Ouro Preto, armamento para a instrucção de alumnos.

—Foram transferidos: do 53º para o 9º regimento de infanteria, o 2º tenente Nuno Correia de Moraes, e deste para aquelle, o 2º tenente Manoel Guilherme de Almeida.

— O Sr. ministro autorizou o departamento da guerra a adquirir, por compra á Liga Nacional Prophylaxia Sanatoria e Moral, 5.000 exemplares do opusculo do professor Fournier, ao preço de 300 réis cada exemplar, afim de ser distribuido pelo exercito.

— O Sr. ministro determinou ao departamento da guerra que envie com urgencia á secretaria uma relação dos officiaes, por arma, afim de ser resolvida a organização do quadro supplementar, de que trata o art. 123, da lei da reorganização do exercito, em virtude da necessidade de ser regularizado o serviço nas repartições do ministerio, estabelecimentos de ensino, fabricas e dos officiaes que se acham em paiz estrangeiro.

— Mandou-se asylar o voluntario da patria Antonio Julio de Carvalho.

— Foi nomeado o 1º tenente Theophilo Garcez Duarte, auxiliar do serviço de engenharia, na 2ª brigada estrategica.

—Foram mandados servir na 2ª companhia isolada o 2º tenente Floriano E. de Brito, e na 13ª, o 2º tenente Olymtho Sardemberg.

— Teve permissão para vir a esta capital o capitão Pedro Maria Trompowsky.

— Permittiu-se ao veterinario Armando Cavalcanti Albuquerque que preste serviços na 6ª divisão.

— No mez corrente devem ficar concluidas as obras de adaptação, no edificio da exposição nacional, na Praia Vermelha, para a installação da Escola do Estado-Maior.

Os trabalhos estão sendo executados sob a direcção do major Estanisláo Pamplona.

— Está nomeado para commandar e organizar a companhia telegraphica da 2ª brigada estrategica o capitão Firmino Borba.

—Assumiu hontem o cargo de chefe do deposito de material sanitario do exercito o major Dr. Correia da Camara, visto ter seguido para a Europa com licença o chefe, coronel Dr. Affonso Faustino.

—O 1º regimento de infanteria formou a 1 hora da tarde em frente ao quartel-general, passando-lhe revista o seu commandante, coronel Julio Barbosa.

Este regimento fez um passeio pelas ruas da cidade, dando excellentes provas de marcha.

—Para examinar as torres do "Riachuelo", as quaes vão servir em nossas fortalezas, vai ser nomeada uma commissão mixta de officiaes do exercito e da armada, sendo provavel que daquella classe sejam designados os majores de artilheria Pedro Alexandrino de Souza e Silva e Bonifacio Gomes da Costa e o tenente-coronel José Bevilacqua e o major Cassiano de Assis, ambos de engenharia.

— No requerimento do 1º tenente Menandro Calheiros Bandeira de Bello, pedindo rectificação de idade, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Mantenha-se o dia consignado na fé de officio."

—O Sr. ministro mandou cancellar as notas existentes na fé de officio do 1º tenente José Maria Franco Ferreira.

—Estiveram no gabinete ministerial os generaes Marciano de Magalhães, Godolphim, José Christino, Bellarmino de Mendonça, Salustiano Reis e Pedro Paulo, senadores Lauro Sodré e Lauro Müller, deputado Soares dos Santos e coronel Percilio da Fonseca.

—A' contabilidade da guerra foi enviada, para informar, a proposta de Barbará Filhos, para a illuminação electrica no quartel do 8º de cavallaria, no Rio Grande do Sul.

—Apresentou-se ás altas autoridades, por ter sido confirmado, o major Telles Pires.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, solicitou providencias no sentido de serem executadas obras de adaptação no antigo quartel do 1º de engenharia, no Realengo, afim de serem alli alojadas as companhias de metralhadoras, de telegraphia e de estafetas.

—No requerimento do 2º tenente Alvaro Conrado Niemeyer, pedindo reconsideração de despacho, deu o Sr. ministro o seguinte despacho: "De pleno accordo com a exposição do auditor de guerra. Deferido, pois, nas condições finaes de sua informação; no caso contrario, indeferido."

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, publicou hontem o seguinte boletim:

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel medico Dr. Antonio Affonso Faustino, por ter de seguir para a Europa; major Ladislão Telles Ferreira, do 21º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; 2ºs tenentes João Baptista dos Santos Dias, do 7º regimento de infanteria, por ter de seguir para Porto Alegre, e dentista Ivo José de Mello e Souza, por ter sido mandado servir no Collegio Militar; aspirantes Luiz Cavalcanti Lins, por ter de seguir para Pernambuco, e Pelopidas Couto Araujo, por ter de seguir para Porto Alegre.

—O Sr. ministro concedeu tres mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao interno do hospital central Marcionillo Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, conforme pediu.

—O Sr. ministro concedeu a licença pedida pelo amanuense da Escola de Guerra Pelisier de Lima Costa, para aguardar em Porto Alegre a época para o concurso de veterinario.

—O Sr. ministro concedeu tres mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse, podendo ir ao Estado das Alagoas, ao interno do hospital central Manoel de Mello Machado.

—"Entregue-se mediante recibo", foi o despacho que o Sr. ministro exarou no requerimento do ex-1º sargento do antigo 12º batalhão de infanteria Virgilio Werneck de Almeida Avellar, no dia 16 do mez findo.

—O Sr. ministro mandou servir addido, por 60 dias, em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o capitão do 9º regimento de infanteria Americo de Abreu Lima.

—Foi classificado no 1º regimento de artilheria o aspirante José Bina Fanyat.

—Foram transferidos pela chefia do departamento: do 7º pelotão para o 13º regimento de cavallaria, os soldados Alfredo Rodrigues da Silva e Leopoldino Sabino dos Santos, e do 10º regimento de cavallaria para o 13º da mesma arma o aspirante Gabriel Macedonio Pereira.

—O Sr. ministro mandou providenciar para que o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, commandante do 15º regimento de cavallaria, se recolha á séde de seu corpo, onde deverá gozar a licença, em prorogação, que lhe foi concedida por este ministerio, á vista da informação prestada pela G. 6 do departamento.

—O Sr. ministro mandou providenciar no sentido de seguirem na primeira opportunidade para a Allemanha os 20 officiaes que, por aviso de 19 de abril ultimo, foram designados para servirem no exercito daquella nação.

—Superior de dia, o capitão José Caetano Pereira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 1º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Adolpho Mathias Ricão;

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 11º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda nos theatros, o alferes Arthur Soares;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme 5º para os officiaes e 6º para as praças.

Exercito.

OBITUARIO

Dia 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alzimiro, filho de Pedro Ferreira da Silva, dois mezes, rua da America 36; Alaide, filha do Dr. Zalia Antunes Baptista, 13 mezes, rua Aristides Lobo 234; Ilda, filha de Olympia Maria Eliziaria, 48 dias, rua Major Freitas 23; Americo Mesquita, sete annos, rua Visconde de Sapucahy 28; Iracema, filha de Sebastiana Beatriz da Conceição, um anno, rua Monte Alegre 175; Aracy, filha de Porcina de Azevedo Lima, 30 dias, rua Theodoro da Silva 351; Sophia da Conceição Ribeiro, 30 annos, casada, Morro do Salgueiro sem numero; Antonio José Vieira Ferraz, 62 annos, viuvo, Santa Casa; José da Cruz, 47 annos, solteiro, travessa Navarro 43; Manoel da Rocha Lemos, 87 annos, viuvo, rua da Gamboa 131; Maria Rosa de Freitas, 54 annos, viuva, rua dos Cajueiros 54; Emilia Paula da Silveira Ribeiro, 81 annos, viuva, rua Laura de Araujo 113; Maria Felismina da Conceição, 65 annos, viuva, rua Tuyuty 31; José Luiz, 44 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Antonio Neves de Carvalho, 24 annos, hospital central do exercito; Antonio filho de Antonio Alves, tres annos, rua do Ouro, sem numero; Maria Sebastiana da Conceição, 27 annos, solteira, Villa São Lazaro 10.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Dr. Manoel Ferreira de Mattos, 74 annos, viuvo, rua Marechal Floriano Peixoto 193.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Albino José de Araujo, 53 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados; Antonio Cabral, 51 annos, viuvo, rua Carvalho de Sá 43, casa 1; Juracy, filha de Manoel Antonio Pereira, quatro mezes, rua Escola 5; Humberto Bartholomeu, filho do Dr. Humberto Pimentel Duarte, seis annos, Praia de Botafogo 204; Maria Costa, 13 annos, solteira, rua S. Clemente 147.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Dia 19

CEMITERIO DE INHAUMA

Raymundo Donato Santhiago, brazileiro, 73 annos, rua Imperial n. 96; Henrique, brazileiro, cinco annos, rua Tenente Coronel Burlamaqui n. 27; Waldemar, brazileiro, 10 mezes, travessa Apicu, sem numero; Helena, brazileira, um anno, Estrada Real de Santa Cruz 44; Luiz, brazileiro, nove mezes, rua Archias Cordeiro n. 376; Maria Amelia da Conceição, brazileira, 30 annos, rua Carolina n. 20, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Manoel, brazileiro, 24 horas, Catonho; Manoel, brazileiro, dois annos, logar Vargem Pequena, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Benedicto Pinheiro de Moraes, brazileiro, Coqueiros, indigente; Lincol, Rodrigues, brazileiro, 37 annos, Realengo; Raymundo Antonio da Cruz, brazileiro, 13 mezes, Bangú; Aluizio, brazileiro, Realengo, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Joaquim de Brito, brazileiro, 96 annos, Rio da Prata, Mendanha; Carolina Francisca Damazia, 25 annos, logar Carola.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Rosa Maria da Conceição, brazileira, 36 annos, Campo do Collegio, indigente.

Dia 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adão, filho de Octaviano Garcia de Carvalho, um mez, rua General Canabarro n. 339; Eurides, filho de Romão dos Santos, 13 dias, rua Barão de Itapagipe numero 70; Manoel, filho de Manoel Pereira, 22 horas, rua Laura de Araujo, sem numero; João, filho de João Miranda de Almeida, seis dias, rua Malvino Reis numero 214; Gastão, filho de Julio Bedeau, tres mezes, rua Sant' Anna n. 174; Aldemiro, filho de Emilia Maria Nazareth, tres mezes, rua Morro Santo Antonio, sem numero; Aurora, filha de Sylvio Luciano Elias, quatro mezes, rua São Leopoldo n. 51; Alcides, filho de Antonio Lopes da Costa, seis mezes, rua Benedicto Hyppolito n. 30; Jocelino, filho de José de Azevedo, seis dias, rua Visconde de Santa Isabel n. 73; Djalma, filho de Francisco Ignacio Pereira, cinco annos, rua Harmonia n. 73; Pedro, filho de Leonor da Silva, 14 mezes, rua da America n. 19; Durvalina, filha de José Belisario do Couto, 11 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 287; Herondino, filho de Manoel José da Conceição, sete annos, rua José Vicente, sem numero; Jacyra, filha de Arthur da Rosa Ventura, oito mezes, travessa do Patrocinio n. 9; Ricardo Barracho, 31 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Vitalina Maria da Conceição, 63 annos, solteira, Necroterio; Oscar Braga, 43 annos, viuvo, rua Oito de Dezembro n. 84; Caixto Xavier da Cruz, 70 annos, viuvo, rua Quarta n. 8; Luzia Ribeiro, 17 annos, casada, rua Senador Euzebio n. 60; Guilhermina de Moraes Motta, 59 annos, casada, rua Coronel Pedro Alves n. 152; Alexandre Rodrigues da Cruz, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Felix Antonio Gomes, 50 annos, solteiro, rua de S. Christovão n. 551; Hermogenes Peçanha de Azevedo, 21 annos, solteiro, rua S. Paulo n. 62; Bernardo Guimarães, 65 annos, solteiro, rua Idalina n. 3; Geraldina Victorina dos Santos, 18 annos, solteira, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Francisco Augusto da Silva Pontes, 63 annos, solteiro, rua Club Athletico numero 362.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Affonso Ribeiro de Azevedo, 47 annos, Praia Flamengo n. 84.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alvaro, filho de Manoel Abrantes Simões, dois mezes, rua dos Invalidos numero 53; Albertina, filha de Lourenço Antonio de Oliveira, 11 mezes, rua Camerino n. 174; Mario, filho de Alfredo de Jesus, 27 horas, rua Matriz n. 62; Mariana, filha de Amelia, cinco mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 88; Aldina, filha de Manoel C. das Neves, 21 mezes, morro de Santo Antonio, sem numero; Alcides, filho de Oscar de Souza Torres, um mez, rua do Cattete n. 122; Manoel José Fernandes, 28 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Virginia da Conceição, 36 annos, solteira, rua Constante Ramos n. 108; Manoel José Castro, 52 annos, casado, rua Costa Lobo n. 27; Candido Soares Brandão, 31 annos, casado, rua Ipiranga n. 44, casa 5.

Dia 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelaide Palhares, brazileira, 34 annos, rua Bella Vista n. 13; Emerenciana da Silva, brazileira, 64 annos, rua Archias Cordeiro n. 107; Bernardina Maria da Silva, 27 annos, rua Ferreira Pinto n. 111; Ignez Orphão, brazileira, 36 annos, estrada Nova da Pavuna n. 11; Antonio da Costa de Oliveira, portuguez, 39 annos, rua Dr. Niemeyer n. 18; José, brazileiro, 14 mezes, rua Goyaz n. 120; Iracema, brazileira, dois mezes, rua Muriquypary n. 47.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Salomea, brazileira, 27 annos, Anchieta; feto, Penha; Martinha Leite Cardeal, brazileira, 17 annos, Sapé, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, logar Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Maria, brazileira, oito dias, Mondanha; José, brazileiro, quatro annos, Rio da Prata, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Francisco José, portuguez, um anno e nove mezes, praia da Ribeira.

SPORT

TURF

O Derby de Epsom

Realizou-se hontem, na Inglaterra, o "Derby de Epsom", a mais importante das provas classicas do turf desse paiz.

O resultado do pareo foi o seguinte: "Derby Stakes" — 2.400 metros — Animaes de tres annos — Premio ao vencedor, £ 5.000 e percentagem sobre as inscripções.

Lemberg, por Cyllene e Gallicia, de M. Fairie, B. Dillon 1º
Greenback, por Saint Frusquin e Evergreen 2º
Charles ó Malley, por Desmond e Goody Two Shoes 3º

Conforme noticiámos hontem, Lemberg, que é irmão materno do celebre Bayardo, e paterno de Minoru, o vencedor do "Derby", de 1909, era um dos grandes favoritos da grande prova ingleza, conjuntamente com Neil Gow, um potro muito insubordinado nas partidas, e que, como se vê, não na chegada.

Greenback, 2º collorado, era regularmente cotado no pareo, o Charles ó Malley, o 3º da prova, embora tivesse figurado com brilho aos dois annos, era um "out-sidder".

O premio Independencia.

Foi disputado ante-hontem, em Buenos Aires, este importante pareo, creado para commemorar o centenario da independencia da Republica Argentina.

O resultado da corrida foi o seguinte:

Premio "Independencia" — 1.400 metros—Animaes de dois annos — Premio ao vencedor, £ 5.000 réis 80:000$000.

Ercilia, por Jardy e Encina, do stud Mentiel 1º
Atlantique, por Ajax e Mary Agnes do Sr. Hiberet 2º
Pilgrim, por Flotsam e Terrible, do stud Don Gonzalo 3º

Ercilia era um dos azares do pareo. Seu pai, Jardy, é francez, filho do afamado Flying Fox, e foi adquirido ha alguns annos para a Argentina pela somma de 750.000 francos, réis 480:000$000.

Ajax, pai de Atlantique, tambem é francez e filho de Flying Fox. Pertence ao celebre "turfman", M. Edmond Blanc, e naturalmente o proprietario de Atlantique levou a sua reproductora á França para ser padreada por Ajax.

Pilgrim, o terceiro da grande prova, é nascido no Uruguay; seu pai, Flotsam, é inglez, filho de Florizel II, e ainda ha pouco tempo os criadores de Inglaterra tornaram a adquiril-o á Cabana Reyles.

Como se vê, os reproductores nascidos na Argentina foram, mais uma vez, batidos em toda a linha.

Diversas.

O conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos deve reunir-se hoje, ás 8 horas da noite, no local do costume.

—Está á venda por preço razoavel o cavallo riograndense, de quatro annos, Moltke, filho de Wisdom e egua de meio sangue, que ainda não correu. Moltke, que se acha em Porto Alegre, é um animal bem desenvolvido e robusto e dá francas esperanças de vir a ser excellente parelheiro.

Está encarregado da sua venda o conhecido "turfman", Sr. Ulhôa Reis.

—Está em cura a egua paulista Délia.

—A ecurie Paris tem em trato os animaes Bel Ange, Doit et Avoir, Secret e Pourquoi Pas?

E' muito possivel que por estes dias todos quatro passem a novos proprietarios.

—Parece que não tem fundamento o boato da ausencia do valente Jugurtha do classico "S. Francisco Xavier".

Criação nacional.

Durante o anno passado foram registrados no "stud book", do Jockey Club, os seguintes animaes nacionaes, de puro sangue, nascidos depois de 30 de junho desse mesmo anno:

Martha, Rio Grande do Sul, por Huracan (Sargento) e Frou Frou (Saint Léon), criador Manoel Cordeiro.

Batedor, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer (Flying Fox) e Antilha (Annamit), criador Dr. J. F. Assis Brazil.

Bandido, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga (Ortegal), criador o mesmo.

Salomé, S. Paulo, por Quito (Saint Gall) e Floresta, criadores João Pereira & Irmãos.

Domination, S. Paulo, por Flaneur II (Lutin) e Flote Russe (Nougat), criadores, Drs. Paula Machado & Filho.

Dulcinéa, S. Paulo, por Zimpanet (Champignol ou Hoche) e Amandine (Prologne), criadores, os mesmos.

Pompette, S. Paulo, por Oséas (Grand Duke) e Bagageira, ex-Madame (Miroir de Portugal), criador Eduardo de Almeida Prado.

Bombyx Mori, Paraná, por Destino (Hervidero) e Surpresa (Gloriation), criador José Baptista Pereira.

Nilo, Estado do Rio, por Albion (Chillington) e Tymbira (Oriflamb), criador, Manoel Lemgruber.

Nyza, S. Paulo, por Pimiento (Neapolis) e Flama (Gladiador), criador, Dr. Firmiano de Moraes Pinto.

Esses animaes farão parte da turma de dois annos de 1912.

—Da turma de dois annos de 1911 estão inscriptos no "stud book", do Jockey Club, os seguintes nacionaes de puro sangue:

Estrella Polar, S. Paulo, por Cezar (Tarporley) e Khaki (Fils de Roi), criador Juliano Martins de Almeida.

Guaracy, Rio Grande do Sul, por Piquet (Camors) e Flor de Lys (Guerrillero), criador Ataliba Correia.

Gelicius, Rio Grande do Sul, por Piquet e Catalina (Express) criador, o mesmo.

Gilette, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandy (Kirsch), criador, o mesmo.

Astro, Rio Grande do Sul, por Batt (Sheen) e Dalila (Jetsan), criador, Dr. J. F. de Assis Brazil.

Aurora, Rio Grande do Sul, por Batt e Antofogasta (Anamit), criador, o mesmo.

Magenta, S. Paulo, por Pimento e Flama (Gladiador), criador Dr. Firmiano de Moraes Pinto.

Mioche, S. Paulo, por Pimiento e Bread Winner (Wagram), criador, o mesmo.

Mashorea, S. Paulo, por Pimiento e Frivole (Trident), criador, o mesmo.

Evoé! S. Paulo, por Cezar e Miss Fortune (Gloriation), criador Juliano Martins de Almeida.

Eureka, S. Paulo, por Cezar e Anisette (Clan Chattan), criador, o mesmo.

Cabaliste, S. Paulo, por Flaneur II (Lutin) e Hedera (Melton), criadores, Drs. Paula Machado & Filho.

Cadette, S. Paulo, por Zimpanet (Hoche ou Champignol) e France (Xaintrailles), criadores, os mesmos.

Boulevardina, Estado do Rio, por Boulevard (Trovador) e Ary (Undecided), criador, major José Candido de Barros.

De S. Paulo.

Lêmos no *S. Paulo*, de ante-hontem:

"Conforme annunciámos, accedendo a gentil convite do coronel Juliano Martins de Almeida, fomos hontem, ás 2 horas da tarde, á Mooca, visitar tres productos de anno e meio, do *haras* Palmeiras, pertencente áquelle dedicado *turfman* e criador paulista. Esses poldros, como os demais animaes do coronel Juliano, que se acham actualmente em S. Paulo, estão alojados em umas cocheiras situadas no prolongamento da rua Bresser, á direita e a montante do prado da Mooca.

São elles:

Evohé, alazão, puro sangue, por Cesar e Miss Fortune, nascido a 7 de setembro de 1908;

Eureka, castanha, puro sangue, por Cesar e Annizete, nascida a 17 de outubro;

Elypse, castanha, 15|16, por Cesar e Argelia, nascida a 6 de outubro.

Todos revelam cuidadoso trato e apresentam bonitas fórmas, especialmente Evohé, um lindo animal, que, desde já o garantimos, vai enthusiasmar os amadores e fazer bellissima figura nas exposições a que concorrer. Muito desenvolvido, de airoso *aplomb* e correcto pisar, promette tambem "honrar" nas pistas a criação de onde provém.

Eureka, a meia irmã de Cicero, não tão alentada, é igualmente uma potranca reforçada, musculosa e de porte elegante.

A filha da nossa conhecida Argelia, Elypse, saiu bastante parecida com a sua progenitora. E' um tanto *mignonne*, mas ainda deve crescer muito e, se herdar a resistencia daquella...

Vimos os tres passear, *au petit galop*, na pista moóquina, tirados por um *lad*, exercicio a que já estão affeitos desde o *haras*.

Em resumo, a agradavel visita que hontem fizemos veiu confirmar o juizo que ha tempos formámos sobre a *élevage* do estabelecimento Palmeiras: um attestado vivo do quanto podem fazer progredir a dedicação e o labor intelligente, alliados á observação. E' incontestavel que de anno para anno melhores são os productos apresentados pelo coronel Juliano de Almeida.

—No *haras*, que fica em S. Manoel do Paraiso, existem tres outros potros da mesma turma, que mais tarde serão trazidos para esta capital: Estrella Polar, por Cesar e Kaki (esta puro sangue anglo-arabe), Expedictus, por Cesar e Creoula, e Escotilha, por Cesar e Conquista.

—Após a visita aos potrinhos, tivemos tambem occasião de apreciar o animal ha pouco importado da Inglaterra pelo coronel Juliano, por intermedio do Sr. William Martim Maddock. Trata-se do poldro de dois annos Quo Vadis?, por Nabot (Le Sancy e Nieghan) e Southern Queen (Trenton e Saint Reine), descendente, portanto, por ambos os lados, do grande Persimoon.

Não sendo um primor de estampa, é, comtudo, um animal de porte distincto, robusto, ancas conformadas, membros aprumados e de pescoço alongado e bonito.

Está muito bem tratado e o seu proprietario deposita nelle grandes e justas esperanças."

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

BOTAFOGO versus RIACHUELO.
FLUMINENSE versus HADDOCK.

No proximo domingo encontrar-se-hão em disputa da sexta e setima provas do campeonato da Liga, as *equipes* dos clubs acima. No campo da rua Voluntarios da Patria jogarão o Botafogo e o Riachuelo, no *ground* da rua Guanabara, o Haddock e o Fluminense.

Como já noticiámos em começo da estação, o presente campeonato seria celebre pelas surpresas. Assim, a derrota do America pela *equipe* do club campeão; derrota do Haddock pelo Riachuelo; a victoria do America contra o Botafogo, finalmente a quarta, já realizada, a victoria estrondosa do Haddock, contra a tão falada associação ingleza.

De surpresa em surpresa, será bem possivel marcarem-se mais duas nestes dois *matchs* a disputar-se em 5 de junho...

Entretanto, embora as boas condições de *trainings*, das *equipes* do Haddock e Riachuelo, pensamos que ficarão adiadas estas duas surpresas, pois, acreditamos que ao Fluminense e ao Botafogo caberão as victorias dos primeiros *teams*, devendo o Riachuelo bater o Botafogo nas segundas *elevens*, e não sendo difficil ao Haddock derrotar o Fluminense em seu 2º *team*.

Aguardemos os resultados. Os *teams* estarão assim organizados:

Primeiros teams

BOTAFOGO

Othon Baena
Dinorath — A. Lamare
Lefevre — Rocha — Pullen
E. Sodré — Abelardo — Rolando — Mimi — Lauro S.

Paulo—Loth— Nabuco —Halley—Romeu
Oliveira — Urbano — Rello
Indio — Rega
Arnaldo

RIACHUELO

FLUMINENSE

Waterman
V. Etchegaray — F. Frias
E. Nery — Mutz — A. Almeida
Millar—Monk— Rocha —Emilio—Weimar

Antonino—Nestor— Torres —Juca —Avila
Plaisant — Mendonça — Egas
Nelson — Mala
Barroso

HADDOCK

Segundos teams

BOTAFOGO

Coggni
Vianna — José Couto
Fontenelle — Augusto — Nilo
Hasche—Pino—P. Silva — Cunha—Rocha

A. Cunha—Cantuaria— Leonel — Jonas — Borlini
Armando J. — Abreu — Aulicinio
Wiggand — Waldemar
Gustavo

RIACHUELO

FLUMINENSE

Coimbra
Paranhos — Dale
Waldemar — C. Paranhos — Guimarães
C. Santos—Andrews— Peixoto — Gustavo — Loup

Carneiro —Tromposwky—Bahia— Aguiar — Plaisant
Unzer — Olivier — Graça
Ondino — Ramos
Mendonça

HADDOCK

Referees.

A Liga nomeou os seguintes *referees*: Botafogo e Riachuelo, 1º *team*, Sr. Baby Alvarenga; 2º *team*, Sr. Levy Leite, este do Mangueira, aquelle do America.

Fluminense e Haddock, 1º *team*, Mc Gregor, 2º *team* Noble.

Acham-se adoentados os Srs. Dinorath de Assis, *full-back* do Botafogo, e Antonio de Miranda, *centre-half* do Riachuelo, sendo bem possivel que estes dois *sportsmen* não tomem parte no *match* de domingo.

Campeonato paulista.

Domingo ultimo, jogaram *match* de campeonato, na Paulicéa, os valorosos clubs Palmeiras e Paulistano. No encontro dos primeiros *teams*, sob a direcção do Sr. Friese, venceu o Palmeiras, campeão de 1909, por tres a zero do Paulistano. Tambem nas segundas *elevens* venceu o Palmeiras por um *goal* a *nihil* do adversario.

Piedade versus S. Christovão.

Estes dois clubs jogaram tres *matchs* no domingo passado, realizando-se os encontros de seus primeiros, segundo e terceiros *teams*, no *ground* do Piedade, em Todos os Santos.

As *equipes* do S. Christovão foram victoriosas em todos os encontros, derrotando assim aos *teams* do Piedade.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Camara Syndical.

Os corretores de fundos publicos, como noticiámos, reuniram-se hontem, ao meio-dia, afim de dar posse á nova administração eleita recentemente para o anno de 1910 a 1911.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade, ficando legalmente empossada a directoria, composta dos Srs.: Adolpho Simonsens, syndico; Codofredo Nascente da Silva, adjunto; Lucrecio Fernandes de Oliveira, secretario, e Alfredo Eutraquiano dos Santos, thesoureiro, cuja distribuição de cargos confirma a nossa noticia anteriormente publicada.

—Estão sendo pagos os juros vencidos das apolices municipaes de Nitheroy.

—Acham-se abertos os pagamentos dos juros das debentures da Companhia União Valenciana e da Melhoramentos de São Paulo, referentes ao ultimo semestre.

—A Companhia de Seguros Mutuo Colombo prorogou o prazo até o dia 30 do corrente para a realização da chamada de 20 % sobre o seu capital.

—Acha-se aberta, devendo encerrar-se no proximo dia 14, a entrada de capital, á razão de 10 %, do Banco Mercantil.

—Pela Alfandega foram arrecadadas durante o mez findo as rendas seguintes:

Em papel...............	4.154:053$911
Em ouro...............	2.663:559$771
Total...........	6.817:613$682

—Foi concedida autorização por decreto n. 7.985, á Companhia Industrial Cerveja Rio Claro, com séde em S. Paulo, para funccionar na Republica.

Assembléas geraes.

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Mercado Municipal, o 5° coupon desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encerrados os trabalhos para a mala do *Avon*, definitivamente, volveu o mercado novamente ao estacionamento anterior, não só porque tornou-se escasso o dinheiro para o bancario, como porque eram ainda tensas as letras de cobertura.

Em todo caso, comquanto estacionario, funccionou o mercado em boas condições de estabilidade, tanto assim que forneciam letras os bancos estrangeiros a 15 7|8 e 15 29|32, sendo viavel tambem a taxa de 15 15|16.

Esses bancos, porém, propunham-se comprar o papel particular a 16 1|32, mas poucos eram os possuidores desses papeis no mercado.

O Banco do Brazil manteve a taxa de 16 d., a que fornecia letras com dinheiro para o particular a 16 1|16.

Foram adoptadas as tabelas de 15 13|16, 15 7|8 e 16 d., a primeira apenas pelo Brasilianische Bank e Español, a segunda pelo River Plate, Italo, London e British e a ultima pelo do Brazil.

O mercado fechou regularmente firme.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres..................	15 13|16 a 16
Paris..................	$605 a $594
Hamburgo..................	$745 a $736

	a 3 d. v.
Londres..................	15 21|32 a 15 27|32
Paris..................	$610 a $602
Hamburgo..................	$752 a $743
Italia..................	$610 a $604
Portugal..................	$308 a $312
Nova York..................	3$220 a 3$138
Hespanha..................	$595 a $567
Turquia..................	15 19|32 a 15 11|16
Austria..................	15 5|18 a 15 21|32
Rio da Prata:	
Buenos Aires..................	3$063 a 3$060
Montevidéo..................	3$320 a 3$295
Metaes:	
Soberanos..................	— 15$400
Vales, ouro..................	— 1$800
Sobre-taxa:	
Café, por franco..................	$607 a $602

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario..................	15 7|8 a 16
Particular..................	16 1|32 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres..................	15 57|64 a	15 3|4
Paris..................	$600 a	$606
Hamburgo..................	$740 a	$748
Italia..................	—	$606
Nova York..................	—	$318
Portugal..................	—	3$149

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$50?.

TAXAS EXTREMAS

Bancario..................	15 13|16 a 16
Caixa matriz..................	— 15 7|8

FUNDOS PUBLICOS

O corretor Adolpho Simonsens, aberta a Bolsa, pediu a palavra e agradeceu aos collegas de classe a confiança que acabavam de dispensar, collocando-o na direcção dos trabalhos da Bolsa, como syndico da Camara Syndical. Disse que não pouparia esforços afim de corresponder condignamente a sua aceitação para o cargo de syndico, de accordo com os seus collegas de administração, continuando, como a administração extincta, que resignou o mandato, a trabalhar para o engradecimento da corporação, para isso contando com o auxilio e apoio de todos os collegas, incondicionalmente.

Seguiram-se os trabalhos ordinarios da Bolsa, que correram animadissimos, especialmente nos prégões que augmentaram consideravelmente.

Em apolices geraes, não houve negocios, em consequencia de estarem suspensas as transferencias respectivas, por isso ficando esse papel sem mercado, temporariamente.

Funccionaram ainda regularmente firmes os papeis da Minas de S. Jeronymo, Terras e Colonização e Docas da Bahia; entretanto, os papeis da Victoria a Minas, Rede Sul Mineira e Loterias Nacionaes continuaram fracos, especialmente estes ultimos.

Estiveram em boa posição, tanto as apolices do Estado do Rio, como as do Espirito Santo, que subiram de preço, bem como as municipaes e os papeis do Banco do Brazil, da Lavoura e do Commercial.

Os demais papeis não apresentaram alteração de importancia, como se infere das vendas e offertas adiante

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 500$ (nom.):	
100 ditas, a..................	442$000
Rio de Janeiro (4 o|o, peps.):	
20 ditas, a..................	87$500
11 ditas e 25 ditas, a..................	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
9 ditas, a..................	190$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas, 60 ditas e 89 ditas, a....	189$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
15 ditas, a..................	189$000
79 ditas e 300 ditas, a..................	190$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
200 ditas, a..................	191$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
25 ditas, a..................	199$500
Comp. de Tec. Alliança:	
13 ditas, a..................	290$000
25 ditas, a..................	294$000
Comp. de Tec. Petropolitana:	
50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a....	245$000
Comp. de Tec. Confiança:	
50 ditas, a..................	190$000
Comp. Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a..................	78$000
1.000 ditas, a..................	80$000
Comp. Victoria a Minas:	
50 ditas, a..................	108$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, a..................	22$050
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 150 ditas e 200 ditas, a..................	23$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
300 ditas, a..................	25$000
100 ditas, a..................	24$000
Comp. de Terras e Colonização:	
150 ditas, 200 ditas, 250 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a..................	8$500
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 150 ditas e 200 ditas, a	41$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a..................	42$000
Companhia Docas da Bahia (v|2, a 30 dias):	
500 ditas, a..................	42$000
Companhia Docas de Santos:	
35 ditas e 50 ditas, a..................	387$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
8 ditas, a..................	390$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:	
25 ditas, a..................	202$000
Companhia Carris Urbanos:	
20 ditas, a..................	200$000
Companhia de Tec.-Botafogo:	
14 ditas, a..................	215$000
Comp. de Tec. Carioca (port.):	
20 ditas, a..................	203$000
Jornal do Brazil:	
20 ditas e 50 ditas, a..................	186$000
Comp. Mercado Municipal:	
3 ditas e 100 ditas, a..................	103$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Brazil Industrial:	
5 ditas, a..................	238$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)..........	—	—
Meudas (5 o|o)..........	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	450$000	445$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	450$000	445$000
Rio, 100$ (4 o|o)..........	88$000	87$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
Espirito Santo (7 o|o)	850$000	830$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	190$000	189$000
Antigas (ao port.)....	190$000	188$000
1909 (ao portador)....	—	159$000
1909 (nominaes)....	162$000	159$000
1906 (ao portador)....	189$000	188$500
1906 (nominaes)....	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	281$000	281$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)...	195$000	193$000
DEBENTURES:		
O *Paiz*..........	—	900$000
America Fabril..........	215$000	212$000
Tecidos Botafogo..........	—	213$000
Brazil Industrial..........	210$000	206$000
Tec. Magéense (ª ser.)	—	202$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)....	—	207$000
Manufactora (tecidos)..	197$000	193$000
Carioca (tecidos)..........	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)....	204$000	202$000
S. Felix (tecidos)..........	200$000	—
Industrial Mineira..........	204$000	—
S. Pedro (tecidos)..........	208$000	200$000
Santo Aleixo..........	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)....	207$000	203$000
P. Carmelitana..........	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos..........	207$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)....	220$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)....	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação....	—	207$000
Docas de Santos..........	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	525$000	505$000
Ordem da Penitencia....	224$000	221$000
Ordem do Carmo..........	—	210$000
Ordem Carmelitana..........	228$000	—
São Benedicto..........	220$000	207$000
Mercado Municipal..........	104$000	103$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula..	225$000	218$000
Transp. e Carruagens..	215$000	205$000
S. Bento..........	212$000	205$000
Cervejaria Brahma..........	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..........	200$000	199$500
Commercial..........	162$000	98$000
Do Commercio..........	117$000	112$000
Da Lavoura..........	134$000	132$000
Nacional..........	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	—
Credito Real de Minas	180$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança..........	295$000	290$000
Manufactora..........	190$000	180$000
Confiança..........	195$000	190$000
Progresso..........	278$000	272$000
America Fabril..........	—	326$000
Brazil Industrial..........	248$000	240$000
Carioca..........	310$000	290$000
Petropolitana..........	260$000	245$000
Botafogo..........	—	220$000
São Pedro..........	145$000	110$000
Corcovado..........	210$000	200$000
Magéense..........	138$000	130$000
Cometa..........	—	235$000
Fabril Paulistana..........	120$000	—
Industrial Mineira..........	—	190$000
São Joaquim..........	115$000	106$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense..........	—	560$000
Garantia..........	230$000	215$000
Indemnizadora..........	—	38$000
Previdente..........	400$000	360$000
Confiança..........	48$000	46$000
Minerva..........	—	7$000
Lloyd Americano..........	16$000	15$000
Varejistas..........	—	80$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade..........	—	38$000
Cruzeiro do Sul..........	100$000	10$000
Brazil..........	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes..........	24$500	23$500
Docas da Bahia..........	42$000	41$500
Transp. e Carruagens....	—	73$000
Saneamento do Rio....	68$000	67$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Melhor. no Maranhão..	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira..........	78$000	—
Terras e Colonização..	8$500	8$250
Jardim Botanico..........	210$000	206$000
Victoria a Minas..........	104$000	100$000
Docas de Santos..........	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	15$000
Centros Pastoris..........	16$000	10$000
Vulcanica..........	290$000	102$000
Cantareira e Viação....	155$000	145$000
Caxambú..........	—	10$000
Moinho Santa Cruz....	—	220$000
Moinho Fluminense....	—	120$000
Cooperativa Militar....	—	20$000
Assucareira..........	—	5$000
Nav. S. João da Barra	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 1..........	88:104$860
Em igual periodo de 1909..........	119:390$065

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 1°..........	8:033$107
Em igual periodo de 1909..........	6:130$570

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 19 de maio de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Goulart, Conceição e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cessar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

REQUERIMENTOS

De Fratelli Branca, para a renovação do registro de sua marca "Fernet Branca"—Apresente a certidão do paiz de origem;

De E. Bevilacqua & C., para o registro da marca que distingue pianos e musicas de seu commercio—Deferido;

De Avellar & C., para o registro da marca "Cristalino", que distingue o vinho de seu commercio—Deferido;

De G. F. de Oliveira, para o registro da marca "Malho de Ouro", que distingue o café moido de sua fabricação—Deferido, votando contra o deputado Guimarães;

De F. Alcantara Gomes e Frederico Otto, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 6.593 e 6.594—Deferidos;

De Oscar Lassen, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.285—Deferido;

De Narciso Puracci e A. G. Martins, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Pará, sob os ns. 3, 4 e 13—Deferidos;

De Silva Braga & C., para o deposito de quatro marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco—Deferidos;

De Paul J. Christoph Company, para o deposito de uma marca, registrada em S. Paulo—Indeferido, á vista do art. 2° do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Bento de Carvalho & C., para o archivamento do *Diario Official* em que foi publicada a certidão do deposito da marca n. 3.547—Deferido;

Da Empreza Commercio e Industria, para o archivamento da reforma de seus estatutos—Deferido;

De Dezemone & Irmão, J. Gouveia & C., Castro & Amaral e Alvaro de Andrade & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

Da Companhia Docas de Santos, para o archivamento da reforma de seus estatutos—Deferido;

De Barbosa & Carnota, Pinheiro Braga & C., Teixeira Marinho & C., Moniz & C., para o archivamento das alterações em seus contratos sociaes—Deferidos;

De M. A. Guimarães & C., para o archivamento das alterações em seu contrato social—Tem de distratar a sociedade existente para contrair nova;

De Souza Fernandes & C., para o archivamento das alterações em seu contrato social—Deferido, cancellando-se o registro da firma para novo registro;

De V. Werneck & C., Magalhães & Pinto, Coelho Cabral & C. e Alvaro de Andrade & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Alfredo Silva & C., para o archivamento de seu distrato social—Falta mencionar os haveres com que fica o socio que recebe o acervo da sociedade;

De Proença Silva & C., para o archivamento de seu distrato parcial—A junta mantem o despacho de 14, devendo ser alterada a firma existente, para pol-a de accordo com a alteração do contrato;

De Felix Guimarães, M. G. Teixeira, Campos & Costa, M. Alves da Silva & C., Marinho & C., Lima & Fonseca, Alfredo da Cruz Camarão, João de Oliveira & C., Oliveira, Neves & C., Galeno Gomes & C., Carpenter, Rocha & C., Fonseca & Avelino, E. Bevilacqua & C., Manoel Moreira e Manoel da Silva, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De M. A. Nunes, Rocha & C. e Emmanuel Block, para annotar no registro de suas respectivas firmas a mudança de seus respectivos estabelecimentos, sendo o do primeiro para a rua Clapp n. 5, o do segundo para a rua de S. Bento n. 9 e o do terceiro para a rua do Hospicio n. 61—Deferidos.

—Submettidos a julgamento os autos de queixa contra o leiloeiro J. A. da Silva Guimarães, a junta mandou archivar os mesmos, por julgar-se incompetente na especie.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 19 de maio ultimo:

CONTRATOS

De Vicente Werneck Pereira da Silva e um commanditario, para o commercio de pharmacia e drogaria, á rua dos Ourives ns. 5 e 7, com o capital de réis 250:000$, sob a firma V. Werneck & C.;

De Joaquim Rodrigues dos Santos e a firma Santos Novaes & C., para o fabrico de artigos de vime, malas, etc., á rua Sete de Setembro n. 101, com o capital de 35:000$, sob a firma R. Santos & C.;

De Joaquim Areias de Gouveia e Agostinho Marques Travassos, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, á avenida Mem de Sá n. 60, com o capital de 13:200$, sob a firma J. Gouveia & C.;

De Pedro Pampuri e Attilio Macciota, para a exploração de uma officina de carpintaria e construcções, á rua Vasco da Gama n. 169, com o capital de réis 15:000$, sob a firma Pampuri & Macciota;

De Alfredo José de Castro e Praxedes Garcia do Amaral, para o commercio de artigos de papelaria, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 129, com o capital de 2:000$, sob a firma Castro & Amaral;

De Alvaro Aguiar de Andrade, Manoel Lopes Ajero Molina e Ruysdael de Freitas Lima, para a exploração de installações electricas, á rua do Sacramento ns. 9 e 11, com o capital de 450:000$, sob a firma Alvaro de Andrade & C.;

De Olofermo Dezemone e Noé Dezemone, para o commercio de fumos e seus preparados, á rua da Constituição n. 27, com o capital de 10:000$, sob a firma Dezemone & Irmão.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinheiro Braga & C., quanto á divisão dos lucros e a retirada mensal do socio Manoel Fernandes da Silva;

Barbosa & Carnota, quanto ao capital social, que fica elevado a 57:000$000;

De Moniz & C., pelas retiradas dos socios de industria Henrique Eduardo Schorbaum, Gil Vicente de Souza, Agostinho Fernandes Godinho e João Fernandes Moreira Guimarães;

De Teixeira Marinho & C., pela retirada do socio de industria Sabino De Robertis;

De Souza Fernandes & C., pela retirada do socio solidario Alfredo Fernandes da Costa Mattos.

DISTRATOS

De V. Werneck & C., Coelho Cabral & C., Alvaro de Andrade & C. e Magalhães & Pinto.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem encontrámos o mercado de café em condições identicas ás anteriores.

Os centros de consumo, naturalmente, porque se encontrem fartamente suppridos, e, por isso, sem necessidade, por emquanto, de novas compras, continuaram a fornecer sobre o nosso mercado noticias desfavoraveis.

Demais, os compradores, por isso mesmo, mostravam-se pouco dispostos a comprar, tanto assim que os negocios do dia foram limitados.

Registrámos nos centros de consumo as evoluções seguintes:

Nova York, 4 a 6 pontos de baixa; Havre, 1|4 de alta, e Londres, 3 d. de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos todas as bolsas, tanto as da Europa, como a de Nova York inalteradas, tendo baixado 1|4 de franco na segunda chamada a do Havre.

Foi levado á venda, pelos commissarios, numero regular de lotes, que, na sua maioria, tiveram de ser embrulhados, pela falta que havia de compradores.

Em todo caso, negociaram-se na abertura 2.275 saccas, ao preço de 6$600, vendendo-se no mercado, nas mesmas condições mais 1.723 ditas.

As vendas geraes do dia orçaram por 3.998 saccas, contra 5.129 ditas da vespera, notando-se que o mercado fechou sustentado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.200 saccas, contra 7.600 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	3.117
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.700
Total..................	4.817
Vendas realizadas..................	3.998
Passagem por Jundiahy..................	7.200

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	163.221
Ultimas entradas..................	6.889
Total..................	170.110
Ultimos embarques..................	21.285
Stock actual..................	148.825

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	608	36.480
Cabotagem..................	688	41.280
Barra dentro..................	5.593	335.580
Total..................	6.889	413.240
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	42.516	2.550.960
Cabotagem..................	8.545	512.700
Barra dentro..................	51.064	3.063.840
Total..................	102.125	6.127.500

EMBARQUES

	DIA 31	DE 1 A 31
Estados Unidos..................	3.845	44.917
Europa..................	875	35.824
Rio da Prata..................	—	6.559
Cabo..................	—	21.180
Pacifico..................	—	3.298
Cabotagem..................	16.565	31.867
Total..................	21.285	143.685

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3..........	7$000
" n. 4..........	6$900
" n. 5..........	6$800
" n. 6..........	6$700
" n. 7..........	6$600
" n. 8..........	6$500
" n. 9..........	6$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra..................	64
Taubaté..................	120
Cidador..................	61
Ouro Preto..................	70
Caethé..................	71
Total..................	389

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima..................	8.199
Norte..................	—
Total..................	8.199

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 31..................	36.516
Recebido desde o dia 1°..................	2.519.044
Em igual periodo de 1909..................	2.714.476

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.889 saccas; desde o dia 1° do mez passado 102.125, na média de 3.294, e desde 1° de julho 3.438.223, na média de 10.263 saccas.

Os embarques foram de 21.285 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.845, para a Europa 875 e por cabotagem 16.565 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do passado 143.685 saccas, e desde 1° de julho 3.344.692, sendo o *stock* actual de 148.825 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 7.195 saccas.

Não houve saídas, sendo o *stock* actual de 1.724.432 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 145.102 saccas, na média de 4.681, e desde 1° de julho 11.192.544 saccas.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 15 pontos, reduzindo a 8.60 d. por libra, á cotação do genero nacional.

O nosso mercado funccionou em estado fraco, mas sustentado pelos vendedores.

Regularam os preços seguintes:

Algodão.

	Por 10 kilos
Pernambuco..................	15$500 a 16$000
Rio Grande do Norte..........	15$000 a 16$000
Ceará..................	Nominal
Parahyba..................	15$000 a 15$500
Sergipe..................	Nominal
Penedo..................	Nominal

—Durante a quinzena finda, tivemos o seguinte movimento no mercado de algodão:

Entradas	*Fardos*
Mossoró..................	2.050
Parahyba..................	1.085
Ceará..................	1.000
Maranhão..................	766
Penedo..................	712
Assú..................	304
Piauhy..................	302
Pernambuco..................	50
Sergipe..................	35
Total..................	6.304
Em 16 de maio..................	19.992
Total do mez..................	26.296
Saidas nesta quinzena..................	9.475
Deposito actual..................	16.821

Esse deposito está distribuido pelos seguintes:

Trapiches	*Fardos*
Lloyd, sul..................	400
Lloyd, norte..................	2.508
Novo Carvalho..................	965
Silva..................	7.398
Medeiros..................	2.837
Fluminense..................	363
Navegação..................	2.350
Total..................	16.821

Assucar.

O mercado de assucar esteve hontem regularmente calmo e com algum negocio.

Entradas no dia 31 do passado:

Entradas no dia 31 do passado:

Pela Leopoldina Railway, vieram de Campos 20 saccos a M. Maciel, 15 a Siqueira Veiga & C., 10 a Barros Garcia & C. e 1.350 a Walter Brothers & C., e pelo vapor *Brazil*, 500 de Pernambuco, a Thomaz da Silva & C. e 400 Meirelles Zamith & C.

Total, 2.295 saccos.

Saidas no dia 31 do passado:

Trapiches	*Saccos*
Reis..................	45
Lloyd, sul..................	54
Lloyd, norte..................	751
Freitas..................	341
Rio de Janeiro..................	126
Novo Carvalho..................	863
Silva..................	777
Medeiros..................	582
Navegação..................	249
Cantareira..................	902
Total..................	4.690

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..................	— a $300
Branco, cristal..................	$250 a $280
Branco, 3ª sorte..................	$280 a $300
Somenos..................	$230 a $240
Mascavinho..................	$220 a $240
Amarello, cristal..................	$230 a $240
Mascavo..................	$180 a $190
Dito regular..................	$170 a $175
Dito baixo..................	Nominal

—Durante a segunda quinzena do mez de maio findo, houve neste mercado o movimento seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco..................	2.564
Sergipe..................	4.622
Bahia..................	1.010
Maceió..................	2.764
Campos..................	1.546
Santa Catharina..................	2.008
Total..................	14.512
Durante o mez entraram:	
Sergipe..................	29.312
Pernambuco..................	4.010
Maceió..................	4.414
Santa Catharina..................	3.411
Campos..................	2.530
Bahia..................	1.010
Total..................	44.687
Sairam na 2ª quinzena..................	60.253
Sairam na 1ª quinzena..................	44.027
Total do mez..................	104.280

Existencia actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul..................	6.015
Lloyd, norte..................	43.283
Freitas..................	11.649
Rio de Janeiro..................	17.757
Novo Carvalho..................	37.711
Silvino..................	11.864
Silva..................	13.241
Medeiros..................	24.527
Fluminense..................	5.268
Navegação..................	7.610
Cantareira..................	20.875
Total..................	199.800

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz..........	26.506	5.100	31.606
Carvão vegetal	—	20.610	20.610
Couros seccos e salgados....	170.000	—	170.000
Batatas..........	—	3.225	3.225
Feijão..........	938	14.826	15.764
Fumo..........	—	5.117	5.117
Borracha..........	—	2.000	2.000
Milho..........	19.158	25.456	44.614
Queijos..........	—	6.300	6.300
Toucinho..........	—	4.354	4.354
Manteiga..........	—	617	617
Diversas..........	225.902	368.257	594.159

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior..................	45$000 a 50$000
Idem regular..................	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado....	30$000 a 36$000
Idem agulha..................	51$000 a 59$000
Idem inglez..................	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial..................	19$500 a 20$000
Fina..................	16$000 a 17$000
Peneirada..................	15$000 a 15$500
Grossa..................	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina..................	Não ha
Grossa..................	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
Do Porto Alegre, superior.	15$000 a 18$000
Da terra..................	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional..........	28$000 a 30$000
Enxofre..................	19$500 a 20$000
Mulatinho..................	20$000 a 22$000
Branco, nacional..........	28$000 a 30$000
Diversos..................	13$000 a 22$500
Estrangeiros:	
Branco..................	41$000 a 51$000
Amendoim..................	51$000 a 54$000
Fradinho..................	Não ha
Manteiga nacional..........	19$500 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarello..........	Não ha
Da terra, idem..........	8$800 a 9$000
Idem branco..........	8$000 a 8$400
Cangica..................	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste..................	41$500 a 42$000
Agua-raz..................	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)..........	90$000 a 95$000
Canna (idem)..........	105$000 a 110$000
Paraty (idem)..........	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros..........	22$000 a 27$000
Dita de um e dois..........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos...	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)..........	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Batatas (por kilo)..........	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem....	60$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos..........	Não ha
Lata grande..........	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra..........	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina..........	— 47$000
Noruega, caixa..........	— 53$000
Peixelim, tina..........	— 40$000
Halifax, tina..........	Não ha
Breu:	
Escuro, barril..........	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras..........	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento..........	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo..........	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo..........	6$200 a 9$500
Preto, idem..........	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $620
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$600 a $660
Puras mantas..........	$600 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha..........	— 11$500
Monroe..........	— 13$000
Albatroz..........	— 14$000
Minerva..........	— 15$000
Outras marcas..........	11$000 a 11$500
Vlimerla..........	10$500 —
Canella, kilo..........	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem..........	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem..........	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade..........	26$750 a 27$000
2ª qualidade..........	— 26$000
3ª qualidade..........	24$500 a 25$000
Americana..........	Não ha
Moinho Inglez:	
Bala, nacional..........	— 26$500
Nacional..........	— 25$500
Brazileira..........	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo..........	— 26$500
O. O..........	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola..........	— 27$000
Extra..........	— 26$000
Mimosa..........	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad..........	— 27$000
Riachuelo..........	— 26$000
Superior..........	— 24$500
La Justicia..........	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba..........	15$000 a 17$000
Primeira, idem..........	10$000 a 12$000
Segunda, idem..........	9$000 a 10$000
Baixos, idem..........	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba..........	18$000 a 20$000
Primeira, arroba..........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba..........	26$000 a 28$000
Primeira, arroba..........	21$000 a 26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos..........	Não ha
Fubá de milho, idem..........	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa..........	25$000 a 33$000
Kerosene, caixa..........	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro..........	— 120$000
Linguiças do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo..........	— 1$000
Baixo, idem..........	— $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demauguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas..........	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier..........	2$500 a 2$520
Lebenson..........	Não ha
Mascelet..........	Não ha
Brum..........	2$600 a 2$620
Busek Junior..........	Não ha
Outras marcas..........	1$000 a 2$100
De Minas..........	2$000 a 2$300
Do sul..........	1$890 a 2$300
Matte em folha, kilo..........	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo..........	1$100 a 1$150
N. 1, idem..........	1$050 a 1$100
Em latas, kilo..........	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata..........	$740 a $800
Americano, idem..........	— 1$060
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata..........	59$000 a 64$000
De cera, lata..........	— 77$000
Presuntos:	
Superiores..........	1$850 a 1$900
Inferiores..........	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia..........	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia..........	— 84$000
Spruce, duzia..........	— 82$000
Resina, duzia..........	— 84$000
Americano, pé..........	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)..........	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)..........	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos....	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos..........	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros....	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo..........	$620 a $630
Matadouro, idem..........	Nominal
Toucinho, kilo..........	$860 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos....	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro..........	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa..	— 11$500
Pequenas, idem..........	— 7$200
Brazileira, idem..........	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa..........	230$000 a 250$000
Tinto, idem..........	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares Unto, superior...	320$000 a 360$000
Dito inferior..........	300$000 a 330$000
Virgem do Porto..........	270$000 a 320$000
Verde, portuguez..........	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto..........	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos....	320$000 a 360$000
Figueira, tinto..........	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto..........	Não ha
Dito branco..........	270$000 a 300$000
Dito verde..........	Nominal
Rio Grande..........	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De CARDIFF e escalas, pelo vapor inglez *Queen Eleonor*: carvão, á Brasilian Coal & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, á Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Avon*; CARDIFF e escalas, inglez, *Queen Eleonor*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Cordova*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapacy*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Max*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaituba*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaitiba*; LAS PALMAS, inglez, *Kirkby*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*; BARBADOS, inglez, *Carl of Carrier*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Tunstal*; LAS PALMAS, inglez, *Lewisham*; GENOVA e escalas, italiano, *Cordova*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Avon*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *S. Sebastião*; MACAHE', hiate nacional, *S. João*; MACAHE', hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 1.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sahiu hoje para Caravellas.

CARAVELLAS, 1.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu depois do meio-dia para a Victoria.

ASUNCION, 1.

O paquete *Lederio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

CORUMBA', 1.

O paquete *Ilagé*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Cuyabá.

MACEIO, 1.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 7 horas da noite para o Recife.

MACEIO, 1.

O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje antes do meio-dia e sairá para o Recife amanhã.

UBATUBA, 1.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e saiu hoje á noite para Santos.

Vapores esperados.

2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
2 Rio da Prata, *Barcelona*.
2 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
3 Portos do norte, *Iris*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Portos do norte, *Unidos*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
5 Havre e escalas, *Plata*.
5 Havre e escalas, *Amazon*.
6 Nova York e escalas, *Vasari*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Marselha e escalas, *France*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
22 Rio da Prata, *Amiral*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

2 Santos e Paranaguá, *Muquy*.
2 Aracajú e escalas, *Hurupy*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (4 hs.).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano* (12 hs.).
2 Rio da Prata, *Corcovado*.
3 Santos e Paranaguá, *Natal*.
3 Genova e escalas, *Barcelona*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapura* (12 hs.).
4 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
4 Portos do norte, *Pará*.
4 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
5 Laguna e escalas, *Itaperiní* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Amazon*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *France*.
9 Portos Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Montigueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
10 Nova York, *Tampico*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Laura*.
14 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Nova York e esc., *Ibiapaba*.
15 Guarabyrabá e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Itaitu*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
20 Bremen e escalas, *Crefeld*.
21 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
23 Bordéos e escalas, *Amiral*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 30, pelo vapor *Aragon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—12 caixas a F. Alvarez, 12 a Coelho Martins, 30 a Antunes Irmão, quatro 20 Lloyd Brazileiro, 20 a Ayres de Souza, 15 a N. Zagari, seis a Carvalho & C., 20 a Teixeira Borges e 10 a H. Marti & C.

Queijos—10 caixas a E. Kahn, oito a J. Kunzler, 44 a M. Buarque, 17 a Santos & C., uma caixa e 30 volumes a C. Blanck, 20 caixas a Antunes Irmão, 13 a Santos & C., 25 a Carrapatoso Costa, 65 a H. Marti, cinco ao mesmo, 15 a Costa Simões, 14 a Alves & C., 40 a Teixeira Borges, 15 a Antunes Irmão, 10 a Carvalho & C., sete a J. A. Rodrigues e tres volumes a Coelho Dias.

Molho—25 caixas a Antunes Irmão, 40 a Teixeira Borges e 50 a Angelino Simões.

Chá—Oito caixas a H. Heydtmann, cinco amarrados á ordem, 10 caixas a Costa Simões, 42 a Teixeira Borges, cinco a Antonio Braga, 15 meias caixas e dois volumes ao mesmo, 10 caixas á ordem e 36 e meias caixas a Teixeira Couto.

Provisões—44 caixas a Alberto Gomes.

Oleo—24 barris á ordem, 32 a B. Maia, 25 á Companhia Maritima e 150 latas a Dias Garcia.

Vinho—25 caixas a Antunes Irmão e tres barris a H. Marti.

Toucinho—Uma caixa a F. Alvarez e duas a Antunes Irmão.

Papel—11 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Molho—Uma caixa ao mesmo.

Doces—Cinco caixas ao mesmo.

Tamaras—Uma caixa ao mesmo.

Conservas—Tres caixas ao mesmo.

Sal—Uma caixa ao mesmo.

Salmão—Duas caixas a H. Marti & C.

Farinhas—10 caixas ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Salmão—Uma caixa a Coelho Dias.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo e uma a G. Boettcher & C.

Salmão—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Quatro caixas aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos e uma aos mesmos.

Carne—Cinco caixas aos mesmos.

Bacalhão—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Uma caixa aos mesmos e uma aos mesmos.

Carne—Cinco caixas aos mesmos e duas aos mesmos.

Peixe—Uma caixa aos mesmos.

Bacalhão—Duas caixas aos mesmos.

Toucinho—Um mirado aos mesmos.

Salmão—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Tres caixas a J. A. Rodrigues.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Salchichas—Um volume ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—25 caixas a F| Alvarez.

De Lisboa:

Salchichas—Tres volumes a Alves & C. e dois á ordem.

Queijos—Um volume á ordem, um a Teixeira Carlos e tres a J. Ferreira & C.

—Pelo vapor *Turakina*, de Lyttelton e escalas:

De Lyttelton:

Batatas—100 saccos á ordem.

De Wellington:

Maçãs—1.050 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—19 pipas e uma caixa á ordem.

—Os vapores *Indiana*, de Barcelona e escalas, e *Argentina*, de Genova, não trouxeram carga, e os vapores *Spilsvey* e *Baron Androwad*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—Pelo vapor *Guahyba*, do norte:

Carga de Fortaleza:

Algodão—100 fardos a Gonçalves Zenha, 300 a J. Oliveira Castro, 100 a Carlo Pareto, 100 a V. Uslaender e 300 a E. Ashworth.

De Pernambuco:

Arroz—99 saccos á ordem e 50 á ordem.

Aguardente—10 pipas a D. Andrade.

Alcool—20 pipas a Guichard & C. e 18 toneis aos mesmos.

De Maceió:

Alcool—25 pipas á ordem.

Aguardente—20 pipas á ordem, 10 a ordem, 25 a Guichard & C., 25 a Figueiredo Antunes, 25 a Luiz M. Monteiro, 25 a Custodio Mendes e 10 á ordem.

—Pelo vapor *Colbert*, de Liverpool e escalas:

Carga de Glasgow:

Maizena—150 caixas a Gonçalves Almeida e 120 a Alberto Gomes.

Whisky—50 caixas a Antunes Irmão e 100 a C. N. Lefebvre.

Bacalhão—100 caixas á ordem.

Papel—Quatro fardos a Arens & C.

De Liverpool:

Bacalhão—250 caixas á ordem.

Maizena—300 caixas a Pinto Lucena.

Parafina—81 barricas á Companhia Fiat Lux.

Cimento—499 barricas á Companhia A. Fabril.

—Pelo vapor *Konder*, de Tijucas:

Assucar—290 saccos á ordem.

No dia 31:

Pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem e 100 á ordem.

Feijão—200 saccos á ordem, 200 á ordem, 103 a Castro Silva & C., 260 á ordem e 11 á ordem.

Farinha—499 caixas a Siqueira Veiga, 100 a Castro Silva, 100 á ordem, 100 á ordem, 370 á ordem e 96 á ordem.

Batatas—100 saccos a R. T. Bastos e 200 a Siqueira & C.

Carne—100 barricas aos mesmos, 20 a Severo Jorge, 30 a John Moore, 16 a Castro Silva, 20 a Siqueira Veiga, 20 a Guimarães Irmão, 17 a Cunha Carneiro, seis meias á ordem, 17 á ordem, tres meias á ordem e duas á ordem.

Vinho—25 quintos a J. Ferreira, 23 a Couto & C., 50 a C. Salvini, 50 a Pring Torres, 50 a C. Moreira, 50 a Siqueira Veiga, 100 á ordem e 100 a A. Rist.

Garapa—Cinco quintos a Pring Torres.

Manteiga—Duas caixas a Pring Torres e tres a C. Salvini.

Xarque—204 fardos a Fry, Youle & C.

Couro—Uma caixa a José Silva, um fardo a A. Reis, um a Breissan & C., um a Cesar Menezes e um a R. Vianna.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Batatas—2 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos e 150 á ordem.

Linguas—40 caixas a Couto & C., 40 a Siqueira Veiga, 30 a Angelino Simões e 10 a R. T. Bastos.

Feijão—375 saccos á ordem e 76 a Angelino Simões.

Batatas—15 caixas e 63 saccos ao mesmo, 60 saccos a Constantino Ribeiro, 73 a R. T. Bastos, 100 a Severo Jorge e 75 ao mesmo.

Peixe—10 caixas a Angelino Simões e 10 á ordem.

Vinho—25 quintos a Zenha Ramos.

Sebo—31 decimos á ordem e 34 bordalezas á ordem.

Couro—Uma caixa a Herm Stoltz, uma a Guimarães Pinto, um fardo e uma caixa a Esteves & C., dois fardos a Silva Gomes, dois a W. Brothers e dois a Breissan & C.

Sola—Oito rolos aos mesmos, dois fardos a W. Brothers e um volume dois fardos a Esteves & C.

Cebolas—3.000 resteas a Angelino Simões e 3.000 a Constantino Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas—60 caixas e 928 resteas a Pring Torres, 75 caixas e 3.200 resteas a Couto & C., 25 caixas e 2.000 resteas aos mesmos, 50 caixas e 1.500 resteas aos mesmos, 50 caixas e 2.000 resteas aos mesmos, 300 resteas a Ferreira Irmão, 40 caixas e 4.000 resteas a Soares Bastos, 2.800 resteas a A. G. Ayres e uma caixa á ordem.

Linguas—10 caixas a Severo Jorge e cinco a Montez & C.

Uvas—15 caixas a Couto & C.

Farinha—Um caixa aos mesmos.

Xarque—200 fardos a P. Oliveira.

Bagres—13 fardos a J. R. Costa.

Alfafa—30 fardos a Montez & C.

Xarque—Dois fardos aos mesmos.

Feijão—18 saccos a Severo Jorge.

Couros—Uma caixa, um encapado e dois fardos a W. Brothers.

—O vapor *Alacritá*, de Santos, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 249:015$027, sendo em ouro 95:791$400 e em papel 153:223$627, e em igual periodo de 1909 foi de 209:683$419, sendo a differença maior para o anno corrente de 39:331$608.

—Foi transferida para o dia 8 do corrente a reunião da commissão arbitral que devia realizar-se hontem, para julgar um recurso de Jean Wotisen.

Funccionarão como arbitros, por parte do commercio, os Srs. Francisco Rios e Joaquim da Silva Paranhos Filho, e por parte da fazenda os conferentes Mario Barbosa de Magalhães Castro e Adolpho Henrique Vieira Souto.

—Pelo inspector em commissão foram baixadas as seguintes portarias:

N. 55—O inspector em commissão, para o exacto cumprimento da determinação constante da ordem da directoria do gabinete n. 730, de 28 do expirante, por cópia junta, recommenda aos chefes de secção, conferentes e mais empregados do quadro desta repartição, que apresentem até o dia 8 de junho vindouro ao chefe da 2ª secção as informações exigidas pelo art. 95, n. 5, do regulamento expedido com o decreto n. 7.751, de 23 de dezembro do anno proximo passado, convindo que nessa occasião declarem se têm os concursos de 1ª e 2ª entrancias.

N. 56—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem da directoria do gabinete n. 729, de 28 do expirante, recommenda ao chefe da 2ª secção que providencie para que seja organizada e apresentada no gabinete dessa inspectoria, até o dia 15 de junho proximo futuro, uma relação dos empregados desta Alfandega, contendo informações exigidas pelo artigo 95, n. 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1908, as quaes lhe serão fornecidas até o dia 8 do mesmo mez de junho pelos alludidos empregados, conforme portaria n. 55, desta data.

Na confecção desse trabalho convirá que se observe a ordem chronologica, de accordo com o modelo junto.

O mesmo chefe, findo o prazo de oito dias, de que trata a portaria n. 55 acima citada, deverá representar, sem perda de tempo, a esta inspectoria, contra os empregados que deixarem de cumprir a recommendação feita para ulterior deliberação.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Gaspar & Medeiros..................	133$087
J. Ferreira dos Santos & C..........	308$333
J. Lausac..................	356$508
Joaquim Nunes..................	85$176
Isidoro Marx & C..................	92$376
Celestino da Silva..................	258$044

—Amanhã haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

—Annuncie-se a praça e proceda-se á nova classificação, para ser vendida a mercadoria, foi o despacho exarado em uma representação do conferente Magalhães Castro, referente á nota n. 9.981, de abril ultimo, annotada por Antonio A. Simão.

—Requerimentos despachados:

João Ramos & C.—A' 1ª secção;

Mario de Carvalho & C.—Deferido, nos termos da informação da 1ª secção;

Alberto Gomes & C.—Ao ajudante para dar parecer;

Antonio da Silva Paranhos—Deferido;

Companhia Manufactora Progresso—Indeferido;

Azevedo Machado & Povoa—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Janowitzer Wahle & C.—Indeferido;

Carlos Wigg—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Albino Ribeiro Neves—Ao ajudante para dar parecer;

Brandão & C.—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Ernest Gasser—Ao Sr. Soares de Magalhães;

Placido Teixeira & C.—Certifique-se;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Gonçalves Zenha & C.—Como requerem;

Pereira da Costa & C.—A' 1ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Avon, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real, manifesto n. 597;

Queen Eleonor, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 598;

Cordova, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado á Fratelli Marinelli; manifesto n. 599.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Amaro Camara, Raul Darcanchy e S. Thiago.

DIVERSÕES

Gremio das Dhalias.

Este sympathico grupo, composto de senhoras e senhoritas e filial do Club União Commercial de Botafogo, realizou, sabbado ultimo, uma "soirée" que esteve bastante animada.

Antes de iniciarem-se as dansas, como estivessem presentes commissões de sociedades co-irmãs, houve uma sessão literaria, fazendo-se ouvir os Srs. Luiz Barbosa, Manoel Rodrigues Baptista, José Rodrigues da Costa, Salvador Pereira Dias, Alvaro da Fonseca Bastos, José Lopes, Alfredo Martins da Silva, Augusto Cardoso Esteves e Alfredo Machado de Castro.

O baile prolongou-se até alta madrugada, notando-se, entre os presentes as Exmas. Sras. DD. Albertina Tavares de Mendonça, Alice Jardim, Silvania Jardim, Maria Goetz, Araey Goetz, Claudionora Pereira, Maria da Gloria, Alzira de Faria, Maria Cardoso, Leonor Bastos, Estephania Bastos, Theodolinda Bastos, Francisca da Piedade, Maria de Almeida, Carmen Martins, Luiza Moreira da Rocha, Hemeteria Maria Dias, Alzira Moreira, Rosalina Santos Cardoso, Alzira Salles Capella, Maria da Costa, Judith de Souza, Celestina de Oliveira, Faustina da Silva; e os Srs: capitão Leandro Saraiva de Mendonça, capitão Candido Coelho da Silva Jardim, Aventino Alves Teixeira, Manoel Rodrigues Baptista, Franklin de Carvalho Brandão, João Carlos Pereira, Manoel Ferreira Cardoso, Antonio Silva, Antonio Thil, Luiz Barbosa, José da Rosa Garcia, Adriano da Silva Correia, Eloy Carneiro, Francisco Belém Junior, Joaquim de Carvalho, Alfredo Costa Filho, João Gomes Cavadas, João Lemos, José Fernandes, Bonaldo Tolentino de Mello, Leopoldino Gama Cardoso, Mario de Oliveira, Bernardino de Oliveira, Romancino Paula, Tito José de Lacerda, Domingos Ferreira, Pedro Augusto Cardoso Esteves, José Moreira da Rocha, Manoel Rodrigues, Ulysses Nogueira da Luz, Annibal da Costa, Antonio Rodrigues Pimentel, Manoel Mendes Ayres, José Esteves, Carlos Eustachio de Mello, Angelo de Oliveira, Eduardo Braga, Ancora da Luz, Heitor Horta, Albino de Oliveira, Antonio Augusto Cardoso, Luiz da Costa, Manoel Eugenio Soler e Henrique Soler.

RELIGIÃO

2 DE JUNHO — S. MARCELLINO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capellas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Calvario, do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capellas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, Nossa Senhora da Ajuda, S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capella de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. José, da Lagôa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Santo Antonio dos Pobres da Lapa do Desterro e nas capellas de Nossa Senhora da Apparecida, na estação do Riachuelo, e do hospital dos Lazaros.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

Capella de Nossa Senhora da Piedade, sita na estação do mesmo nome.

A veneravel devoção do Sagrado Coração de Jesus celebra, em seu templo, as ceremonias consagradas ao Coração de Jesus no mez corrente. Esses actos terão começo ás 7 horas, constando de ladainha.

Amanhã, ás o horas haverá missa festiva, sendo, por essa occasião, dada a sagrada communhão, e no domingo celebrar-se-ha, ás 10 ½ horas, missa solemne, com sermão.

A's 7 horas da noite effectuar-se-ha, com toda a imponencia, o encerramento do mez mariano.

Archi-cathedral metropolitana.

Iniciaram-se hontem, ás 2 horas da tarde, os exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o Revdmo. director do apostolado da oração do excelso padroeiro, conego João Pio dos Santos, constando de ladainha e canticos, com benção do Santissimo Sacramento.

Igreja do convento de Santa Thereza de Jesus.

Realiza-se hoje, com toda a pompa, a festa de *Corpus Christi*, havendo, ás 10 horas, missa solemne, com todas as formalidades da pragmatica, officiando o Revdmo. monsenhor Joaquim Soares, occupando o pulpito sagrado o eminente orador-sacro padre José Antonio Gonçalves de Rezende, parocho da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, que fará o panegyrico da festividade.

Devoção do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos.

Realiza-se amanhã, com todo esplendor, a festa em honra do excelso orago, constando de missa, ás 7 horas, e ladainha, ás 7 horas da noite.

Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da igreja do Parto.

Neste templo o apostolado da oração fará celebrar durante este mez os solemnes actos do mez do Coração de Jesus.

Matriz de S. Christovão.

Com extraordinaria pompa e grande concurrencia de fieis estão se effectuando nesta matriz os solemnes actos do mez consagrado ao excelso Coração de Jesus. Esses actos são presididos pelo respectivo parocho, padre Ricardino Arthur Séve.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

João Gonçalves de Freitas Junior e Guiomar Bandeira de Gouveia — Concedo a prorogação pedida;

Adolpho da Fonseca Magalhães—Concedo a licença pedida, se já completou o prazo;

Dr. José Gorgas e Maria Luiza Accetta — Junte documento do arcebispado de S. Paulo;

Delmiro João de Sant'Anna e Cecilia Augusta dos Santos — Como pedem.

Festas do Sagrado Coração.

Celebram-se, nos dias 3 e 5, na cidade do Rio Preto e na de Valença, as festas do Sagrado Coração de Jesus, prégando o evangelho e ao *Te Deum* monsenhor Euripedes Pedrinha.

Capela de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos.

A solemne festividade do encerramento do mez de maio, na capela de Nossa Senhora das Dores, sob a direcção da congregação dos missionarios do Coração de Maria, na estação de Todos os Santos, terá logar no dia 5 do corrente mez e obedecerá ao seguinte programma:

A's 7 ½ horas da manhã, missa solemne e primeira communhão, sendo os néo-commungantes recebidos á entrada do templo sob bella chuva de flores e récitação de canticos adequados ao acto.

A's 3 ½ horas da tarde, imponente procissão, que percorrerá as ruas Bella, Adriano, Dr. Archias Cordeiro, Imperial, Castro Alves, Lucilio Lago, Dr. Archias, Meyer (estação), Dias da Cruz, Manoela Barbosa, Medina, Dr. Silva Rabello e Dores.

Entrada a procissão no templo, os néo-commungantes farão a solemne renovação das promessas do baptismo. Após o canto de uma *Ave-Maria* eloquente, o orador-sacro occupará a tribuna, proferindo um sermão allusivo á corôação de Nossa Senhora, numa brilhante apotheose.

Uma vez terminados os actos religiosos, terá logar um leilão de ricas e variadas prendas, revertendo o producto em beneficio da capela.

Não só acompanhando a procissão, como durante o leilão, tocará uma magnifica banda de musica do corpo de policia, gentilmente cedida pelo digno major Couto, a pedido do Sr. José Gonçalves da Costa.

Bispo de Campinas.

D. João Nery, bispo de Campinas, seguiu ante-hontem de S. Paulo para Pouso Alegre acompanhado do monsenhor J. Mamede, vigario geral de Pouso Alegre; do seu secretario particular, conego Carlos Cerqueira; padres Aristides e Amorim Correia; Sr. Euclides Nery, sua esposa e filhos, e Antonio Vitier.

D. João Nery vai assistir ás festas do tricentenario da fundação da Ordem da Visitação, em Pouso Alegre, e se demorará até o dia 8, partindo depois com o padre Amorim Correia e seu camareiro Antonio Vitier para esta capital, Petropolis e S. Paulo, contando estar de regresso a Campinas em 20 do corrente.

Durante a ausencia de D. João Nery assumirá a direcção do bispado de Campinas monsenhor Reimão, vigario geral.

Matriz de Santo Christo.

O encerramento dos exercicios do mez de Maria, na matriz de Santo Christo dos Milagres, será feito solemnemente domingo proximo, 5 do corrente, com missa de guardião, ás 10 horas da manhã, e corôação de Nossa Senhora e sermão, ás 7 ½ da noite.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

II

A pratica do nosso meio demonstra que a cubagem para um collegial se reduz á metade senão ao terço do coefficiente classico...

Aos engenheiros da Prefeitura não cabe a culpa; elles constroem obrigados ao terreno para uma lotação preestabelecida; essa lotação redobra, cresce, avulta; as illustradas professoras accommodam humanamente a quantos (?) convem ajoujar nas classes, pois que causa dor a quem professa o negar as letras aos pequeninos filhos de um paiz com immensa taxa de analphabetos e desejosos de aprender. Mas a frequencia á matricula continúa a crescer emquanto aberta a inscripção. O alto credito das escolas publicas do Districto Federal já impressionou as camadas inteiras da sociedade. O filho do proletario, ao lado da progenie complexa do vario nivel social da Nação, cada qual em seu logar na escola publica, canta de manhã e á tardinha o hymno á bandeira da Patria. A matricula deliberadamente se encerra com superabundancia de discipulos, que são um exemplo selecto, em conjunto, do typo actual do brazileiro, caldeando-se entre a mestiçagem dominante em grãos de cruzamento e uma minoria de elementos anthropologicos puros. As mais retardatarias andam de escola em escola preregrinando demoradamente, ás vezes commovidas até as lagrimas, na esperança do ensino para os filhos, como se está dando aos outros, cujas vozes na classe escutam attraidas á porta da rua.

"Não é possivel mais. Aqui não cabe mais ninguem. Para o anno, meu filho, peça á mamãi para chegar cedinho, que eu lhe mando ensinar a contar e escrever." Essas respostas constrangidas do officio já se vão dando em fórmula automatica. Assim, assisti a uma preceptora illustre dialogando com uma mulher do povo, que trazia um filho pela mão. O menino, folgando em roupas e botas talvez de algum irmão ou outro dono, luzindo uns olhinhos accesos de desejo para ficar, na face a aurora de precoce intelligencia feita toda de attenção, era obrigado a retroceder da soleira da casa de ensino publico (!) para a ignorancia da estalagem! Saiu, com o chapéo enterrado nas orelhas, dizendo muita coisa baixinho, de que não ouvi senão ruidos, ao passo que longe de si e silenciosa se foi a progenitora infeliz.

Teria pensado o pequeno que o — "para o anno" — dito pela professora, era o dia seguinte? Na idade delle se comprehende o dia e a noite independentemente de concatenação do tempo; ao menos, parece, o facto sae eloquente da applicação da escala metrica da intelligencia, instituida pelo professor Alfredo Binet, melhormente denominada *intellectometro* por Condorcet, quando se opéra em crianças de cinco á sete annos. Não traduzia positivamente a alegria de chegar outra vez de onde vinha, porém de tornar aonde estivera, aquelle modo com que o refugado das primeiras letras abandonou a escola publica, para os outros menos elle.

Teve tamanha vontade de ficar lá dentro, na classe em cuja direcção fazia olhares compridos e rapidos, que, ao lhe perguntar a professora se queria, ficou corado de pudor, levando o antebraço á altura dos olhos.

Era que queria mesmo, aquella attitude disse mais que qualquer sim ou um abalo positivo da cabeça. Na conjuntura, por muito que eu ame e pratique a hygiene moderna, respeitando com bastante escrupulo as *convenções allemãs, italianas, francezas, inglezas e dos cafres sobre a cubagem*, que tão bem nos fica neste clima tropical, confesso, embora correndo os perigos da excommunhão do technicismo, teria mettido aquelle menino na classe.

A idéa do livro, do recreio, do lapis, do papel, etc., etc. já o intoxicara de desejos, inflammando-lhe alegrias antecipadas na alma.

A moralidade do caso, por demais banal, demonstra o terrivel paradoxo de negar-se em um paiz, com grande maioria de ignorantes do alphabeto, na sua capital de primaz cultura, a instrucção primaria aos pequeninos filhos do povo que a rogam por suas mãis.

A inspecção medico-escolar determinará mais ar, melhor luz distribuida, um asseio irreprehensivel nas escolas; fará que os filhos mais pobrezinhos do proletario frequentem as aulas com as roupas bem passadas a ferro e serziduras cuidadosas, talvez com os cabellos sem tinhas e as unhas desenojadas; o mobiliario ficará na proporção dos metros hygienicos, segundo a idade do collegial; a linha espondiléa não oscillará encurvando-se de modo anormal para os lados do plano mediano; a attitude ninguem duvida que chegue a ser marcial; a agua, sendo suspeita, se pesquizará de proposito á procura dos geremns; os alimentos e dormitorios terão preceitos caracteristicos, mas a *lotação indigena* armará conflicto muito tempo com a hygiene da cubagem; a orientação dos edificios nos alicerces offenderá as regras systematicas de localização, conforme Eulemberg (sueste, nordeste, noroeste); a adaptação dos recreios será letra morta...

De repente me pergunto: São possiveis de alguma adaptação os pseudo recreios nas novas escolas modelo Deodoro e Tiradentes? Tomei dois exemplos ao acaso, em ponto grande; repetir a amostra seria provar amor á monotonia. Pois o Rio em peso não sabe e vê, por ahi, essa serie de escolas publicas installadas em casas particulares? Então que adaptação será conveniente nellas? Porventura, nas casas construidas para um lar e transformadas em viveiros de crianças, a luz entra na classe como se exige, isto é, diffusa e intensa tanto quanto possivel á esquerda? A superficie total de illuminação vale mais que um quinto do aposento? Os apparelhos sanitarios estão na proporção de um para vinte? No edificio escolar actual a área calculada por alumno concede-lhe dez metros quadrados? No maximo, a superficie total da escola mede quinhentos metros quadrados e a capacidade de cada sala é de cincoenta alumnos?

A distancia dos edificios fronteiros á escola será o dobro das alturas conjuntas ou formará angulos de vinte a trinta grãos? Para que mais insistir? Tudo está por fazer dentro das regras.

Portanto, o que existe não supporta a critica do seculo e a analyse do hygienista moderno na especie escolar.

Demais, as adaptações fundamentaes, além de materialmente impossiveis á risca das instrucções sanitarias, diante do facto bruto e concreto do que existe a remodelar, vale melhor gastar a fortuna publica em installações novas e perfeitas para a geração que ahi vem se formando, do que despender em exquisitos remendos o tempo e o capital.

E' bom que se tome o conselho desinteressado e patriotico. Nada em contrario! Absolutamente.

Aqui tudo é empirico e bravo como o arrojo tropical das terras virgens. Em nosso paiz a luz e a vegetação fazem muito encanto, enchem de graças a natureza inteira. Nas escolas, pasmem os entendidos estrangeiros, os raios solares, permeando-as, quando não illuminam com demasia, permittem lá dentro de cada classe certa atmosphera obscura ao meio dia... Pois aos dois extremos o erro dos edificios, no tocante á distribuição luminosa, obriga a visão escolar: — myopia ou phototraumatismos retinianos. Demais, se as escolas do seculo precisam de nascer no meio de jardins, as do Districto Federal desguarnecem-se em redor. No recreio, as crianças não brincam sobre os taboleiros de relvas expostas ao sol vivificante da manhã. O oxygeno entra-lhes no pulmão com as poeiras em suspensão no ambiente, onde estudam e respiram, á margem das ruas de grande transito de varios carris e sob a sombra projectada dos edificios de contorno. E é a isso que se chama progresso? Findando esta apreciação simples com minimos incidentes e ligeiros preliminares, ao correr dos juizos expostos em prol da *"vigilancia hygienica da escola e do material"*, cumpre assignalar de proposito o seguinte: não ha nas instrucções baixadas com o decreto n. 778, de 9 de maio de 1910, um unico cuidado frizando os requisitos a respeito do material propriamente didactico.

Cogita-se do material morto, por exemplo de typos de carteiras e bancos acertando nas dimensões proporcionaes ao corpo do collegial; uma palavra acerca do material vivo — *o livro* — que fala ao espirito, não se encontra naquella economia de artigos e paragraphos. A rachis, por causa da escoliose, merece solicitude especializada, em compensação, na letra de fórma, nas dimensões, qualidade e côr do papel onde os caracteres se imprimem; nos mappas muraes, nas ardosias de demonstração, ninguem reparou. E' como se a escolar só tivesse columna vertebral. Instruir á revelia dos cuidados hygienicos na esphera craneo-cerebral, educar do mesmo modo, passando sobre os logares anatomicos da região craneo-facial, é, evidentemente, ensinar a decapitados!

Dr. Julio de Novaes.

(Edital da *Tribuna*, de hontem.)

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8.

Corcovado, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Habsburg, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Murupy, para Espirito Santo, Guarapary, Caravellas, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Itaituba, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Wurzburg, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 178 — 102ª loteria da Capital Federal, 117 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
7521	25:000$000	58703	200$000
42131	2:000$000	1107	100$000
13701	[illegible]	1683	100$000
39055	1:000$000	2511	100$000
3773	500$000	3113	100$000
5073	[illegible]	13111	100$000
33387	500$000	13?1	[illegible]
36868	500$000	16300	100$000
3850	200$000	19437	100$000
5460	200$000	22472	100$000
5765	200$000	22912	100$000
7536	200$000	26791	100$000
9181	200$000	27161	100$000
16058	200$000	27791	100$000
24604	200$000	28801	100$000
25331	200$000	34170	100$000
3473	200$000	37569	100$000
3712	200$000	46989	100$000
4513	200$000	48779	100$000
55121	200$000	49628	100$000
56604	200$000	55128	100$000
58622	200$000		

APROXIMAÇÕES

7520 e 7522	300$000
42130 e 42132	200$000
13700 e 13702	100$000
39054 e 39056	100$000

DEZENAS

7521 a 7530	40$000
42131 a 42140	30$000
13701 a 13710	20$000
39051 a 39060	20$000

CENTENAS

7501 a 7600	10$000
42101 a 42200	5$000
13701 a 13800	4$000
39901 a 40000	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 700, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31, 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa, n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 36, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — Paulo Lacombe, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores: na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 89. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Hoje, quinta-feira, 2 do corrente, 20:000$. Em 28 do corrente, 100:000 por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$—Hoje.
40:000$ — Em 6 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 23 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

Principalmente nas crianças

O distincto medico de S. Luiz do Maranhão, Dr. Claudio Serra de Moraes Rego, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, inspector de hygiene do Maranhão, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Astronomica de França, diz:

"Attesto sob a fé do meu grão que tenho empregado em minha clinica, com excellente resultado, principalmente nas crianças, a emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, preparada por Scott & Bowne.

Que mãi não conhece o susto das terriveis doenças na idade da primeira infancia: vomitos, diarrhéas, catarrhos intestinaes?

Feliz a mãi que conhece as propriedades maravilhosas da Farinha Kufeke e sabe que a Farinha Kufeke para crianças é o alimento que consegue conservar sadios os seus filhinhos e fazel-os prosperar.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

General Souza Aguiar

Funccionarios municipaes e amigos do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, commemorando o seu anniversario natalicio, mandam celebrar missa em acção de graças pelo seu feliz regresso á Patria.

Para esse acto religioso, que se effectuará hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, convidam os demais amigos e parentes do illustre general.

A COMMISSÃO. 20

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Nilo Babo

L. Babo Junior e senhora convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado filhinho NILO, fallecido hontem, ás 11 horas da manhã. O feretro sae da rua da Quitanda n. 51, ás 11 horas de hoje, quinta-feira, 2 do corrente, para o cemiterio de S. João Baptista. Por esse acto de caridade desde já agradecem summamente.

Octavio de Avellar e Almeida

Falleceu hontem, ás 4 ½ da tarde, o Sr. **OCTAVIO DE AVELLAR E ALMEIDA**. O seu enterro realiza-se hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da estação Central, para o cemiterio de S. João Baptista.

Coronel Joaquim Balthazar da Silveira

Adelaide Monteiro da Silveira, D. Paulo Balthazar da Silveira, D. Olympia da Silveira de Araujo Correia, filhos e genros, D. Maria Constança Andrade da Silveira, D. Joaquina F. Camarinha Chaves, Manoel G. Monteiro Chaves e familia (ausentes), tenente Francisco José Monteiro Chaves e familia, capitão-tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves e familia (ausentes), capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, coronel Napoleão Felippe Aché e familia (ausentes), Almanzor G. Monteiro Chaves, Godofredo E. Monteiro Chaves, tenente Attila Monteiro Aché (ausente), D. Maria da Gloria Vasconcellos da Silveira e filhos, coronel Julio Fernandes de Almeida e senhora, tenente Adolpho da Cunha Leal, e Mario Fernandes de Almeida, viuva, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos, compadres e afilhados do coronel **JOAQUIM BALTHAZAR DA SILVEIRA**, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, convidam os mesmos, assim como os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso da alma do seu querido morto, mandam celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Sebastião José da Costa Brito

A familia do finado **SEBASTIÃO JOSÉ DA COSTA BRITO** manda rezar a missa de 1º anniversario do seu fallecimento, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Idalina Henriques Bezerra Cavalcanti

O tenente-coronel Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti e filhos, Rosa Adelaide, Julia Branca Henriques e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, **IDALINA HENRIQUES BEZERRA CAVALCANTI**, e de novo as convidam para assistirem á missa que por descanso eterno de sua alma será rezada amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Commendador José Antonio de Oliveira Costa

Maria Candida Parente Costa, Zaira de Oliveira Costa, Mario de Oliveira Costa, sua mulher e filhos (ausentes), Gentil de Oliveira Costa, capitão Ferreira de Oliveira, sua mulher e filhos, capitão Innocencio Poderneiras, sua mulher e filhos, Francisco de Medeiros, sua mulher e filha, José Parente Costa e sua mulher, major Arthur Parente Costa (ausentes), sua mulher e filhos, Alberto Parente Costa e sua mulher, viuva, filhos, genros, netos e cunhados do fallecido commendador **JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA**, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Carolina Lussac de Carvalho

PROFESSORA PUBLICA

As alumnas e adjuntas da 5ª escola publica feminina do 2º districto, gratas á memoria de sua prezada professora e collega, dona **CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar, hoje, quinta-feira, 2 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas.

Josephina Galvão da Fontoura

1º tenente Abel Galvão da Fontoura, sua esposa e filhos, Herminia da Fontoura Rocha, seu esposo e filhos, Corina Galvão Sodré, seu esposo e filha, e Mariana Galvão da Fontoura agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, avó e sogra, **JOSEPHINA GALVÃO DA FONTOURA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ESCRIPTORIO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES.

Concurrencia para a construcção de um edificio para officina, na Casa de Correcção.

De ordem do Sr. engenheiro chefe das obras do ministerio da justiça e negocios interiores, faço publico que ás 12 horas do dia 10 de junho do corrente anno, neste escriptorio de obras, á rua da Constituição n. 36, serão recebidas propostas para a construcção de um edificio para officinas na Casa de Correcção, de accordo com as especificações e desenhos que se acham neste escriptorio de obras, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a conclusão das obras.

Os concurrentes deverão comparecer neste escriptorio de obras, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 1:000$, préviamente feita no Thesouro Federal, para garantia do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a fazenda federal e municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concurrentes declararão aceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concurrencia.

Escriptorio de obras do ministerio da justiça e negocios interiores, 27 de maio de 1910 — O escripturario **Antonio Luiz de Loureiro Maior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentados nesta secretaria, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e, nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14, do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario **Gabril Martis dos Santos Vianna.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Pará	hoje
	Iris	amanhã
	Olinda	a 8 do cor.
	Rio de Janeiro	a 8 » »
DO SUL:	Florianopolis	a 6 » »

IDA

MANAOS	Em Manáos
MARANHÃO	Entre Maranhão e Pará
CEARÁ	Em Recife
GOYAZ	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Entre Recife e Ceará
SI IO	Em Rio Grande
SATELLITE	Entre Caravellas e Bahia
VICTORIA	Em Santos
PRUDENTE	Em Corumbá
OYAPOCK	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

PARÁ	Entre Bahia e Rio
OLINDA	Entre Ceará e Natal
SERGIPE	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Ceará e Recife
FLORIANOPOLIS	Entre R. Grande e Florianopolis
SATURNO	Em Montevidéo
IRIS	Em Victoria
JAVARY	Entre Asuncion e Montevidéo
MAYRINK	Em Florianopolis
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá
ITAPEMIRIM	Entre Viçosa e Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sae hoje, 2 do corrente, **ás 4 horas da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas
e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia,
Maceió,
Recife,
Ceará.
Camocim,
Pará
e Manáos

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	8 do corrente	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)
OROMA	18 de »	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

esperado de Callão e escalas no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** sabbado, 4 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 4, até as 10 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CAP VILANO

esperado do Rio da Prata hoje, 2 do corrente, sae hoje mesmo, ao meio-dia, para

Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **105$** e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, hoje, 2, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO B. DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

Aviso

Por não se achar concluido o relatorio da commissão de contas, por falta absoluta de tempo, fica transferida para o dia 6 do corrente, a assembléa geral ordinaria que devia realizar-se amanhã.

Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do conselho administrativo para 1910-1911 — A DIRECTORIA.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1/2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que o exame para pilotos realizar-se-ha no dia 4 de junho proximo.

Escola Naval, 31 de maio de 1910 —Lucidio Augusto Pereira do Lago, secretario.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

De ordem da Sra. directora, communico aos interessados que, tendo deixado de funccionar no Pedagogium as turmas do 1º anno da Escola Normal, foram alterados os horarios das diversas turmas desse instituto — A secretaria, FLORIPES A. LUCAS.

Congregação da Marinha Civil

São convidados todos os Srs. socios para a sessão solemne que hoje, ás 7 horas da noite, celebramos no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, para festejarmos a passagem do nosso primeiro anniversario—A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000 Por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR **8$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PARACAMBY

Festa de Nossa Senhora da Conceição

Ficou transferida para domingo, 12 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Conceição na capela da fabrica Brazil Industrial.—A COMMISSÃO.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um commodo, na chacara da rua Silva Pinto n. 56, proximo á rua da America.

35$000

ALUGAM-SE diversos commodos, a moços solteiros, a casa tem banheiro e só se aluga a gente limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janela, predio novo, com quintal, banheiro e linda vista, só se aluga a moços solteiros ou casaes decentes; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; na rua de São Francisco Xavier n. 489, entrada pela avenida.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal, em casa de familia, com direito a toda a casa; na ladeira da Providencia n. 43, moderno 59.

ALUGAM-SE a moços do commercio, bons commodos, em predio novo, com chuveiro, só se aluga a gente de respeito; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro, em casa de familia; na rua Bella de S. João n. 95, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de senhora respeitavel e de todo socego; na rua da Passagem numero n. 167.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, som mobilia, para um ou dois cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com porta e janela, claros e arejados, predio novo, com banheiro, só se aluga a homens solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, na avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a casal que trabalhe fóra ou a senhora séria; trata-se na rua do Senado n. 147, armazem.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em linda casa, ultimamente construida, com vista para o mar; na rua Joaquim Silva n. 63, segunda casa aos fundos.

ALUGA-SE uma boa salinha, para um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo sem mobilia, a pessoas do commercio; na rua do Catteto n. 112, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, em casa de um casal só, dá-se bom tratamento; linda vista e bom terraço; na rua Fonseca Guimarães numero 17, Santa Thereza, todos os bonds servem.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 137.

60$000

ALUGA-SE uma linda sala com duas janelas e varanda, predio novo, com bonita vista e banheiro, só se aluga a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e cozinha, independente, e arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGAM-SE dois bons commodos a um casal sem filhos ou senhora só, com direito a cozinha e quintal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 9.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix numero 48.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com ou sem mobilia, a dois ou tres moços, ou casal, tendo linda vista e terraço para recreio. Tem tambem uma saleta com sacada para a rua, por preço muito modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua da Lapa n. 89, sobrado.

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Santa Cruz, rua do Senado numero 283; trata-se na mesma.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, que serve para qualquer negocio ou officina de alfaiates, tendo mais outros commodos junto querendo, e bom banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, loja.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 59, com duas salas, tres quartos, jardim, cozinha e tanque, forrada e pintada de novo; trata-se na travessa do Ouvidor n. 15.

100$000

ALUGA-SE uma casa com bom quintal na frente; na rua Emilia Guimarães n. 29, em Catumby, trata-se no n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, e cozinha agua, e gaz; na rua Attilia n. 28.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão a uma pessoa séria, sem criança; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e latrina; em S. Christovão, para tratar na mesma, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 31; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE a boa loja do becco do Moura n. 11, proximo ao mercado novo, serve para qualquer negocio ou moradia, está nas condições hygienicas, e trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com gabinete ao lado, servindo para sociedade beneficente ou moços do commercio, a casa é limpa e tem banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Leopoldo n. 223, completamente reconstruido, a familia de tratamento.

ALUGA-SE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua de D. Feliciana n. 154, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de S. Francisco Filho n. 122, Villa Isabel; as chaves estão na praça Sete de Março n. 10 A.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz e abundancia de agua; na rua Visconde Silva n. 93, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. 8, sita á rua do General Caldwell n. 176, com dois quartos; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa n. III da travessa do Cassiano n. 7, com dois quartos, duas salas, cozinha espaçosa, agua abundante e quintal, local saudavel e aprazivel; as chaves estão na loja, trata-se na rua do Rosario numero 131.

120$000

ALUGA-SE o predio n. 198, antigo, da rua General Caldwell, recentemente construido, tendo uma sala, quarto e cozinha, com terraço, proprio para uma tinturaria; trata-se na rua Sete de Setembro n. 32, escriptorio n. 4, das 3 1/2 ás 5 horas; as chaves estão no barbeiro, fronteiro ao dito predio.

ALUGA-SE o predio n. 57, da rua Valença; trata-se na rua Emilia Guimarães n. 31, Catumby.

ALUGAM-SE os predios ns. 425 e 435, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete de frente, a dois moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo, e informa-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63 (Saude); a chave está na mesma rua numero 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

122$000

ALUGA-SE o sobrado da ladeira do Senado n. 31; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario numero 134, sobrado, moderno.

130$000

ALUGAM-SE dois grandes armazens proprios para fabrica ou deposito; na rua da Gambôa n. 163.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, só a pessoas de tratamento, em casa limpa e confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia numero 7, e informa-se no n. 36.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janelas, a senhores de tratamento, mobilada e em casa de familia; na rua do Senador Dantas n. 54.

ALUGAM-SE na rua do General Camara n. 178 e 180 um sobrado e uma loja, com dois quaros, duas salas, duas arias, cozinha, etc.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo, com duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, forrada e pintada de novo; trata-se na mesma rua n. 69.

180$000

ALUGAM-SE o predio e chacara á rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, com vastos commodos para familia ou pessoas estrangeiras, por ser logar muito aprazivel, pois fica proximo ao cáes da Gloria; as chaves estão no predio proximo, n. 32, da travessa Alice, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE para familia, a confortavel casa da rua de Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações, tendo jardim, quintal, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE a nova e boa casa, da rua Padre Miguelino n. 51, Catumby, tendo quatro dormitorios com janelas, duas salas, grande area coberta, banheiro, filtro para agua, cozinha e bom quintal.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

182$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Miguel de Frias n. 64; trata-se no n. 62.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Torres Homem n. 226, Villa Isabel, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, tudo mobilado, sómente a um casal sem filhos; para tratar na mesma, das 7 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE uma boa casa, com entrada ao lado, com bonds á porta e proxima ao novo jardim publico; na rua de D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304.

ALUGA-SE, a um cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala de frente, mobilada, com cinco janelas, e um gabinete; na rua do Cattete numero 146.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3, da rua Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapirú n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

210$000

ALUGA-SE uma casa perto dos banhos de mar; na rua João Francisco n. 10; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 813, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

225$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 1.346, com duas salas, quatro quartos, despensa e porão habitavel; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Municipal n. 9, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Wernek n. 11, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

230$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

240$000

ALUGAM-SE, com pensão, magnificos aposentos mobilados a casaes e cavalheiros distinctos; aceitam pensionistas de mesa e entrega-se a domicilio; casa de familia mineira; na rua dos Ourives n. 5, sobrado, proximo á rua do Ouvidor.

250$000

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um bom quarto, a dois cavalheiros sérios, para informações, na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergeiro n. 237, com boas accommodações para familia regular, limpo, etc.; as chaves estão no armazem Guanabara, praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, e trata-se na praia de Botafogo numero 218, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo, predio moderno, com bons commodos; as chaves estão na loja, onde se trata, das 3 ás 4 horas.

270$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio, predio novo, proprio para familias ou senhoras de tratamento, vagando sabbado, 4 do corrente, e trata-se na rua do Cattete n. 134.

300$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com pensão, a uma casal de tratamento; em casa de familia; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 41 (Botafogo), com excellentes commodos, quintal e jardim.

ALUGA-SE o sobrado do novo predio da rua Estacio de Sá n. 34, moderno, com duas salas, cinco quartos, cozinha, dois terraços e quintal; chaves, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 115, pharmacia Alberto, e trata-se na rua do Ouvidor n. 55, charutaria.

380$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE por contracto o magnifico e muito confortavel predio novo com dois andares, acabado de construir e com vastas e hygienicas accommodações, na rua do Riachuelo n. 315; para ver com o encarregado no mesmo e trata-se com o proprietario na Avenida Central n. 147, Cinema Pathé.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE por 170$, a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bonds á porta; trata-se na mesma rua n. 73.

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

ALUGAM-SE bonitos aposentos, a cavalheiros, em predio novo e na frente; na avenida Gomes Freire n. 133, cruzamento da avenida Mem de Sá.

FOLHETIM 264

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXIII

O padre Malagrida

Parecia que lhe faltava o tempo para alguma breve estranha tarefa, ambicionava ver-se em Lisboa, talvez com a idéa de poder ainda assistir á vingança da companhia.

Maria Anna d'Austria, como em um sonho, olhando vagamente o espaço, assegurava:

— Amanhã mesmo, amanhã! Hei de conseguir o que quizer!...

— Real senhora, deste modo tereis contribuido para a salvação dessa alma que muitos peccados tem!

Curvou-se; a rainha beijava-lhe a manga da roupeta e supplicava em voz tremula:

— Não o abandoneis, meu padre! não o abandoneis.

— Para junto d'el-rei vou neste instante, redarguiu Malagrida, saindo do aposento.

E então, cheio do mais intenso jubilo, esfregando as mãos penetrou na ante-camara e fez-se annunciar.

Fôra agitada a noite de el-rei, no entanto, já um bando de religiosas o cercava; e nos seus labios esmorecidos havia um sorriso de contentamento ao vel-as assim junto delle, em uns mimos de carne, cheias, a adorarem-no.

Malagrida, no limiar, silencioso e severo encrespava o sobr'olho.

D. João V, ao vel-o, fazia um gesto a chamal-o, porém, ante a sua attitude grave e solemne estremecia, tornava-se mais palido e murmurava:

— Meu padre... Meu padre... Achegai-vos...

Queria ainda sorrir; mas era-lhe imposivel; parecia esmagado sob o olhar do jesuita que se aproximava de cabeça levantada como a increpal-o.

— Meu senhor, exclamou elle. Tenho que dizer-vos...

Os seus bellos olhos percorriam as filas das monjas, e sentia-se bem senhor da situação ante aquellas mulheres, para as quaes jamais volvera um olhar de ternura, e que eram as houris do sultão decadente, sujeito agora á poderosa influencia da religião que elle representava.

O rei sorria, humilhava-se, ficava calado ao reparar bem na expressão zangada dessa physionomia insinuante.

Depois parecia ainda afagar as monjas que o rodeavam e o jesuita, acercando-se mais, dizia de novo:

— Meu senhor, tenho que vos dizer alguma coisa grave!

— Falai... falai... volvia elle com o mesmo sorriso insinuante que o jesuita fingia não vêr.

— Meu senhor, não posso falar-vos em tão numerosa companhia!

Indicava as monjas. D. João V retrahia-se e elle então, com o mesmo ar soberano, bradava:

— Tenho a tratar com vossa magestade alguma coisas de tão importante, della depende a salvação da vossa alma!

— Quê?! Pois não podeis falar aqui?

Os seus olhos sumidos dirigiam-se sempre para as monjas a contornarem-lhe as perfeições, a apalpal-as com a vista e concluia com um suspiro a dizer:

— Meu padre... Falai...

— Real senhor, virei depois...

Dirigiu-se para a porta, a sua roupeta negra em pregas ondulava e o rei, como se visse desapparecer-lhe a felicidade naquella ida do frade, exclamou para as monjas:

— Ide-vos! Ide-vos! Ficai, meu padre...

Nos olhos de Malagrida accendeu-se um clarão de triumpho, voltou gravemente, a vêr fugindo espavoridas, como um bando de pombas assustadas, as lindas freiras d'el-rei.

LXIV

O superior dos dominicos

Sua reverencia o superior grave, com uma altiva maneira, mettido na sua veste que lhe realçava a palidez do rosto magro, olhava cheio de benevolencia o homem que tinha na sua frente e exclamava:

— Sois então uma victima da companhia de Jesus!

— Sim, reverencia, uma victima delles e da fraqueza d'el-rei! retorquiu o seu interlocutor no mesmo tom grave com que o superior lhe falava. Estava vestido de negro; nos seus olhos crescia uma scentelha ao falar assim e o padre cruzando as mãos no regaço do habito, tornou:

— Falai com desassombro, dizei-me a verdade inteira!

— Reverencia, apenas a verdade posso dizer-vos em boa consciencia! Fostes bom para mim, extremamente bom. Devo-vos a franqueza...

— A franqueza é rara moeda neste tempo em que todos se occultam...

— Chamo-me Marco Vasques, começou elle de novo. Outr'ora fui familiar da Inquisição, encontrei el-rei certa noite em que á frente de esbirros tive que prender uns suppostos conspiradores...

E nessa mesma noite vi uma mulher, que amei extraordinariamente, mulher que outra mais refalsada buscou perder, concedendo-me o direito de entrar no seu aposento...

O superior sorria gravemente, olhava-o do mesmo modo e tornava:

—Parece que conheço essa historia... Adiante!

—A Companhia de Jesus, na pessoa de um tal Vasco de Deus, tomara a sua parte nessa intriga... Então a minha vida ficou para sempre ligada á dessa creatura que é minha mulher, mas que jamais trocou commigo um simples beijo...

—Bem... Bem... continuai!

—Parti para o Brazil, soffrendo um castigo imposto por el-rei... E ali descobri os manejos dos jesuitas!

—Oh! E d'ahi...

—D'ahi corri ao continente como enviado do governador... Narrei a el-rei toda a nefasta obra dessa gente e recebi ordem para perseguir esses miseraveis, sobretudo o principal, o tal Vasco de Deus, que, depois da publicação dos perdões para velhos crimes, veiu a caminho da metropole! El-rei entregara-me a sua vida... A bordo da não o meu coração dilatava-se de jubilo immenso e a minha mão apertava instinctivamente o cabo do punhal com o qual devia ferir o miseravel!...

O superior olhava aquelle homem e parecia alegrar-se como a recordar alguma scena em que o odio fizera pulsar assim o coração.

O outro continuava:

—Passei então a espional-o e, ao chegarmos a Lisboa, segui-o como um tigre que finalmente vai apanhar a cubiçada presa! Saimos da Ribeira das Nãos ao anoitecer, penetrámos no Arco dos Cobertos e uma vez ali, lancei violentamente a mão á sua roupeta e ia dizer-lhe a que vinha, quando me senti agarrado... Outros homens tinham saido do escuro do Arco e lançaram-se sobre mim á ordem de um jesuita, que exclamava:

—Poupai-o!

Jamais esquecerei aquella voz terrivel, a chispa fera daquelles olhos, a intonação raivosa com que falou... "Poupai-o!", disse elle, e os outros obedeceram-lhe... Arrastaram-me para uma cadeirinha; a meu lado sentaram-se dois esbirros... Eu sentia a noite descendo lentamente em volta, os ruidos da cidade a esmorecerem... Accendiam-se luzes vagas em frente dos nichos e só ao chegar ao Rocio ouvi o sino do vosso convento... Acudiu-me um rapido pensamento... Empurrei violentamente o meu guarda da direita, e de um salto achei-me fóra do circulo, corri para aqui, foram-me abertas estas portas e deram-me abrigo até hoje em que vós me falais, reverendo superior! e, ao terminar, Marco Vasques ficava de cabeça baixa em frente do superior, que, como acordando a subito, exclamava:

—E o jesuita, esse Vasco de Deus?!

—Foi em paz...

—Vós estais a bom recato! tornou elle grave e solemnemente. Mas, meu amigo, olhai bem que facil será a el-rei arrancar-os d'aqui!

—Não, meu padre, volveu louco de terror, não, conto comvosco para me salvardes!...

—Eu!

Abanou lentamente a cabeça, sentiu-se sacudido em um fremito e accrescentou:

—Eu?! Que valho no animo d'el-rei?! Outr'ora tive dominio no seu coração, hoje estou abandonado... Vivo no seio da minha ordem, soffrendo em silencio os insultos dos vis jesuitas, assisto ao seu triumpho cabal, depois de ter assistido á sua derrota! E fui eu, Marco Vasques, fui eu que com o Camões do Rocio soube arrancar muitas mascaras e defender el-rei dos tramas que elles geravam a favor do infante!... Nesse tempo era novo e vestia a farda de alferes dos terços... Não usava este habito, que me afoga os ardores da colera!... D. João V tinha por mim a mesma amisade que pelos seus melhores servidores de então!... Ninguem me conhece hoje!... O padre superior de S. Domingos não é o Antonio Serra, alferes dos terços!...

E o apaixonado de Maria da Graça, o padre elevado a uma enorme dignidade ecclesiastica, impunha-se ao outro, que lhe conhecia o nome e bradava:

—Meu padre, pois sois vós esse Antonio Serra, cujo nome representa o brio, a lealdade, a consciencia?!

—Irmão, volveu elle, nada disso posso symbolizar... Fiz por vingança o que muito me imputam por dedicação!

Passava a mão na fronte larga e parecia evocar todo esse passado de dores e amarguras, depois, como feliz de o recapitular, exclamava:

— Tambem fui novo, tambem amei como vós!... Então dedicava-me de corpo e alma ao meu mister... O meu amor era todo para ella, para essa Maria da Graça, mulher do povo, da mesma classe do que eu, mas em cujos olhos havia a diamantina luz da pureza...

(*Continúa*).

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia TAVEIRA

HOJE — ás 8 1/2 — HOJE

GRANDE SUCCESSO!

2ª representação da opereta em tres actos de XANROF e CHANCEL, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de IVAN CARYLL

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

MAGNIFICO DESEMPENHO por todos os artistas

ESPLENDIDO SCENARIO!

MUSICA LINDISSIMA!!!

Mobiliario, adereços apropriados e requisitos — Mise en scène de Affonso Taveira.

AMANHÃ — 3ª representação da opereta S. A. R. o Principe Consorte.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE HOJE

Quinta-feira, 2 de junho

3ª representação da linda opereta em tres actos

IL TOREADOR

Musica dos maestros I. CARRYL e L. MONSCHTON

Os bilhetes á venda na casa de papelaria dos David & C., Avenida Central 122, esquina da rua do Ouvidor.

AMANHÃ — Sexta-feira — Beneficio do maestro tenor CES R CURTI, e na linda opereta — A dansarina descalça.

BREVEMENTE — La Fanciulla Del Villaggio.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Quinta-feira, 2 de junho de 1910

Bellissimo programma de films dos melhores fabricantes

1ª parte — Amoroso pela neve — Engraçada fita comica.

2ª parte — Generosidade e perdão — Bellissimo drama e de estudo cuidado.

3ª parte — Sonho da tecedora de rendas — Film fantastico de Lux.

4ª parte — Uma noite de terror — Drama da conhecida fabrica Biograph.

5ª parte — Um sonho smart — Scena comica de grande gargalhada.

6ª parte — PALCO — O COMMENDADOR — Episodio de amor e saudade, onde tomam parte 10 numeros de musica, tomando parte os artistas S. Bastos, Oscar Duarte, J. Mendonça, M. Brizuela e Clotilde Barbosa.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA predilecto e onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE

SONHO DE UM AGIOTA

sentimental

2ª PARTE

MIGNON

superior film de arte

3ª PARTE

GAROTO ATREVIDO

scena comica

4ª PARTE

NA FEITORIA

Film de arte

5ª PARTE

ESQUELETO RECALCITRANTE

scena-comica

6ª PARTE

NO PALCO: A COMEDIA

POR CAUSA DE UM BICHO

Amanhã, sexta-feira, 3 do corrente — Programma extraordinario em beneficio do APOSTOLADO DO CORAÇÃO DE JESUS da cathedral.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Quinta-feira, 2 de junho HOJE

Grandioso programa completamente novo, com as ultimas novidades

Hoje — 8 fitas com 2.836 metros — HOJE

1ª parte — ANNA DE MASCOVIA — Film de arte dramatico.

2ª parte — DIO PAGA AS DIVIDAS — Comica.

3ª parte — O FILHO DA SELVA — Drama e timento da época em que Marselha era uma colonia grega.

4ª parte — O CARDEAL E A CONSPIRAÇÃO — Film de arte de musica da Biograph.

5ª parte — A CONQUISTA DO GENERAL — Comica.

6ª parte — CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA — Film de arte dramatica historica, da Cines, dividido em 40 quadros.

7ª parte — Pauli — ou conspirador em 1840. Film de arte de Ambrosio.

8ª parte — OS TRES IRMÃOS — comica.

Todos os Cinematographo Sant'Anna. Cadeira de 1ª 1$000. Cadeira de 2ª $500.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira 2 de junho HOJE

Successo! Sempre successo!!

Grandioso espectaculo!!

Imponente funcção

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, na segunda parte, se fará representar pela 52ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE CARVALHO

Hoje Sempre novidades! Hoje

MAGNIFICA APOTHEOSE

Principiara o espectaculo ás 8 horas.

AMANHÃ — Descanso.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

(CONCERTO AVENIDA)

Propriedade de PASCHOAL SEGRETO

Empreza F. SERRADOR

ULTIMAS PROVAS

— DO —

CAMPEONATO FEMININO DE LUCTA ROMANA

RIES CONTRA MORGAN

BERKSON CONTRA NELSON (desempate)

NERO CONTRA PHILIPPI (desempate)

NOTA: Tendo a empreza necessidade de fazer estrear no theatro S. Pedro a companhia allemã de operetas Papke e não tendo ainda terminado o campeonato de lucta ali encetado, serão as ultimas provas disputadas no Concerto Avenida até o seu final, quando serão distribuidas as medalhas ás vencedoras.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

AMANHÃ 3 de junho ás 8 3/4 AMANHÃ

Inauguração da temporada da grande companhia allemã

OPERAS E OPERETAS

Tucher — Direcção Papke

com a primeira representação no Brazil da brilhante opereta de Franz Lehar

O CONDE — DE — LUXEMBURG

A assignatura encerra-se hoje ao meio dia, começando immediatamente na bilheteria do theatro a venda dos bilhetes restantes.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE QUINTA-FEIRA, 2 DO CORRENTE HOJE

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A opera de PONCHIELLI

GIOCONDA

PERSONAGENS

Gioconda	E. Poli R.	Barnaba	Viglione Borghese
Laura	Giacchetti	Alvise	Torres de Luna
La Cieca	Giacomia	Zuane	Nessi
Enzo Grimaldo	Kostner	Un pilota	Gasperini

Corpo de côros e baile. Numerosa comparsaria

MISE-EN-SCÈNE DA ÉPOCA

O espectaculo começará ás 8 1/2 horas da noite em ponto

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem, 80$; ditos de 2ª, 60$; poltronas e varandas, 15$; cadeiras, 9$; galerias de 1ª fila, 5$; di... 2ª 3$. Bilhetes á venda no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

Em ensaio LORELEY, opera nova para esta capital

DOMINGO — Matinée

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Quinta-feira, 2 de junho HOJE

DESCANSO

AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE

(6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA)

com a peça em tres actos

SERÃO NAS LARANJEIRAS

Preços avulsos

Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcões, letras A, B, C, 4$; balcão 3$; galeria, letra A, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, ás 9 horas da manhã ás 6 da tarde para todos os récitas annunciadas.

SABBADO — Primeira representação da peça, original de PINHEIRO CHAGAS.

MORGADINHA DE VAL FLOR

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje — Quinta-feira, 2 de junho de 1910 — Hoje

ULTIMO DIA DESTE ESCOLHIDO PROGRAMMA

Sumptuosas composições de variado assumpto, destacando-se o film natural, tirado expressamente para nossa casa — Expedição á ilha da TRINDADE e a CONSCIENCIA, drama veneziano, de amor, odio e morte

1ª parte — Ilha da Trindade — Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos em belos quadros as peripecias da arriscada viagem á ilha do Sonho, em que se crê a existencia de riquezas fabulosas.

2ª parte — A flauta de Pan — Bellissimo drama mythologico, dado e apresentado com capricho por conceituada fabrica, que para completo exito nada foi poupado. Perfeita e completa.

3ª parte — CONSCIENCIA — Tragedia veneziana, drama de amor, de odio e de morte — Excellente photographia — Rica mise-en-scene — Uma reconstituição palpitante dos quartos de tortura no XVI seculo — Bastante emocionante.

4ª parte — Coração de bandido — Superior film artistico da Biograph, de bello enredo, encontradores scenarios e esplendidas photographias. Recommendamol-a.

5ª parte — Que bom queijo — Scena extra-comica destinada a manter os Srs. espectadores em completa hilaridade.

Brevemente — Os funeraes de Eduardo VII e o importante film artistico da Itala Film, A LINDA DE CHAMOUNIX, extraido da opera lyrica do mesmo nome.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza Willian & C. — Director musical maestro Costa Junior. Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Quinta-feira, 2 de maio HOJE

EM MATINÉE

PROGRAMMA VARIADO

Com 10 lindas fitas

A' noite a deslumbrante revista

PAZ E AMOR

com uma nova apotheose e novo film de cores.

Brevemente — O CHANTECLER.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Quinta-feira, 2 de junho de 1910 Hoje

ULTIMO DIA DESTE ENCANTADOR PROGRAMMA!!!

As mais ricas producções cinematographicas apresentadas em um programma magistral!!!

NOVIDADES ASSOMBROSAS!!!

1ª parte: Briga de gallos — Interessante e tão instructiva que nos dá em minucia uma lucta titanica de dois possantes gallos, cuja peleja termina pela morte de um dos contendores.

2ª parte: Bruto Primeiro — Importante film historico que nos apresenta em bellos scenarios episodios da vida publica do tyranno imperador para com Bruto. Superior composição.

3ª parte: EXPEDIÇÃO Á ILHA DA TRINDADE — Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos em belos quadros as peripecias da arriscada viagem á ilha do SONHO, em que se crê a existencia de riquezas fabulosas.

4ª parte: Eugenia Grandet — Serie de arte da A. C. A. D. da importante fabrica franceza ECLAIR, segundo o celebre romance de H. de Balzac, cuja apresentação é feita pela Mlle. Dermoz, do theatro Rejane; Sr. Jacques Guilherme, do Comedia Franceza e Sr. Dehelly, do theatro Nacional de l'Odéon.

5ª parte: DOIS VINTENS DE BATATAS — Hilariante scena comica de peripecias jocosas, destinada a immenso successo.

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII e o importante film artistico — A linda de Chamounix, extraido da opera lyrica do mesmo nome, da conceituada fabrica italiana ITALA.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Quinta-feira, 2 de junho HOJE

Deslumbrante programma

Successo indiscutivel!

1ª parte — O mysterio da 10ª avenida — Grandiosa novidade, da fabrica americana Vitagraph — Scenas dramaticas de grande effeito — Um entrecho commoventissimo.

2ª parte — O rei Edipo — Soberbo drama, extraido da grandiosa obra de Sophocles — Scenas deslumbrantes da antiga Grecia — Novidade da fabrica Milano — "Film".

3ª parte — A pequena marqueza — Extraordinario episodio dramatico, desenvolvido em scenarios de rara belleza — Scenas sensacionaes.

4ª parte — A consciencia — (Tragedia veneziana), magnifica fita, constituindo um dos mais bellos trabalhos cinematographicos da fabrica americana Vitagraph.

5ª parte — Minha criada é vagarosa — Hilariante fita comica — Uma criada original — A electricidade em acção — Successo.

Sempre novidades de todos as fabricas, no Cinema Ideal

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Quinta-feira, 2 de junho HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

Orchestra no salão de espera na MATINÉE E SOIRÉE

AUDIÇÕES PELO PATHÉ CONCERT

10º NUMERO DO "PATHÉ JORNAL"

Assumpto, Foot-Ball — HADDOCK LOBO versus RIO-KRICKET — Aspectos da Avenida

As ultimas edições Pathé Fréres

A Samaritana — Serie de arte Pathé Fréres.

Sob o terror — Historia da Revolução Franceza 1789.

A pequena pastora — Scena representada pela Companhia "Infantil de Nice".

Os hospedes do ar — Ar livre — Cinematographia em cores.

Amor e queijo — Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — Os films ineditos e exclusivos

PELA PATRIA

Historica — Uma pagina da epopéa Garibaldina

ASTUCIA DE AMOR

Commovente drama

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

Hoje e amanhã — 1ª e 2ª representação ... vaudeville THEODORO & C., em que estreia o actor José Ricardo, representando ... e no ... de ... de Julio Dantas — SANTA INQUISIÇÃO

HOJE 10ª e ultima representação HOJE da peça de grande espectaculo, em quatro actos e um quadro, de JULIO DANTAS

SANTA INQUISIÇÃO

Tomam parte: Augusto Rosa, Azevedo, Carlos de Oliveira, Alves, Pinheiro, Marques, J. Silva, Chaby, Sarmento, Pimentel, Sena, Cunha, Guilhermina, Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Luz Velloso, Julia Assumpção, Eva Costa, Margarida Gomes, Leonor Faria e Emilia Sarmento.

Scenario novo. Guarda-roupa novo, propriedade da empreza.

Amanhã — Estréa do actor José Ricardo — 1ª representação do vaudeville em tres actos — Theodoro & C. Os bilhetes estão á venda.

CINEMA ODEON

7 FITAS NA MATINÉE — HOJE — 6 FITAS NA SOIRÉE

Grandioso concerto pelos professores do inegualavel concerto Odeon

Magistral programma organizado com as ultimas e melhores fitas da producção Pathé

Os habitantes do ar — Cinematographia em cores.

Os dois collegas — Comedia dramatica de Mr. Nunes. Interpretes: Mr. Dieudonné, Mme. Lola Noyr, o pequeno Dupré e o pequeno Manvilly.

Sob o terror

Episodio historico da época da revolução franceza

A pequena pastora — Scena representada pela Companhia Infantil de Nice.

A SAMARITANA

ACÇÃO CINEMATOGRAPHICA EM 14 QUADROS

Série d'art PATHÉ FRÉRES — Cinema em cores

A Samaritana, Srs. Blanca de Crescenço; Jesus, Sr. Achille Victor — Encenação de Sr. Louis Garnier — Roupagens da casa A. Gentil, de Roma.

Amor e queijo — Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor.

Como extra na matinée: Mme. COSTA DE NAMORAR

SUCCESSO SUCCESSO

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE Quinta-feira, 2 de junho HOJE

Grande espectaculo

DE DESPEDIDA

das artistas de canto

Sempre colossal successo

de todas as attracções

Amanhã Amanhã

Soirée em homenagem á grande e benemerita ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

ESTRÉA 10 novos artistas ESTRÉA chegados no vapor «Avon»

The Schenk Manvally's Troupe 6 pessoas

Inexcediveis acrobatas de salão

LES PAULASTOS 4 pessoas

Acrobatas comicos excentricos

Com este espectaculo a empreza tem a honra de participar que inicia uma serie de espectaculos familiares, nos quaes será observado o maior escrupulo na escolha dos numeros, que serão observados a maior moralidade.

Todas as semanas, novas estréas dos melhores artistas dos music halls da Europa.